TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.445

O sr. Oswaldo Aranha declara que a eleição do sr. Getulio Vargas é uma questão resolvida

O sr. José Americo, falando a O JORNAL, informa que ha perfeita unidade de vista, entre os ministros, no tocante á questão presidencial

O sr. Oswaldo Aranha considera resolvida a eleição do sr. Getulio Vargas — O sr. Benedicto Valladares em conferencia com o sr. Antonio Carlos e Medeiros Netto — O commandante Ary Parreiras não deixou o Club 3 de Outubro — O "leader" da maioria vae conferenciar, hoje, com o sr. Getulio Vargas

O SR. JOSE' AMERICO ESCLARECE A "O JORNAL" O QUE HOUVE NA REUNIÃO DOS MINISTROS

O JORNAL desmentiu, em sua edição de hontem, a noticia que circulara na vespera, segundo o qual o ministro da Viação deveria pronunciar um discurso na Assembléa Constituinte, lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

Desejosos de informar com maior precisão ainda aos nossos leitores, procuramos ouvir, hontem, o ministro José Americo, solicitando de s. ex. esclarecimentos sobre a reunião realizada na residencia do sr. Oswaldo Aranha, bem como sobre o andamento das ultimas sessões politicas.

Mal podendo attender-nos, explicou o titular da Viação:

— Quer-se attribuir grande solemnidade a um acto que se processaria naturalmente.

Contra atoardas de que sobrevinham divergencias dos membros do ministerio com o chefe do governo, foi convocada uma reunião, para ser examinada a fórma mais decisiva de pôr termo a essas explorações.

Apurou-se que havia a mais perfeita unidade de orientação entre todos. E, desse modo, foi suggerido que um de nós transmittisse essas impressões ao sr. Getulio Vargas.

Isso não é manifesto, nem discurso, nem plataforma.

Para demonstrar a nossa communhão de vistas, bastava que um falasse por todos.

Aliás, é escusada essa manifestação, porque não se poderia duvidar da nossa harmonia de pensamento.

Fui, realmente, indicado para essa missão, ficando a proposta sujeita a outros entendimentos.

— E quanto á eleição do sr. Getulio Vargas?

— Sua candidatura já foi apresentada, como se sabe, por quasi todos os Estados do norte e pelo Rio Grande do Sul. Agora, depende do pronunciamento da Assembléa Constituinte, em que se acham representadas essas forças politicas.

E' possivel que ainda seja dada a esse apoio uma fórma mais solemne, conforme declarações que ouvi de alguns proceres revolucionarios.

— E que diz sobre a attitude do general Góes Monteiro? ..

— Elle a tem manifestado reiteradamente. Ainda agora, falou á "A Noite", exprimindo a mais resoluta solidariedade ao sr. Getulio Vargas.

— Então não se trata mesmo de manifesto?

— Quando me achava em S. Lourenço, assoalharam que eu estava escrevendo um documento dessa natureza; agora, attribuem-me a elaboração de outro. Não me tenta, porém, esse genero de literatura politica.

Para dizer que não estou com o sr. Getulio Vargas, não precisava falar; bastaria deixar de fazer parte do seu governo.

Para mostrar que estou com elle, basta achar-me onde me acho".

A proposito de uma nota publicada por um vespertino, na qual se affirmava haver o sr. Ary Parreiras renunciado ao logar que occupa na direcção do Club 3 de Outubro, declarou-nos s. ex. que a noticia carece absolutamente de fundamento.

Com respeito á presidencia constitucional da Republica, accrescentou o interventor fluminense que, sendo a escolha do presidente attribuição privativa da Assembléa Constituinte, nenhuma interferencia poderia ter na questão.

NENHUM APPELLO FOI DIRIGIDO AOS INTERVENTORES NEM AOS MINISTROS DE ESTADO

Um dos nossos vespertinos informou, hontem, que já se acha redigido um telegramma de appello aos interventores, para que todos desistam de suas candidaturas aos governos constitucionaes dos Estados. Accrescentou ainda que, por outro lado, os actuaes ministros do governo assumirão o compromisso de não aceitar suas candidaturas á suprema magistratura federal ou estadual.

Possuimos elementos para affirmar, com absoluta segurança, que nenhum appello nesse sentido foi feito aos interventores estaduaes nem aos secretarios do chefe do Governo Provisorio. Trata-se, evidentemente, de um equivoco, porquanto os altos circulos da politica do paiz ignoram semelhante iniciativa.

O INTERVENTOR CEARENSE NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda esteve, hontem, o capitão Carneiro de Mendonça.

O interventor cearense manteve-se em demorada conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

O SYNDICATO BRASILEIRO BANCARIO REPROVA A ATTITUDE DE SEU REPRESENTANTE

Em face á scisão verificada na bancada trabalhista, o Syndicato Brasileiro de Bancarios tomou uma attitude decisiva contra o seu representante na Assembléa, sr. Euwald da Silva Possolo, dando á publicidade o seguinte communicado assignado pelo sr. J. Santos Barros:

"A directoria do Syndicato Brasileiro de Bancarios communica aos bancarios de todo o Brasil, ás organizações co-irmãs e ao proletariado em geral que, por discordar fundamentalmente das attitudes anti-proletarias do seu delegado-eleitor e actual deputado Euwald da Silva Possolo, na Assembléa Nacional Constituinte, resolveu, por unanimidade, retirar todo o apoio que lhe emprestára, não mais o considerando seu representante legal naquella Assembléa.

Em vista da scisão verificada na bancada trabalhista, em que a maioria dos deputados resolveu repugnar figuras legitimamente proletarias, resolveu a directoria apoiar a minoria, que no momento encarna fielmente o seu pensamento.

Resolveu, mais, requerer a immediata convocação do Conselho Representativo da Federação do Trabalho do Districto Federal, afim de definir a attitude daquella entidade, em face da scisão verificada."

O SR. OSWALDO ARANHA ANNUNCIA QUE A ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS E' UMA QUESTÃO ASSENTADA

O sr. Oswaldo Aranha, que pela manhã estivera em seu gabinete de trabalho, voltou mais tarde ao Ministerio da Fazenda, por haver marcado uma audiencia para com o ministro José Americo e o coronel Mendonça Lima assentarem as bases para o financiamento da electrificação da Central do Brasil.

Depois da alludida conferencia, que foi longa, o titular da Fazenda manteve ligeira palestra com a reportagem sobre as demarches para eleição presidencial.

O titular da Fazenda, com a franqueza que lhe é peculiar, disse, sem maiores rodeios, que a eleição do sr. Getulio Vargas para o primeiro periodo constitucional da segunda Republica, é uma questão que não padece mais duvidas. Quanto á eleição dos interventores, declarou o sr. Oswaldo Aranha, ainda não se haver cogitado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

(Continua na 16ª pag.)

A electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil

Uma importante reunião no Ministerio da Fazenda — Assentadas as bases para o seu financiamento

A electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, como já é do dominio publico, está na dependencia, apenas, das bases para o seu financiamento.

O assumpto, que passou á competencia do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, ha já alguns mezes está sendo estudado pelos technicos do Departamento das Finanças Nacionaes. Um ante-projecto dispondo sobre seu financiamento chegou mesmo a ser organizado e submettido á apreciação do titular da Viação e dos do Governo Provisorio.

Emquanto isto, os technicos que compõem a Commissão de Electrificação, em collaboração com os representantes da Metropolitan Vickeres deram inicio á elaboração do contracto a ser firmado para electrificação de nossa principal ferrovia.

A Commissão de Electrificação, ainda de accordo com os technicos da empresa escolhida na concurrencia publica, deram inicio aos estudos preliminares dos trechos a serem electrificados em primeiro logar.

O ante-projecto dispondo sobre o financiamento, entretanto, parece haver emperrado no Ministerio da Fazenda, onde, segundo se affirma, voltou para soffrer modificações na sua estructura primitiva. Varias conferencias, entre os titulares da Fazenda e Viação, foram levadas a effeito na procura de ser encontrada uma solução para o momentoso problema.

Hontem, por solicitação do ministro José Americo, realizou-se, no Ministerio da Fazenda, uma importante conferencia para debate do assumpto. Dessa conferencia, que motivou o comparecimento do sr. Oswaldo Aranha, hontem á tarde, ao Ministerio da Fazenda, participaram o ministro José Americo de Almeida, da Viação; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil e uma commissão de engenheiros da Metropolitan Vickers, assistida por engenheiros da Commissão de Electrificação.

A reunião, que foi prolongada, teve caracter reservado. Depois de um demorado estudo, em conjunto, do problema, ficaram assentadas as bases para o financiamento dessa importante obra, que terá execução immediata, conforme estabelece o edital de concurrencia.

Feitas as modificações hontem suggeridas ao ante-projecto de financiamento, será o mesmo submettido á apreciação do sr. Getulio Vargas, para sua assignatura.

Acto continuo, será firmado contracto entre a firma ingleza e o Governo, dando-se execução immediata aos primeiros trabalhos.

IRRADIAÇÕES LUMINOSAS DURANTE O SOMNO

O ESTRANHO PHENOMENO APRESENTADO POR UMA MULHER DE PIRANO

ROMA, 14 (Havas) — Informam de Trieste que o professor Vidali, de Veneza, foi encarregado pelo "Conselho Nacional Marconi" de examinar o caso de uma mulher internada no hospital de Pirano e de cujo peito são observadas irradiações luminosas durante o somno.

O estranho phenomeno, que tem despertado a mais viva curiosidade nos meios scientificos, é objecto de innumeros estudos e commentarios por parte de toda a imprensa italiana.

O professor Vidali, segundo consta, já enviou uma communicação telegraphica sobre o caso ao senador marquez Marconi.

Politica economica do hitlerismo

DE UM DISCURSO DO BARÃO VON NEURATH, MINISTRO DO EXTERIOR DO REICH, NO BANQUETE DO INSTITUTO IBERO-AMERICANO

HAMBURGO, 14 (Havas) — Falando á noite no banquete da secção do Instituto Ibero Americano, o barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros, alludiu á politica commercial da Allemanha e á politica de paz do governo hitleriano.

Disse que ninguem podia prever os resultados do cháos actual em face das tendencias economicas e commerciaes dos diversos paizes e da desorganização das relações financeiras internacionaes. Mas declarou o barão von Neurath, apesar da incerteza geral, a evolução da Allemanha já se desenhava. Os meios economicos não cogitavam mais da applicação dos principios da autarchia e o Reich controlava, mais do que até agora fora feito, o rythmo das importações de materia prima e de mercadorias estrangeiras.

O ministro dos negocios estrangeiros accentuou que ninguem, no seio do governo do Reich, acreditava que a Allemanha devesse se isolar do estrangeiro, e accrescentou: "Fazemos, é verdade, novo esforço para tornar o nosso povo e a nossa economia mais independentes do estrangeiro no tocante ao reabastecimento de viveres e de materias primas.

Mas nossa posição na Europa Central exige que mantenhamos relações intelligentes baseadas sobre sentimentos reciprocamente conciliatorios.

A politica monetaria e o fechamento dos mercados de numerosos paizes nos obrigam a importar os generos alimenticios necessarios dos paizes que se mostram dispostos a adquirir mercadorias nossas de valor correspondente.

O governo do Reich applicará esse methodo levando o mais possivel em conta as suas antigas relações commerciaes. Mas semelhante politica commercial reclama uma direcção unica autoritaria e não serão mais os grupos interessados que agirão, e sim o Reich, de accordo com as representações profissionaes.

Para o exito dessa politica é indispensavel que a situação internacional se normalize e se consolide".

O barão von Neurath terminou erguendo uma saudação em honra da amisade entre a Allemanha e a America Latina e do Instituto Ibero-Americano.

Augmentado o imposto sobre os celibatarios na Italia

ROMA, 14 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu hoje augmentar a partir de julho, o imposto sobre os celibatarios. Esse imposto, que rendeu em 1933 111 milhões de liras, dará este anno 165, com a applicação do decreto hoje assignado.

INSULL FOI AFINAL DERROTADO

O FAMOSO MILLIONARIO VIAJA PARA A AMERICA SOB RIGOROSA VIGILANCIA

SMYRNA, 14 (A. P.) — O banqueiro Samuel Insull perdeu finalmente a luta que vinha mantendo com as autoridades norte-americanas, que tudo fizeram para obter a sua extradicção.

A' noite, o conhecido millionario foi levado para bordo do navio que o transportará aos Estados Unidos, afim de comparecer perante a justiça de Chicago.

Insull responderá a processo por abuso de confiança, em relação com a fallencia de varios bancos, de que resultaram prejuizos avaliados em dois billiões de dollares.

Samuel Insull viaja debaixo da vigilancia de funccionarios federaes dos Estados Unidos.

Novas e interessantes declarações de Mussolini sobre os problemas da paz e da segurança na Europa

JAMAIS A ITALIA COMEÇARA' A GUERRA — OS ACCORDOS DE ROMA E SEU EFFEITO TRANQUILLIZADOR — O OPTIMISMO DO DUCE

Mussolini, entre Dollfuss e Goemboes, em Roma, numa photographia recente, pouco antes da assignatura dos accordos triplices, assistindo a uma parada militar

NOVA YORK, 14 (Havas) — O "New York Times" publica uma entrevista concedida por Mussolini á sua correspondente em Roma, senhora Lare Mac Cormick.

Nessa entrevista o chefe do governo italiano declara que a Italia está prompta a subscrever, em principio, as garantias de execução a que a França condiciona o estabelecimento de um accordo pela limitação dos armamentos.

— "Subscrevemos as garantias razoaveis — diz o Duce — pois estamos resolvidos a ir muito longe para realizar uma convenção geral de limitação dos armamentos. Sobre essa base modesta creio que fazemos finalmente algum progresso".

A NECESSIDADE DA PAZ

Mais adeante o primeiro ministro declara:

"Quero a paz, tenho necessidade de paz, é preciso que tenhamos paz. Dizeis que os povos contam commigo para salvar a paz européa? Tendes razão. Jamais a Italia começará a guerra, mas isso não basta. A politica do regimen fascista é uma politica positiva, trabalhamos intensamente e nos encontramos em

(Cont. na 4ª pagina.)

Contra a obra da restauração financeira da França

PROTESTOS E AGITAÇÃO DE FUNCCIONARIOS CONTRA O DECRETO-LEI RELATIVO A' REDUCÇÃO DE VENCIMENTOS

Um dia agitado na Central Telegraphica e uma tentativa para provocar a interrupção dos serviços

Aspectos do momento francez: os camisas-azues do "francismo", durante uma demonstração em Courbevoie

PARIS, 14 (H.) — A agitação na Central Telegraphica recomeçou hoje de maneira tumultuosa devido principalmente á presença inesperada de certos agentes que foram suspensos das suas funcções por ordem do ministro.

Nos meios ligados ao ministerio dos Correios e Telegraphos declara-se que, illudindo a vigilancia dos fiscaes, esses agentes penetraram nos locaes administrativos e tentaram provocar a interrupção geral do trabalho. Não foram, porém, acompanhados pela maioria dos seus camaradas e póde-se assim assegurar em grande parte os serviços telegraphicos.

O ministro deu immediatamente ordens para que os agentes em questão, que não tinham mais o direito de entrar nos locaes administrativos, sejam entregues á policia e interrogados. A acção desses agentes constitue, de facto, na opinião do ministro um verdadeiro delirio de violação dos referidos locaes, no mesmo tempo que uma tentativa de excitação á cessação do trabalho.

Por volta de meio dia uma delegação de cerca de quinze agentes pediu para entender-se com o ministro. Antes de recebel-a, o sr. Mallarme fez questão de conhecer os nomes dos que a compunham. Como os delegados não quizessem indicar os seus nomes, o ministro recusou-se a recebel-os. Na delegação figuravam dois agentes suspensos hontem. Um delles foi immediatamente preso pela policia e o outro conseguiu fugir.

E' evidente, ao que se observa no ministerio, que esse augmento de agitação suscitará de parte do ministro novas sancções que virão juntar-se ás que já figuram na lista fixada hontem á noite.

ATTITUDE DA FEDERAÇÃOO NACIONAL DOS CONTRIBUINTES

PARIS, 14 (H.) — A agitação na Central Telegraphica que começou ás 13 horas, durou até 15 horas e 30, embora o serviço de expedição de telegrammas só ficasse interrompido durante meia hora.

Dois agitadores extremistas foram presos por ordem do ministro dos correios e telegraphos.

Os syndicatos de funccionarios da esquerda convidaram os seus adherentes a comparecer á noite ao grande comicio de protesto contra a reducção de vencimentos que será realizado na Bolsa do Trabalho.

Essa attitude intransigente de parte dos funccionarios suscita indignação entre os que tambem foram solicitados a sacrificios para auxiliar a obra de restauração financeira e não oppuzeram difficuldades.

A Federação Nacional dos Contribuintes publicou um communicado no qual critica severamente essa attitude do conselho para fazer respeitar a autoridade do governo e offerece "se necessario recrutar entre todos os sem trabalho intellectuaes e operarios manuaes, pessoal competente e capaz de substituir em condições vantajosas os funccionarios que abandonaram o serviço".

A AGITAÇÃO AUGMENTA

PARIS, 14 (Havas) — Ao cair da tarde a agitação augmentou na central telegraphica da rua Grenelle. Um grupo de trezentos a quatrocentos grevistas se mantinha no pateo do edificio protestando contra os decretos-lei.

Informava-se no ministerio dos Correios e Telegraphos que os acontecimentos de hoje acarretarão novas sancções contra os funccionarios responsaveis.

O CONCURSO DOS EX-COMBATENTES

PARIS, 14 (Havas) — Durante a reunião do conselho de ministros, no Elyseu, sob a presidencia do sr. Lebrun, o ministro das Finanças, sr. Germain-Martin, e o das Pensões, sr. Georges Rivollet, submetteram á assignatura do presidente da Republica cinco decretos-leis relativos ao concurso dos ex-combatentes á obra de reerguimento nacional. Os decretos em questão completam o plano de restauração financeira, no que diz respeito á revisão das pensões a que dá direito a carta de combatentes, ao desconto geral de tres por cento nas pensões e gratificações concedidas aos militares condecorados. As medidas começarão a vigorar a partir de maio deste anno.

Os srs. Henri Chéron, ministro da justiça, e Germain Martin, ministro das Finanças, annunciaram que vão solicitar, quando do reinicio dos trabalhos parlamentares, a discussão da lei de protecção á economia.

Os mesmos ministros e o sr. Albert Sarraut, ministro do Interior, preparam o regulamento reorganizando a secção financeira do poder judiciario.

O proximo conselho de ministros, a se realizar terça-feira pela manhã, se occupará da situação politica estrangeira e da reorganização das estradas de ferro.

SERVIÇO DO EMPRESTIMO "COFFEE REALIZATION"

AS SOMMAS RECEBIDAS A 31 DE MARÇO PELOS BANQUEIROS DE LONDRES

LONDRES, 14 (Havas) — De accordo com o aviso hoje publicado, os banqueiros encarregados do serviço do emprestimo de 7% "Coffee Realisation", do Estado de São Paulo, quota em esterlino, annunciam que receberam a 31 de março sommas provenientes da percepção da taxa especial sufficiente para a amortização de 71.200 libras valor nominal proporcional á quota em dollares. Assim, o sorteio será realizado a 16 do corrente e os numeros sorteados serão publicados alguns dias depois. Esses titulos e os juros vencidos serão pagos a 20 do corrente, só no seu valor em esterlino. O valor dos juros vencidos foi fixado do modo seguinte: sobre cada obrigação de 100 libras, 3,12,1 libras; sobre cada obrigação de 500 libras, 1,16,5 1/2 libras; e sobre titulo de 100 libras 0,7,3 1/2 libras. Os titulos e os juros serão pagos em moeda local equivalente ao montante em esterlino á vista sobre Londres no dia da apresentação.

DUAS BRASILEIRAS PROCESSADAS EM LISBOA

AS DUAS RE'S ACCOMMETTIDAS DE CRISE DE DESESPERO, NO TRIBUNAL

LISBOA, 14 (Havas) — Depois de ter lido a sentença que condemnou pelo crime de envenenamento as brasileiras Laura Lourenço e Isaura Ferreira, o dr. Bento Portella, presidente do Tribunal, pronunciou as seguintes palavras: "Raramente penas tão severas foram applicadas a mulheres. Praza a Deus que ellas possam servir de exemplo, evitando a perpetração de crimes tão repugnantes como o que acaba de ser julgado. E vós, criminosas, podeis ainda esperar alguma indulgencia. Na verdade, devo confessar que a vossa situação é, realmente, triste".

Ouvindo as ultimas palavras do presidente do Tribunal, as duas criminosas foram accommettidas de violenta crise de desespero que commoveu profundamente todos os assistentes.

Claude Ferrare recebido pelo rei Leopoldo

BRUXELLAS, 14 (Havas) — O rei Leopoldo III recebeu hoje em audiencia, o escriptor francez Claude Farrere.

TEMPO E' DINHEIRO!

(Desenho e legenda de J. Carlos)

Eram quasi nove horas da manhã quando o despertador estremeceu.

e o Phosphorino deixou de um salto o calor dos lençóes e correu ao banheiro.

Quasi nove horas! Agitado e blasphemando, o Phosphorino lavou os dentes, a cara, as orelhas

e esperneou atrás do botão do collarinho que, obstinadamente, se mettera debaixo do guarda-roupa.

D. Emerenciana arranjou ás pressas um almoço de emergencia;

Phosphorino, arriscando a propria vida, agarrou-se ao primeiro omnibus,

que era uma massa de ferros velhos, a enguiçar em cada esquina.

Só havia um recurso: — o taxi,

Um "record"! Em meia hora Phosphorino chegara á cidade.

Eil-o agora tomando café e conversando fiado...

Propaganda de café

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

A questão da propaganda do café brasileiro no Exterior já tem feito correr muita tinta, já propor... alguns negociantes e já deu logar a que se fizessem e dissessem tolices de toda ordem. Nem por isso, no que parece, é materia exgotada. Ao contrario, tem ainda grandes attractivos, principalmente para jornalistas em crise aguda de falta de assumpto.

Em um de seus contos, "De como me fiz redactor de um jornal agricola", Mark Twain põe na bocca do heroe, que nunca fôra jornalista e jamais tivera noção de problemas agricolas, (e que, por isso mesmo, não hesitou em escrever artigos sobre agricultura, nos quaes usou e abusou do direito de dizer disparates) estas palavras curiosas e que coincidem com o modo de pensar de muita gente: "Nunca me constou que fosse preciso saber alguma coisa para ser jornalista".

Na verdade, essa é a noção, falsa e injusta, mas generalizada, que do jornalismo profissional se tem por toda parte. Ha quem se julgue incapaz de exercer a medicina, quem se reconheça inepto para negocios, quem se repute inhabil para a carpintaria, quem se considere sem vocação para agente de policia; mas nunca houve quem se proclamasse incompetente para o jornalismo.

Assim, não admira que o assumpto "propaganda de café", de que tão amiúde se soccorrem plumitivos da mais variada gradação, tenha sido a fonte das idéas mais surprehendentes e das mais inesperadas affirmações.

Entretanto, o assumpto é dos mais delicados, e não devia ser tratado, em publico, com tanta leviandade por quem sobre elle não possue a minima noção exacta.

Mercê de uma série de contractos infelizes, firmados por antigas administrações do Instituto de Café de S. Paulo e pela ultima administração do extincto C. N. C., a propaganda externa do nosso grande producto se converteu em synonimo de sinecura ou negociata.

Ainda agora, um cidadão, que, sob pseudonymo italo-brasileiro, escreve em um vespertino paulista, abordou o assumpto, muito estomagado porque a revista "DNC", publicação do Departamento Nacional do Café, reproduziu o "cliché" de um annuncio do café colombiano, publicado em jornal parisiense. Evidentemente, o que visou a revista — que se destina a divulgar entre os lavradores tudo quanto de interessante occorra em relação ao café — foi exhibir uma prova material do esforço que o nosso principal concurrente vem tentando nos mercados europeus.

O esperançoso critico, que modestamente se occulta sob um pseudonymo, certamente é da escola da avestruz, que suppõe evitar o perigo mettendo a cabeça sob as azas; os responsaveis pela revista, pensam de forma precisamente opposta. Se o jocoso censor tivesse a serena philosophia de Monsieur Bergeret, murmuraria simplesmente: "Deux écoles", e não se irritaria tanto por tão minuscula divergencia...

O mais interessante, porém, é que o illustre critico, não se limitou a divergir, mas tirou do facto falsa conclusão e articulou accusações infundadas.

A conclusão errada é a de que o Departamento, porque sua revista reproduziu o alludido "cliché", pretendeu "admiração" pelo esforço colombiano e confessou a propria "incapacidade" para realizar esforço identico. Não nos parece, entretanto, que "mostrar" seja synonimo de "admirar". E se o apressado critico compulsasse revistas como "L'Illustration", "The Spice Mill" e "Tea and Coffee", veria que o Departamento tem feito pelo café brasileiro, em publicidade, tanto ou mais que a Colombia pelo seu producto.

Quanto á propaganda real, procure o illustre censor indagar dos estudos preliminares, dos trabalhos serios de investigação de mercados, a que o D. N. C. vem procedendo, e depois se manifeste, com menos leviandade e melhor conhecimento do assumpto.

O prefeito de Rio Largo em Alagôas, creando embaraços á "Great Western"

A' Interventoria Federal em Alagôas, o ministro José Americo transmittiu cópia de um officio em que a Inspectoria Federal das Estradas levou ao seu conhecimento haver o prefeito de Rio Largo, naquelle Estado, invadido, acompanhado de praças da policia, o recinto da Estrada de Ferro de que é arrendataria a Great Western, para oppor-se a que aquella Companhia proseguisse na execução de reparos que se tornaram necessarios na plataforma da estação local, pedindo que sejam determinadas as providencias que forem precisas.

O sr. Gratuliano de Britto regressará hoje ao Rio

Antes de deixar a Paulicéa, o interventor parahybano dá a O JORNAL as suas impressões sobre o que observou no grande Estado

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou hoje para o Rio, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba, que esteve em visita ao nosso Estado, durante toda esta semana, tendo chegado a S. Paulo domingo ultimo.

O interventor na Parahyba é um viajante interessado; procura no panorama que se desdobra aos seus olhos vêr o rumo e o rythmo das actividades productoras e as examina com o pendor proprio de um homem de governo jungido aos interesses de fomento e da producção. Visitando S. Paulo, o interventor parahybano percorreu Sorocaba, visitou o parque industrial da Votorantim, percorreu o municipio agricola de Campinas, estudou as installações da sub-estação experimental de Tieté, as minucias dos seus serviços technicos.

Antes de seguir viagem s. exc. concedeu a seguinte entrevista aos "Diarios Associados":

A TERRA E O HOMEM

— "Minhas impressões desses dias de visita a S. Paulo — começou o interventor parahybano — são as impressões de quem quer que venha visitar este Estado, armado de sufficiente observação e de um pouco de boa fé.

Para synthetizar, direi que por toda parte encontrei o trabalho humano distribuindo-se nos varios sectores da producção, melhorando e aperfeiçoando o producto industrial e agricola, com uma intensidade prodigiosa.

Rendo, entretanto, a homenagem que merece em particular, pela sua obra, o Fomento Agricola do Estado, que me pareceu modelar e o de maior importancia de todos.

A terra grande, rica e generosa, encontrou, verdadeiramente, o material humano capaz de permittir a expansão de todas as suas possibilidades. E assim é na agricultura como assim é na industria, até á exploração das maravilhosas quédas d'aguas.

INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA V.A.S.P.

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás oito horas, no Campo de Marte, realizou-se a inauguração official da primeira linha da Companhia Viação Aerea S. Paulo (VASP), com a presença do sr. Machado de Campos, secretario da Viação, e representantes do interventor federal e demais secretarios de Estado e do prefeito da capital, dr. Antonio Carlos de Assumpção.

A'quella hora já se encontravam no campo os dois aviões da VASP, que desde o anno passado vêm realizando, com grande exito, vôos de experiencia.

Entre as pessoas presentes, além dos directores da VASP, viam-se o sr. George Corbivier, representante do Aero Club de S. Paulo; Antonio Paula Leite, official de gabinete do interventor federal, e representantes da imprensa.

Em seguida teve inicio a inauguração, officialmente, é a que se estende até Uberaba, com escala pelas cidades de Ribeirão Preto e Rio Preto.

E' essa a primeira a funccionar com regularidade dentre as já projectadas pela VASP ligando as principaes cidades paulistas e as capitaes de outros Estados a S. Paulo.

A partida dos aviões

Eram precisamente oito e quinze horas, quando os motores do primeiro apparelho entraram em funccionamento. Na sua cabine tomaram assento, além do sr. Carlos Milano, presidente da VASP; Antonio de Paula Leite, representando o interventor federal; Telemaco M. von Langendorth, representando o secretario da Viação, que estava presente ao acto.

Pouco depois da partida, o VASP n. 2, levando os representantes da imprensa, srs. Americo Ribeiro Netto, do "Estado de S. Paulo"; Humberto Dantas, dos "Diarios Associados", e Raul de Polillo, da "Folha".

Os dois aviões deverão descer em Ribeirão Preto e Uberaba, retornando ainda hoje dessa cidade a Rio Preto. O regresso a esta capital verificar-se-á amanhã, pela manhã.

A INDUSTRIA ALLIADA A UMA ALTA FUNCÇÃO SOCIAL

"Administração e particulares se conjugaram admiravelmente no aproveitamento das fontes de producção, destacando-se, comtudo, ao meu ver, a obra notavel que o commendador Pereira Ignacio realiza na Companhia Votorantim. Os seus operarios vivem sob a mais desenvolvida e beneficiente organização de assistencia social que eu conheço no Brasil. Essa assistencia os acompanha, ás vezes, até a morte. De modo que os dois... a capacidade realizadora desse industrial, e que são a grandiosidade material de sua industria, e a alta funcção social que se desdobra parallelamente ao impulso de suas machinas."

ALGODÃO E ASSUCAR

Sobre o algodão, tenho a lhe adeantar que já haviamos aproveitado, na Parahyba, os resultados colhidos por S. Paulo, em suas variadas experiencias com o producto, na phase de sua cultura. Assim é que os nossos serviços são superintendidos, ali, por um technico que saiu dos quadros de especialização de S. Paulo. Não perdi, entretanto, a opportunidade de visitar as installações de beneficio ao algodão, da Votorantim, na Villa Industrial, a que dediquei a melhor attenção.

Quanto á canna de assucar, interessa-me sobremaneira o producto adaptado em S. Paulo, a canna de Java, de uma resistencia notavel ao "mosaico", a devastadora praga dos cannaviaes do nordeste e do norte do Brasil".

A PRODUCÇÃO DE FRUTAS NA PARAHYBA

O interventor parahybano lamenta não ter podido visitar os serviços de citricultura em nosso Estado. Fala-se da optima impressão que traz do Instituto Agronomico de Campinas e nos diz sobre a producção de frutas na Parahyba:

— "A nossa producção fruticola tinha um caracter restricto, para consumo interno. Ha quatro mezes, no entanto, installamos os serviços experimentaes, visando obter o padrão das frutas exportaveis, resolvendo os varios problemas da exploração da fruticultura em grande escala, a começar pela embalagem. Assim é que devemos em breve poder iniciar a exportação de abacaxis."

Falando sobre o seu regresso ao Rio, disse-nos ainda o sr. Gratuliano de Britto:

— "Haviam-me trazido á capital do paiz varios assumptos administrativos que eu devia resolver, entre os quaes o que se relaciona com as obras actuaes do porto de Cabedello que deverá ser inaugurado em agosto. Aproveitei estes oito dias para visitar S. Paulo, e agora, partirei de regresso hoje ao Rio, dali partirei em seguida para o meu Estado."

O ACTIVO DE 1930

S. PAULO, 14 (Pelo telephone) — Ha cinco ou seis semanas, eu tinha opportunidade de me encontrar no Rio de Janeiro com o nosso truculento adversario da campanha liberal, Manoel Thomaz de Carvalho Britto. Fomos optimos amigos politicos e pessoaes, até junho de 1929. Ahi cada qual tomou o seu rumo, os Diarios Associados ficando com o liberalismo, e elle marchando para a reacção. Vimo-nos na hora melancolica do infortunio, em novembro de 1930, Carvalho Britto vencido, e eu já em franca discordia com os vencedores, pela ausencia de espirito constructivo e a exuberancia de espirito punitivo de que davam elles prova. Não nos avistamos mais, após aquelle summario encontro do 3º Regimento de Infantaria. Encontrei-o o mez findo, no Hotel Gloria, no Rio. Trocamos algumas poucas palavras, no curso das quaes o antigo piloto da fragata da Concentração Conservadora me disse com vivacidade: — "Nenhuma volta ao passado. Daqui para a frente, vivendo o futuro, progredindo dentro delle". Mais do que a do perrepista de Piratininga, é a plasticidade do mineiro perrepista, para entrever, no esboroamento da velha ordem de cousas, o peso das culpas do proprio regimen desgovernado pelos homens que cairam e tambem por muitos dos que formavam ao nosso lado. Mais do que um crime, para falar á Talleyrand, seria um erro a volta ao que foi destruido e que a impenitencia de alguns desalmados, cegos pelo espirito de facção, não quer renegar, como os destroços do maior naufragio da irresponsabilidade, que ainda se verificou na politica brasileira. Ataquemos os máos homens, que aviltaram o ideal revolucionario, e estaremos certos. Não invectivemos, porém, os bons principios, que animaram a grande causa, porque menos do que assegurados combatentes de 1930, a victoria delles foi o epilogo de uma jornada de 40 annos, cujos batalhadores se chamaram Ruy Barbosa, Antonio Prado, Julio Mesquita, Vergueiro Steidel, para só falar dos mortos. Outubro de 1930 é mais uma gloria dos que tombaram antes daquelle anno, que de quantos pelejaram para a victoria immediata da campanha então travada.

Entremos no amago da revolução de 1930, bem no verdadeiro fundo della. E logo veremos que, longe de ser a morbida diathese que pintam os saudosistas de um passado inteiramente morto, ella é a evidencia da nossa capacidade de regeneração e de progresso. Não a confundamos, portanto, com os individuos passageiros e contingentes, que a desvirtuaram, que malbarataram os seus inestimaveis thesouros, e que a submetteram ao garrote das suas ambições.

• • •

Fez bem sentir o sr. Salles Oliveira, no seu ultimo discurso, que, sem os instrumentos forjados pela revolução de 1930, São Paulo não teria, em 1933, reconquistado a sua autonomia, na floração de um esforço civico, no chammejar de uma paixão liberal, no explodir de um rasgo de autonomia, cuja luminosa irradiação empolgou a negligencia e a timidez das mais tibias altas desta patria. Dentro de que quadros dilataram-se, espraiaram-se essas torrentes de sonhos, de illusões, de vontade, que, ao cabo, se traduziram em factos, mercê da victoria da Chapa Unica e da interventoria civil e paulista? O mais exaltado sophista do P. R. P. nunca poderia contestar que, se o sacrificio bandeirante encontrou um termo, foi graças á severa applicação aqui do Codigo Eleitoral, fiscalizadas as eleições de 3 de maio pela vara magica e pelo prestigio singular desse incomparavel cidadão, que é o sr. Justo de Moraes. Do duro bronze daquella lei fizeram homens e mulheres paulistas o broquel da sua resistencia moral á politica de occupação de Piratininga. A consciencia dos revolucionarios mais dignos da jornada de 1930 não preferiu a neutralidade entre o crime da permanencia da submissão militar e ao respeito da ordem civil de S. Paulo. Todas as baixezas e imposturas que haviam prostituido e cadaverizado a revolução de 1930 em S. Paulo e reduzido esta terra a um pedaço de costa africana, foram estranguladas na luta com o principio do bem, com a autoridade da justiça, com a consciencia de si mesmo do proprio ideal revolucionario. A revolução se absorveu e se apaixonou pela causa de S. Paulo, vendo afinal o risco que envolvia, para a sua propria preservação, a permanencia dos erros que, para satisfazer a cupidez de alguns, punham em cheque a obra de defesa das liberdades publicas que ella se havia proposto realizar. Quando o sr. Justo de Moraes veiu ainda nos fins de 1932 a S. Paulo, elle trazia um mandato, não direi de todos, mas de quatro ou cinco dos guias mais idoneos da revolução brasileira. Elles estavam enxergando, com horror, o cair do machado outubrista na arvore augusta das bandeiras. Foi hontem que lhes occorreu a vinda aqui daquelle laureado jurista, ornamento de sua classe, para lhes dar o testemunho da sua sinceridade, da sua independencia, sobre as reivindicações paulistas contra o poder discricionario. Os frutos das successivas viagens do emissario da revolução amanheceram naquella porta aberta á salvação da unidade brasileira, o que foram as eleições de 3 de maio, sob a egide da suprema autoridade do Codigo Eleitoral.

• • •

Comparem agora os absolutistas irresponsaveis da ordem de cousas carcomidas, tanto respeito ao lidimo direito dos paulistas, dando poder da consciencia moral e do espirito juridico sobre sensibilidades ainda tintas do sangue de duas revoluções, tanto noção do dever democratico apegado á legalidade e adstricto á justiça, com a incontinencia dos empreiteiros do massacre parahybano em 1930. A Parahyba, muito longe do que fizeram os paulistas em 1932, não tomou das armas para defender a sua autonomia violada pelos sobas do antigo regimen. O adversario politico tomou a iniciativa de levar a guerra civil ao seu territorio, esgotando-lhe a taça da paciencia. Grande parte da munição empregada pelos reis do bacamarte e do cangaço contra a ordem civil parahybana, disse-o ha pouco o sr. Epitacio Pessoa, saira das fabricas de cartuchos do Ministerio da Guerra. Tiveram os paulistas para defender a pureza das suas eleições o asseio de um cidadão da eminencia do sr. Justo de Moraes. Para os parahybanos enviou o presidente da Republica credenciaes a um regulo sertanejo do theor de José Pereira. Aqui nomearam-se juizes do Tribunal Eleitoral homens como um Plinio Barreto, um Sampaio Doria, a aristocracia do direito e da toga dentro de S. Paulo. Na Parahyba, o chefe do governo federal, impotente para lutar nas urnas contra os defensores da autonomia do pequenino Estado do nordeste, só encontrou como instrumentos do seu designio bellicoso um bicheiro profissional e um commerciante fallido fraudulentamente, que investiu da qualidade de juizes eleitoraes da minha terra.

Nenhum dos deputados eleitos pela cruzada salvadora de 3 de maio de 1933 teve sequer melindrado o seu direito nas urnas ou nos tribunaes verificadores. Os juizes se conduziram com a espontaneidade, com a liberdade de numes tutelares das grandes expressões pacificas do movimento popular, que affirmou a vontade de S. Paulo ulcerado na sua honra por dois annos de sujeição militarista. Porque o Codigo Eleitoral de 1932 fez da justiça o seu systema nervoso central. Indiscutivel se tornou a intangibilidade de qualquer candidato contra os botes da politicalha e da usurpação governamental. Elegeram os autonomistas parahybanos, por maioria de tres contra um, quatro deputados da chapa federal e um senador. Os roleteiros e os farçarios da justiça conluiaram-se para roubarlhes os diplomas. Um Congresso de degradados até o famulato docil aos caprichos do sóba, que se sentava no Cattete, fez triumphar a força do cangaço contra a limpidez do direito do povo parahybano. A domesticidade dos servos do Congresso, em 1930, expulsou todos os representantes do Estado da Parahyba do elenco dos legisladores do paiz. A dignidade, a rectidão dos juizes, escolhidos pela revolução, em 1932, acolheu, na Constituinte, em 1933, todos os representantes do povo de S. Paulo, em opposição aberta, franca não a um governo da lei, mas ao poder discricionario de uma revolução.

• • •

Devemo-nos calar ante taes verdades crystalinas e transparentes? Será possivel que os paulistas queiram voltar á ruina, lembrança de um passado assim, através do qual o povo bandeirante passava ante a nação como um terra de usurpadores, que sustentavam a corrupção contra a lei, que semeavam á guerra civil e a orphandade entre os outros irmãos da Federação?

Assis CHATEAUBRIAND

UM CAMPO PROPICIO AOS CAPITAES NORTE-AMERICANOS

DECLARAÇÕES DO SR. WINTLER RELATIVAS A' AMERICA LATINA

PHILADELPHIA, 14 (Havas) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o sr. Max Wintler, presidente do conselho americano de portadores de valores estrangeiros, declarou que a America Latina offerece um campo de collocações de capitaes proveitoso para os Estados Unidos.

Apezar das criticas feitas contra a concessão de creditos aos paizes latino-americanos, accrescentou o sr. Wintler: "nossas relações economicas estão longe de ser tão pouco satisfatorias quanto acreditam certas pessôas, especialmente se as compararmos com as que mantemos com o Velho Mundo.

Entretanto, só deveriam ser concedidos creditos por emprezas productivas e que produzam renda certa.

IMPRENSA BRASILEIRA

O REAPPARECIMENTO DA "A CIGARRA"

A imprensa illustrada brasileira se acha enriquecida hoje com mais uma soberba e luxuosa revista. "A Cigarra" de S. Paulo, que é uma das mais antigas publicações no genero em todo o paiz, fundada ha cerca de 20 annos por Gelasio Pimenta, reapparece com o formato de grande magazine com 148 paginas, sob a direcção de Menotti del Picchia. "A Cigarra-magazine", apresenta um summario excellente, com ricas trichromias no texto e collaborações seleccionadas e variadas e illustrações dos melhores artistas. "A Cigarra-magazine" mostra-se um mensario nos moldes das grandes revistas americanas, publicando ainda um interessante folhetim sobre os archivos secretos da Grande Guerra.

Fallece um juiz da Côrte de Appellação de Lisbôa

LISBOA, 14 (H.) — Falleceu na idade de 74 annos o dr. Augusto Mesquita, juiz da Côrte de Appellação de Lisboa.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

Os problemas de assistencia e de educação dos menores abandonados tratados, da tribuna, pela dra. Carlota de Queiroz — As emendas da bancada gaúcha defendidas pelo sr. Victor Russomano

Encerrado o trabalho de elaboração de emendas, os constituintes voltaram a se interessar pelos debates do plenario.

Durante a sessão de hontem, as discussões foram animadas, e os oradores tiveram attentos auditorios.

Restam, ainda, para o exame do projecto mais quatro sessões.

O primeiro "comité", dos oito em que se subdividiu a commissão dos 26, iniciou o estudo das emendas. Como o prazo para emittir parecer é demasiadamente exiguo, os relatores estão dispostos a se entregar á sua tarefa, sem interrupção, dentro e fóra da Assembléa.

HOMENAGEM A JOÃO RIBEIRO

O sr. Antonio Carlos abriu os trabalhos sendo a acta depois de lida, approvada sem reclamações.

O presidente informou, em seguida, acharem-se sobre a Mesa dois requerimentos, um assignado por varios deputados, pedindo a inclusão na acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento de João Ribeiro, e o outro propondo a nomeação de uma commissão para representar a Constituinte nos funeraes do grande philologo.

Para encaminhar a votação, usou da palavra o sr. Deodato Maia, que fez o necrologio do saudoso academico.

Approvados os dois requerimentos, o presidente designou os srs. Deodato Maia, Prado Kelly e Olegario Marianno para comporem a commissão suggerida.

EM HOMENAGEM AOS POVOS AMERICANOS

Tambem foi presente á Mesa um requerimento solicitando que a Assembléa enviasse saudações a todos os paizes deste continente, por intermedio dos seus respectivos representantes junto ao governo brasileiro, pela passagem, hontem, da data consagrada á confraternização dos povos americanos.

O sr. Xavier de Oliveira, antes do requerimento, pronunciou algumas palavras allusivas á data, findo o que o pedido foi aceito pelo plenario.

NA TRIBUNA O SR. JOÃO GUIMARÃES

Foi o primeiro orador. O "leader" fluminense começou o seu discurso, fazendo um longo exame do projecto. Em suas linhas geraes, parece-lhe boa a obra da Assembléa mas acha que se devia retirar do projecto da Constituição muito dispositivo, que caberia melhor nas leis ordinarias, nos regulamentos. Ha tambem muita coisa bebida em livros, e longe da realidade brasileira.

Fez um retrospecto da situação do paiz anterior a 1930, e logo passa a tratar da questão social.

E' sobre este ponto, principalmente, que incide a sua critica. Essa parte do projecto está cheia de detalhes, quando devia, apenas, fixar os pontos fundamentaes.

As minucias servirão para as mais variadas interpretações desse texto constitucional.

— Os burguezes não querem as minucias, interveiu o sr. Acir Medeiros, — para escaparem mais facilmente ao cumprimento da lei. Se essas garantias ao trabalho não ficarem na Constituição, nunca as teremos.

O sr. João Guimarães procura explicar o seu ponto de vista. Entretanto, debaixo da tribuna, discutem, acaloradamente, os srs. Costa Fernandes e Acir Medeiros. O primeiro protesta contra o termo — "burguez". O sr. Accurcio Torres entra na discussão. Estabelece-se ligeiro tumulto, soando, os tympanos.

Então, o sr. João Guimarães abre um parentheses nas suas considerações, para explicar que a expressão "burguezia" tem, hoje, um sentido puramente technico.

Os animos se acalmam, e o orador prosegue, examinando o capitulo referente ao funccionalismo. Acha-o, tambem, prolixo, suggerindo que a maior parte das suas disposições passe para as leis ordinarias.

Os srs. Henrique Dodsworth e Pedro Vergara discordam do orador, dizendo que descrêm das promessas dos regulamentos.

Ao tratar das emendas religiosas, o sr. João Guimarães se declara catholico, apostolico, romano, mas não praticante.

— Oh! — fazem, em côro, os deputados catholicos.

O deputado fluminense esclarece o seu pensamento. Ou se adopta, officialmente, o ensino religioso nas escolas, ou não se adopta. Ou se considera a religião do Estado, ou, então, o Estado nada tem que vêr com a religião. E se o Estado permanece leigo, não ha maior absurdo do que se invocar o nome de Deus no preambulo da Constituição.

Os debates se agitam, a esta altura. Os deputados catholicos interrompem o discurso a cada passo.

Por ultimo, o sr. João Guimarães combateu a idéa de se officializar o casamento religioso.

A ASSISTENCIA AOS MENORES DESAMPARADOS

A senhora Carlota Pereira de Queiroz, occupando de novo a tribuna da Assembléa, tratou de palpitantes problemas da actualidade, em defesa de algumas emendas que apresentou ao projecto de discussão em debate. Inicialmente, referiu-se á creação de um instituto especial de assistencia ás crianças abandonadas, mantido pela União, pelos Estados e pelos Municipios com o producto de uma taxa especial.

Declara, a seguir, que como medica, professora, tem mantido intimo contacto com as crianças, e isto lhe facilitou observações bem interessantes da realidade do problema da assistencia á infancia no Brasil. As suas emendas consubstanciam, assim, o fruto dessas observações.

Mais adiante diz a constituinte paulista reconhecer que a funcção principal da mulher, na vida publica, é a de cooperação na solução dos principaes problemas sociaes. E essa cooperação, hoje em dia, não só é necessaria, como benefica e profundamente patriotica.

Depois de discorrer mais algum tempo sobre essa questão, a senhora Carlota Pereira de Queiroz trata dos problemas do ensino. Cita o que a respeito se faz em diversos paizes do mundo e se tem feito em São Paulo, e desenvolve em torno largas considerações, demonstrando pleno conhecimento da materia. O sr. José Carlos Macedo Soares, que a ouve de pé da tribuna, não se contém e exclama:

— V. excia. expoz com brilho e enthusiasmo um verdadeiro programma para o Ministerio da Educação!

Outros deputados tambem dirigem elogios á oradora.

Esta agradece, sensibilisada, os apartes dos seus companheiros de bancada e prosegue as suas considerações. E no final da hora regimental de que dispunha, conclue a sua oração affirmando mais uma vez que a mulher não está na Constituinte para fazer politica. Ella ali foi levada pelo idealismo de um povo na sua maior exaltação civica, e está cumprindo religiosamente o seu mandato.

A DEFESA DAS EMENDAS GAUCHAS

O sr. Victor Russomano disse que da ultima vez que occupou a tribuna não lhe sobrou tempo para estudar o substitutivo em face do programma do Partido Liberal do Rio Grande do Sul. Referiu-se ás criticas ao seu discurso anterior. Espiritos visionistas descobriram, nelle, tendencias vermelhas, trocadilhando até com o seu nome.

Detem-se na analyse de alguns pontos, expondo a sua opinião pessoal e a do seu partido, principalmente, a respeito das oito horas, que elle acha principio já firmado na legislação e concorde com os dados da physiologia humana, dizendo que, se ha difficuldades, entre nós, na sua applicação, que se sacrifique o interesse material, mas nunca o direito do homem em se não deixar transformar em besta de carga.

Em relação á maternidade, critica, por achal-a incompleta, a expressão do substitutivo, quando diz: "a gestante operaria", preferindo se dissesse: "antes, durante e depois do parto", porque como está redigido parece que a lei deverá apenas amparar a mãe operaria, durante a "gestação", quando é sabido que ha "gestação, parto, puerperio e aleitamento".

Sobre agrupamentos profissionaes discorre, para accentuar, apoiado na opinião de Duguit, que elles emmolduram o homem numa nova hierarchia social.

DEBATES ANIMADOS

Procurando justificar o ensino religioso sob o ponto de vista philosophico o sr. Victor Russomano recebe uma rajada de apartes do sr. Zoroastro Gouvêa, que esclarece que a moral não provem da religião, prque a moral é producto exclusivo das sociedades.

O padre Camara responde ao sr. Zoroastro, e este, então, rebate:

— A igreja pleiteando liberdade de pensamento... A igreja, que queimou, vivos, os herejes...

— A igreja, não apoiado, — volta-se o padre Camara. Foi o Estado.

—Pois é isso mesmo. O Estado clerical que vv. excias. querem implantar no Brasil.

Outros deputados intervêm, tumultuando-se o debate.

Estridulam os tympanos, e o sr. Russomano, sempre aparteado, aprecia depois o voto feminino, de quem se diz um defensor desde os tempos do estudante.

O sr. Aarão Rebello discorda de todos os argumentos do orador a respeito.

— A igreja, que costumam chamar de reaccionaria, tambem ha muito tempo que é favoravel ao voto das mulheres — observa o sr. Adroaldo de Mesquita.

— Mas para votarem as mulheres nos catholicos, — replica o sr. Zoroastro Gouvêa. Nova confusão no recinto e novas campainhadas.

O orador retoma a palavra e diz que sempre pleiteou fosse estendido o amparo da lei aos trabalhadores de todo o genero, devendo ser incluido nelles o operario intellectual, isto é, o scientista, o artista, o inventor, o jornalista, o literato e annuncia que a bancada liberal gaucha apresentou emenda nesse sentido.

Fala, depois, da evolução do socialismo, e mostra que essa doutrina exerce poderosa influencia nas organizações politicas e economicas do mundo moderno e não ha porque temel-o, quando elle é a logica expressão de uma época, a resultante de factores superiores á vontade dos homens que legislam ou dirigem a sociedade.

Volta o orador a affirmar que o P. R. Liberal do seu Estado quer alcançar o ideal humano de assegurar alimento, roupa, casa, remedio, escola, sport e ideaes a todos. Refere-se ainda ao manifesto, divulgado no Rio Grande, da mocidade, em favor do seu Partido, e termina affirmando o espirito de brasilidade do gaucho, e proclamando que a revolução não foi para destruir, e sim para construir.

UMA QUESTÃO DE DIREITO INTERNACIONAL

O sr. Valente de Lima debateu, da tribuna, uma questão de que a Assembléa não havia ainda se preoccupado seriamente. Depois de se referir á forma de organização da Commissão dos 26 que, na sua opinião, bem representa todos os Estados da Federação, o constituinte alagoano justificou uma emenda da sua bancada, que manda supprimir do artigo 47, letra "b", a parte que se refere á permissão de passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional. Diz o orador que a permissão ou prohibição deve ser regulada pelos tratados internacionaes, pois, a permanecer o dispositivo, tal qual elle foi redigido, bem pode o Brasil ser envolvido, amanhã, num caso complicado com um paiz vizinho, que lhe tenha solicitado permissão para passar pelo nosso territorio, e aggredir um outro paiz qualquer, como ainda ha pouco occorreu entre o Perú e a Colombia. Figurando do texto da Constituição um dispositivo dessa ordem, a permissão ou prohibição bem pode ferir susceptibilidades e até arrastarnos a uma guerra. Por esta razão é que opina pela sua suppressão, reservando-se aos tratados diplomaticos a faculdade de dispôr sobre a materia. A seguir, o sr. Valente de Lima trata da questão do ensino. Pleiteia o ensino secundario e universitario inteiramente gratuito, como o ensino primario, para todos os individuos pobres e não somente para um pequeno numero de apadrinhados.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

O sr. Freire de Andrade, da representação do Piauhy, fez uma analyse da mentalidade dos politicos da Velha Republica e dos da Republica Nova. Refere-se á revolução de 30 e aos seus resultados, e depois aborda a materia que se contém do artigo 166 do projecto. Desenvolve longas considerações em apoio de algumas emendas que a sua bancada apresentou ao artigo citado e trata, a seguir, dos problemas de assistencia hospitalar aos velhos, desvalidos e enfermos. Diz que o numero de leprosos e de tuberculosos que habitam o solo brasileiro, inteiramente desamparados, é realmente acabrunhador. Entende que, sem uma organização perfeita dos serviços de assistencia hospitalar em todos os Estados da Federação, raros serão os itens do artigo 166 que lograrão rigorosa execução. A sua bancada, nas emendas que apresentou, procura resolver a questão.

O sr. Freire de Andrade faz, ainda, em torno dos problemas sociaes do momento, algumas considerações, e conclue a sua oração tratando das seccas do nordéste e enaltecendo o estoicismo dos brasileiros daquella região.

O SR. CLEMENTE MEDRADO DESMENTE A AUTORIA DE UM APARTE QUE LHE FOI ATTRIBUIDO

O deputado Clemente Medrado enviou o seguinte telegramma ao "leader" da sua bancada:

Deputado Waldomiro Magalhães — Rio — "Lamento nosso illustrado collega Ascanio Tubino, a quem voto muita sympathia tenha referido constituinte aparte me é attribuido e que não figura no discurso proferido pelo deputado Christiano Machado.

Regresso hoje — Abraços — Clemente Medrado".

O sr. Waldomiro Magalhães requereu a inserção na acta desse telegramma.

MILICIAS ESTADUAES

O sr. Negreiros Falcão deixou sobre a mesa a seguinte emenda:

CAPITULO V

Da Defesa Nacional

Accrescente-se, onde convier:

As milicias policiaes do Districto Federal e dos Estados da União são tambem instituições nacionaes permanentes destinadas a garantir a segurança interna e externa da Nação, as instituições constitucionaes e a ordem legal.

Paragrapho 1.º — As milicias policiaes ficam em tempo de paz subordinadas ao governo dos respectivos Estados.

Paragrapho 2.º — Em caso de guerra, de vez requisitadas, ficarão as Milicias Policiaes a serviço da União, por conta da qual correrá o custeio das respectivas despesas, inclusive reformas e pensões consequentes á invalidez ou morte. Em tal caso, participarão de todas as vantagens attribuidas ás forças armadas.

Paragrapho 3.º — As Milicias Policiaes serão organizadas e instruidas no sentido da unidade de doutrina militar.

JUSTIFICAÇÃO

Na verdade existe certa e desarrazoada prevenção contra as Milicias Policiaes dos Estados.

Desarrazoada sim, e tanto mais, quando é certo, e dil-o eloquentemente a nossa Historia — não houve um grande feito militar do Brasil para o qual não tivessem concorrido vantajosamente as nossas milicias policiaes.

Todas ellas têm prestado os mais assignalados serviços á Patria Brasileira, pelejando sempre com accentuado patriotismo e abnegação para levar bem alto o nome do Brasil. Não seria opportuno relatar agora a contribuição patriotica de cada uma dellas, o que farei, opportunamente, ao justificar no plenario a presente emenda.

Lembrarei, entretanto, a contribuição patriotica da Policia Militar da Bahia, cujo passado é uma pagina luminosa pontilhada de heroismos. As lutas pela Independencia, as revoltas denominadas de Confederação, Malês e Sabinadas, a guerra do Paraguay e a de Canudos attestam, eloquentemente, o acendrado patriotismo desses heroes que constituem a milicia bahiana, sem alludir a factos outros, estuantes de bravura, que estão aliás na memoria de todos os brasileiros.

Entretanto, forçoso é confessar que as milicias policiaes dos Estados apresentam falhas e não pequenas oriundas de sua imperfeita organização e deficiencia de instrucção. Urge, pois, corrigir taes defeitos, afim de que lhes seja possivel realizar sua grandiosa finalidade policial-militar.

O Brasil apresenta uma grande extensão territorial, e é preciso dotal-o de forças bem organizadas militarmente para que possam enfrentar com efficiencia as eventualidades do futuro.

Seria, pois, impolitico e até impatriotico não apparelhar convenientemente as gloriosas milicias policiaes dos Estados, dando-lhes caracter permanente, instrucção adequada e proporcionando-lhes vantagens outras, afim de que possam corresponder a sua finalidade historica.

A emenda é justa e patriotica. Merece, portanto, approvação.

A Reorganização do Alistamento com os Archivos Eleitoraes

O ministro da Justiça submetterá amanhã, á assignatura do chefe do Governo Provisorio, entre outros decretos da pasta da Justiça, o que reorganiza o alistamento eleitoral e dispõe sobre a creação dos archivos dactyloscopicos, com outras providencias, solicitadas pelo Tribunal de Justiça Eleitoral.

O que ouvimos, os Archivos dactyloscopicos serão organizados no Tribunal Eleitoral, para onde serão enviadas as duplicatas dos individuos tomadas nos Tribunaes Regionaes dos Estados e desta capital.

O embaixador Fernand Peltzer em visita a O JORNAL

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção, em visita ao O JORNAL, o embaixador Fernand Peltzer.

O illustre representante da Belgica no nosso paiz veiu agradecer-nos as referencias com que lamentamos a morte do rei Alberto Iº, cujo passamento foi sentido em todo o mundo como uma grande perda para a humanidade.

AMEAÇA REEDITAR-SE O CASO DOS TENENTES

UMA EMENDA APRESENTADA PELO DEPUTADO PRADO KELLY E UMA REUNIÃO NO CLUB MILITAR

O caso dos tenentes chamados "picolés" e "rabanetes", isto é, os officiaes subalternos que foram amnistiados após a revolução de 1930 e os que ingressaram na Escola Militar depois de 1922, já determinou uma grave crise no seio do governo federal, chegando mesmo a provocar a saida do general Leite de Castro do Ministerio da Guerra.

Depois de varios dias de seria preoccupação, a questão foi solucionada, assignando os representantes das duas turmas um accordo, cujas bases foram assentadas em uma reunião levada a effeito no forte de Copacabana.

Esse o caso que ameaça reeditar-se com a apresentação de uma emenda feita pelo deputado Prado Kelly á Assembléa Constituinte, dando todas as regalias aos tenentes amnistiados em 1930, isto é, considerando-os como tendo terminado o curso em 1922, 1923, 1924 e 1925.

A emenda em questão, que foi apresentada a pedido do tenente coronel Eduardo Gomes, concede ainda aos officiaes outros privilegios, como sejam: dispensa da escola de arma, direito á matricula no curso de Estado Maior e em qualquer curso especializado, dilatando-se por 10 annos o limite de idade actualmente estabelecido para todos os demais officiaes nas matriculas para os diversos cursos.

Essa emenda está provocando grande agitação no seio dos officiaes que fizeram o curso depois de 1922, os quaes vão reunir-se para deliberar a respeito.

Essa reunião terá logar amanhã, ás 16 1|2 horas, no Club Militar.

Da Cathedral de Gant foi roubada uma maravilhosa obra de arte flamenga

NOVAMENTE MUTILADA A OBRA PRIMA DOS IRMÃOS VAN EYCK

A Cathedral de Gant foi victima de um roubo que veiu desfalcar uma das suas capellas lateraes de uma obra magnifica, que é uma joia da primitiva pintura flamenga e a mais brilhante e antiga demonstração da pintura a oleo.

Essa obra grandiosa, inspirada em um texto do Apocalypse, a "Adoração do cordeiro mystico", representa a apotheose do Redemptor symbolisado pela mansa victima.

E' curioso recordar as circumstancias em que os irmãos Van Eyck levaram a effeito aquelle extraordinario trabalho.

COMO FOI EXECUTADA A PINTURA

Após lutas e convulsões seculares, Gant veiu a usufruir, nos principios do seculo XV, de um largo periodo de prosperidade material, que, em consequencia, a permittiu apresentar um raro esplendor intellectual, devido á notavel organização dos Duques de Borgonha, que triumpharam, afinal.

Quando Felippe, o Bom, estabeleceu ali a sua côrte, Humberto Van Eyck, que com seu irmão João foi, em Flandres, o unico pintor do seu tempo, traçou o conjunto do polyptico do qual Guilherme IV o encarregara. Esse principe morreu em 1417, e Judocus Vydt, mais tarde burgo-mestre de Gant, tomou a si o encargo, por conta propria, destinando o polyptico á capella que havia adquirido na cathedral para ali preparar o sepulchro de sua familia.

Nove annos mais tarde falleceu Humberto Van Eyck, sem ter podido concluir tamanha obra, que, posteriormente foi terminada por seu irmão mais moço, João. O polyptico foi inaugurado no mez de maio de 1432.

Como a obra se constitue de 25 partes e nella trabalharam os dois irmãos, é hoje motivo de controversia entre os seus commentadores a autoria das partes attribuidas a cada um dos dois Van Eyck.

Durante muitos seculos anteriores á descoberta de uma inscripção commemorativa — occulta por uma restauração torpe do seculo XVI — a obra, em sua totalidade, foi attribuida á Juan Van Eyck.

Mais tarde, porém, depois de revelada a alludida inscripção, dividem a autoria do polyptico por partes iguaes, entre os dois irmãos.

Outros attribuem toda obra a Humberto.

O facto é que a semelhante real de processo e de estylo dos Van Eyck torna impossivel dizer com segurança o que um e outro fez.

Mas, razões de ordem chronologica parecem indicar que Juan Van Eyck, encarregado de missões diplomaticas e secretas pelo Duque de Borgonha, achando-se, por isso, constantemente em viagem, entre 1425 e 1430, não teria podido, materialmente, occupar-se com o polyptico, senão 17 mezes, apenas, antes da inauguração da obra prima; emquanto que Humberto nella trabalhou nada menos de nove annos. Dahi se deduz que a parte de Juan deve ter sido relativamente insignificante.

Um detalhe da obra roubada

O QUE REPRESENTA A OBRA PRIMA

Um povo sinceramente religioso como o de Flandres teria, decerto, de apreciar intensamente o valor moral e a interpretação theologica que se resaltam do polyptico, o qual representa o mysterio mais sublime da religião christã, exaltando o symbolico cordeiro triumphante e indicando a sua filiação divina, ás prophecias que a elle se referem e as razões da sua vinda.

Cerrado o polyptico e dividido em 12 partes, apresenta elle os prophetas Zacharias e Miqueas, as sybilas de Cumas e Erythrêa, que aludiram do Redemptor, e a Virgem Mãe. Entre os admiraveis retratos apparecem São João Baptista, que annunciou ao mundo a vinda do Messias, e São João Evangelista. Nas quatro partes centraes vê-se a Annunciação de Gabriel á Virgem.

Aberto o polyptico, as 14 partes interiores apresentam a figura do Padre Eterno, Adão e Eva, o sacrificio de Abel e o homicidio de Caim. A' direita e á esquerda do Padre Eterno vêem-se a Virgem Maria e São João Baptista, os Juizes, os Cavalleiros de Christo, os Eremitas e os Peregrinos, as Virgens, os Apostolos, os precursores e os padres da Igreja, estando o mystico Cordeiro sobre um purpureo altar. Anjos, musicos e cantores, entôam hymnos ao Senhor.

A OBRA MARAVILHOSA JA' ESTEVE FO'RA DE GANT

Desde que, em 1432, a obra maravilhosa foi collocada na capella de Vydt, da cathedral de Saint-Bavon, passou por diversas e curiosas peripecias.

Assim, para alludir somente á parte do polyptico que foi roubada, basta dizer que ella permaneceu durante quasi um seculo no Museu de Berlim.

Adquirida, em 1816, por um commerciante hollandez, foi levada por este á Berlim, em 1822, e vendida ali ao rei da Prussia.

Sorte igual teve, simultaneamente, a parte direita da magnifica obra, de modo que, até poucos annos, a cathedral offerecia ao visitante a visão daquella obra mutilada, pois sómente a parte central ali se achava.

Terminada a grande guerra e com caracter de reparação, pelos prejuizos que a invasão allemã causou á Belgica, esta reclamou a restituição das duas partes do polyptico, o que na Conferencia da Paz foi incluido em uma das clausulas do tratado de Versalhes.

Um outro detalhe do trabalho dos irmãos Van Eich

Em consequencia dessa disposição, em 29 de setembro de 1920, voltaram a Gant, ficando assim completa a obra dos irmãos Van Eyck, agora novamente mutilada.

ITALIA

A INAUGURAÇÃO DA XV FEIRA DE MILÃO

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes publicam os seguintes detalhes relativos á inauguração da XV feira de Amostras de Milão: Presidiu o acto de inauguração o general De Bono, ministro das Colonias. Nenhuma ceremonia especial: ao silvar das sirenas de todas as fabricas da cidade, presentes os representantes diplomaticos e consulares das nações que tomam parte do certamen e dos delegados especiaes da Austria, França, Allemanha, Indias, Yugoslavia, Letonia, Polonia, Russia e Hungria, o local foi franqueado ao publico.

A affluencia dos visitantes, desde o primeiro momento, foi enorme. O maior attractivo da feira consiste na reconstrucção de um cruzador de dez mil toneladas, mandada executar pela Liga Naval afim de incentivar a propaganda em prol da patriotica organização.

São muitos os pavilhões que despertam interesse especial e foi augmentado sensivelmente a area da feira, que é este anno de 93.025 metros quadrados, em vista de se haver elevado a 5.012 o numero dos participantes que, no ultimo certamen, era de 4.648.

As nações e colonias estrangeiras representadas officialmente, e que eram 15, na manifestação anterior, são em numero de 30, este anno, a saber:

Austria, Belgica, Brasil, Tchecoslovaquia, Hungria, Suissa, Russia, Bulgaria, Finlandia, Allemanha, Indias, Yugoslavia, Letonia, Hollanda, Polonia, Cidade do Vaticano, Dinamarca, Madagascar, Indo China, Japão, Inglaterra, Luxemburgo, Portugal, São Marino, Rumania, Suecia, Estados Unidos, Ukrania e Argentina.

Entre os pavilhões que mais attraem a attenção do publico, citaremos os seguintes: Manufactura do Fumo; Confederação dos Agricultores, intitulado ao nome de Arnaldo Mussolini, que contem, entre outros productos, toda a familia citricola italiana; Electrotechnica, que comprehende uma larga exposição da radiotelephonia e muitos outros italianos e estrangeiros.

A exposição sportiva occupa uma posição do primeiro plano na feira. O G. U. F. (grupos universitarios fascistas) de Milão, organizou uma maravilhosa demonstração de actividades sportivas na Italia, subdividida em numerosas secções, com o concurso de muitas casas estrangeiras e italianas.

O Salão do Automovel comprehende tres secções: construcção de machinas e carrocerias; vehiculos industriaes e vehiculos para a industria.

Outro pavilhão, num grande plastico reproduz Roma imperial.

No Pavilhão Colonial acham-se expostos os productos das colonias italianas da Africa.

Interessantes, pela demonstração de desenvolvimento por que passaram, são as exposições de piscicultura, do queijo e da agricultura mecanica.

Imponentes as exposições de Embalagem, Defesa Anti-Area das Côres e dos Vernizes.

Interessam sobremaneira as novidades que figuram nos "stands" privados, italianos e estrangeiros, que constituem uma verdadeira resenha dos productos e das actividades mundiaes.

OS NOVOS VASOS DE GUERRA DA MARINHA ITALIANA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Estão annunciadas, para o dia 22 do corrente, as seguintes ceremonias na marinha de guerra italiana: em Livorno, será lançado ao mar o cruzador "Duce d'Hosta"; em Riva di Trigoso, o caça-torpedeiro "Scirocco"; em Napoles a entrega da bandeira ao "cruzador "Diaz"; em Veneza, a entrega da bandeira aos cruzadores "Bandenere", offerecida pela cidade de Forli; "Barbiano", pela cidade de Raverna; "Giussano", pela cidade de Milão; "Colleoni", pela cidade de Bergamo e "Cadorna", pela cidade de Pallanza.

DELINEA-SE O SUCCESSO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE MILÃO

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAD) — Informam de Milão que é extraordinario o numero de visitantes á Feira de Amostras que foi inaugurada ante-hontem naquella cidade.

A affluencia de estrangeiros é tambem notavel. Hoje chegaram os delegados do Comité França-Italia, cuja missão consiste em incentivar as relações commerciaes entre os dois paizes irmãos.

PARA RECUPERAR OS THESOUROS QUE SE ACHAM NO FUNDO DO MAR

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Tunis informam que o navio escaphandrista "Briareo", da frota da Sorima, partiu daquelle porto em demanda de Domicia.

Ao largo de Cabo Bon o referido navio procederá ás operações tendentes a recuperar o carregamento de estanho e tungstenio cujo valor se calcula em cerca de cincoenta milhões de liras que se acham a bordo do navio "Glenarteney", torpedeado em 1918, quasi no fim da Grande Guerra.

Trata-se de trabalhar em profundidades maritimas até agora consideradas inaccessiveis, mas o "Briareo", a cujo bordo se acha installada a celebre "Torre Galeazzi", com a qual, nas experiencias effectuadas em La Spezia, ficou comprovada a possibilidade de immersão até 370 metros, tem todos os requisitos para levar de vencida o ousado emprehendimento.

Os trabalhos deverão ser executados com o maximo auxilio da illuminação artificial, tendo sido installados a bordo poderosos fócos de luz de cerca de 25 mil velas e com capacidade para illuminar um vasto raio a grande profundidade.

O commandante do "Briareo", capitão Luiz Faggian, declarou antes de deixar o porto de Tunis, que a verdadeira e unica difficuldade consiste nas condições do mar.

A carcassa, devido á profundidade em que se acha, apresentou sérias difficuldades para ser localizada. Essa operação preliminar foi, porém, felizmente levada a effeito, chegando-se á medição do navio, que tem 160 metros de comprimento. Logo após a operação de localização, foram collocadas bolas ao redor e agora ao "Briareo" não resta senão proceder á operação final de recuperar o importante carregamento que, entre outros, se compõe de 156 toneladas dos metaes preciosos acima referidos.

A ACTIVIDADE DO "ARTIGLIO"

O navio escaphandrista "Artiglio", de propriedade da mesma empresa e que tanto se celebrizou quando do salvamento do carregamento de ouro que se achava a bordo do navio sinistrado "Egypt", vem de enviar um despacho telegraphico á direcção da companhia, declarando que depois de haver procedido aos trabalhos de sondagem, nas costas da Irlanda, localizou a carcassa do navio cujo carregamento pretende salvar. Accrescenta que a referida carcassa se acha a setenta metros de profundidade.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA MODA EM TURIM

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communicam de Turim que foi ali inaugurada solemnemente a Exposição da Moda.

A princeza Maria Adelaide de Saboya-Genova representava a rainha Helena, sob cujo patrocinio se realiza esse certamen. O governo italiano achava-se representado na pessoa do sr. Asquini, sub-secretario de Estado das Corporações.

Depois dos discursos do conde Paulo Thaon de Revel, podestá de Turim, e do sr. Asquini, a princeza cortou a fita tricolor e a Exposição foi franqueada ao publico.

A manifestação turinense apresenta este anno não só um accentuado desenvolvimento sobre as precedentes, mas as supera tambem pelo chic e variedade de novos artigos de moda, fabricados na Italia e que, até ha pouco tempo, vinham sendo importados do exterior.

Notaveis os dioramos de todas as regiões que representam os seguintes themas: Napoles, um terraço a Margellina com numerosos "manequins", em elegantes trajes de primavera e de verão; Roma, passeio na rua do Imperio e banquete collectivo em uma residencia patricia; Florença, manhã florentina; Turim, passeio de automovel; Milão, baile de gala; Veneza, sala de visita á tarde, e Calabria, um quarto dormitorio com toilette em laminado de ouro e prata, obra dos artesões da região, que suscitou verdadeira admiração nos visitantes.

A affluencia do publico é excepcionalmente numerosa.

ENTREVISTA

Rubem BRAGA

I) ... E rolarão cabeças sobre cabeças...

II) ... E haveria muita cabeça presa ao corpo por um fio, e haveria outras cabeças que rodariam em torno do pescoço...

III) ... E no fim de tudo, o povo é que leva na cabeça.

A primeira prophecia é do apostolo Mello Vianna. Foi pronunciada muito antes da Revolução de 1930, em uma praça de Bello Horizonte.

A segunda prophecia é a do apostolo Góes Monteiro (entrevista MMMMDLXXVI, de O JORNAL, de 12 do corrente). Esta prophecia será cumprida em uma hora de "balburdio infernal", caso o apostolo citado lance á sua candidatura.

A terceira prophecia não tem dono; é geral.

Eu vou pela terceira prophecia. Sou de opinião que as cabeças não rolarão nem rodarão; o que tambem não ficarão presas ao pescoço por um fio, mas solidamente implantadas aos troncos por meio de musculos, ossos, pelles e arterias, veias e nervos.

A Revolução existe exactamente como aquella conhecida mula sem cabeça, com uma estrella na testa.

IV) ... E quando não se está furtando, se está matando.

V) ... E tudo neste mundo é questão de opinião.

O pensamento IV é do ministro da Viação; o pensamento V é do ministro da Guerra (carta ao vespertino "A Vanguarda").

VI) ... E no momento, neste paiz, tudo é fumaça.

O pensamento VI é do ministro da Justiça (entrevista a O JORNAL, de 11 do corrente).

Ha outros ministros. Ha outros pensamentos.

Cabeças ha muitas; e muitas ha que são vasias; e outras que estão para baixo emquanto as pernas estão para cima; e outras feitas de pedras; e outras com um parafuso a menos; e outras que pensam com o estomago.

E ha muito principalmente uma cabeça; e deante dessa cabeça todas as cabeças se curvarão.

E se matará e se furtará, com intervallos regulamentares para descanso.

E tudo continuará sendo questão de opinião.

E a fumaça, continuará sobre o grande paiz.

E o povo continuará jogando no bicho.

E os bichos continuarão assustando as crianças.

E as crianças continuarão chorando.

E de repente o povo, as crianças e os bichos do grande paiz chorarão a um só tempo. E haverá diluvio.

E as aguas serão guardadas para as seccas do Nordeste.

E depois virá um intervallo regulamentar.

E depois mais ainda chorarão e chorarão e chorarão.

E virá outro apostolo e dirá que as cabeças rodarão.

E virá outro e dirá que as cabeças rolarão.

E as cabeças não rolarão nem rodarão.

Apenas se curvarão.

E se curvarão deante de uma só cabeça.

E o neto do general Daltro Filho morrerá com 90 annos, esperando inutilmente o "homem forte".

E todos os homens serão fracos.

E todos os homens, no meio de grande confusão, chamarão Lampeão, pensando que é o "homem forte".

E os bandidos de Lampeão comerão banquetes com os outros bandidos.

E Lampeão será um homem fraco.

E os homens fracos chamarão Buddha, Mickey Mouse, Tutú Marambaia e Nabuchodonosor e muitos outros heróes nacionaes e estrangeiros.

E os heróes fallecerão de febre amarella.

E virá o Carnaval e tudo se esquecerá, e tudo se gastará, e tudo gozará e tudo morrerá.

E Pedro Alvares Cabral voltará a Portugal e dirá:

"Oh, Venturoso D. Manoel, sabei que o Vaz Caminha bebeu demais e escreveu uma carta no meio da bebedeira. E não vimos nem novas terras nem novos indios, mas velhas aguas e velhos ares".

E se verificará que tudo foi boato.

E eu não sou ministro. E é uma pena, porque tenho muito geito para dar uma entrevista.

Augmento de meio bilhão de dollares na Receita

A REFORMA DOS IMPOSTOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (Havas) — O Senado approvou por 42 votos contra 35 o projecto de reformas dos impostos. O projecto diminue as taxas sobre as pequenas rendas e augmenta as que incidem sobre as rendas maiores e sobre as grandes propriedades.

Essa ultima medida foi proposta pelos senadores Lafollette e Norris.

Os novos impostos devem assegurar o augmento de 470 milhões de dollars na receita.

Contra a ratificação da nova Constituição do Uruguay

MONTEVIDEO, 14 (H.) — Sob a direcção do dr. Carbajal Victorica iniciou publicação o novo orgão riverista dissidente "La Republica", que fará opposição ao governo e moverá campanha contra a ratificação da nova constituição.

Mais uma victima do desastre do "San Rafael"

FALLECEU A SRA. BUSTAMANTE

LIMA, 14 (Associated Press) — Falleceu no hospital onde se encontrava desde 22 do mez passado, a sra. Carmela Bustamante, gravemente ferida por occasião do desastre occorrido com o avião "San Rafael", da Panagra.

O numero de victimas se eleva assim a quatro.

ESPERADO EM PARIS O SR. TITULESCO

PARIS, 14 (Havas) — E' esperado nesta capital, segunda-feira proxima, o sr. Nicolai Titulesco. Terça e quarta-feira o ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania fará as visitas officiaes ás autoridades francezas.

O Syndicato Condor pretende estender as suas linhas nacionaes a paizes da Europa

O ministro José Americo submetteu á apreciação do seu collega das Relações Exteriores copia do officio que o Departamento de Aeronautica Civil se manifesta sobre a extensão das linhas aereas nacionaes do Syndicato Condor até á Europa e suggere a necessidade da acção dos representantes diplomaticos em apoio aos pedidos que aquella empresa vae formular aos governos da Allemanha, Grã-Bretanha, Hespanha e Portugal para que as suas aeronaves, que são de matricula brasileira, possam sobrevoar e pousar nos territorios daquelles paizes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O SENTIDO DE UMA ATTITUDE

A effervescencia politica originada pela apresentação das primeiras candidaturas presidenciaes está servindo, pelo menos, para dar relevo ao respeito que alguns homens publicos do paiz ainda sabem manter pelas suas responsabilidades pessoaes e pelos pontos de vista doutrinarios a que se filiaram.

E' sob esse aspecto que se deve considerar a attitude adoptada pelo general Góes Monteiro, deante do movimento politico que se procurou desenvolver em torno do seu nome. Desautorizando essa iniciativa e affirmando claramente que não é nem deve ser candidato á Presidencia da Republica, o ministro da Guerra offereceu á opinião publica um bom ensejo para apreciar a sua lealdade de soldado e a sua coherencia como cidadão de idéas definidas e francas.

Com effeito, quando lhe acenaram com uma conquista a mais na sua victoriosa carreira, o primeiro cuidado do prestigioso militar foi o de esclarecer que delle não era licito esperar um gesto que viesse comprometter os seus sentimentos de fidelidade e pôr em perigo as convicções de ordem politica e social que tão abertamente vem manifestando.

A's seducções de um alto relevo politico, preferiu s. excia. confirmar mais uma vez as classicas virtudes militares que são a lealdade e o desinteresse partidario. Mas, não se restringiu a esse sentido méramente individual a resistencia offerecida pelo sr. Góes Monteiro. A lealdade do soldado coincidiu com a coherencia do homem publico. O titular da Guerra já se declarou repetidamente, com a franqueza que caracterizam as suas opiniões, contra a democracia liberal que serve de inspiração ao regimen que a Assembléa Constituinte modela actualmente, interpretando, aliás, o pensamento dominante no meio brasileiro.

Ora, deante disso, seria até um desrespeito á firmeza de attitudes daquella alta patente consideral-a capaz de aceitar uma investidura que está em contradicção com a doutrina politico-social que abraçou.

Obedecendo a essa logica, o general Góes Monteiro ganhou incontestavel autoridade para se manifestar tambem contra a esdruxula suggestão de fazer-se o lançamento de outra candidatura por acclamação de ministros e interventores, com um cunho, pois, de méro officialismo.

Não entramos no exame intrinseco da candidatura do general Góes Monteiro, ou de qualquer outra. Não se póde deixar, entretanto, de assignalar a firmeza e a serenidade com que soube orientar-se nesse momento, o ministro da Guerra, que deu ao paiz uma alta lição de coherencia e um significativo testemunho de uma consciencia de soldado, esclarecida pela noção dos seus deveres.

DOIS MEZES DE EXPORTAÇÃO

Apesar de se não ter modificado, nos ultimos mezes, a politica tarifaria dos varios paizes da Europa e America, para cujos mercados encaminhamos grande parte de nossa producção de origem animal e agricola, as estatisticas indicativas do movimento geral de nossas exportações, nos dois primeiros mezes do anno corrente, nos fazem conhecer ter ascendido a 328.000 toneladas, contra 288.204 de igual periodo de 1933, o volume das mercadorias exportadas, no valor de 604.069:000$ contra 432.716:000$, ou sejam .... 171.353:000$ de augmento na somma apurada.

No quinquennio de 1930 a 1934 o maior volume de exportação, de janeiro a fevereiro inclusive, foi o de 474.279 toneladas naquelle anno, a que correspondeu tambem, no mesmo periodo, o maior valor — ..... 652.279:000$, ou 15.186.000 esterlinos. Nos dois mezes que analysamos o vulto das vendas de productos nacionaes a mercados estrangeiros, se não alcança aquellas cifras, relativamente á quantidade e importancia pecuniaria, ultrapassa as de 1932 e 1933, no que diz respeito a volume, e as de 1931, 32 e 33 quanto a valor papel, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A FEVEREIRO

Annos	Toneladas	Contos
1930	474.279	652.279
1931	357.386	502.065
1932	298.129	508.825
1933	288.204	432.716
1934	328.000	604.069

Esse confronto revela, desde logo, sem maior exame, accentuada animação no commercio exportador, em geral, e demonstra que a actividade agricola do paiz, apesar de desajudada em quasi todos os seus ramos, quanto a credito e outros recursos propulsores da producção, tem reagido contra a crise, e a vae dominando, como se evidencia pelos algarismos acima transcriptos. Com effeito. Para o volume de 328.000 toneladas da exportação de janeiro a fevereiro, os productos de origem vegetal concorrem com 312.305, da mesma sorte que, na somma dos 604.069 contos representativos do respectivo valor, os mesmos productos entram com 573.243:000$000.

Este é o resultado que se obtem do exame em globo da estatistica divulgada pelo competente Departamento; a analyse dos elementos singulares que a constituem, entretanto, nos leva a verificar que continua precaria a situação do nosso commercio de exportação no tocante a productos de origem animal — banha, carnes, de que chegámos a exportar 112.150 toneladas em 1930, lã e pelles, do mesmo modo que continua em branco a columna referente a manganez, cuja exportação em 1928 attingiu a 361.829 toneladas, no valor de 37.000:000$. No grupo dos artigos de procedencia vegetal, cresce a exportação de algodão, café, frutas para oleo, herva-matte, borracha e cêra de carnauba, mas diminue a do cacáo, frutas de mesa, fumo e madeiras.

O augmento e a diminuição que se manifestam na exportação de certos productos agricolas, em periodo tão curto como o de dois mezes, apenas exprimem, por via de regra, oscillações naturaes dos mercados; o conjunto, porém, dos resultados obtidos pela producção nacional, quanto a remessas para o exterior, em confronto com os annos antecedentes, é bastante animador, muito embora continuem em baixa os valores medios de venda dos artigos exportados, a que, na verdade, não se verifica sómente com relação ao nosso paiz.

Para a 4.a R. M. e Escola Militar Provisoria

Foram designados: chefe de secção do estado maior da 4ª região militar, o majoh Alberto Prado de Oliveira, cumulativamente com o cargo de director do C. P. O. R. da referida região; instructor de equitação da Escola de Cavallaria, o capitão Oswaldo Antonio Borba; para auxiliar os serviços da Escola Militar Provisoria, o 2º tenente commissionado Avelino Pereira Filho.

As commemorações do "Dia Pan-Americano"

Discurso proferido pelo ministro das Relações Exteriores na sessão solemne realizada no Instituto Historico — Audiencia aos diplomatas

Na séde da Casa do Estudante, realizou-se hontem, ás 13 horas, um almoço solemne em commemoração do "Dia pan-americano".

A solemnidade, que se revestiu de marcante relevo social, foi abrilhantada por figuras da mais alta representação social e da diplomacia.

Entre outras pessoas gradas, contavam-se as seguintes:

Embaixador Edwin Morgan, ministro Luis Robalino Davila, sra. e srta. Robalino Davila, srs. Alberto Urbaneja, Rodrigo Octavio Filho, ministro Fabrega, a embaixatriz do Mexico, sra. Affonso Reys; sra. Rosalina Coelho Lisboa, srta. Thaon de Revel, Maria Luiza Bittencourt, Carmen Portinho, sra. Bertha Lutz, Armanda B. Finck, Regina Veiga, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Eugenia, Helena de Aguilar Pantoja, Leontina Licinio Cardoso, Ruth Janer, Branca Fialho, Beatriz Pontes de Miranda, Heloisa Rocha, Maria de Carvalho Dutra, Bertha L. Pullen, viuva Juliano Moreira, srs. Jayme Dueler, Joseph B. Guilain, Manoel Elicio Flôr, H. C. Fucken, A. de Amorim Diniz, J. G. Granberg, srta. Mary Colberth, sra. embaixatriz argentina e miss Kort, além de outras cujos nomes não nos foi possivel colher.

NO INSTITUTO HISTORICO

A Federação das Sociedades de Educação tambem commemorou o "Dia pan-americano", fazendo realizar no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ás 17 horas de hontem, uma sessão solemne, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, que pronunciou expressivo discurso sobre a data commemorativa.

Usou, igualmente, da palavra o sr. Marques dos Reis, deputado á Constituinte pelo Estado da Bahia.

O DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Damos a seguir o discurso que o ministro das Relações Exteriores pronunciou, abrindo a sessão solemne realizada no Instituto Historico:

"Meus senhores.

"Coube ao Brasil, em 1930, por iniciativa do seu então embaixador em Washington, sr. Sylvino Gurgel do Amaral, suggerir ao Conselho Director da União Pan-Americana a escolha de um dia do anno para solemne manifestação da solidariedade continental. Approvado o alvitre, foi escolhido o 14 de abril para ser o "Dia pan-americano" — dia da amizade e da concordia, que são os laços de mais solida união entre os povos da America.

Pela quarta vez, as Republicas americanas commemoram a grande data do pan-americanismo. O Governo Provisorio do Brasil, por decreto de 10 de fevereiro de 1931, consagrou-a em nosso paiz, determinando que, para sua commemoração "seja o pavilhão nacional hasteado em todos os edificios publicos, devendo as escolas, associações civicas e o povo em geral celebrar ceremonias que expressem o nosso sentimento de faternidade para com as demais nações do continente".

E', pois, com viva satisfação que me vejo neste momento comvosco, pessoalmente associado á celebração que promove a benemerita "Paz pela Escola", fazendo éco á voz da nossa patria, glorificadora de todo o trabalho pratico em pról de maior vinculação das nações americanas, pela amizade, pela comprehensão dos interesses reciprocos, pelo conhecimento perfeito dos ideaes communs, cujas raizes estão arraigadas no amago da opinião publica nacional.

Nos dias que transcorrem, falar do pan-americanismo é definir a politica internacional americana.

O phenomeno juridico e politico que elle representa é resultante da influencia secular de alguns objectivos essenciaes, pelos quaes se têm guiado as nações americanas, sempre perseverantes no proposito de unificar interesses.

Seus principios são enunciados hoje, como os de uma doutrina já crystallizada, revelando possuir contextura definitiva, reconhecida nos conceitos elaborados em commum e no ingente afã de cooperação e solidariedade em que todas se conjugaram, para aperfeiçoamento de suas relações internacionaes e harmonia de esforços civilizadores. Suas realizações, no concreto como no abstracto, dão-no como expressão de uma personalidade collectiva que tudo absorveu das tendencias primevas, para se concretizar como espirito de lei, de independencia, de liberdade, de ajuda mutua.

Formula de salvaguarda para a formação das nacionalidades nascentes na primeira éra — a da partilha territorial — sua applicação, tentada em todos os sectores da vida americana, jámais deixou de responder aos ideaes a que vem servindo. Hoje, como hontem, ella evolue, se adapta, se amplia ou se restringe para preserval-as, engrandecel-as e prestigial-as.

A historia da America nos demonstra que neste Continente a politica dos Estados, que o formam, não se governa pelo interesse exclusivo de cada uma delles, nem por propositos de hegemonia, nem por inspiração de um conglomerado occasional de aspirações regionaes. Ha acima de tudo, predominando, o sentimento da unidade continental, a qual seremos forçados a cultivar sempre, porque cultivando-a protegemos e cuidamos a nossa segurança, garantimos e augmentamos a nossa confiança nos dias futuros, defendemos e desenvolvemos a nossa propria prosperidade.

Na causa do pan-americanismo, empenhou e empenhará o nosso paiz todo o vigor do seu apostolado politico. Pela palavra dos seus mais illustres homens nas grandes assembléas americanas, pela acção sem desfallecimentos e tradicionalmente perseverante de sua Chancellaria, pela sua fidelidade ás normas juridicas ao resolver os problemas em que o seu interesse se encontra com o de outros paizes, o Brasil tem proclamado com enthusiasmo a sua fé nessa politica, una e indivisivel que protegerá a communidade e prevalecerá sempre, como razão superior da consciencia americana, para leval-a, algum dia, a viver num ambiente de paz definitiva.

E' profundamente lamentavel que ainda hoje tenhamos de deplorar, em occasiões como a presente, que haja excepções ao estado normal das relações entre os povos do Continente. Mas, o nosso espirito, que neste momento se confrange ao repassar a lembrança dos trabalhos baldados e dos esforços nobilissimos de tantos homens eminentes, empregados em vão para estancar a sangueira que a guerra entre duas nações americanas nos proporciona como espectaculo desolador, não se aquebrante nem se desillude. Essa calamidade, que prosegue, é a violação de um pacto moral. Não a podemos assistir indifferentes, sem clamar contra ella, como contra uma grande injustiça feita a todas as nações americanas. Por ella vemos profundamente attingido o principio mais essencial á vida do Continente, que é o da necessidade de paz perpetua e inviolavel. E, para defendel-o, todos os servidores do ideal pan-americanista, continuarão trabalhando, na convicção plena de que, nessa, como em qualquer outra guerra a sobrevir na America, será desta sempre a victoria, porque os povos em conflicto armado, vencidos ou vencedores, confirmarão ás nações irmãs que as armas não resolvem questões internacionaes.

Senhores, é mister que a grande causa se reaffirme annualmente nos seus propositos. Dia por dia, estes se esclarecem mais e mais longe attingem. O Governo do Brasil estará sempre comvosco nessa intenção.

AUDIENCIAS DIPOMATICAS

O ministro interino das Relações Exteriores dará amanhã, ás 15 horas, audiencias diplomaticas aos embaixadores.

NA ESCOLA BENTO RIBEIRO

Segundo as instrucções que nesse sentido baixára o director geral do Departamento de Educação, dr. Anisio Teixeira, realizou-se, hontem, no pateo interno da Escola Secundaria Technica Bento Ribeiro, uma solemnidade civica, em commemoração do Dia Pan-Americano.

O professor Martins Capistrano discorreu sobre a significação dessa data para as nações americanas, expondo os objectivos que animaram a idéa de sua instituição.

Antes do professor Martins Capistrano, falou sobre a data a oradora official da commemoração, d. Affonsina das Chagas Rosa, directora do estabelecimento, que foi muito applaudida.

Designações para a E. Militar

Foram designados, na Escola Militar, auxiliares de instructor de infantaria os primeiros tenentes Renato Muniz de Aragão, Mozart de Andrade Souza, Walter Menezes Paes, Ituriel do Nascimento e Petronio Brilhante de Albuquerque, todos por conveniencia absoluta do serviço, e para auxiliar de instructor de educação physica, por 3 annos, o 1º tenente Octavio Menezes Povoas.

A NOVA ESCOLA NAVAL DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (Havas) — A nova Escola Naval, actualmente em construcção no Alfeite, na margem esquerda do Tejo, sobre o planalto que domina o novo arsenal do Tejo e a propria cidade de Lisboa, será inaugurada por todo o mez de outubro proximo.

Tambem se acham muito adeantados os trabalhos de construcção do novo arsenal de Alfeite.

Novas e interessantes declarações de Mussolini sobre os problemas da paz e da segurança na Europa

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible] estado de cooperar activamente para o estabelecimento da paz".

OPTIMISMO

O sr. Mussolini constata, com satisfação, a melhoria sobrevinda nas relações franco-italianas e acha que, embora a atmosphera da Europa permaneça tempestuosa, a assignatura dos protocollos de Roma produziu um effeito calmante.

"Não sou optimista — declarou o Duce — mas não vejo perigo de guerra immediata. Os que pretendem que a atmosphera de hoje é a atmosphera de 1914 incidem em erro. E' verdade que [illegible], mas [illegible] não existe. [illegible] que neste continente ninguem deseja a guerra. Mais dez annos de paz e a tensão actualmente reinante desapparecerá quasi por completo. Mas a paz não é e não pode ser eterna, da mesma forma que os tratados de paz. Fala-se em guerra preventiva. Por que não, tambem, um periodo de paz preventiva?

E esse periodo quanto mais longo fôr, melhor. Na Italia instauramos uma ordem nova e não queremos ser interrompidos em nossa organização".

"NÃO SE CHEGARÁ JAMAIS AO DESARMAMENTO"

A correspondente do jornal americano interroga então o Duce sobre a questão da revisão das fronteiras.

"Não é evitando enfrentar os factos — prosegue o chefe do governo italiano — que se evitará a guerra. E todos sabem que nenhuma nação se desarmará nas circumstancias presentes, que não se chegará jamais a desarmar os fortes até o nivel dos fracos e que se as outras nações não se desarmarem a Allemanha se rearmará. De um modo geral todo mundo comprehende perfeitamente que a carta da Europa (tal como foi estabelecida em Versalhes) deve ser retificada, não de um só golpe, mas por um systema progressivo de compensações economicas."

OS ACCORDOS DE ROMA

Mussolini fala, em seguida, dos recentes accordos de Roma, insistindo sobre sua influencia benefica e referindo que os traços dominantes que presidiram a elaboração dos mesmos são o senso das realidades e o desejo de obter resultados praticos e progressivos.

E' o que os differencia da pretenciosa universalidade que caracteriza a Sociedade das Nações, com seu internacionalismo ambicioso e utopico.

MUITO PALAVRIADO

"A Sociedade das Nações e a Conferencia do Desarmamento tem pretenções muito grandes, abrangem um campo muito vasto e comportam muito palavriado.

Devemos marchar com a realidade, sem o que a realidade é que nos vencerá. Para a maior parte das nações a autarchia é impossivel, é para todas constituiria uma regressão. A Europa difficilmente pode se realizar sem unidade e as Sociedades de Nações não podem existir antes que se tenha estabelecido relações de boa vizinhança entre os povos. Comecemos por quebrar as barreiras mais proximas, procedendo ao alargamento das zonas economicas. Assim — concluiu — os accordos de Roma constituem o primeiro passo dado para a restauração da bacia danubiana e cuja obra de pacificação e reorganização da Europa deve proseguir sobre a base do pacto das Quatro potencias."

Congresso Syndical de Juiz de Fóra

Realiza-se hoje, em Juiz de Fóra, a installação dos trabalhos do Congresso Syndical, que será presidido pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

S. ex., que seguiu hontem, á noite, para aquella cidade mineira, será alvo de diversas homenagens por parte das corporações operarias de Minas, recebendo o titulo de socio honorario da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra.

DECRETOS ASSIGNADOS

ORÇAMENTOS APPROVADOS PARA OBRAS DE ESTRADAS DE FERRO — APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos: para a execução de diversas obras na E. de F. Sorocabana; para a execução de obras na Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para a construcção de uma passagem inferior na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e para a construcção de um predio para moradia do engenheiro da setima residencia da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro nas agencias postaes telegraphicas de São Lourenço, no Estado de Minas Geraes; de Mossoró, no Rio Grande do Norte; de São Vicente, em São Paulo; e de Piracuruca, no Piauhy.

Approvando elevação de orçamentos para acquisição de machinas universaes e um apparelho portatil de solda autogenica para a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Concedendo aposentadoria a Fernando Antonio Nunes, 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Luiz Carlos Nogueira de Mello, 3º escripturario em disponibilidade da Contadoria do Brasil; a [illegible] de Oliveira Pinto, inspector de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Renato Diba Braga, 1º escripturario do quadro da extincta Inspectoria Federal de Navegação.

Demittindo Messias Romão Teixeira do cargo de agente do correio de Corrente dos Brejinhos, na Bahia;

Exonerando, por abandono de emprego, João Baptista Saraiva Leão, de telegraphista da 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, e Saulo Theodoro Ferreira de Mello, do cargo de agente da agencia postal-telegraphica de Paranaguá.

Nomeando: o agente do Correio de Saboó, Elvira Pereira da Rocha, para thesoureira da agencia postal-telegraphica de São Vicente, São Paulo; o carteiro de 3ª classe do Correio do Paraná, Godofredo Ferreira Bello Sobrinho, para auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa; na Directoria Regional do Espirito Santo, para auxiliares de 3ª classe, o carteiro de 3ª classe Ernestina Lyrio do Nascimento, Ariston Ramos Cruz, Pedro Coutinho Cardoso e Lélia Saletto; na Directoria Regional do Districto Federal: auxiliar de terceira classe, as diaristas Edith Torres Coelho, Carmen da Silva Bettencourt, Artemisia Torres e Regina Ferreira de Carvalho; na Directoria Regional do Rio: auxiliar de 3ª classe, o auxiliar pro-rata Lourival Gomes de Andrade; na Directoria Regional do Paraná: auxiliar de 3ª classe, o carteiro de 3ª classe Olympio [illegible] Franco, [illegible] para a agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa.

Nomeando, interinamente, agentes do Correio: [illegible] Antonio [illegible] Cunha Almeida, para a mesma agencia, [illegible] de Jesus [illegible] do Rio: Maria José Guimarães Franco, em [illegible] Minas Geraes; Ly[illegible] Gil, Minas Geraes; Maria Antonia do Valle em [illegible], Minas Geraes; Guilhermina [illegible], em Alvinopolis, Minas Geraes; José Ignacio [illegible], Porto Alegre, [illegible] de Oliveira, [illegible] São Paulo; Ma[illegible], Juquery, São Paulo; [illegible] Silva, em [illegible], e João Baptista [illegible], Santa Catharina.

Promovendo: o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, [illegible], por ponto de classificação em concurso a [illegible] 1ª classe, [illegible] por antiguidade, [illegible] Francisco de Sá; [illegible] da Directoria [illegible] Telegraphos do [illegible] merecimento, o [illegible] de Abreu [illegible] classe da [illegible] Paraná, o de [illegible].

Exonerando, a pedido, Maria Blo[illegible], de agente postal de [illegible], Minas [illegible]; e Adalgisa Azevedo Sant'Anna do agente do Correio de [illegible], no Estado do Rio.

Removendo o auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, José Luiz Mexias, para igual cargo na Directoria Regional do Estado do Rio.

Nomeando auxiliares de terceira classe da Directoria Regional do Districto Federal: o mensageiro Irsag Amaral da Cunha, o auxiliar pro-rata Celio Mesquita Salles, o auxiliar pro-rata João José Corrêa Telles; o ajudante da agencia do Leme Gulomar Theberge Nobrega e o auxiliar pro-rata Gastão Vieira.

Approvado o regulamento da Directoria de Aviação

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, approvando o regulamento da Directoria de Aviação.

Boletim Internacional

REFORMA DO ESTADO FRANCEZ

Uma das consequencias dos acontecimentos de que foi theatro a cidade de Paris, no começo de fevereiro, foi a escolha de uma commissão parlamentar para estudar um projecto de reforma do Estado.

O governo nacional, endossado pelo antigo presidente Paul Doumergue, havia feito ao povo essa promessa apaziguadora e já agora nos chegam os primeiros resultados das actividades da Commissão Reformadora.

Um telegramma hontem publicado annuncia que já se conhecem algumas das propostas apresentadas, nas quaes se incluem as que attribuem ao presidente da Republica o poder de dissolver a Camara dos Deputados, sem audiencia do Senado e a prohibição de serem votadas por aquella Camara medidas tendentes ao augmento de despesas, apresentadas por iniciativa de seus membros.

No primeiro caso o chefe da Nação fica investido de uma autoridade, que até agora era obrigado a partilhar com o Senado, no que se reflectem, [illegible], as mesmas paixões partidarias que envolvem e estiolam o trabalho da Camara dos Deputados.

Em quasi setenta annos de Republica, jamais um governo francez lançou mão do recurso constitucional da dissolução do Parlamento.

No entanto, é fóra de duvida que essa medida representa uma das necessidades essenciaes ao bom funccionamento do Parlamentarismo.

Tirando á Camara a iniciativa de leis, que impliquem em despesas para o thesouro, os reformadores visam um golpe de morte num dos vicios centraes da politica franceza.

Foi sempre manejando com os orçamentos, para proteger a clientela eleitoral, através do successivo augmento de soldos, subsidios e pensões, que os grupos partidarios fizeram a ruina do thesouro e a prosperidade politica das suas facções.

A opinião publica franceza aguarda essa reforma, com a natural ansiedade de quem soffreu nos ultimos annos as maiores decepções com a corrupção do regimen republicano.

Ha vozes pessimistas, entre as quaes se fez notar a do sr. Léon Bérard que escreveu na "Petite Gironde": "Para falar a verdade, não acreditamos na virtude magica de nenhuma reforma. Seria demasiado commodo que bastasse votar textos, proclamar incompatibilidades, pôr a virtude em sentenças legislativas, para curar males que se derivam sobretudo da anarchia dos espiritos e da decadencia das velhas noções de moral."

Essas palavras traduzem tambem o pensamento das formações partidarias, da extrema direita, que começam a pulular na França, com os olhos voltados para as grandes experiencias sociaes e politicas, feitas para além do Rheno e para além dos Alpes.

Para essa mocidade inquieta, a Republica é um velho edificio em ruinas, com o seu travejamento [illegible] injuriado pelo tempo, [illegible] num estylo archaico, no qual todas as reformas serão precarias e anti-economicas.

O grito em moda é o de Mirabeau aconselhando a Luiz XVI, [illegible] da anarchia, o povo possa comprehender as vantagens da ordem.

Edificar um Estado novo, arejado pelo novo pensamento politico do seculo, eis a formula imprecisa mas mil vezes repetida pela juventude inquieta de todas as nações.

Como bem observa o sr. Bérard os males são profundos e exigem alguma coisa mais que o simples esforço de uma reforma constitucional.

Nenhum povo teme tanto as revoluções quanto o da França, justamente porque conhece pela historia o que [illegible] o arrebatamento das paixões politicas.

As feridas ainda estão bem proximas.

A praça da Concordia, que se chamou Praça da Revolução, e as barricadas contra a tyrannia, lembram sempre aos francezes o contingente de sangue que a demagogia lhes tem feito derramar.

Dahi a cautela com que as massas fogem a todos os extremismos e mantêm fiéis as idéas conservadoras da democracia republicana.

Tudo o que a França deseja está expresso neste resumo que "Le Temps" apresenta como sendo o ideal das maiorias: "E' preciso fazer da Republica um bem de todos e impedir que ella prejudique a uns para favorecer a outros".

A Commissão da Camara dos Deputados, encarregada da reforma do Estado, terá que limitar o seu trabalho a uma simples revisão do Estatuto supremo da Republica.

A opinião nacional não deseja, pelo menos por emquanto, aventurar-se mais longe.

Mantém-se equidistante das ideologias extremistas, na convicção de que o regimen de 1870 é ainda o que responde ás suas conveniencias.

O Directorio Central do P. R. M. applaude a candidatura Góes Monteiro

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A apresentação da candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica poz em grande movimentação os proceres do P. R. M., que estão desenvolvendo uma actividade invulgar.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Ainda hoje, o Directorio Central de Bello Horizonte expediu o seguinte telegramma ao ministro da Guerra: "General Góes Monteiro — Ministro da Guerra — Rio.

Directorio Central do P. R. M. de Bello Horizonte, reunido em sessão extraordinaria, resolveu, por unanimidade, applaudir attitude deputado Christiano Machado, indicando nome illustre vossencia suprema investidura nação. Para a pessoa eminente vossencia voltam-se neste momento os anseios da opinião civil que se levantou em 30, ao lado do Exercito, pela construcção de um Brasil liberto dos vicios desvirtuadores da obra republicana. Vossencia tem o apoio das mais legitimas correntes revolucionarias, inimigas dos desmoralizados processos politicos, que fazem das successões presidenciaes a victoria dos conchavos de bastidor e da trama palaciana, contradictorios á vocação do povo brasileiro. As reiteradas affirmativas de vossencia, de que não é candidato, mais ennobrecem seu nome, tornando-o, por isso mesmo, cada vez mais indicado para a tarefa ingente da reconstrucção nacional que reclama a clarividencia, a probidade, o espirito publico e a firmeza de um conductor de homens, da estatura moral de vossencia.

Attenciosas saudações.

(a.) Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João de Souza Barros, secretario geral; Mario Dias, 1.º secretario; Armando Ribeiro Vianna, e José Guimarães Chagas, thesoureiros."

APPLAUSOS AO SR. CHRISTIANO MACHADO

Tambem ao sr. Christiano Machado foi enviado um telegramma nos seguintes termos:

"Deputado Christiano Machado. Assembléa Constituinte. Rio. Directorio Central Partido Republicano Mineiro vem trazer vossencia calorosos applausos pelo seu magnifico e opportuno discurso justificando lançamento candidatura general Góes Monteiro governo Republica. — Cordiaes saudações, (a.) Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João de Souza Barros, secretario geral; Mario Dias, primeiro secretario; Armando Ribeiro Vianna e José Guimarães Chagas, thesoureiros."

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA

BELLO HORIZONTE, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone).

A Commissão Executiva do P. R. M. vae reunir-se, por estes dias, provavelmente a 22 do corrente, para tomar deliberações em face do momento politico nacional.

Os convites para essa reunião já estão sendo expedidos aos membros do Partido, que fazem parte daquella Commissão.

REUNE-SE SEGUNDA-FEIRA O DIRECTORIO CENTRAL DE BELLO HORIZONTE

Está convocada para segunda-feira, ás 20 horas, na séde do P. R. M., uma reunião do Directorio Central do P. R. M. de Bello Horizonte.

Na alludida reunião serão concertadas medidas attinentes ao momento politico nacional.

LETRAS ESTRANGEIRAS

CIVILIZAÇÃO LATINO-AMERICANA

Tristão de ATHAYDE

Os livros de André Siegfried sobre os Estados Unidos, a Inglaterra, a Nova Zelandia e a sua propria França, já o impuzeram como um dos mais lucidos conhecedores da psychologia collectiva das grandes nações modernas. Acabam de apparecer, agora, em volume, os artigos que na "Revue de Paris" publicou sobre a nossa America.

ANDRE' SIEGFRIED — "Amerique Latine" — Lib. Armand Colin — 175 pags. — 1934.

O facto de que homens como Keyserling e Siegfried, depois de estudarem a America Ingleza, tenham sentido a necessidade imperiosa de escrever tambem sobre a America Iberica, é o signal evidente de que o seculo XX está sendo o fluxo ascendente da latinidade americana. No seculo passado, quando um homem, como Alexis de Tocqueville, queria estudar a America, era ao Norte que se dirigia, ao mesmo passo que seu amigo Gobineau levava do Brasil uma impressão pouco lisongeira, apesar de sua amizade pessoal por Pedro II. Bryce, que mais perto nos considerou, só viu, a rigor, na America Latina a falsificação democratica, como Humboldt ou Elisée Reclus só haviam contemplado a sua natureza luxuriante.

Agora, é uma nova pagina que se abre, incontestavelmente, para essa outra America, que os latinos, germanos e anglo-saxões da Europa desdenhavam ha um seculo e que hoje começam a estudar com interesse e sympathia, como uma nova civilização que desponta, como caracteres proprios e uma personalidade incipiente, mas inconfundivel. Para nós outros, que passamos a vida a defender a nossa latinidade americana, nas varias frentes em que se vê ameaçada, é um grande consolo sentir que começam a encarar-nos, — não apenas como um appendice da America do Norte ou da Peninsula Iberica, como um pretexto para investigações ethnographicas ou exclamações estheticas, ou então como simples fornecedores de café ou trigo — mas como povos que têm a sua missão e a sua palavra a dizer ao mundo.

Vimol-o, de modo bem nitido, com Keyserling, nas suas "Meditações Sul-Americanas". Podemos vêl-o, de novo, com o livro de André Siegfried. Se quizessemos fazer o confronto entre o espirito latino e o espirito germanico reflectido em dois representantes bem modernos e typicos das duas raças, nenhum parallelo mais expressivo que o contraste desses dois livros sobre o mesmo assumpto.

Keyserling, intuitivo, nebuloso, verbal, penetrando subtilmente os meandros da nossa alma sul-americana, desdenhando os factos e elaborando theorias engenhosas a cada novo aspecto de nossa vida, estudando, emfim, a America Latina como propheta, philosopho e poeta. Siegfried, ao contrario, observador, claro, positivo, baseando-se em factos, sóbrio de previsões, escrevendo em estylo transparente e raciocinando de modo frio e impessoal como um juiz, um anatomista ou um critico.

Ambos superficiaes e impresionistas, seja dito de passagem e, sobretudo, o segundo. Pois a America do Sul já interessa... mas não é muito.

André Siegfried, depois de indagar em curto preambulo, se já é possivel falar em America Latina e responder affirmativamente, passa a estudar-nos sob os tres aspectos geographico, economico e politico terminando o livro por uma pequena synthese sobre a nossa civilização.

Do ponto de vista geographico vê Siegfried a America Latina dividida em tres blócos naturaes: o altiplano brasileiro, os Andes e as terras baixas, amazonicas e argentinas (p. 15). Ao par dessa differenciação, nota uma analogia geologica e geographica muito sensivel entre a America do Norte e a do Sul, fundando sobre ella o que encontra de sólido e natural no pan-americanismo, pois "o eixo geographico do continente americano está na direcção Norte-Sul, embora seja preciso não desconhecer um outro eixo, o das influencias culturaes, que vae de léste a oéste" (p. 10).

E o futuro da America está no predominio de um desses dois eixos: se o eixo geographico sobrepujar, haverá uma só America; se predominar o eixo cultural, haverá duas (p. 30).

Nesse ponto está um dos erros de Siegfried. Elle viu apenas duas Americas, a ingleza e a latina. Mas ha de facto, quatro: duas Americas inglezas e duas Americas latinas. A civilização canadense não se confunde com a civilização norte-americana. E as influencias inglezas e francezas no Canadá, bem como a tradição catholica do paiz, fazem do extremo norte da America uma nação quasi independente e com caractéres proprios, que dividem em dois a America anglo-saxonica.

E o mesmo se dá com a America latina. A differenciação luso-hespanhola se transmittiu á America e a tradição unitaria do Brasil e multiplicitaria das ex-colonias de Hespanha, dividem a America latina em duas partes, que apresentam laços communs profundos como a religião e o ideal, mas traços e tradições differenciaes, não menos fortes, como a lingua, a raça, a historia, a tradição politica e talvez a propria psychologia individual.

Ha, pois, duas Americas Latinas e não uma só, como o fazem crer observadores como Keyserling ou Siegfried. E o defeito maior dos livros de um e de outro, — para nós que sentimos por dentro essas differenciações, mais profundas que apparentes — é justamente não verem ambos o que ha de differente no typo psychologico e racial hispano-americano e brasileiro.

Esse erro, penetra todo o livro de Siegfried e dahi muitas de suas imprecisões e generalizações precipitadas.

Não vae, entretanto, esse defeito ao ponto de viciar as suas observações quasi sempre exactas e judiciosas. Falta-lhe apenas uma penetração mais profunda do thema e, no caso do Brasil, que só viu de passagem, um conhecimento mais intimo de nossa alma e dos traços particulares de nossa tradição politica. Basta dizer que não tem uma palavra sobre o nosso imperio, caso unico na historia da America, — que não póde absolutamente passar em silencio, quem queira conhecer a formação politica do nosso continente, sem os preconceitos do sr. Medeiros e Albuquerque ou outros jacobinos, de outróra e de hoje.

Antes de o fazer, estuda Siegfried a nossa formação economica.

Embora, á primeira vista, haja grandes differenciações, sob este aspecto, nas duas Americas ou mesmo em cada paiz — na verdade vê Siegfried toda a America, de Sul a Norte, como pertencendo á mesma categoria, a da "juventude economica mundial" (p. 30). Isso quer dizer — optimismo, disperdicio, imprevidencia, riqueza facil e crises continuas. E' a idéa dynamica da riqueza, em agudo contraste com a idéa estatica que domina na Europa (pagina 5).

Tudo isso é extremamente exacto, bem como aquella observação de que os poucos capitaes que na America Latina se accumulam, empregam-se em terras (deveria estender a titulos e bens de raiz) ao passo que os capitaes necessarios aos outros dominios mais dynamicos da vida economica — industria, minas, portos, transportes, energia, serviços publicos — são importados; e dahi a falta de independencia economica e a posse, pelos estrangeiros, dos sectores mais importantes da nossa economia (p. 56). Por isso vê Siegfried essa economia sul-americana em plena phase colonial (p. 61), com o predominio alienigena, e revelando "o vicio essencial do systema: o endividamento" (p. 62) e o "abuso normal do credito" (p. 76).

Tudo isso é tambem extremamente bem observado. Apenas, não accentúa Siegfried, como devia, a differença psychologica fundamental, nesse terreno, entre a America do Norte e a do Sul. Embora observe que "a philosophia do conforto não é da America Latina" (p. 75), não fixou o contraste radical entre o pragmatismo generalizado do norte-americano, o seu amor do lucro pelo lucro (o que não impede absolutamente o seu desperdicio e o seu idealismo social) e o soberano desdem que em nossas terras lavra, em regra geral, pela pecunia. E' exacto que, na grande burguezia, já em parte desnacionalizada entre nós, é a mesma essa febre do ganho. Mas, no povo, na grande massa da população, e em todo o interior, o "make money" não tem prestigio algum e o desinteresse economico é de facto uma das mais bellas qualidades moraes do nosso povo, que aliás se confunde, por vezes, com a "imprevidencia" de que fala Siegfried. Este se revela, aliás, nesse capitulo, filho typico de um povo, que diz de si mesmo que "tanto tem de bravura militar, quanto de covardia monetaria"...

Passando a estudar o aspecto politico da nossa America, começa Siegfried por dizer que — "a cidade neo-latina não adquiriu equilibrio politico e merece poucos elogios" (p. 88).

De facto, faz uma critica severa, mas em regra justa, da nossa anarchia politica, terminando pela phrase angustiosa de Bolivar: "a America do Sul é ingovernavel" (p. 130).

O ponto que considera verdadeiramente "malsão" na politica sul-americana é — a falta de respeito pela legalidade" (p. 99). Em face disso, mostram-se por toda a parte os exercitos como "unica força social organizada" (p. 104). O que domina é o "personalismo" (p. 115), de modo que tudo oscilla entre a força de alguns chefes e a dos exercitos.

Falta a força estavel dos "corpos intermediarios" entre os chefes dos governos e os povos. Aquelles são a unica invenção politica sul-americana. "No dominio da politica, revelou-se o Novo Mundo creador: inventou o presidente" (p. 85). E isso, se veiu da America Ingleza, proliferou sobretudo na America Latina, onde a prohibição de serem reeleitos, ficou sempre no papel, e as proprias revoluções endossam os abusos contra os quaes se levantaram... Mas, se nota os males do presidencialismo, está longe de recommendar o parlamentarismo, — "pois o genio local não é parlamentar. As camaras em geral desempenham um posto secundario. Quando chegam á primeira plana, o que póde succeder por accaso, tornam-se illimitados os máos effeitos do parlamentarismo" (p. 114). E reconhece, com melancolia, que "um regimen forte, encarnado em um homem, é no fundo aquelle que esse meio supporta com menos impaciencia, provavelmente por ser, apesar do abuso, o mais adaptado ás necessidades ambientes" (p. 115).

O mal por hora é sem remedio e sem esperança, como no soneto de Arvers... E o unico meio que Siegfried aponta como susceptivel de corrigil-o, e de combater o terrivel "vasio moral" que cerca os governos e que faz "pendant" com o "vasio geographico" dos nossos paizes desertos — é organizar os corpos intermediarios, entre o Executivo e o Povo.

Esse capitulo está cheio de ensinamentos utilissimos para os nossos trabalhos de reorganização politica, pois Siegfried é um realista, que não se deixa levar por idéas vagas ou formulas convencionaes. Sua palavra precisaria ser lida e meditada por tantos ideologos e juristas que vêm propugnando soluções de salvação para o Brasil, com o espirito frequentemente afastado das nossas condições e necessidades reaes, que um estrangeiro que as vê em bloco e friamente como Siegfried, muitas vezes, comprehende melhor que nós mesmos.

Termina André Siegfried as suas impressões sul-americanas indagando se já temos uma "civilização", e confessa que "se a civilização sul-americana deve se fazer um dia, por hora ainda não está feita". Sua personalidade só estará completa quando a America Latina tiver dado a si mesma uma cultura, que leve em conta harmoniosamente o sólo e a historia" (p. 144).

Por hoje, ainda são primordiaes as influencias estranhas, "ibericas", no caracter dos individuos e na atmosphera da vida; "franceza" na cultura intellectual "norte-americana" na organização material da vida.

Para que a tradição latina subsista será preciso que o bloco ethnico branco, da planicie argentina, do Uruguay e de grande parte do Brasil, predomine sobre o bloco indio, do Pacifico ou negro das costas atlanticas.

Essas influencias ethnicas, juntamente com as do solo e as da triplice influencia de outras civilizações avançadas, especialmente a Iberica, a Franceza e a Norte-Americana, são os elementos dos quaes ha de sair amanhã essa "cultura" sul-americana autoctone, que será o unico meio de alcançar a America Latina o seu "equilibrio politico" e a sua propria marca civilizadora.

Pergunta então André Siegfried qual será o destino dessa civilização sul-americana, que hoje apenas se delinéa.

"Parece, em primeiro logar que ella deve persistir na moldura catholica" (p. 162). Apesar do scepticismo dos homens ou da inferioridade de certa parte do clero — a atmosphera é incontestavelmente, por toda a parte uma atmosphera catholica... Como em França, e por motivos analogos, é o catholicismo a unica religião possivel; a propria religião molda as suas paixões, seus argumentos e refutações na armadura catholica, de que não consegue evadir-se" (p. 163). E isso se dá, como mostra o autor em paginas de muita agudeza, com o liberalismo, a maçonaria o protestantismo e o positivismo.

Estudando, de passagem, o problema maçonico e o protestante, tem uma pagina extremamente bem observada sobre o movimento "rotariano", tanto mais insuspeita quanto o proprio André Siegfried é um protestante liberal.

"Com os maçons de rito escossez, mais numerosos talvez, entramos em contacto com outra corrente de idéas, que não se prende ao Mediterraneo, mas aos paizes do Norte e aos Estados Unidos: hostis, como os outros maçons, ás concepções reaccionarias de um catholicismo absolutista, deixam transparecer a inspiração protestante e americana do Norte na qualidade do seu civismo, sobretudo na natureza do seu anti-clericalismo, exclusivamente anti-catholico e que não exclue o respeito pela religião. E' a essa tendencia, já antiga, que é preciso ligar o movimento muito recente dos Rotary Clubs, que traz, tal e qual, sem qualquer modificação e a geito de uma presença physica realmente extraordinaria, o idealismo primario, totalmente penetrado de ingenuo materialismo, dos homens de negocio do Middle West americano. Babbitt está lá, em pessoa — eu o vi — com a sua tocante bôa vontade, sua cordialidade um pouco vulgar, seu desejo sincero de trabalhar pelo bem da humanidade, sem deixar naturalmente periclitar os seus negocios. E' uma importação estrangeira, em um meio chimicamente differente; mas, nesses paizes onde o arbitrario, a superstição, a pobreza, o absolutismo religioso persistem, taes missões são uteis, necessarias" (p. 167).

Essa longa citação me pareceu util para mostrar um juizo totalmente insuspeito sobre o movimento "rotariano", de origem protestante e maçonica e substancialmente "exotico" em nosso meio, apesar das "vantagens" que Siegfried nelle encontra...

Além do elemento "catholico", como um dos traços fundamentaes da civilização latino-americana, vê Siegfried outro no "liberalismo".

"Tendo admittido o facto do catholicismo como permanente, estatutario mesmo, poderia dizer-se, não poderia escapar-nos que, como em todos os paizes catholicos, os appellos do liberalismo exercem sobre certos elementos da sociedade uma acção poderosa... E' o nosso liberalismo tradicional que se encontra na doutrina dos juristas e dos philosophos politicos da America Latina (p. 164).

Sobre essa dupla tradição é que vê Siegfried a construcção consciente de uma cultura sul-americana. "A élite brasileira, argentina, chilena, peruana, columbiana, bem o sabe: é na moldura de uma dupla tradição latina — catholismo e liberalismo — que ella deseja construir, sem esquecer que é preciso ter um pé em terra e que aqui a terra é o continente americano" (p. 170).

Eis ahi a sumula das impressões que André Siegfried, especialista em estudos de psychologia social, recolheu de sua curta viagem á America do Sul.

Já vimos os seus maiores defeitos. Superficialidade, exterioridade, simplificação excessiva da complexidade do problema, desconhecimento, ao menos apparente da bipartição geral latino-americana, e sobretudo falta de contacto com a alma sul-americana e com sua producção intellectual. Não ha, sobre isso, uma só palavra no livro, o que é uma insanavel omissão, pois a inclinação literaria e esthetica, o lyrismo e o gosto da cultura (embora mais de ornato que de disciplina mental) são traços typicos de nosso esbôço de civilização. A confusão do "liberalismo" (fórma ephemera) e européa de formação politica e cultural) com o amor da liberdade (elemento profundo e permanente da nossa tradição historico-cultural) é outro grave defeito do livro.

Nenhum delles, entretanto, impede que a obra seja um primeiro estudo, extremamente interessante e chéio de pontos de vista rigorosamente objectivos e exactos, da nossa posição social, no mundo moderno. O mesmo fez Siegfried com os Estados Unidos, antes de lhes dedicar o livro immortal que todos lêmos. E' o que desejamos que tenha feito com a nossa incipiente civilização latino-americana. E que esse livro seja apenas a "maquette" da grande obra que poderá ainda escrever sobre "A America Latina do seculo XX", com os seus defeitos e as suas qualidades, quando tiver conhecido mais de perto as nossas coisas e convivido melhor com os nossos homens.

A ULTIMA ENCARNAÇÃO DO JUDEU ERRANTE

O "SPORTMAN" JUAN VRIJTECH ESTA' FAZENDO UM RAID A PE' EM VOLTA DO MUNDO

Desde 1927 que esse andarilho corre terra

Na éra do radio e do aeroplano, ainda existe quem ache encantos no sport obsoleto e anachronico de andar a pé. O sportman Juan Vrijtech é um exemplo disto. Ultima incarnação do Judeu Errante, desprezou o avião, o automovel e o transatlantico, para atirar-se a pé no meio do mundo, num raid interminavel.

O sportman Juan Urytech

Tendo partido da Tchecoslovaquia a 1º de julho de 1927, desde então não teve mais um dia de repouso, viajando dia e noite, no seu raid em volta do mundo.

Depois de percorrer, na Europa, os seguintes paizes: Tchecoslovaquia Yugoslavia, Austria, Bulgaria, Hungria, Allemanha, Grecia, Rumania, Polonia, França, Hespanha, Portugal, Hollanda, Italia, Suecia, Inglaterra, Lithuania, veio para a America, onde viajou através da Groenlandia, Cuba, São Domingo, Haiti, Jamaica, Panamá, Colombia, Venezuela, Equador, Peru', Bolivia, Chile, Argentina, Patagonia, Terra do Fogo, Uruguay e Brasil, e durante a sua permanencia no Brasil quer deixar uma recordação.

E é esta a sua preoccupação deste instante. Juan Vrijtech encontra-se ha tres mezes na nossa terra. Penetrou no paiz pelas fronteiras do sul, tendo percorrido o Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Estado do Rio, Espirito Santo, Minas, Matto Grosso. Agora, saindo para o centro, irá até Goyaz. O "globe-trotter" tchecoslovaco pretende prolongar ainda o seu raid por cinco ou seis annos.

Em Buenos Aires adoeceu outro sportman que era seu companheiro de raid, ali ficando em tratamento. Mas o andarilho não desanimou e continua a devorar kilometros com as suas rijas pernas infatigaveis.

Hontem Juan Vrijtech fez uma visita a O JORNAL, onde nos contou a sua odysséa sportiva de moderno Ashaverus...

Exposição Sotero Cosme

Aspecto da inauguração da exposição do sr. Sotéro Cosme

Inaugurou-se hontem no Salão do Palace Hotel, ás 17 horas, a exposição de desenhos de Sotero Cosme. Compõe-se a mostra de quarenta trabalhos.

Compareceram, entre outros, o embaixador Alfonso Reys, o sr. João Carlos Machado, Peregrino Junior, Lincoln Nery, Antonio Bento, Celso Kelly, Neves Manta, Jorge de Lima, sras. Eugenia Alvaro Moreyra, Tarsilla do Amaral, Cecilia Meirelles, Noemia, senhora e senhorita Barreto Leite, srs. André Carrazzoni, Barreto Leite Filho, Di Cavalcanti, José Johim, Jarbas Peixoto, Mansueto Bernardi, Hermani Castro Araujo, J. Hirth, Theodomiro Tostes, Liberato Soares Pinto, Brutus Pedreira, Antygone Costa, Dante Costa, Santa Rosa, Dante Milano, Celso Antonio, Orlando Teruz, Lucilio Albuquerque, Corrêa Dias, Fritz, Murillo de Carvalho e Luiz Martins.

Em experiencia o invento do telegraphista Spinelli

Com a presença do sr. Junqueira Aires, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos; do director da secção de radio do mesmo departamento e de diversos outros technicos, realizou-se, hontem, com exito, a experiencia do invento do telegraphista Spinelli. A photographia acima mostra um grupo formado por occasião da experiencia.

A creação da taxa sobre a exportação da banana, suscita sério incidente no Ministerio da Agricultura

A demissão do sr. Sarandy Raposo — Protestos e accusações

A creação da taxa sobre a exportação de bananas para o estrangeiro, pleiteada pelos bananicultores, vem de provocar um sério incidente no Ministerio da Agricultura, dando logar, ao pedido de demissão do sr. Sarandy Raposo, do cargo de director da Directoria de Organização e Defesa da Producção, departamento creado recentemente e destinado a executar um programma cooperativista.

Com esse fim, aliás, foi tomada, ha pouco, a sua primeira iniciativa, com relação á producção e ao commercio da banana, no sentido de libertal-os do monopolio estrangeiro que os atrophia.

Nesse objectivo appareceu o decreto federal n. 24.008, que teve o apoio não só do chefe do Governo Provisorio como do ministro da Fazenda e do interventor federal em São Paulo.

Soffreu, porém, desde logo, o veto e o combate dos exportadores de banana, o que motivou a providencia do ministro da Agricultura convocando uma reunião, nesta capital, dos productores e exportadores, a qual se realizou ha dias.

Dahi o telegramma que, a respeito, enviou o sr. Sarandy Raposo ao sr. Angelo Ricco, presidente da Federação das Cooperativas Paulistas, informando-o, em nome do ministro, que aqui lhe seria dado vista, na integra, do decreto citado.

Foi, pois, uma surpresa para os productores a decisão do ministro mandando submetter á apreciação do Conselho Technico, subordinado ao sr. Navarro de Andrade, uma resolução já tomada pelo chefe do Governo.

Hontem, esse Conselho se pronunciou contra o decreto e, portanto, tambem contra o proprio ministro, que o referendou.

O sr. Angelo Ricco exhibiu ao ministro documentos provando que os exportadores defraudam o fisco, mas, nada conseguindo, tomou a deliberação de affectar o caso, em ultima instancia, ao exame pessoal dos srs. Getulio Vargas e Góes Monteiro.

Ao mesmo tempo, a Federação das Cooperativas, solicitou, em telegramma, ao general Daltro Filho, que, quando interventor em S. Paulo, se interessou pelo assumpto, a entender-se, a respeito, com o general Góes Monteiro.

Tambem em longos telegrammas, o presidente da Federação das Cooperativas se dirigiu ao chefe do Governo e ao ministro da Fazenda, accusando directamente o sr. Navarro de Andrade de amparar, dentro do Ministerio da Agricultura, os interesses estrangeiros contra os productores nacionaes.

NO "EXILONA"

STAMBUL, 14 (Havas) — Communicam de Izmir que logo depois da sua chegada áquelle porto o banqueiro Samuel Insul foi conduzido para bordo do vapor "Exilona" e entregue ás autoridades norte-americanas.

O "Exilona" já partiu de Izmir com destino a Nova York.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2.º nocturno, os seguintes passageiros: Helio Manzoni, Edmundo Raoffray, Gomes Rendy, João Martins Borba Filho, Angelo Ricco, dr. Adolpho Gredilha, José Maria Couto Costa, Raymundo Vasconcellos, Saverio Ferraiol, dr. Rodolpho Palazzo e familia, dr. Gomes Cardim Filho, dr. José Maria Silva Neves, Mario Roberti, Guilherme Gomes, Antonio Carlos de Arruda Fortelho, coronel Nicanor Pereira, Salomão Vieira Cortes, Brenno de Mattos, Orlando Goulart Penteado, capitão Godofredo Vidal, dr. Cesar Grillo, José Spinola, Santos Roberti, Christiano Brasil e familia.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os seguintes srs.: Paulo Sampaio Vidal, Affonso Silva, Jacques Pillon, commendador Victor Guedes Junior e senhora, Eugenio Adamo, capitão-tenente Edgard Tostes, Duilio Frugoli, Amadeu Frugoli, Jach Leonard, Elias Elbas, dr. Isaac Elbas, Marquez de Barral, deputado Mario Whately, dr. Alexandro Marcondes Filho, João Vianna, Alberto Biygton Junior, deputado Roberto Simonsen, Bento Ribeiro Dantas, José Crespi, dr. Carlos Leite, Joaquim Soares de Oliveira, Alberto Pereira e Joaquim Justino de Almeida.

— Pelo 2.º nocturno seguiu, hontem, para Santos, via São Paulo, o juiz Virgilio A. Fedrighi, que vae actuar o jogo Santos e Palestra.

— Em carro reservado, ligado ao nocturno de Minas, seguiu hontem para Juiz de Fóra a caravana da União dos Empregados no Commercio e representantes de outros syndicatos da Federação do Rio de Janeiro, chefiada pelo deputado Alberto Sureh, onde tomarão parte no 1.º Congresso Proletario de Minas Geraes, que será presidido pelo dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Fallecen o sr. Urbano Garcia vice-presidente da Frente Unica riograndense

PELOTAS, 14 (Do correspondente) — Falleceu hoje nesta cidade o sr. Urbano Garcia, vice-presidente da Frente Unica, e presidente do directorio do P. Libertador, nesta cidade.

Seu passamento foi profundamente sentido em todos os circulos sociaes da cidade.

NOTA DA REDACÇÃO

Nascido na cidade de Pelotas, o sr. Urbano Garcia era descendente de uma das familias mais illustres e tradicionaes do Estado do Rio Grande do Sul. Formara-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, entrando desde logo a exercer a sua profissão no seu municipio natal, onde se destacou, não só pelo seu amor á cirurgia, como ainda pelos seus nobres sentimentos humanitarios.

Com effeito, o sr. Urbano Garcia era uma figura verdadeiramente devotada á sua sciencia, e capaz de todos os sacrificios por aquelles que não dispunham de recursos materiaes.

Ingressando na politica, o sr. Urbano Garcia filiou-se ao Partido Republicano Riograndense, então sob a chefia do sr. Borges de Medeiros, a quem o ligavam, aliás, os mais estreitos laços de solidariedade ideologica e mesmo de affecto pessoal. Em 1923, entretanto, o prestigioso medico pelotense viu-se obrigado a se separar politicamente do chefe da sua agremiações partidaria, e dahi a sua adhesão ao Partido Libertador que então se formava por inspiração do sr. Assis Brasil, congregando em seu seio os elementos mais representativos da corrente federalista de Gaspar da Silveira Martins.

Na ultima campanha presidencial da Republica, o sr. Urbano Garcia ao lado dos seus companheiros de Partido, foi um dos mais ardorosos defensores da candidatura do actual chefe do Governo Provisorio, de quem aliás, veiu a dissentir em julho de 1932, quando se feriu a Revolução Constitucionalista de São Paulo. De então para cá, o sr. Urbano Garcia voltou á sua actividade profissional na cidade de Pelotas, cercado sempre das maiores demonstrações de affecto dos seus amigos e até dos seus proprios adversarios, que receberam com o maior pezar a noticia do passamento do infatigavel batalhador gaucho.

A população da Piedade sem agua a tres dias

Os moradores da Estação de Piedade pedem, por nosso intermedio, que reclamemos a quem de direito sobre a falta d'agua com que vem lutando ha tres dias.

Dizem elles que se quizerem obter um pouco do precioso liquido tem de ajuntal-o na estação de Quintino ou no Encantado, poi o encarregado do serviço de fornecimento de agua para aquella estação não vem fornecendo aquelle liquido ha dias e é voz corrente que vae deixal-os sem agua por mais tres dias. Será isso verdade?

Dois operarios colhidos por uma barreira

Quando trabalhavam, hoje, pela manhã, varios operarios, na estação de Amorim, uma barreira caiu, recebendo dois delles graves ferimentos pelo corpo.

Depois de soccorridos pelo Posto de Assistencia da Penha, retiraram-se.

O commissario do 18.º districto, tomou conhecimento do facto

Monumento a Albert Thomas

O governo brasileiro, como se sabe, adheriu ao appello de Genebra para concorrer á subscripção no sentido de ser erigida, na Sociedade das Nações, um monumento a Albert Thomas, o illustre sociologo que sacrificou a sua existencia na luta em favor das reivindicações operarias.

O sr. Albert Thomas, que era grande amigo do Brasil, não somente pela admiração que sempre manifestou pelo nosso paiz, mas tambem pelos laços de parentesco e pelas relações de amizade que entretinha nos nossos meios.

O sr. Harold Butler, seu successor, actual director do Officio Internacional do Trabalho, na carta que dirigiu ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, deixa em evidencia os laços espirituaes que o prendiam ao nosso paiz, destacando-se o trecho seguinte de sua carta:

"Eu conheço o interesse apaixonado com que o meu eminente predecessor seguiu o desenvolvimento do progresso social em vosso paiz e bem assim a lembrança inesquecivel que guardou do Brasil. Sei ainda o quanto a sua qualidade de homem de Estado e de pensador eram apreciadas no Brasil e de todos aquelles que com elle privaram e conheceram sua obra. E' em homenagem á fidelidade que o vosso paiz manifesta á memoria de Albert Thomas, que eu me permitto de vos offerecer um retrato do grande homem, que tão cedo desapparecera dentre os vivos e que fôra o animador incomparavel da Organização Internacional do Trabalho. Eu faço votos para que este retrato possa tambem perpetuar a lembrança da profunda admiração que Albert Thomas nutria pelo vosso paiz e pela preciosa estima que elle attribue a collaboração do Brasil á obra de progresso social inaugurada na parte XIII do Tratado de Paz".

O sr. Mario Viple, chefe do Serviço de Informações daquella instituição internacional e que durante 10 annos fôra secretario do sr. Albert Thomas e seu mais dedicado collaborador, em carta de 6 de maio ultimo, dirigida ao sr. Bandeira de Mello, secunda aquelles agradecimentos, nos trechos que reproduzimos:

"Faço empenho em ajuntar os meus agradecimentos pessoaes aos constantes do officio que o nosso director vos dirigiu com relação á subscripção do Brasil para o monumento Albert Thomas. Muitas vezes esse grande amigo nas nossas conversas quotidianas, communicou-me a amizade confiante que tinha por vós e na segurança dos vossos julgamentos, que jámais deixara de ouvir, sempre que se apresentava para sua decisão um problema particular da America Latina. Eu vos confesso profundamente sensibilizado pela fidelidade de vossa saudade".

O Brasil se fará representar na solemnidade que terá logar, em junho proximo, em Genebra, para a inauguração do defensor das reivindicações proletarias.

4.a Exposição de Pecuaria em Petropolis

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Inaugura-se amanhã, a 4ª Exposição de Pecuaria do Municipio de Petropolis, levada a effeito pela Associação de Criadores de Petropolis, a qual tomou a si, desde 1930, a realização dessa interessante Exposição a que muito deve o progresso da industria pecuaria no paiz.

O acto inaugural será presidido pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e terá a presença de altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Este anno, o certamen apresentará grandes novidades entre as quaes a vinda de bovinos puro sangue directamente da Irlanda.

Os organizadores da Exposição não têm poupado esforços para que ella reflicta, na sua pujança e variedade de aspectos o admiravel desenvolvimento alcançado pela pecuaria nacional, não somente em Petropolis como em outros municipios.

Além dos ricos premios e valiosos diplomas com que serão contemplados os animaes victoriosos, o bilhete de ingresso á Exposição dará direito á participação nas tombolas em que serão sorteados animaes finos, offerecidos pelos socios da Associação de Criadores de Petropolis.

A Exposição ficará aberta até ao dia 22 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

Hoje, 15 — Franqueamento ao publico a partir das 9 horas.

Amanhã, segunda-feira, 16 — Dia das Escolas.

Terça-feira, 17 — Parada dos animaes premiados.

Quarta-feira, 18 — Distribuição de premios e diplomas.

Quinta-feira, 19 — Tombola.

Sexta-feira, 20 — Leilão de animaes.

Sabbado, 21 — Rifa de um novilho e outros animaes em beneficio do Asylo dos Desvalidos. — Festejos.

Domingo, 22 — Encerramento ás 22 horas

O acto inaugural da IV Exposição de Pecuaria

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Realizou-se, hoje, ás 11,30 horas, a ceremonia da inauguração official da IV Exposição de Pecuaria do Municipio, promovida pela Associação dos Criadores desta cidade. Compareceram ao acto, além do chefe do Governo Provisorio, o secretario da Presidencia, sr. Gregorio da Fonseca, o capitão Garcez do Nascimento, official de dia no Palacio Rio Negro, e os srs. Juarez Tavora, Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado, representando o interventor Ary Parreiras; capitão Ramalho, secretario da Agricultura, e Yeddo Fiuza, prefeito do municipio.

A directoria da Associação dos Criadores offereceu ao sr. Getulio Vargas, após a solemnidade inaugural, um legitimo churrasco riograndense regado a vinhos nacionaes,

Actividades escolares

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Terão inicio, na proxima segunda-feira, 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de ensino.

Os alumnos da 5ª Companhia, que tiverem aulas no 1º turno, apresentar-se-ão ás 6 horas e 45 minutos; os do 2º turno, ás 10 horas e 45 minutos.

Os alumnos internos e semi-internos estarão no Collegio até 9 horas e 30 minutos.

FACULDADE DE DIREITO

Communicam-nos do Directorio Academico da Faculdade de Direito:

"A pedido do sr. presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, Geraldo Mascarenhas da Silva, são convocados todos os membros do Directorio para uma reunião deste, segunda-feira, ás 17 horas, afim de serem tratados assumptos de alta relevancia.

Nessa reunião tratar-se-á do art. 106 do dec. 19.851 de 11 de abril de 1931; do balancete do Directorio, que será enviado ao Conselho Technico e Administrativo da Faculdade; da formatura dos actuaes quartannistas em março do anno vindouro, etc.

Para uma solução justa sobre o referido art. 106, convidam-se todos os candidatos, que desejam gozar dos beneficios deste mesmo artigo a comparecer á Faculdade, ás mesmas horas e dia referidos acima. — Edmundo Silva, 1º secretario."

FACULDADE DE MEDICINA

Curso Pré-medico — Communica-se aos interessados que as aulas do Curso Pré-medico terão inicio amanhã, de accordo com o horario affixado na portaria da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

O directorio da E. N. Q. convida todos os alumnos do segundo, terceiro e quarto annos a comparecerem no dia 20 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Escola, para tratar de assumptos de interesse geral.

A assembléa deliberará com qualquer numero.

COLLEGIO AMERICANO

A secretaria do Collegio avisa aos alumnos e seus responsaveis que não haverá interrupção alguma das aulas durante a Semana da Liberdade, funccionando normalmente todos os cursos.

Mesmo os alumnos que tomam parte activa nesse movimento intellectual não ficarão isentos da frequencia regular ás aulas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante sr. Puetz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs.: Gastão Brito, Otto Voigt, João Firmino Schons, Verney Ibanez, Agnello de Souza, Elda Maximiliano, Eduardo Llerena.

De Florianopolis, o sr. Mauricio Legori.

De Paranaguá o sr. Carlos Guaranha.

De Santos o sr. Luiz Seel.

— Procedentes de Natal com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tocantins" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante, sr. Hoepken.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Belmonte os srs.: Raul Makarewicz, Werner Mucks e Willi Reuters.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE TERÇA-FEIRA PROXIMA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará na proxima terça-feira, uma das suas sessões ordinarias.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) prof. Miguel Ozorio de Almeida — Bases physiologicas do electrodiagnostico. (Conferencia).

b) — Dr. Jayme Poggi — Anestesia pelo Evipan. (Conferencia).

c) — Dr. Pitanga Santos — Falsos syndromos retais.

d) — Dr. Raul Pontual — Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo.

e) — Dr. Aldo Cordovil — Rupturas traumaticas da bexiga em reflexão.

f) — Dr. Aresky Amorim — Abcesso pulmonar de evolução insolita em criança. Pneumectomia de Grahan. Cura.

PUBLICAÇÕES

ALMANACK PORTUGUEZ — Recebemos um exemplar do "Almanack Portuguez", publicação conhecida e espalhada no nosso paiz.

O "Almanack Portuguez", offerece leitura agradavel desde a parte informativa, até á secção illustrada

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Carlos Pereira Dias, Severino Ferreira dos Santos, Francisco da Silva Brasil, Rodrigo Jacintho, José Rede e Jayme José Raymundo.

Na Segunda — Porthos Duque Estrada, Sabino Cavalcanti, Henrique Sebastião Lemos, Atanazio Deolindo Soares e Arthur Alves do Nascimento.

Na Terceira — Manoel Moreira Maciel e José Francisco dos Santos.

Na Quarta — Edmundo Medeiros Teixeira, João Serpa e Lauro de Queiroz Pompeu.

Na Quinta — Francisco de Paula F. da Costa, Alcides Soares Marques, Heitor de Souza Filho, Ismael Queiroz, Guilherme Paraense Filho, José Alves Moreira e Jorge Pereira de Avellar.

Na Setima — Jacintho da Silva Rabello, Braz Moreira, Mario Diniz de Carvalho, Antonio Petronio Dantas, Jeronymo Silva, Renato Silveira, e Elisa Machado da Silva.

Na Oitava — José Vieira, Waldemar José Gomes, Manoel Martins de Oliveira e Daniel Rocha.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, que se realizará quarta-feira proxima, 18 do corrente, ou nas sessões seguintes, serão effectuados os seguintes julgamentos:

Prejulgado n. 2

No aggravo de petição n. 9.186, Relator, des. André Pereira. Aggravantes, Amadeu & Cia. Aggravados, Irmãos Motta & Cia.

Acções rescisorias

N. 103 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Autores, Lindolpho Magalhães e outros. Réos, dr. Armenio Gonçalves Fontes e sua mulher.

N. 110 — Relator, des. José Linhares. Autores, Manoel Dias da Costa e sua mulher. Réos, Empresa Industrial da Pavea, sob a firma Ludolf Santos & Cia.

N. 111 — Relator, des. André Pereira. Autores, Antonio Cesar Nobrega e sua mulher. Réos, José Moutinho da Assumpção e outros.

Embargos de declaração

N. 340 — Na appellação 3.243 — Relator, des. José Linhares. Recorrentes-embargantes, Rosalvo Scherrer & Cia. Recorrido-embargado, Ayrton Solano Martins.

Recursos de Revista

N. 406 — No aggravo 8.324 — Relator, des. Galdino Siqueira. Recorrente, Joaquim Teixeira Rebello. Recorridos, a Massa Fallida de G. Lima & Cia., representada pelo syndico Herminio Antonio da Silva Cunha, e o dr. 1º Curador das Massas.

N. 436 — Na appellação 3.141 — Relator, des. Costa Ribeiro. Recorrentes, Jorge José Lopes e outros. Recorridos, d. Julia Maria de Magalhães, assistida de seu marido João Rodrigues Pereira, e o dr. 2º Curador de Orphãos.

N. 512 — Na appellação 2.588 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Recorrentes, Barros Vidal e Henrique Blunt. Recorrido, Fernando do Rosal.

N. 516 — Na appellação 3.324 — Relator, des. Alfredo Russell. Recorrente, o Espolio de Joaquim Fernandes da Fonseca, representado por seu inventariante José Gomes Leite Martins. Recorrido, Rodolpho Schomaker.

N. 403 — No aggravo 8.245 — Relator, des. Alvaro Berford. Recorrente, Companhia Immobiliaria Rita S. A. Recorrido, dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

N. 418 — Na appellação 3.380 — Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrentes, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados na Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 426 — No aggravo 8.148 — Relator, des. Renato Tavares. Recorrentes, Abilio & Irmão. Recorrido, José de Barros.

N. 438 — Na appellação 3.437 — Relator, des. Alvaro Berford. Recorrente, Villa Sagres S. A. Recorrido, Deolindo Pinto da Silva.

N. 450 — Na appellação 3.460 — Relator, des. Souza Gomes. Recorrente, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa. Recorridos, Waldemar Pessoa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 459 — Na appellação 3.588 — Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrente, Oswaldo de Almeida. Recorrida, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 482 — No aggravo 8.490 — Relator, des. Armando de Alencar. Recorrente, d. Conceição Barbosa da Silva. Recorrido, Luiz Ferreira Pinheiro.

N. 507 — Na appellação 3.370 — Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrente, Condominio Frajá. Recorrido, Albano Pereira da Silva.

N. 330 — No aggravo de petição 7.737 — Relator, des. Cesario Pereira. Recorrentes, Alexandre Esteves Valladares e sua mulher. Recorridos, Antonio Joaquim Sanches e sua mulher.

N. 434 — Na appellação 3.209 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, d. Pasqua Tolani, assistida de seu marido. Recorrido, Salvador Palermo e sua mulher.

N. 467 — Na appellação 1.765 — Relator, des. Cesario Pereira. Recorrentes: primeiros, Bordeaux & Cia., liquidatarios da fallencia de E. Schurig & Cia.; segunda, The British Bank of South America Ltda. Recorridos, os mesmos.

N. 503 — Na appellação 3.749 — Relator, des. Edgard Costa. Recorrente, Alves & Peixoto Ltda., successores de J. Alves Peixoto. Recorrido, Frederico Marques Camillo.

N. 515 — Na appellação 3.776 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, Fernandino C. Machado. Recorrido, Alfonso Montelro Penha.

N. 527 — No aggravo 8.883 — Relator, des. Ovidio Romeiro. Recorrentes, Annuel Govignetti & Cia. Recorridos, Costa & Figueiredo, por seu cessionario Evilasio Luzoza.

SESSÕES DE AMANHÃ

Reunem-se amanhã a 1ª Camara Criminal, 5.a de Appellações Civeis e 5.a de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencia da Revista dos Fazendeiros de Café do Brasil — Ao contador.

Concordata preventiva de A. Teixeira & Cia. — Julgada por sentença cumprida a concordata de fls. 203.

Concordata extinctiva da Revista União dos Fazendeiros de Café do Brasil — Julgada por sentença cumprida a concordata de fls. 85.

Quarta

Fallencia de João J. de Araujo — Sobre o pedido de fls. diga o syndico e o curador das Massas.

Fallencia de Pessoa & Soares — Cumpra-se o despacho de fls., preste o syndico as informações exigidas.

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Decretada e nomeado syndico Queiróz Moreira & Cia.

Fallencia de M. Pedro de Jésus — Decretada.

Fallencia de Figueiredo Bastos — Diga o curador das Massas.

Fallencia de M. Dias Pinto — Suste-se o andamento do processo, até á solução do conflicto suscitado.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, realizar-se-á amanhã, mais uma sessão do Tribunal Regular. Será chamado a julgamento o réo Antonio Ignacio da Cunha, incurso no art. 294, paragrapho 2o da Consolidação das Leis Penaes, porque no dia 29 de abril de 1933, pelas 23 horas, em frente ao predio n. 28 da rua Henrique Walter, em Parada de Lucas, onde se realizava um baile, disparou tiros de pistola contra o sargento do Exercito, João Avelino de Menezes, que falleceu do ferimento recebido e tambem contra o soldado Vicente Bezerra Alves que soffreu lesão de natureza leve.

Occupará a tribuna da accusação, o promotor dr. Carlos Sussekind e a da defesa o advogado dr. Camillo Théodorico.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Ao juiz da quarta vara criminal, dr. Candido Lobo, foi apresentada denuncia contra João Ferreira porque no dia 31 de outubro de 1933, violentou uma menor.

Trabalhadores Ruraes de Tombos querem syndicalisar-se

O Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, com séde em Tombos, Minas Geraes, solicitou ao ministro do Trabalho o seu reconhecimento, tendo o sr. Salgado Filho encarregado a Inspectoria Regional para verificar as profissões dos socios afim de submetter esse pedido ao estudo do Departamento Nacional do Trabalho que dará sua decisão.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida em assembléa geral, a primeira depois do periodo de ferias, tendo na presidencia o pharmaceutico Abel de Oliveira.

No expediente foi pedido e acceito a inserção em acta, de voto de pezar pelo fallecimento do pharmaceutico Eduardo Leite Lopes e de pessoas das familias do pharmaceutico J. Baptista Semeraro e do dr. J. Ferreira de Souza.

Foi tambem registrado o agrado da Casa para com o pharmaceutico Paulo Seabra, pelo modo por que o mesmo se conduziu na commissão encarregada de estudar o movimento de entorpecentes nas pharmacias; com o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz pela sua actuação representando a Associação na Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza.

O pharmaceutico Jayme Cruz pediu e obteve a inserção em acta de um voto congratulatorio com o dr. Roberval Cordeiro de Farias pela sua effectivação no cargo de inspector do Exercicio da Medicina.

Os pharmaceuticos Durval Torres e J. Baptista Semeraro enalteceram a personalidade do extincto consocio Eduardo Leite Lopes.

Assignalou-se o recebimento de um telegramma do dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil pedindo o interesse da Associação em favor do projectado cruzeiro turistico ao norte do paiz, bem com de um trabalho do pharmaceutico Oscar Dardeau, chefe do Serviço Chimico da Marinha, focalizando varios aspectos da pharmacia.

Registrou-se ainda o recebimento dos livros "Manipulação Pharmaceutica" e "Educação Sexual", respectivamente de autoria do professor Heitor Luz e do dr. José de Albuquerque, e de uma collecção da "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia", offerta da Casa Granado.

O pharmaceutico Majella Bijos fez uso da palavra, pondo em lido certo assumpto pharmaceutico.

A seguir, o professor Miltino Rosa leu o parecer da commissão de contas sobre o balancete apresentado pelo thesoureiro, Nestor Moura Brasil, concluindo por pedir a approvação do mesmo, tendo aquelle parecer tambem a assignatura dos outros membros da commissão, srs. J. Semeraro e M. J. Capelleti. Esse trabalho foi approvado sem discussão, com um voto de louvor ao thesoureiro.

Depois, o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz occupou a attenção da Casa, tecendo considerações sobre "Protecção ás plantas medicinaes".

O orador desenvolveu esse thema com abundancia de argumentações, sendo ouvido com geral attenção e applaudido ao fim da leitura o seu bem elaborado estudo.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli teceu louvores ao trabalho apresentado, felicitando-o e concitando-o a proseguir na bella empresa que tomou a hombros, de defender as nossas plantas medicinaes.

O ministro do Trabalho reconhece mais syndicatos de classe

O titular da pasta do Trabalho, depois de competentes estudos e decisões do Departamento Nacional do Trabalho, assignou as cartas de reconhecimento das seguintes instituições de classe: Syndicato dos Operarios em Trapiches e Armazens de Cargas e Descargas de Porto Alegre, Syndicato dos Pedreiros com séde em Cruz Alta, Syndicato dos Marcineiros e Artes Correlativas com séde em Belém, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Pelotas e Syndicato dos Marcineiros e Carpinteiros de Aracaju'.

Industrialisados os serviços da Viação do S. Francisco

BAHIA, 14 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia" publicou a seguinte nota: "Acabam de ser, pelo governo estadual, industrializados, os serviços da Viação Bahiana do São Francisco, ficando estabelecido o quadro do seu funccionalismo na medida de superior alcance para todos aquelles que empregam a sua actividade naquella empresa fluvial. O acto do sr. interventor merece os mais francos encomios, porque elle veiu garantir os operarios e demais funccionarios da Viação do São Francisco, nas suas razões de trabalhadores, que, como estavam, permaneciam sem apoio, de maneira que, de um dia para outro, bastante mudar-se de administração, encontravam o caminho da rua sem mais aquella... Agora, a coisa é outra. Os operarios estão garantidos. Estão seguros. Têm elementos de poder argumentar as suas razões, fazendo-se respeitados e o seu trabalho devidamente garantido. Já não soffrerão os vexames de serem postos para fóra, embora succedam-se as gerencias. O decreto n. 8.816, de 21 de fevereiro do corrente anno, foi providencial, foi um decreto que significa a solidariedade humana, nesse instante terrivel de egolatria. Mas o governo estadual, em suas varias considerações, garantiu os funccionarios da Viação do S. Francisco.

E' mais um acto justo que caracteriza um governo cumpridor de seus deveres, sempre encarando o beneficio aos menos favorecidos da sorte.

INCONVENIENTES DA TELA

Os tecidos finos de tela, tão usados nas roupas de baixo, ficam impermeaveis ao ar, quando se encharcam de suor. Por isto, as camisas de cambraia, de tricoline, de zefir, de percal, têm o grande inconveniente, em tempo de verão, de superaquecerem o corpo e de produzirem ainda maior sudação. — IPES.

Santa Casa da Misericordia

(CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL)

Na provedoria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se, até o dia 3 de maio p. futuro, ás treze horas, em que serão abertas, propostas referentes á construcção de um hospital para crianças, em terreno sito á rua Miguel de Frias n. 57, nesta capital.

Os proponentes depositarão, até a vespera do dia supra indicado, a quantia de Rs. 5:000$000, em dinheiro, para que possam ser recebidas as propostas e escolhida a mais vantajosa ou annullada a concurrencia, como melhor convenha, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido que se recusar a assignar o contracto.

O proponente preferido, cuja idoneidade a Administração se reserva o direito de conhecer, receberá o deposito feito com o pagamento da ultima prestação.

O prazo da construcção será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas e especificações acham-se na secretaria, das 13 1|2 ás 16 horas.

Dentro de 48 horas, após a escolha da proposta, serão restituidos aos concurrentes não preferidos.

Secretaria da Santa Casa, em 12 de março de 1934. — JOÃO JOSE' DA SILVA, director.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado, devidamente processados, acham-se á disposição dos interessados os seguintes cheques: Nominando Santos, 202$700, 208$700, 109$300, 316$600, 214$100, 55$000; Atlantic Refining Comp. Of Brasil, 24:900$000.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, por portaria de hontem, nomeou o cidadão Alberto Gonçalves da Costa para exercer o cargo do continuo-servente da Inspectoria de Fiscalização.

UM NEGOCIANTE PROHIBIDO DE VENDER LEITE PELA REINCIDENCIA NA FRAUDE DESSE PRODUCTO

De accordo com a communicação feita, em officio, pelo inspector sanitario, dr. Edezio da Silveira, o dr. Alcides de Figueiredo, director de Hygiene e Assistencia da Prefeitura Municipal, mandou passar edital prohibindo, pela reincidencia na fraude do leite e violação do sello do Entreposto, a Manoel do Nascimento, a negociar aquelle producto.

Qualquer posto de emergencia pertencente a esse individuo, que reside á alameda São Boaventura, n. 826, será apprehendido e enviado ao Deposito Municipal.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O dr. Nobrega da Cunha, director geral do Departamento de Educação, assignou, hontem, actos tornando sem effeito a nomeação de Eugenia Lopes Terra e Odette Coutinho, respectivamente, para os cargos de adjuntas interinas dos grupos escolares Casemiro de Abreu e Barão de Miracema.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: Israel Ischah Sauiul e Salim Nessala — Como requer; Pires & Costa, S. A. Casa Pratt, Pereira & Irmão — Requisite-se; Antonio Aureliano Chermont e Clodoaldo Gomes Marinho — Aguarde opportunidade.

NO JUIZO CRIMINAL

Uma pretensão descabida

Heraclydes Telles Simas, que se acha recolhido á Casa de Detenção, de Nictheroy, requereu ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal dessa cidade, permissão para sair do presidio, afim de assistir nos esponsaes da sua sobrinha. O magistrado mandou ouvir o dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, que se manifestou inteiramente em desaccordo com a pretensão do detento. E' verdade, diz elle em sua promoção, que recentemente opinára favoravelmente a um pedido, que desejava assistir aos ultimos momentos de uma filha que se achava moribunda. O caso de Telles Simas é, porém, muito differente.

Os autos subiram á conclusão do dr. Affonso Rozendo.

— O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncia contra os seguintes individuos: Aristeu Nogueira, por ter aggredido physicamente a Candida Balbina, e João Gonçalves da Luz, pelo crime de seducção, estando ambos incursos, respectivamente, nos arts. 303 e 267 do Codigo Penal.

FACTOS POLICIAES

UMA SENHORA APANHADA POR UM OMNIBUS EM S. GONÇALO

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro apanhou, hontem á tarde, no largo do Barreto, removendo-a para o posto, uma senhora desconhecida, de côr branca, a qual apresentava ferida contusa no parietal esquerdo e commoção cerebral.

Segundo se poude apurar, a pobre senhora foi atropelada pelo autoomnibus n. 3, da Empresa Auto-Viação S. Gonçalo, quando pretendia atravessar a rua Coronel Serrado.

A policia não teve conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UMA BICYCLETTA

Quando pretendia atravessar, hontem pela manhã, a alameda São Boaventura, em frente ao largo denominado Campo do Ypiranga, o menor de nome Gervasio, filho de Vital da Silva, de 13 annos de idade e morador á estrada do Baldeador n. 307, foi atropelado por uma bicycletta, que por alli passava, dirigida por um individuo desconhecido, em velocidade excessiva, soffrendo escoriações generalisadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Quando trabalhava, hontem á tarde, numa officina de carpintaria situada á rua Visconde de Itaborahy n. 282, o menor de nome Manoel, de 13 annos, filho de Avelino Ribeiro, morador á rua Visconde do Uruguay n. 103, foi colhido por uma polia, soffrendo fractura do radio esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

ATACADO POR UMA COBRA

Apresentando ferida contusa na mão direita, por ter sido atacado por uma cobra, foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro o portuguez Miguel Albuquerque, de 63 annos e morador no logar denominado Paineiras, em S. Gonçalo.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de Minas, ferrovias, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de .... 830:752$800, para mais 76:344$, sobre a do igual data do anno anterior.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios, 38 passagens, na importancia de 2:896$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 3 passagens, na importancia de.. 383$400; Ministerio da Guerra 2, na quantia de 166$800; Ministerio da Marinha 2, na importancia de 810$100; Ministerio da Justiça 5, na somma de 433$200; Ministerio da Agricultura 2, por 106$800; Ministerio do Trabalho 24, num total de .... 1:197$800.

DECLARAÇÃO

Declaramos que desde 1º do corrente mez deixou de ser auxiliar de nossa firma o Sr. GERALDO SIMÕES FERREIRA.

Rio, 14-4-1934.

ALFREDO SIQUEIRA & Cia.

Agradecimento

Soffrendo de terriveis accessos de ASMA, que só passavam com injecções e outros palliativos, estando em profundo abatimento physico e moral, venho declarar que hoje com cinco mezes de tratamento com o dr. A. Martins em seu consultorio, opera-se justamente o contrario — não tendo tido mais os apavorantes accessos quasi que diarios, considerando-me desto modo outro homem.

Ao dr. Ataulpho Martins, eternamente a minha gratidão.

DAVID AMAR

Candido Mendes, 43.

Póde fazer desto o uso que convier.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santas Basilissa e Anastasia, mulheres celebres por sua nobreza, discipulas dos apostolos, em Roma, as quaes permanecendo constantes na confissão da fé no tempo do imperador Nero, lhes cortaram primeiro a lingua e os pés; depois sendo degolladas, alcançaram a corôa do martyrio, 66.

Os santos martyres Maron Eutiquetes e Victorino, no mesmo dia, os quaes juntamente com santa Flavia Domitilla estiveram muito tempo desterrados na ilha Ponzia pela confissão de Christo; depois no tempo do imperador Nerva se lhes levantou o desterro; mas, como não deixassem de converter almas para Jesus Christo, na perseguição de Trajano, mandou o juiz Valeriano que fossem mortos com diversos generos de supplicios.

Os santos martyres Maximo e Olympiades, na Persia, os quaes no tempo de Decio, primeiramente foram atormentados, e depois deram-lhes com páos na cabeça até que expiraram, 251.

Santo Eutiquio, martyr, em Ferentino, na Toscana.

S. Crescento em Mira, cidade da Licia, o qual consummou o martyrio queimado em uma fogueira.

Os santos martyres Theodoro e Pausilipo, que foram martyrizados no tempo do imperador Adriano.

S. Paterno, bispo, de Vannes, seculo V.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O padre Felicio Magaldi, vigario da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, realizou hontem, pelo microphone da Radio Sociedade Philips do Rio de Janeiro, uma conferencia religiosa esplanando, com ra- ro brilhantismo, sobre os beneficios espirituaes que advirão á collectividade, a observancia estricta dos preceitos eucharisticos por occasião da Paschoa.

— Aos empregados dos estabelecimentos commerciaes desta capital foi distribuido o seguinte convite: "Hoje, ás 8 horas, a matriz do SS. Sacramento, na avenida Passos, será nuns dos seus grandes dias: o da Paschoa dos Empregados no Commercio! Não perca este momento tão feliz, que o seu coração tambem esteja, e esse dia de jubilo! Ao grande perfeito como está no altar dos céos! Durante a sua existencia hão de ter recebido varios convites para differentes festas e a todos os acceitou com a maior prova de gratidão. Pois bem! Que o presente convite seja recebido por v. ex. com a mesma prova de carinho. Elle não traz a hypocrisia de um falso amigo que espera auferir lucros mais ou menos vultuosos. E' um convite que encerra em sua simplicidade a sinceridade dos modos que o creou, que tem o lar como ponto mais elevado e que deve ser amigo de Jesus e queira ou não, sr. também é seu. E por este motivo o convidam a vir a Jesus Hostia hoje, ás 8 horas, na matriz do SS. Sacramento, afim de receber a Communhão Paschal.

— A cerimonia será celebrada por d. Benedicto de Souza, bispo de Ornos. No côro far-se-á ouvir a "Schola Cantorum N. S. de Fatima".

IGREJA DE N. S. DO CARMO

Realiza-se hoje, ás 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, a festa em homenagem ao milagroso S. Francisco de Paula, padroeiro da cidade de Pelotas, e promovida pela veneranda sra. Flora Botelho Zambrano.

Essa solemnidade representa o fecho das trezentas celebradas por damas da alta sociedade de Pelotas.

Far-se-á ouvir a soprano Zelia de Souza, em trechos escolhidos e acompanhada á grande orchestra.

Aos fieis presentes serão offertadas medalhas, livros e outras lembranças allusivas ao acto.

CAPELLA DE N. S. DA PENHA

Hoje, ás 8 horas, na capella de N. Senhora da Penha, situada no cume do morro da Favella, será realizada tocante ceremonia de centenas de crianças da localidade.

Celebrará a missa o padre Belliosmo, capellão do livramento catechista, que preparou os neo-commungantes.

Após o santo sacrificio da missa, haverá a solemnidade da renovação das promessas do baptismo.

Falará do pulpito o conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

Reajustamento economico

Dividas de agricultores. Liquidações junto á Camara de Reajustamento no Rio. Tambem enviamos uma explanação da lei contra a remessa de 1$000 em sellos do correio. PROCURAL, rua Buenos Aires, 44-2. — Caixa 1957 — RIO

Prosegue no Departamento Nacional de Trabalho o estudo para reconhecimento de mais instituições de classe

O ministro do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos de classe: — Syndicato dos Maritimos de Pequena Cabotagem, Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre e Syndicato dos Empregados no Commercio de Bagé, determinando ao Departamento Nacional de Trabalho que prosiga em seus exames afim de poder assignar a carta de reconhecimento daquelles syndicatos.

PENSÕES CONCEDIDAS NA CENTRAL DO BRASIL

A Junta de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria da Costa e Silva e filha, Maria Luiza Haider Mohor e filhos, Guilhermina de Almeida Souto e filhas, Leticia, Nair, Clarisse, Nelson e Jayra, filhos de Faustiano da Silva Rita; Perpetua Maria Miguelina da Conceição e filhas, Isabel Peralva, Alexandrina Lathias Baptista, Elvira de Magalhães Miranda, Magdalena Alexandrina Mathias Baptista, Elvina, Geraldo, Jorge, Sebastião, Annancia e Iracy, filhos de Canuto Martins; Maria Umbelina e seus filhos; Maria Georgina de Rego Barros, Violeta Colonna Silva, Josepha Carlota Gonçalves e filho, Edith Pacopahyba de Alcantara e seus filhos; Cyrilla Aquino Gomes e filhas, Josina Ferreira Marques e filhos, Anna Luiza Castellar e seus filhos, Benedicta de Mello e filho, Rosalina Duarte Queiroz, Maria Rosa Gonçalves, Laura Soares, Elisabeth Maia de Lacerda, Alice de Souza Martins, Maria do Carmo Meirelles de Figueiredo e filhos, e Maria Antonietta Martins.

Conferencias theosophicas

Programma de conferencias na Sociedade Theosophica no Brasil:

Domingo, 15, ás 10 horas — Na loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim, 94, sob; falará o sr. Oswaldo Ribeiro, sobre "Concepção Theosophica do Governo Occulto do Mundo". — Na loja "Pitagoras", á rua 13 de Maio, 33, 4.º andar, falará o dr. Mario Reis, sobre: "Retratos de Christo". Entrada franca.

Segunda-feira, 16: — As 17,30, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio, 33, 4.º andar, falará o dr. Caio Lemos, sobre: "Philosophia". A noite, ás 20 horas, na loja "Damodar", sita á rua Visconde de Itaborahy, 325, Nictheroy, haverá sessão publica. Entrada franca.

COMO SE OBTEM UMA CASA

FOI REALIZADO O 1º SORTEIO DA "A ECONOMIZADORA DO LAR" E CONTEMPLADAS SEIS PESSOAS

O sr. Angelo M. La Porta, agente da "A Economizadora do Lar", a importante sociedade para financiamento de construcções, sem juros e com posse antecipada por sorteios, com séde em Florianopolis e agencia no Rio á rua do Rosario, 97-1º andar, telephone 3-0770, recebeu hontem á noite o seguinte telegramma dando o resultado do 1º sorteio realizado por aquella sociedade e a consequente distribuição de fundos para construcção de casas para moradia:

"FLORIANOPOLIS, 14 — Realizou-se com grande successo e na presença do fiscal do Governo Federal e innumeras pessoas o 1º sorteio da "A Economizadora do Lar". Foi sorteado o contracto numero 214, de uma construcção de 10 contos, pertencente ao sr. Antonio Hermont, residente em S. João de Merity e que fez o seu contracto com a agencia do Rio.

A repartição de fundos contemplou, na ordem de classificação de pontos, os seguintes prestamistas: sr. Alfredo da Silveira Gusmão, contracto de 30 contos, residente no Rio, á rua Silveira Martins, 58, em 1º logar, com 8.682 pontos; sr. Alvaro Veiga Lima, de Florianopolis, contracto de 15 contos, em 2º logar, 8.376 pontos; sra. d. Elsa de Lima Teixeira, de Florianopolis, contracto de 5 contos, em 3º logar com 7.266 pontos; sr. João Baptista dos Santos, de Florianopolis, contracto de 5 contos, em 4º logar com 6.993 pontos e sr. Lucio Souza, de Florianopolis, contracto de 10 contos, em 5º logar com 6.889 pontos.

O sorteado, sr. Antonio Hermont, fez o contracto no dia 14 do mez de março pp. e só havia pago uma unica quota de 20$000 com a qual concorreu ao sorteio e foi premiado".

Ao povo de minha terra

Faço publico que fui procurado, por varias vezes, pelo sr. Antonio Tabarelli, representante de "A Nação" em São Paulo, que em nome do sr. Ivo Arruda, director de publicidade daquelle matutino carioca, me solicitou a importancia de 20:000$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS), em publicações pagas adeantadamente, afim de que aquelle matutino cessasse a gratuita campanha que encetou contra mim. Não os dei. Nunca os daria. Não os darei jámais.

Habituado ao honesto labor quotidiano, não alugo consciencias. Prosigam, pois, á vontade, o sr. Arruda, o sr. Tabarelli e o seu jornal, não se esquecendo, porém, de que estão cavando a sua propria sepultura, se é que possa haver sepultura capaz de conter tamanha "chantage".

F. R. FERREIRA

(Firma reconhecida)

São Paulo, 28 de março de 1934.

Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 29-3-34.

N. da R. — O sr. F. R. Ferreira deveria ter dado, não vinte, mas CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, a quem mettesse uma bala no craneo desses miraveis "chantagistas", que vivem a desvirtuar os intuitos nobre da Imprensa.

(Transcripto de "A Noticia", do Espirito Santo do Pinhal, de 2 de Abril de 1934).

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	S|cot	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.37	10.62
American Smelting & Refining Co.	45.00	44.37
American Telephone & Telegraph Co.	120.50	121.50
American Tobacco Company	S|cot.	71.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.50	7.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	68.62	69.50
Atlantic Refining Co.	29.50	29.75
Baldwin Locomotive Works	14.00	14.37
Bethlehem Steel Corporation	43.25	43.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.62	15.87
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	16.75	16.75
Caterpillar Tractor Co.	32.00	31.87
Chrysler Corporation	54.00	53.62
Consolidated Gas Co.	38.00	38.12
Corn Products Refining Co.	S|cot.	77.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.75	98.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	92.00	91.50
Electric Bond & Share Co.	17.12	17.25
General Electric Company	22.75	22.75
General Foods Corporation	34.50	34.50
General Motors Company	38.12	38.50
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	16.37	16.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.25	36.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	139.50
International Cement Corp.	S|cot.	80.62
International Harvester Co.	41.75	41.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.00	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.87	15.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.50	31.87
National Cash Register Co. (The)	19.00	19.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.00	36.12
Norfolk & Western Railway	180.00	179.00
Radio Corporation of America	8.37	8.37
Standard Brands Inc.	21.62	22.12
Standard Oil Co. of California	37.37	37.87
Standard Oil Co. of New Jersey	45.50	46.00
Studebaker Corporation	7.25	7.37
Texas Company	27.00	27.25
United States Rubber Co.	20.50	20.50
United States Steel Corp.	52.37	52.25
Vacuum Oil Co (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	S|cot.	38.87
Woolworth (F. W.) & Co.	53.12	52.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	162.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	360.00	352.00
National City Bank, N. Y.	20.00	29.00
Royal Bank of Canada	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	28.00
6 1|2 %, 1926-57	26.50	26.62
6 1|2 %, 1927-57	28.25	28.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.12	19.63
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	20.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	28.12	28.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.62	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	22.12	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.12	20.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	82.87	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92. 0. 0	91.15. 0
Novo Funding, 1914	77. 5. 0	78.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Funding 1931, 5 %	64. 0. 0	64. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	33. 0. 0	33. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-55, 6 1|2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	21. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	36. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 1|2 %	31. 0. 0	30. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 1|2 % (Sob. gar. de café)	91. 0. 0	90. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 1|2 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17. 6	9.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 % Term. Deb. 1933	78. 0. 0	79. 0. 0
Lloyds Bank, Ltd. "A" Shares	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.		
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. do Governo Britannico, 3 1|2 %, 1927-47	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 3 1|2 %	90. 7. 6	90.10. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 14 de abril.

ABERTURA

Mercado calmo, com baixa de 2 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.38	8.41
Para julho	8.53	8.58
Para setembro	8.60	8.65
Para dezembro	8.69	8.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.37	8.41
Para julho	8.54	8.58
Para setembro	8.63	8.65
Para dezembro	8.70	8.72
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.77	10.80
Para julho	10.87	10.91
Para setembro	11.15	11.22
Para dezembro	11.28	11.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado apenas estavel com alta

(Continua na 15ª pag.)

Victima de automovel

Walter, de 4 annos de idade, filho de Julião Ferreira Pinto, morador á rua de S. Pedro n. 306, foi hontem, á noite, colhido por um auto na rua onde reside, soffrendo em consequencia, contusões no joelho esquerdo.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

A morte mysteriosa de Yara de Freitas

NOVOS DEPOIMENTOS NA DELEGACIA DO 16.º DISTRICTO

Continuam as diligencias das autoridades do 16.º districto, para o esclarecimento da morte mysteriosa da desventurada professora Yara de Freitas.

As declarações constantes dos depoimentos até hontem, tomados, nada adiantam sobre o caso.

Ha apenas a revelação de que Yara, após tentar contra a existencia, dera á luz uma criança que viveu apenas uma hora e foi sepultada no cemiterio de Inhauma.

A GRANDE CORRIDA DE TRIPOLI

Com o escopo de trazer o publico no par de tudo quanto diz respeito á "LOTTERIA DI TRIPOLI", procuramos e obtivemos, de fonte autorizada, informações seguras para orental-o.

Trata-se, portanto, de importante corrida de automoveis, a qual, como é natural, interessa a todos e, especialmente, aos italianos do Brasil. A essa corrida é realmente ligada a "LOTTERIA DI TRIPOLI", cujo sorteio de premios é severamente moralizado, sob o controle de uma commissão, composta de um representante do governo das Colonias, de outro representante do Ministerio da Fazenda, do governador de Tripoli, do prefeito e do Automovel Club.

Essa Loteria, autorizada e garantida pelo Governo Fascista, reveste-se, portanto, do maximo prestigio e toma importancia internacional, com a garantia de um exito surprehendente e maior do de outras loterias internacionaes do mesmo genero.

O mecanismo do sorteio e a organização para o conferimento dos premios são baseados sobre um regulamento severo, propositadamente estudado, e approvado pelo Ministerio da Fazenda de accordo com o das Colonias.

Todos os bilhetes que forem vendidos serão regularmente inscriptos e concorrerão ao sorteio dos premios.

Segundo o plano de inscripção, que é baseado sobre o total de bilhetes vendidos, o primeiro premio foi de tres milhões de liras no anno passado. Informações procedentes de Roma autorizam a declarar que neste anno, em vista da colossal venda de bilhetes, o primeiro premio será de cerca de sete milhões de liras, sendo os demais em proporção ao primeiro.

O segundo cruzeiro turistico ao norte do paiz

A 15 DE MAIO PROXIMO DEVERÃO PARTIR, DO RIO, OS EXCURSIONISTAS DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Proseguem animadas as inscripções para o proximo cruzeiro turistico ao norte do paiz, promovido pelo "Touring Club do Brasil", a bordo do "Almirante Jaceguay", actualmente nos estaleiros para as ultimas e indispensaveis reformas, afim de que maior conforto offereça a todos os passageiros.

Quando a primeira excursão, em 1932, puderem os seus componentes constatar as grandes possibilidades economicas, commerciaes e turisticas do septentrião, ao tempo em que tiveram opportunidade de avaliar do grão de hospitalidade do povo nortista, que a todos cercou da mais grata e carinhosa distincção.

O paquete do Lloyd Brasileiro zarpará de Santos a 13 de maio proximo e do Rio a 15 do mesmo mez, escalando, na ida, nos portos de Victoria, Bahia, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem e Manáos e, na volta, em Santarém Antonio Lemos Piriá, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Areia Branca, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia e Victoria, estando entre nós a 26 de junho vindouro depois de quarenta e tres dias de agradavel e pittoresca viagem, animando o ambiente social a bordo por uma serie de festas e campeonatos, tendo para isso o "Touring Club" contractado uma das melhores "jazz-band" da cidade, com 14 figuras.

Nos portos, além das excursões promovidas pelo "Touring", as autoridades locaes facilitarão quaesquer visitas extranhas ao programma elaborado, afim de que seja de toda a forma productivo esse importante cruzeiro.

Para mais amplas informações devem os interessados procurar, com brevidade, a secretaria do "Touring Club", na Estação de Passageiros da Praça Mauá, ou pelos telephones: 3-1660 e 4-6578.

CALUMNIADA !

A JOVEN POZ FIM A' EXISTENCIA QUEIMANDO-SE

Victima de uma calumnia, a joven Augusta Barbosa, alumna do Collegio Coração de Maria, no Meyer, e filha de d. Ernestina Barbosa, moradora á rua Santos Titara n. 115, hontem, á tarde, resolveu pôr fim á existencia.

Augusta Barbosa

Com esse tragico proposito, embebeu as vestes em alcool e, a seguir, ateou-lhes fogo. Depois, sentindo as chammas requeimarem-lhe as carnes, atirou-se a um riacho.

Retirada e soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi, após os soccorros de maior urgencia, internada no H. P. S. onde veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Inauguração solemne dos trabalhos da Associação Universitaria Catholica

Realizou-se, hontem, em sua séde, á Praça 15, 101, 2º andar, a solemne sessão inaugural dos trabalhos da Associação Universitaria Catholica, em 1934.

Presidiu a sessão o dr. Victor Belaunde, delegado pelo Peru' na commissão encarregada do litigio colombo-peruano.

Depois de haver falado o academico Francisco Gama Lima, vice-presidente a A. Y. C., usou da palavra aquelle illustre diplomata. Alliado á sua solida cultura, os mais expressivos dotes de oratoria, o illustre escriptor abordou um thema de palpitante actualidade, frizando a supremacia da "juventude espiritual" sobre a "juventude biologica".

Encerrou a sessão o dr. Alceu de Amoroso Lima, que se considerava credor do auditorio pela apresentação de Victor Andrés Belau'nde, cuja pujança intellectual acabava de se patentear.

Vadios presos e processados

Em flagrante de contravenção de vadiagem foram presos e estão sendo processados pelo cartorio de contravenções, da D. G. S., como incursos no artigo 353 da Consolidação das Leis Penaes, Manoel Messias Vieira de Mello, Fernando Carneiro dos Santos, Oswaldo Martins, Jos' Aquino e Oscar de Oliveira.

Pela mesma contravenção foram presos em flagrante e processados pelo 18º districto policial, Antonio dos Reis, João Marques, José Gabriel da Silva e Joaquim da Silva.

Condemnados capturados

Foram effectuadas, pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, as prisões das seguintes pessoas: Edson Silva ou Edson Camargo, processado como autor de um furto em Bello Horizonte, conforme pedido da respectiva Policia; Moacyr Costa, condemnado pela 7ª Vara Criminal a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

O desfalque de Carlopolis

APPROVADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA AS MEDIDAS ADOPTADAS

Ao delegado fiscal no Paraná, o director geral do Thesouro declarou que o ministro da Fazenda resolveu approvar as medidas adoptadas relativamente ao desfalque verificado na Collectoria Federal de Carlopolis, na importancia de 2:539$200, por que é responsavel o respectivo collector, Antonio Borragini e recommendou sejam immediatamente tomadas as contas do referido exactor.

Deve ser ouvida a Directoria do Dominio da União

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, no sentido de ser ouvida a Administração da Directoria do Dominio da União junto ás delegacias fiscaes, de accôrdo com a letra e), do art. 17, e o paragrapho 4º do art. 46, do decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932, sempre que se tornarem precisas obras nos proprios nacionaes nos Estados ou se tratar de construcção de novos predios. Foi feita identica communicação aos demais ministerios.

Permissão para que pague mediante desconto em folha

O ministro da Fazenda permittiu que o terceiro official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Aurelio Fernandes Pinheiro, pague mediante desconto em folha, pela quinta parte dos respectivos vencimentos, a multa de 2:000$000 que lhe foi imposta por haver empregado em uma certidão por elle subscripta estampilhas anteriormente utilizadas.

As interventorias devem dar rigorosa interpetação aos decretos 19.870 e 19.987

Aos interventores nos Estados, o ministro da Fazenda solicitou providencias para que sejam rigorosamente cumpridas as disposições dos decretos n. 19.870, de 15 de abril de 1931 e 19.987, de 13 de maio do mesmo anno, que determinam sejam os depositos judiciaes em dinheiro recolhidos obrigatoriamente ás Caixas Economicas Federaes, salvo os que devem ou possam ser feitos nas repartições federaes.

NÃO ESTA' COMPREHENDIDO NA TARIFA 1.068

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que não pode ser attendida a solicitação do industrial Samuel Barembein, estabelecido em São Paulo, no sentido de ser incluido o cianureto de sodio no artigo 1.068 da tarifa das alfandegas, como insecticida, para pagamento da taxa de $020 por kilo, porque, conforme já foi decidido a alludida taxa só é applicavel aos productos complexos (preparações anti-cryptogamicas) e nunca aos productos chimicos definidos, os quaes, em regra servem de elementos principaes no preparo daquelle, e, embora tambem possam ser empregados isoladamente como insenticida, tem outras e varias applicações.

Vão ser reformadas as leis vigentes sobre o cambio

DESIGNAÇÃO DE UM FUNCCIONARIO DA JUSTIÇA

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores, no sentido de ser designado um representante do Ministerio da Justiça para, juntamente com o dr. Antonio Margarinos Torres e representantes do Banco do Brasil, Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Ministerio da Fazenda, elaborarem, em commissão, um projecto synthetico de reforma das leis vigentes sobre cambio (letra de cambio-promissoria), cheques e duplicatas. Identica solicitação foi feita ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Um guarda-civil atropelado

O guarda-civil Vasco da Gama Amaral, solteiro, brasileiro, com 27 annos, residente á rua Senador Furtado numero 103, casa 8, foi colhido por um automovel, na rua 28 de Outubro, soffrendo em consequencia, forte contusão no abdomen.

Depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Colhido por um automovel na rua da Alfandega

O trabalhador Aristides Nogueira, solteiro, com 56 annos de idade, morador á rua da Saude n. 56, foi colhido por um automovel, na rua da Alfandega, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia o soccorreu.

Traficantes clandestinos do «ouro verde»

CALCULAM-SE EM ALGUMAS CENTENAS DE CONTOS OS PREJUIZOS CAUSADOS PELA AUDACIOSA QUADRILHA

Os principaes accusados na delegacia do 8º districto

Os homens haviam descoberto um meio decisivo de fortuna facil. Aquillo que aos outros pareceria absurdo e impraticavel, elles viam realizar-se, dia a dia, deslumbrados pela idéa da riqueza, cégos de ambições, os olhos fixos na materialidade de um sonho que tinha sido todo o consolo das suas existencias, até então penosa e desconfortada. Estavam commettendo um crime; encontravam o dinheiro por processos illicitos, os mais condemnaveis possiveis, mas que importava isso se, mais tarde, numa vida de conforto e opulencia, teriam a consideração e o respeito dos seus semelhantes?

Quando surgissem ricos, aqui ou alhures, ninguem indagaria da procedencia de sua fortuna; mas queriam todos sentir-lhe os bafejos, nos contactos dos jantares e das recepções.

Depois, os outros tambem não haviam procedido assim? Quantas fortunas faceis não existiriam por ahi, conseguidas como aquella que elles cobiçavam e estavam construindo á sombra das fortunas alheias? Era assim que raciocinavam e, assim pensando, dominados pelo proprio sophisma, os traficantes clandestinos do "ouro verde" agiam com crescente audacia, desassombro e ambição.

Desgraçadamente, a estrella que os protegia um dia se apagou e formou-se-lhes os sonhos de fortuna, precipitando-os no desencanto de uma realidade brutal.

Ha tempos que se vinha verificando o desvio de café na Estação Maritima. O desapparecimento das saccas ia avultando de dia para dia. Augmentava cada vez mais o clamor dos prejudicados. Afinal, attingiu uma situação culminante. Urgia uma providencia. Era preciso pôr cobro ao abuso, tanto mais que elle estava se perpetuando. Havia já tres annos que se reclamava contra a trafficancia innominavel. As queixas se ouviam diariamente. Tambem as promessas de medidas acauteladoras abundavam. A acção, porém, retardava sobremaneira. Por ultimo, os prejudicados pensaram num recurso immediato e efficiente. Procuraram o chefe de Policia e fizeram um minucioso relato das occurrencias.

Depois de apreciar a reclamação e se entender com a direcção da Central do Brasil, o capitão Filinto Muller confiou o caso ao delegado Frota Aguiar, titular do 8.º districto, em cuja jurisdicção se irregularidades eram praticadas.

A autoridade pôz mãos á obra, com uma vontade sincera de vencer. Fazia-se mister e urgente apurar a responsabilidade dos desvios.

Soube o delegado que o "chauffeur" do caminhão n. 4.334, Augusto de Oliveira, era detentor do segredo.

Ouviu mesmo o dr. Frota Aguiar, allusões a uma "quadrilha do ouro verde".

— Que quadrilha era essa?

Quem, a respeito, estava autorizado a fazer declarações, era o motorista. Augusto de Oliveira, no começo, procurou negar, pretextando alheiamento aos factos apontados.

Mas, em tal cerco pol-o a autoridade que Oliveira não teve outro remedio senão confessar.

— Havia transportado da estação Maritima para uma torrefacção existente á rua Barão de Bom Retiro, n. 7, em Engenho Novo, 10 saccas de café.

Foram então, detidos, o proprietario e o gerente do referido estabelecimento, respectivamente, Armando Ferreira e Miguel José dos Santos.

Estes, em suas declarações, compromettteram os guardas da Maritima, Carlos da Silva Barreiros, do armazem P. 4; José Ovidio de Oliveira, do P. 5; Olavo Alvaro Rosa da Silva, do P. 3; David Appolinario, do P. 3; e Gonzaga de tal, do P. 4.

Eram os componentes da terrivel quadrilha. Todos elles foram presos e recolhidos ao xadrez, com incommunicabilidade.

Apurou o dr. Frota Aguiar que os contrabandistas costumavam separar as amostras de café e depois vendel-as, clandestinamente, a negociantes previamente tratados.

Obteve saber ainda, o delegado, que a quadrilha vem agindo, ha mais de tres annos, como atrás assignalámos e calculam assim, em mais de mil contos, os prejuizos causados ao commercio de café.

Nesse ruidoso e sensacional caso está tambem envolvido um funccionario do Conselho Nacional do Café, Antonio Ferreira, conhecido pela alcunha de "Rives", e que é o principal accusado.

Na delegacia do 8.º districto prosegue o inquerito, esperando-se que appareça um numero consideravel de implicados, na decorrencia dos trabalhos policiaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Campeonato do Mundo

O PLACARD DAS ELIMINATORIAS — ITALIA x GRECIA E HUNGRIA x BULGARIA

General Giorgio Vaccaro, presidente do "comité" organizador do certamen mundial

As eliminatorias do certamen mundial de football vão se succedendo e com ellas se perfilando os valores em jogo.

As duas ultimas travadas tiveram por disputantes a Italia contra a Grecia e a Hungria frente á Bulgaria.

Aquelle encontro realizado em Milão tinha apontado como logicos vencedores os italianos, que confirmaram o favoritismo, marcando 4 goals a nihil, tendo os vencidos perdido um penalty e apresentado seu quadro modificado.

As substituições não agradaram, pois a selecção não rendeu em qualidade technica e quantidade numerica o que della era esperado contra um adversario de segunda categoria. A assistencia foi de 20 mil pessoas (134 mil liras de renda).

Os jogadores italianos venceram facilmente (no 2º tempo quasi não sairam do campo contrario), mas não jogaram bem, segundo a opinião dos criticos. Faltou aquella autoridade de jogo da selecção passada. Em summa, parece que melhor teria andado o seu technico se não a tivesse modificado.

Fantoni II, que estreou nesse dia, agiu apenas regularmente. Os melhores jogadores foram Monti, Meazza, Filó e Ferrari. O nosso conterraneo, que foi o atacante numero um, abriu a contagem (40º minuto do primeiro tempo), fazendo um tento com uma sua caracteristica acção isolada, após um seu impedimento, que o juiz suisso não viu. (Na Europa os arbitros, ás vezes, são tambem cégos, mas ninguem se mette com sua vida, pois caso contrario age discricionariamente e, então, é muito peor...).

O 2º tento foi feito por Meazza, após um preciso passe de Filó.

Os gregos, dentro da sua classe e possibilidades, defenderam-se bem, apresentando valores equilibrados, technica simples e ardor de juventude.

Bulgaria x Hungria — Tambem este jogo foi realizado no dia 25 p. p., em Sofia. Os hungaros não tiveram difficuldade em se impôr no 2º tempo por 4 x 1 (o tempo findou empatado) contra os adversarios de 2ª classe.

O quadro vencedor jogou assim: Szabo, Sternberg e Kiss; Palotas, Sarosi e Szalay; Markos, Vincze, Teleki, Toldi e Szabo II.

Os pontos dos vencedores foram feitos por Sarosi, Vincze (penal), Toldi e Vincze. Os vencidos perderam um penalty.

Assistencia: 15 mil pessoas.

Brilhante a noite de basket da A. C. D.

S. CHRISTOVÃO E BOTAFOGO FORAM OS VENCEDORES — CHACON, MARIO E OSCAR FORAM OS QUE CONQUISTARAM MAIS PREMIOS

Apesar do tempo ameaçador que reinou, a festa de basketball realizada no stadium do Tijuca foi das mais brilhantes, quer technica, quer socialmente. Uma verdadeira multidão compareceu e applaudiu os contendores, que, dentro da maior ordem, realizaram dois lindos encontros da sensacional festa. Nas linhas abaixo terão os nossos leitores os resultados geraes:

Grajahu' x S. Christovão

Grajahu' — China e Waldo (depois Legey e depois Lefevre), Chacon, Monteiro (depois Carnauba) e Mario.

S. Christovão — Lobo (depois Ary) e Floriano (depois Lobo); Jayme (depois Albertto), Murillo (depois André) e Zezinho.

O 1º tempo foi favoravel ao Grajahu' por 22 x 13 e o score final 41 x 15.

Pontos do Grajahu': Mario 20; Chacon 15; Monteiro 5 e China 1.

Do S. Christovão: Floriano 4; Murillo 4; Jayme 4 e Zezinho 3.

Manoel Rufino dos Santos e Jacomo Montá marcaram o jogo, de accordo com as regras modificadas e agiram bem.

Villa x Botafogo

Villa — Gradim e Alvaro (depois Coruja), Jairo, Americo e Pedrinho (depois Walter e depois Pedrinho).

Botafogo — Juju e Sylvio (depois Coelho); Oscar, Rôso (depois Lamothe e depois Rôso), Peru' (depois Raul, Graciano e Peru').

Pontos do Botafogo: Oscar 7, Rôso 3, Raul 3 e Luciano 1.

Pontos do Villa: Americo 4, Gradim 3, Walter 2, Jairo 1, Coruja 1 e Pedrinho 1.

Arno Frank, tendo como companheiro de arbitragem Jacomo Montá foi o arbitro.

O TORNEIO DE LANCE LIVRE

A torcida acompanhou com interesse o Torneio de Lance Livre. Foram concurrentes: Chacon, do Grajahu'; Jayme, do S. Christovão; Walter, do Villa, e Oscar, do Botafogo. Nos 25 lances, é interessante notar que todos acertaram mais da metade. A collocação foi a seguinte: 1º — Chacon — G. T. C. — 16 pontos; 2º — Walter — V. I. F. C. — 15 pontos; 3º — Oscar — C. R. B. — 14 pontos; 4º — Jayme — S. C. A. C. — 13 pontos.

OS QUE CONQUISTARAM PREMIOS

Grajahu' Tennis Club — 8 medalhas para os jogadores vencedores; Mario foi o autor da 1ª cesta e o maior marcador de pontos do jogo. Monteiro foi o marcador da ultima cesta: Chacon e Jayme empataram com 3 lances.

Na disputa do premio "Melgaço" Chacon venceu Jayme por larga contagem. Fez 15 pontos contra 4 do adversario. O Botafogo de Regatas obteve para seus jogadores as medalhas offerecidas por Affonso Segreto.

Oscar obteve mais tres, como autor da 1ª e da ultima cesta e maior marcador de pontos. Gradim foi o maior marcador de pontos de lance livre: 3.

O cap. do Villa — Americo — fez jús á medalha offerecida por Carlos Teixeira de Freitas, para o club que fizesse menor numero de pontos. O Villa fez 13; o Botafogo e o Grajahu' 19 e o S. Christovão 20 pontos.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Em festa que será realizada quarta-feira, ás 17 horas, na séde da A. C. D., será feita a entrega dos premios.

Resoluções dos dirigentes do sport nautico carioca

Em sua reunião de 9 do corrente, a directoria da F. B. D. A. tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da reunião do dia 29 de março de 1934;

b) Approvar o relatorio do Conselho Technico de Remo, datado de 5 do corrente, fixando as datas para as regatas da presente temporada, bem como os clubs que deverão realizal-as;

c) Approvar o relatorio do Conselho Technico, apresentando o ante-projecto de reforma do Codigo de Remo, encaminhando-o ao Conselho de Representantes, de accordo com o art. 60 dos Estatutos;

d) Despachar ao sr. 1º secretario, para dar parecer, os officios do C. R. Vasco da Gama, datados de 26 e 27 de março findo e de 3 do corrente, referentes a varias transferencias que se acham em processo;

e) Aceitar a indicação do sr. director technico de natação, para que seja cobrada a quantia de réis 3$000, entradas individuaes para os proximos concursos aquaticos do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, a realizarem-se em 22 do corrente;

f) Encaminhar ao Conselho de Representantes o parecer da commissão de contas;

g) Levar ao conhecimento do Conselho de Representantes a renuncia do sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente desta Federação, effectuada em 5 do corrente;

h) Levar ao conhecimento do Conselho de Representantes a necessidade de um novo horario para os trabalhos da secretaria, bem como o augmento de vencimentos dos funccionarios da mesma.

O juiz do jogo Mavilis x Engenho de Dentro

Havendo o sr. Manoel Diaz André se excusado de actuar o jogo de football, primeiros quadros, Mavilis x Engenho de Dentro, a realizar-se hoje, 15 do corrente, foi designado em sua substituição, de commum accordo entre os clubs disputantes, o sr. Sebastião de Campos Cesario.

O Campeonato Paulista de Profissionaes começa a empolgar

AS PUGNAS DE HOJE

O campeonato paulista de profissionaes entra hoje na sua phase empolgante.

Os jogos havidos até agora não interessaram devido ao facto de não haverem se encontrado ainda dois quadros fortes. A não ser a pugna Santos x Portugueza, que teve algo de sensacional, não tiveram os paulistas ainda um jogo entre os provaveis campeões.

Camarão, que reapparece no "onze" do Santos F. C.

Hoje, porém, começa o grande pareo.

O S. Paulo, um dos mais serios concurrentes, porá á prova a sua resistencia frente ao Corinthians, que está fazendo uma carreira brilhante na actual temporada.

O Palestra, vencedor do torneio paulista e nacional do anno passado enfrentará a nova e forte esquadra do Santos.

A Portugueza vae buscar os ambicionados dois pontos contra o fraco conjunto do Syrio.

Como se vê, a tarde sportiva de hoje em S. Paulo é movimentadissima e trará sensiveis modificações na collocação dos clubs.

Os arbitros para os jogos da 4.ª rodada são os seguintes:

São Paulo x Corinthians — Primeiros quadros, Heitor Marcellino Domingues; segundos quadros, Affonso Mesquita.

Portugueza x Syrio — Primeiros quadros, Attilio Grimaldi; segundos quadros, Victor Canatú.

Santos x Palestra — Primeiros quadros, João de Deus Candiota, do Rio; segundos quadros, Antonio Janeiro.

Para os concursos dos campeonatos cariocas de natação

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

Como já noticiamos, a Federação Aquatica realiza, hoje, ás 10,30 horas, na piscina do Fluminense F. C., as seguintes provas eliminatorias para os campeonatos cariocas de natação, marcados para domingo proximo:

3.ª prova — Moças, nado livre, 100 metros.

7.ª prova — Infantis, nado livre, 100 metros.

11.ª prova — Infantis, nado de peito, 100 metros.

No dia 20 do corrente, ás 21 horas, serão disputadas mais as seguintes:

1.ª prova — Homens, nado livre 400 metros.

5.ª prova — Homens, nado de peito, 100 metros.

9.ª prova — Homens, nado livre, 100 metros.

14.ª prova — Homens, nado de peito, 200 metros.

16.ª prova — Homens, nado livre, 1.500 metros.

O director de Natação fará proceder uma unica chamada.

— Da F. B. D. A. recebemos o seguinte aviso, sobre a hora dos campeonatos de natação e saltos:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, torno publico que esta Federação fará realizar, nos dias 21 do corrente, ás 16 horas e 22, ás 9 horas, respectivamente, os Campeonatos de Saltos e Natação do Rio de Janeiro, na piscina do Fluminense F. Club.

Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Em sua reunião de 12 do corrente, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — solicitar ao Tribunal de Registro que prorogue, até 30 de abril corrente, inclusive, a seguinte lei de emergencia creada em sessão de 22 de março ultimo findo:

"Como medida especial e de emergencia, fica facultado aos clubs incluirem em seus quadros officiaes os amadores e profissionaes que houverem solicitado registro nesta Liga, até o dia 31 de março corrente, inclusive, ficando-lhes marcado o prazo de 10 dias para regularização das respectivas inscripções";

c) — marcar a proxima reunião para as 18 horas do dia 19 do corrente, quinta-feira.

O campeonato official de football

MARCADOS PELO "PLACARD" DA AMEA OS SEGUINTES JOGOS — RIVER x BOTAFOGO E OLARIA x CONFIANÇA

O esquadrão do Botafogo F. C., bi-campeão carioca de football, que estreará na tarde de hoje, enfrentando o River

A A. M. E. A., dirigente official dos sports cariocas, que iniciou, domingo, com tanto brilhantismo, o seu campeonato de football, dará proseguimento ao mesmo, hoje á tarde, fazendo realizar os 2 importantes jogos seguintes:

RIVER x BOTAFOGO

Campo da rua João Pinheiro.

Primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

Segundos quadros — Abilio Silverio de Jesus.

Delegado — Francisco da Silva Lage.

Os azulinos da Piedade, que se prepararam com todo o cuidado para fazer boa figura na temporada deste anno, receberão a visita dos campeões cariocas. O River, que vae fazer a sua estréa no campeonato, tem esperança de saír bem da luta que emprehenderá com o Botafogo, ponteiro da tabella.

Apesar da desigualdade de forças, a peleja promette ser boa e interessante.

MAVILIS x ENGENHO DE DENTRO

Campo da rua Carlos Seidl.

Primeiros quadros — Manoel Diaz André.

Segundos quadros — Armando Borges Monteiro.

Delegado — Manoel da Costa Azevedo.

Os rubros da Ponta do Caju' submetteram-se a rigorosos ensaios para enfrentar, hoje, com probabilidade de exito, o poderoso conjunto dos Phantasmas Suburbanos. Ambos os adversarios possuem em suas equipes elementos de grande nomeada, dahi esperar-se um encontro animado e bem disputado, á altura do renome que ostentam.

OLARIA x CONFIANÇA

Campo da rua Ricardo Silva.

Primeiros quadros — Jayme Guimarães.

Segundos quadros — João Alves Pereira.

Delegado — Paulo Deslandes.

Os verdes-negros, que soffreram um injusto revés ante o Andarahy, irão hoje ao gramado da rua Ricardo Silva enfrentar o Olaria, seu tradicional e forte adversario, e pensam rehabilitar-se no conceito dos seus innumeros partidarios. Ambas as equipes estão em boa forma e apresentar-se-ão completas para a luta de amanhã, que será, certamente, muito interessante.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Seis eguas dotadas de grande velocidade, como Lakin, Servidor, Séa, Yolanda, Zinnia e Deliciosa promettem uma disputa muito interessante no Classico "Seis de Março" — Belfort, Caicó, Soneto e Hoquendo são os concurrentes á carreira de fundo — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Notas diversas

Com um programma composto de nove boas carreiras, o Jockey Club Brasileiro realizará hoje, no Hippodromo da Gavea, a sua 18ª reunião da temporada do anno corrente.

O attractivo principal da festa é o classico "Seis de Março", que levará ás ordens do "starter" seis eguas de reconhecida velocidade, como sóe acontecer a Lakin, Servidor, Séa, Yolanda, Zinnia e Deliciosa, esta um tanto menos que as cinco primeiras.

Além desta prova, que tem o percurso de mil metros e está chamando a attenção de todos os afficcionados, merece especial destaque o "handicap de fundo", no qual o ultimo parelheiro Belfort bater-se-á com Soneto, Caicó e Hoquendo, o que dá azo a prever-se uma bôa movimentação.

Capazes de enthusiasmar os turfmen desta capital, estão tambem os prelios "Therezina", que conta com as inscripções de Xerem, Beef, Tiraoteu, Navy, Velasquez e Xerez, e "Uberaba", no qual estão alistados Pebete, Cota de Aço, Tarso, Valence, Tomyrim, Ritual e El Ghazi.

Dado o enthusiasmo cada vez mais notado nas rodas dos adeptos do hippismo, a festa desta tarde está fadada a alcançar legitimo exito.

A seguir, como habitualmente o vimos fazendo, abaixo encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos pareos a ser corridos:

PRIMEIRO

Paraguayo, que ostenta optima forma, deverá ser o facil ganhador, secundado por Sarampão. Carapaná, que vae estrear, ainda não tem estado sufficiente para figurar com successo.

SEGUNDO

Muito ligeiro, e numa distancia inteiramente dentro de seus modestos recursos, Ibirapuitan, ex-Double Zero poderá ser o victorioso se correr folgado na vanguarda, o que nos leva a consideral-o o melhor azar da carreira. O triumpho caberá, no emtanto, se fôr apresentada, a Moyle Bridge, cuja carreira de ha um mez passado foi animadora. Ibicuhy deverá ser o seu "runner-up", surgindo Zuccari como o mais sério candidato ao "placé". Le Revard, Olada e Pueblada não têm as menores pretensões.

TERCEIRO

Caso a pista não esteja muito encharcada, Plume Dorée deverá reproduzir a façanha da semana transacta, acompanhada no final pelo Alsaciano. Queirolo parece ser o azar que se impõe.

QUARTO

Este pareo deverá ser vencido por Cossaco, sendo King Kong e Matupiri os seus mais temerosos inimigos. Se não estranhar a raia de grama, Benemerito tem credenciaes para abiscoitar os 4:000$000.

QUINTO

Valence, Tomyrim e Tarso são os nossos indicados, nesta ordem, ficando El Ghazi como o melhor azar.

SEXTO

Clever Boy e Bon Ami poderão transpôr na frente o disco de sentença, sendo Yeoman, apezar de não correr ha já algum tempo, o "tertius-gaudet".

SETIMO

A victoria penderá, a nosso ver, para Lakin ou Séa, sendo a primeira a nossa favorita.

Servidor, companheira de "box" de Lakin, parece ser a melhor indicação para a dupla, depois da pensionista de Eudacio Moreira.

Yolanda, Zinnia e Deliciosa dão a nitida impressão de ser fracas para a turma.

OITAVO

Tendo trabalhado em excepcionaes condições, a nossa escolha recae em Navy, podendo Xerem, Beef ou Tiraoteu formar a dupla.

NONO

Apezar do peso, Belfort tem a nossa preferencia, devendo Hoquendo obrigal-o a dispender esforços. Caicó é boa indicação.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES:

Paraguayo — Sarampão — Carapaná

M. Bridge — Ibicuhy — Ibirapuitan

P. Dorée — Alsaciano — Queirolo

Cossaco — King Kong — Matupiri

Valence — Tomyrim — Tarso

C. Boy — Bon Ami — Yeoman

Séa — Lakin — Servidor

Navy — Xerem — Beef

Belfort — Hoquendo — Caicó.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para o "meeting" de hoje, no campo hippico da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — XANGO — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 500$000.

		Ks	Pts
1	Paraguayo, G. Costa	53	9
2	Sarampão, S. Batista	53	4
3	Carapaná, R. Sepulveda	53	2

2º pareo — DON JOSÉ — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1—1	Moyle Bridge, C. Pereira	52	7
2	2 Ibicuhy (1), J. Mesquita	51	7
	" Ibirapuitan (2) X. X.	56	7
3	3 Olada, A. Rosa	49	3
	4 Pueblada, J. Santos	54	4
4	5 Zuccari, H. Herrera	51	6
	" Le Revard, G. Costa	54	6

(1) Ex-Relho.
(2) Ex-Doubre Zero.

3º pareo — CONJURADO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1	Queirolo, A. Rosa	56	4
2	Alsaciano, G. Costa	52	5
3	Libertino, R. Sepulveda	52	4
4	P. Dorée, H. Herrera	52	8
5	Yves, S. Batista	50	4

4º pareo — CONSUL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1	Matupiri, O. Coutinho	55	6
2	Benemerito, I. Souza	53	4
3	King Kong, A. Rosa	35	5
4	Cacnaiote, não correrá	55	—
5	Cossaco, N. Pires	56	6

5º pareo — UBERABA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1—1	Pebete, F. Mendes	53	[illegible]
2	2 C. de Aço, L. Ferreira	54	3
	" Tarso, H. Herrera	53	5
3	3 Valence, W. Cunha	51	6
	4 Tomyrim, G. Costa	50	6
4	5 Ritual, D. Suarez	55	6
	" El Ghazi, J. Mesquita	51	5

6º pareo — INVERNAL — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.	Pts
1	Bon Ami, S. Batista	54	7
2	Clever Boy, I. Souza	52	7
3	Hall Mark, não correrá	55	—
4	Yeoman, G. Costa	58	5
5	Twinbar, B. Cruz	50	4

7º pareo — Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Betting.

		Ks.	Pts
1	Séa, S. Batista	53	[illegible]
2	Yolanda, W. Andrade	51	4
3	Zinnia, G. Costa	47	2
4	Deliciosa, I. Souza	55	2
5	Servidor, H. Herrera	54	9
"	Lakin, J. Mesquita	54	9

8º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.	Pts
1—1	Xerem, G. Costa	52	6
2—2	Beef, XX.	55	6
3—3	Tiraoteu, F. Mendes	52	6
4—4	Navy, I. Souza	52	6
5	5 Velasquez, L. Ferreira	56	4
	6 Xerez, R. Sepulveda	52	2

9º pareo — SING SING — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts
1	Belfort, H. Herrera	59	8
2	Caicó, I. Souza	56	6
3	Soneto, R. Sepulveda	54	4
4	Hoquendo, N. Pires	53	6

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Registro de jogadores profissionaes e amadores

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca de Football, as seguintes solicitações de registro de amador e profissionaes:

Amador:

14 de abril: — Nelson Martins.

Profissionaes:

12 de abril: — Hugo Nascimento Perna.

13 de abril: — Alvaro de Oliveira.

14 de abril: — Jorge de Britto Mendonça, Angelo Dal Bom Vial.

O campeonato de tennis da cidade

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

Outras actividades — Convocações

Terá proseguimento hoje o campeonato de tennis inter-clubs da Federação de Tennis.

Além dos jogos da divisão principal entre o Fluminense e o Tijuca e o Leme e o Paysandu', outras competições deverão realizar-se entre as quaes deverão destacar os jogos da Divisão Intermediaria e os da 2.ª Divisão, que se iniciam.

São partidas que, dado o caracter que encerram, deverão proporcionar aos adeptos do lindo sport optimos momentos. São os seguintes os jogos marcados:

1.ª DIVISÃO

Fluminense x Tijuca.
Leme x Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Grajahu' x Fluminense.
Brasil x Andarahy.

2.ª DIVISÃO

Zona A:
Country x C. R. Botafogo.
Paysandu' x Leme.

Zona B:
Botafogo F. C. x America.
S. Christovão x Brasil.

Zona C:
Tijuca x Olaria
Andarahy x Vasco da Gama.

AS EQUIPES DO FLUMINENSE E TIJUCA

Deverão ser as seguintes as equipes representativas do Fluminense e do Tijuca para os jogos de hoje:

FLUMINENSE — Simples — Pernambuco; Duplas — H. Costa-Palhares x Prechel-Cezarino.

Não sendo certa a presença de Pernambuco, Julio Isnard será o seu substituto.

TIJUCA — Simples — Hercilio Beltrão; Duplas — João Gomes-Mario Wellington e Mario Pinto-Ruy Ribeiro.

CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. D.

Estão marcados para hoje, domingo, pela manhã, nas quadras do Tijuca, em continuação ao campeonato de duplas, da A. C. D., os seguintes jogos:

A's 8 horas — Fernando Pinto e Lourival x Murillo e Roberto.

A's 8.30 horas — Georgino e Adaucto x Amaral e Lucio.

O S. CHRISTOVÃO CONVOCA

O Departamento Autonomo do S. Christovão A. C. convoca, por nosso intermedio, os tennistas abaixo discriminados para hoje, ás 8 horas, comparecerem na séde do club, afim de integrar a equipe que enfrentará a do Sport Club Brasil em disputa do Campeonato da Cidade — Odilon de Almeida — Ernani Schloback — Gastão Lobo — Walter T. Casqueiro — Dr. Ernani Motta Rezende — Olavo Sá Cruz — Mario A. Corrêa e Luiz R. Paulon.

ANDARAHY A. C.

Afim de disputar o Campeonato Inter-Clubs do Rio de Janeiro, classe intermediaria e na segunda divisão, a directoria do tennis do Andarahy A. Club pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 8 horas de hoje, nas quadras do mesmo: Nara — Zéca — Lacolla — Galvão — Oswaldo — Annibal — Renato — Frumencio — Leopoldo — Fukuhara e os demais inscriptos.

NOTAS DA FEDERAÇÃO

O Fluminense Football Club officiou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro solicitando seja pedido á Confederação Brasileira de Desportos passe para o amador Joaquim Loureiro, da Federação Paranaense de Desportos.

— Deu entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro o boletim de inscripção do amador João Carlos Cunha dos Santos, pelo Tijuca Tennis Club.

— A secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro receberá até o dia 27 do corrente as inscripções, em numero illimitado, para os campeonatos de senhoras, primeira e segunda divisões.

— Assignados em favor do Fluminense Football Club, deram entrada na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro os boletins de inscripção dos amadores Francisco de Assis Basilio, Eurico Villela e Luiz Tarquino Pontes.

— A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, querendo prestigiar mais ainda os torneios abertos de seus clubs filiados, vem de solicitar á Confederação Brasileira de Desportos o seu calendario de tennis para o corrente anno, afim de reservar para o Tijuca Tennis Club, de accordo com o seu pedido, o periodo de 6 a 21 de outubro.

Premiando a indisciplina

FAUSTO SUSPENSO POR UM JOGO

Já noticiámos detalhadamente o incidente havido entre o player vascaino Fausto e o juiz da pugna de quinta-feira.

No decorrer da partida, Fausto entrou de sola em um jogador adversario e o arbitro marcou o "foul".

Contra essa marcação se insurgiu o conhecido profissional, de maneira pouco delicada, o que occasionou a sua retirada immediata do campo.

O juiz fez constar da summula esse acto de indisciplina e o director do Departamento Technico da Liga Carioca applicou ao citado profissional a pena de suspensão por um jogo, de accordo com o artigo 190 do Regulamento Geral.

Assim, teve Fausto o premio da sua indisciplina em campo e o Vasco ficará privado do seu valioso concurso para enfrentar o São Christovão, no proximo dia 17.

Torneio "Initium" da Sub-Liga Nictheroyense

A Alliança Sportiva Nictheroyense, Sub-Liga da Amea, fará realizar hoje o Torneio Initium dos clubs que concorrem ao seu campeonato, no campo da rua 1º de Maio.

Novos amadores registrados na Liga Carioca

Entraram, ante-hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca de Football, as seguintes solicitações de registro:

Dia 12:
Romêna Pimentel Ramos.

dia 13:
Carlos Groccia, José Reis Pirajá e Octavio Joffre da Cunha.

Jogo approvado na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca de Football, na forma do art. 28, letra "d" dos Estatutos, foi approvado o seguinte jogo, realizado no dia 1 de abril:

Amadores:
America x Vasco, marcando dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 3 x 0.

Um jogador vascaino advertido

O presidente da Liga Carioca de Football, de accordo com o artigo 28, letra "d" dos Estatutos, applicou ao sr. Celio Passos Barreto, do C. R. Vasco da Gama, a pena de advertencia estabelecida no artigo do 191 do Regulamento Geral, por ter assignado a summula da partida de football America x Vasco, em 1 do corrente, de modo diverso por que o fez em sua solicitação de registro.

Nas quadras de basketball

A PROXIMA NOITADA DE BASKETBALL DO AVENIDA A. C.

O Avenida A. C., gremio que está trabalhando com todo o enthusiasmo em prol do desenvolvimento do basketball no seio dos seus associados, projectou a realização de varias partidas de bola ao cesto para maior interesse do seu corpo social.

No dia 22 do corrente, o Grupo dos Exilados, composto de elementos de valor, como Paiva, Haroldo e Hello enfrentará o quadro principal do Avenida.

A prova preliminar será entre o quadro secundario do club local e um team mixto do Musical Carioca.

Terminando esta noitada de basketball, será realizada uma "soirée-dansante".

OS BASKETBALLERS INSCRIPTOS PELO CLUB ACADEMICO E PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Para disputa do Campeonato Aberto da L. C. B., o Club Academico e o A. A. Banco do Brasil inscreveram os seguintes basketballers:

Pela A. A. Banco do Brasil — Alvaro Leivas Barcellos — Arnaldo de Moraes Bastos — Adolpho Schermann — Benito Deizans — Hamleto Lins e Silva — Jair Cardoso de Castro — João Santos — Luiz Palhano de Jesus — Mario Abreu — Olympio Mello — Roberto Ricart — Stelio Daltro Santos e Clovis Cardoso.

Pelo Club Academico — Alzir Iruama Raposo da Camara — Remulo de Azevedo Borges — Jeronymo de Paula — Orlando de Oliveira — Armando Dulcetti — A. Xexéo Duarte — Lauro Soares — Milton Marinho Falcão — Ary Camara — Wellington Guimarães Vasconcellos — Waldyr Costa — Antonio Mourão Vieira Filho — Themistocles Coutinho e A. Rodrigues Mourão Vieira.

AUGMENTANDO O NUMERO DOS ENCESTADORES

Os nossos quadros de basketball, sem excepção, possuem uma grande falha, a de bons encestadores, calmos e precisos, em virtude de serem poucos os jogadores que procuram treinar o lançamento como elle deve ser feito.

Durante as partidas, varios são os lances e no emtanto poucos são aquelles que se transformam os pontos para as turmas favorecidas, em virtude da impericia, nervosismo e falta de direcção dos basketballers encarregados de fazer o lance.

Urge, portanto, um adextramento especial, afim de que tal falha seja corrigida em nossos jogadores.

Convem mesmo sujeital-os a constantes ensaios, instituindo-se para isso campeonatos internos ou inter-clubs para o aperfeiçoamento dos basketballers na especialidade.

Atacantes e defensores devem saber tirar o lance com calma e precisão, para maior proveito do seu conjunto.

O America e o Grajahu' já atacaram o problema.

Não é o caso dos seus co-irmãos fazerem o mesmo?

O CAMPEONATO INTERNO DE LANCE LIVRE DO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Depois do America F. C., que já pensou em promover um Campeonato do lance livre", para adestrar os seus jogadores na pratica dessa modalidade, surge, agora, o Grajahu' T. C., o campeão do primeiro initium da L. C. B., que vem realizando, por sua vez, um certamen daquella natureza, cujos resultados só poderão ser os mais producentes.

Ambos os campeonatos são em 50 pontos.

O NOVO DIRECTOR DE BASKETBALL DO G. E. EDISON A. C.

Acaba de ser nomeado director de basketball do G. E. Edison A. C. o conhecido player Eustachio Pereira de Castro.

PROBLEMAS A RESOLVER PELOS FUTUROS INSTRUCTORES

Na aula de quarta-feira ultima do "Curso de Instructores" da Liga Carioca de Basketball, os inscriptos apresentaram as soluções que encontraram para os problemas contidos nas cinco "chaves" que lhes foram dadas para estudo na aula precedente.

Mr. Brown apreciou o trabalho de todos, mostrando-lhes os erros ou acertos.

A aula foi de grande importancia para os que se candidatam a instructores.

A FESTA DANSANTE DE HOJE NO AVENIDA A. C.

A directoria do Avenida A. C. levará a effeito hoje, em seu "rink", uma encantadora festa dansante, em homenagem ao seu Departamento Technico.

O PREPARO DOS BASKETBALLERS DO EDISON

O Edison espera fazer boa figura na temporada deste anno.

Seus dirigentes estão trabalhando com empenho, não medindo esforços, afim de que a turma para este anno faça furor.

O Edison arregimentará um punhado de jogadores de categoria, seguindo as pégadas do Vasco.

OS NOVOS ELEMENTOS DO SANTA HELOISA F. C.

Os excellentes basketballers Lucas I e Lucas II, guarda e tacante, respectivamente, que em 1933 se tornaram heróes do Torneio de Perdedores, integrando a 1ª turma do Carioca F. C., pretendem defender, este anno, as cores do Santa Heloisa F. C.

O AMERICA F. C. NO CAMPEONATO ABERTO

O America F. C. já officiou á L. C. B., inscrevendo-se para tomar parte no Campeonato Aberto.

MAIS UM ATACANTE NO TIJUCA F. CLUB

O Tijuca Tennis Club ensaiou ha pouco, numa das suas turmas, um atacante do Tieté de S. Paulo, o qual parece disposto a fixar residencia nesta capital.

AS ACTIVIDADES DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO EM PRO'L DO BASKETBALL

O C. R. Boqueirão do Passeio, que em 1933 resurgiu nas lides do basketball official, depois de ter figurado com destaque em prélios amistosos de "bola ao cesto", representado pelo valoroso Grupo da Bóla Verde, está disposto, agora, a dar grande expansão á sua secção do referido ramo de sport.

Comprehendendo o quanto lhe será vantajosa tal orientação, a directoria do club de Custodio deliberou amparar devidamente o basket, ampliando-lhe o raio de acção e dando a jogadores e assistentes commodidade bastante.

O projecto é grandioso.

De accordo com elle, o Boqueirão construirá o seu rink nos moldes do Campo Unico, fazendo as necessarias adaptações no stadium de box á rua do Riachuelo.

Espera-se que as negociações sejam concluidas com exito.

Os "garrafas" contam apresentar um forte conjunto.

Satyro e Jocelyn, que actuaram em 1933 no 1º quadro do Tijuca, formarão a guarda.

O centro será um basketballer que muito brilhou na ultima temporada e ainda não começou a treinar.

Nas pontas figurarão Aladino e Areno, além de dois "azes"", que estão em vista...

Teixeira e João, da 1ª turma do Bomsuccesso, estão em experiencia, devendo ser aproveitados.

A. Silva Araujo é o instructor.

Custodio Rezende é o director da secção.

Reina grande animação no seio da familia "garrafa".

O basket está, pode-se dizer, "abafado", no Boqueirão.

FOOTBALL PROFISSIONAL

FLAMENGO x AMERICA E SÃO CHRISTOVÃO x FLUMINENSE DISPUTARÃO OS MATCHES DE HOJE

O certamen profissionalista do football marca para hoje a realização de mais duas partidas, ambas capazes de offerecer lances fartos de emoções.

Flamengo x America

No stadium tricolor, defrontar-se-ão as turmas do Flamengo e do America.

O quadro rubro-negro, na sua peleja de estréa, logrou magnifico triumpho, frente ao Fluminense, pela contagem de 3 x 1.

Os rubros-negros, por outro lado, após a importação de cracks argentinos, acham-se dispostos a uma rehabilitação do revés soffrido frente aos vascainos e no interestadual de S. Paulo.

Por todos estes titulos, o embate Flamengo x America será capaz de attrair grande multidão.

Os teams para a pugna serão estes:

FLAMENGO — Amado; Carlos Alves e Aristheu; Allemão, Vani e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico: Fernando, Oscarino e Arrezi; Carola, Rivarola, Nabor, Fassora e Jaguarão.

Carolla, antigo e dos mais efficientes players americanos

S. Christovão x Fluminense

No campo dos alvi-negros, o Fluminense fará a terceira exhibição da temporada, medindo forças com os locaes.

A "premiere" do S. Christovão foi auspiciosa. Batendo-se com o Bomsuccesso, logrou vencel-o por 1 x 0.

O Fluminense abateu fragorosamente o Bangú por 6 x 2 e foi vencido pelo Flamengo por 3 x 1. A sua derrota frente aos rubros-negros não o desmereceu, dada a actuação magnifica que apresentou.

Com taes caracteristicas, a peleja a ser effectuada no campo do São Christovão, tem merito para agradar.

Eis os quadros:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badú; Vicente, Manoelzinho, Black, Bahianinho e Quintanilha.

FLUMINENSE — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brand e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Prégo e Popó.

Aviso do Fluminense F. C.

Tendo sido cedido o estadio ao club para nelle ser realizado, hoje, o jogo de football do C. R. Flamengo x America F. C., a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social e ao respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia ao club: — mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A VOZ DOS TECHNICOS

UMA CLASSIFICAÇÃO INJUSTA, QUE OS "CRACKS" NACIONAES INUTILIZARÃO

O sr. Americo Sigzeti, ex-paredro do Ferencvaros e actual treinador do Nacional de Montevidéo, entrevistado por um jornal do Prata acerca do Campeonato Mundial, disse que se o certamen fosse disputado pelo systema classico, por pontos, com turno e returno, a collocação dos primeiros doze concurrentes seria esta:

1º, Austria; 2º, Argentina; 3º, Irlanda, 4º, Italia; 5º, Hungria; 6º, Brasil; 7º, Hespanha; 8º, Tchecoslovaquia; 9º, França; 10º, Hollanda; 11º, Suissa; 12º, Rumania.

O Brasil, como vemos, figura no 6º posto.

O sr. Sigzeti tem sua opinião, e todas as opiniões precisam ser respeitadas. Todavia, achamos que a sua classificação dos valores não é de todo feliz. Prova está na Irlanda. Foi collocada — não sabemos por que — em 3º logar e, no emtanto, acaba de ser facilmente eliminada. Talvez, a classificação do treinador do Nacional tenha, a seguir, outros abalos mais fortes...

«O JORNAL» NOS SPORTS

Horacio Velha, o novo pugilista portuguez hontem chegado, dá-nos interessante entrevista

EPISODIOS CURIOSOS DE SUA BRILHANTE CARREIRA

Horacio Velha, logo após sua chegada, entre pessoas que o foram receber

Pelo paquete americano "Western World", chegou hontem a esta capital o pugilista luso Horacio Velho, que aqui veiu a convite da Empresa Pugilistica Brasileira realizar alguns combates.

OUVINDO VELHO

Pouco após a sua chegada, tivemos opportunidade de ouvir Velho. E' ainda bem moço e o seu physico impressiona pelo aspecto de solidez que apresenta. Sem ser alto, não é, comtudo, um homem baixo. Mesmo que se ignorasse, seu simples aspecto denunciaria a categoria.

Com desembaraçado e pittoresco pelo entremeiado de expressões americanas, Velho relatou-nos algo sobre a sua vida e brilhante carreira.

O INICIO

— Iniciei-me no box — começa — ha já bastante tempo. Orça ahi por 191, quando fiz os primeiros ensaios. Fil-o devido á influencia que recebi da popularidade de que gozava no Porto, Tavares Crespo, um pugilista que não deve ser estranho a vocês, tendo realizado progressos, resolvi acceitar um convite que recebera e fui fazer uma tournée pela Hespanha, de onde voltei com o meu prestigio augmentado por não ter soffrido um unico revés, apesar de ter combatido com os melhores de lá.

RUMO A' AMERICA

Estagiei ainda algum tempo em Portugal, mas tinha ansias de encontrar-me em um meio maior, onde pudesse aperfeiçoar-me. Em minha terra nada poderia conseguir. Comprehendi que, se teimasse em ficar estacionaria e, quem sabe, retrogradaria. Embarquei para os Estados Unidos.

DIFFICULDADES INICIAES

Não pode imaginar o que sejam as difficuldades com que tem de se haver, no paiz dos dollares, um estrangeiro que queira progredir. Mesmo que tenha qualidades, obstaculos de toda ordem são-lhe antepostos. Se não fôr dotado de enorme energia, se não consegue manter seu animo muito forte, succumbirá irremediavelmente.

PRIMEIROS TRIUMPHOS

Estava, porém, resolvido a tudo arrostar para triumphar. Após mil difficuldades, consegui, finalmente, estrear. Venci. E além dessa, venci todas as demais lutas que realizei. Fui me firmando pouco a pouco. Meu nome começou a tornar-se conhecido, até que consegui a grande opportunidade.

O COMBATE COM LOU BROUILLARD

Assignei contrato para a luta com Lou Brouillard, o campeão da categoria.

Lutei bravamente. Lutei com a coragem, com o destemor dos que lutam pelo seu objectivo, prestes a ser alcançado. Tenho consciencia de que realizei um grande combate. Os juizes deram a victoria ao outro, tendo [illegible] com os commentarios dos criticos que me foram inteiramente favoraveis.

A PELEJA MAIS DIFFICIL

— Qual a luta que lhe deixou mais impressão? — inquerimos.

— Ella uma resposta difficil — responde Velho, vagarosamente, como dando tempo á sua memoria. Em meu cartel contam-se 153 combates, dos quaes apenas perdi nove e nos pontos. Comprehende que nessas condições é difficil guardar-se uma impressão como essa. Ha pouco tempo, porém, realizei um combate que considero um dos mais difficeis da minha carreira. Foi com Ruddy Marshal, campeão dos médios de Nova England. O homem terrivel de punch e technica! Só eu sei com que sacrificio consegui o empate.

PRETENDE VOLTAR

— Pretende voltar á America?

— Sim. Minha carreira não está terminada. Logo que termine o compromisso com a Empresa Pugilistica, voltarei, apesar de muito me encantar a terra brasileira e o que della me tem relatado Isidro.

NA A.M.E.A

O S. C. Cocotá fez entrega dos pontos

O presidente da A. M. E. A. communica aos interessados, por nosso intermedio, que o S. C. Cocotá, conforme lhe faculta o paragrapho 1.º do artigo 11 do Codigo Sportivo, fez, em data de 13 do corrente, por officio, entrega ao S. C. Brasil, dos pontos correspondentes ao encontro de football, entre esses clubs, marcado para o dia 15 do corrente.

A AMEA RECUSOU UMA INSCRIPÇÃO

O presidente da Amea, approvando a proposta do director technico, resolveu recusar, de accordo com o artigo 42 da lei de Organização Interna, a inscripção do amador Ribeiro dos Santos Abrantes, em favor do Mavillis, por ter o mesmo registro valido para a temporada, pelo mesmo club.

OS NOVOS JOGADORES INSCRIPTOS NA A. M. E. A.

O presidente da A. M. E. A. resolveu, hontem, "ad referendum" da Commissão Executiva, conceder as seguintes inscripções de amadores, pelos clubs abaixo mencionados, fazendo-as retrogagir ás datas adiante indicadas, que constam respectivos boletins deram entrada na Secretaria da Amea:

Pelo S. C. Cocotá — em 7 de abril — José Pereira d'Arriaga, Albis da Cunha, Alle Rizzo, Savio Gomes Sampaio, João Bittencourt, Manoel Rosario.

Pelo A. C. Cordovil — em 7 de abril — Waldemiro Santos, Nilton Rufino de Almeida, Claudionor Pereira de Araujo, Raul S. Junior, Francisco Ferreira, Augusto Machado; em 9 de abril — Raphael Barbosa Oriandini, Joaquim Ribeiro da Silva.

Pelo Engenho de Dentro A. C. — em 6 de abril — Araken Pinheiro Altamiro Moura.

Pelo Mavillis F. C. — em 7 de abril — João Coletta e Waldemar Felippe.

Pelo Olaria A. C. — em 7 de abril Ubiratan Cordeiro Arantes.

Pelo A. A. Portugueza — em 11 de abril — Affonso Beltrão da Silva, Antonio Diniz Junior.

Pelo River F. C. — em 7 de abril — José Rodrigues e Moacyr Cardoso Alves; em 9 de abril — Guilherme Affonso Peres.

A AMEA RECUSOU A INSCRIPÇÃO DE UM AMADOR DO ENGENHO DE DENTRO A. C.

O presidente da Amea, approvando proposta do director technico, resolveu, na conformidade do artigo 42, paragrapho 1.º da Lei de Organização Interna, combinado com a letra "a" do mesmo paragrapho, recusar a inscripção do amador Alberto Corrêa Feio, em favor do Engenho de Dentro A. C., por ter o mesmo inscripção valida para a temporada, em favor do America Suburbano F. C.

A segunda melhor de tres entre os seleccionados de Miracema e de Nictheroy

Realiza-se hoje, na vizinha capital, o segundo encontro da "melhor de tres" entre os seleccionados de Nictheroy e de Miracema, aguardado com vivo interesse.

O embate dar-se-á no campo da rua Dr. March.

O jogo final, no caso de ser necessaria a 3ª partida, será effectuado em dia e local que os reflectores, provavelmente segunda-feira.

Uma data dos sports patrios

O Santos F. C. commemora seu 22º anniversario de lutas e de glorias

O 22º anniversario do Santos F. C., que se commemora entre festas e manifestações de sympathia, constitue, por si, uma data carissima do sport nacional.

A simples citação do nome do Santos F. Club faz evocar as figuras de Guilherme Gonçalves, paladino

Paulo Moura, secretario do Santos F. C.

da elegancia e da honra sportiva, Urbano Caldeira, saudoso batalhador; Virgilio de Oliveira, o "crack" consagrado agora director e com o qual se perfilam Carlos de Barros, expressão de gentleman; Paulo Moura, Antonio Pinto de Oliveira, Nabor Ferreira da Silva e tantos outros, para não citar os "idolos" da camisa, que foram Ary e Arnaldo Patusca, Millon, Ague, Julio, Alfredo, Araken, David e muitos mais, que encheram columnas.

O Santos avulta, effectivamente, no scenario sportivo do Brasil como uma das organizações mais perfeitas. A sua historia offerece-nos um bello espectaculo de glorias que se renovam continuamente. Tem uma carreira brilhantissima, em que se multiplicam os bellos feitos. Deve-se accentuar, ainda, que sempre pugnou, com o mesmo empenho pelo aperfeiçoamento sportivo do paiz. E' um club, assim, de extraordinaria utilidade e cujo anniversario será celebrado hoje, com jubilo e orgulho, pelos desportistas brasileiros.

Torneio "Initium" da Amea

OS JOGOS FINAES

Por motivo de falta de luz, não poude ter conclusão, domingo ultimo, o Torneio Initium da Amea, o que será effectuado hoje, com a realização das partidas finaes.

Estará assim decidido o final do Torneio Initium e o campo da rua Dr. Paulo Cesar.

Os jogos de hoje da estação de water-polo

Em proseguimento da temporada de water-polo, realizam-se hoje os seguintes jogos:

2º TURNO — TORNEIO DOS NOVOS

A's 9.30 horas — Guanabara x Boqueirão do Passeio — Campo do Guanabara.
Arbitro, Romeu Peçanha da Silva.
Chronometrista, Vasco de Carvalho.
A's 14 horas — Vasco da Gama x Botafogo — Piscina do C. R. Botafogo.
Arbitro, Salvador Amendola.
Chronometrista, Irineu Ramos Gomes.

2º TURNO — 2ª DIVISÃO

Botafogo x Vasco da Gama — Piscina do C. R. Botafogo.
A's 14.30 horas — Segundos quadros.
Arbitro, Irineu Ramos Gomes.
A's 15 horas — Primeiros quadros.
Arbitro, Nelson Mallemont Rebello.
Chronometrista, Abrahão Saliture.
Guanabara x Internacional — A's 15,30 horas — Primeiros quadros.
Arbitro, Aurelio Perez Dominguez.
Chronometrista, José Simões Barros.

1º TURNO — 1ª DIVISÃO

Na piscina do C. R. Botafogo.
Internacional x Boqueirão do Passeio — A's 16 horas. — Segundos quadros.
Arbitro, Abrahão Saliture.
A's 16.30 horas — Primeiros quadros — Arbitro, Carlos Eduardo Osorio.
Chronometrista, Murillo Pereira Reis.

Passa amanhã o 26.º anniversario da fundação do C. R. Lage

Completa, amanhã, 26 annos de existencia o Club de Regatas Lage.

Fundado a 16 de abril de 1908, tomou o nome de Lage, em virtude do sr. Alfredo Lage, já fallecido, ter cedido um predio existente na chacara do seu nome para a installação do club.

A sua primeira directoria era assim constituida: presidente, Manoel Garcia do Amaral, e os demais directores, Herbert Taylor, Tacito Calixto, Gastão da Silva, José Vieira da Motta, Claudemiro Coimbra Ribeiro, Annibal Tonini, Julio Franco, Theotonio Gonçalves, Manoel da Silva Freitas e João José da Fonseca.

E' o Club Lage tri-campeão do remo, bi-campeão de football, campeão de natação water-polo, tiro, etc. Conquistou muitas provas patrocinadas pela União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Vem o Club Lage lutando desde que a politica sportiva se implantou dentro da União. Para que pudesse sempre conservar elevado o seu nome, muito se esforçaram os associados Albino da Silva Moreira, dr. Othon Machado, Claudemiro Coimbra Ribeiro, João de Almeida, Poty Machado, Antenor Ribeiro, Alfredo Francisco Bastos, Julio Marini, H. Bonits, João Lopes Coelho, Joaquim Ramalho e outros.

Agora, um grupo de moços esforçados tomou a iniciativa de dar mais vida ao sport no Club Lage. Assim, apoiado pela directoria da qual era presidente o sr. Albino da Silva Moreira, installou uma garage á praia de Botafogo n. 440. E' este o grupo de associados: Manoel de Souza Figueiredo, João de Almeida, Joaquim da Silva, Manoel da Silva, Antonio dos Santos Cardoso Filho, Luiz Amaral Monteiro, Manoel Barracas, Antonio da Silva, Fernando Carneiro, Olympio Machado, Armando Ruiz Carvalho, Alfredo Francisco Bastos, Francisco de Carvalho, Angelo Mendonça, Manoel Azevedo de Almeida, Antonio Marins Soares e outros.

E' esta a sua actual directoria: presidente, João de Almeida; vice-presidente, Patrocinio Baptista; secretario geral, Claudemiro C. Ribeiro; 1º secretario, Armando Ruiz Carvalho; 2º secretario, Americo de Almeida Carneiro; 1º thesoureiro, Manoel de Souza Figueiredo; 2º thesoureiro, Antonio Santos Cardoso Filho, director geral de sports, Antonio da Silva. Conselho Fiscal — Manoel da Silva Gomes, Olympio Machado e Edaurdo de Souza. Conselho Technico: director de regatas, Joaquim da Silva; director de natação, Francisco Carvalho; directores de basketball e volley, Armando Paiva e Alvaro Affonso; director de garage, Luiz Monteiro do Amaral.

Muito deve o club á "Ala Futurista", que tem trabalhado para o seu desenvolvimento, tendo á frente o sr. Itacolomy Ramos, Antonio Marins Soares, Eduardo de Souza e Joaquim Carreiro.

Festejando a grande data, amanhã, ás 20 horas, haverá uma sessão solemne, terminando com um formidavel "réco-réco".

Sports Suburbanos

Pequenas entidades e clubs avulsos

TORNEIO "INITIUM" DA SEGUNDA DIVISÃO

O local — As provas preliminares — Horario e juizes — Commissões

Com o concurso de dez clubs, a A. M. E. A., a dirigente dos sports metropolitanos, fará realizar hoje, no campo do Engenho de Dentro, o seu Torneio Initium da 2ª Divisão.

O certamen da abertura da temporada da divisão secundaria promette este anno ser bem interessante, pois as equipes, que estão em boa fórma, apresentar-se-ão integradas de excellentes elementos, muitos dos quaes desconhecidos do nosso publico e que fazem agora a sua estréa sob a bandeira ameana.

Os apreciadores de bons encontros vão ter o ensejo, hoje, de assistir attrahentes partidas, onde verdadeiros "cracks" da pelota, embora não sejam tido como taes, farão exhibições brilhantes, demonstrando a boa classe do football que disputam.

De accordo com o sorteio realizado, as provas do torneio obedecerão a seguinte horario:

PROVAS PRELIMINARES — HORARIO E JUIZES

1º jogo — A's 13 horas — Brasil Suburbano x Ideal. Juiz: Osmar Monteiro de Barros.

2º jogo — A's 13,25 horas — Cordovil x Argentino. Juiz: Carlos Rodrigues Imbassahy.

3º jogo — A's 13,50 horas — America Suburbano x Municipal. Juiz: Jacintho Macario Firmino dos Santos.

4º jogo — A's 14,15 horas — Anchieta x União. Juiz: Augusto Rangel.

5º jogo — A's 14,40 horas — Vencedor do 1º jogo x Penha. Juiz: Alberto dos Santos.

6º jogo — A's 15,05 horas — Vencedor do 2º jogo x Jardim. Juiz: Augusto Pinto Paredes.

7º jogo — A's 15,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo. Juiz: Julio Gonzalez Fernandez.

8º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 4º jogo. Juiz: Antonio Moreira.

9º jogo — A's 16,20 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo. Juiz: será escolhido na occasião.

COMMISSÃO

Director Geral — Ariston Salustiano de Souza.

Director de juizes — Octavio Pacheco. Funcção: providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Directores de clubs — Antenor Ferreira e Alfredo José Alves. Funcção: providenciar para que os clubs concurrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Director de summulas — Julio Gonzalez Fernandez. Funcção: verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

O S. C. ANCHIETA NÃO DISPUTARA' O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO

O presidente da A. M. E. A. faz saber, por nosso intermedio, que o S. C. Anchieta, em officio datado de 13 do corrente, communicou a esta Associação que não disputará o Torneio Initium de Football da 2ª Divisão, marcado para hoje, 15 do corrente.

Nessas condições, o S. C. União é considerado vencedor W. O. do 4º jogo, devendo enfrentar o vencedor do 6º jogo, cujo inicio está marcado para as 15,55 horas.

AS CONDIÇÕES DE FILIAÇÃO DO S. C. IDEAL

O presidente da A. M. E. A., tomando conhecimento do pedido de filiação feito pelo S. C. Ideal, e scientificando-se dos dizeres da communicação n. 1.388, de 12 do corrente, do director technico, depois de examinados devidamente os documentos exigidos por lei para a filiação, annexos ao pedido, exarou no mesmo, em data de hoje, o seguinte despacho:

"Concedo filiação, ad referendum da Commissão Executiva. Ainda ad referendum do Conselho de Fundadores, dou o prazo de um anno para o club fazer o seguinte:

a) Pôr o seu campo dentro das medidas minimas exigidas pela A. M. E. A., na parte referente ao comprimento;

b) Guarnecer a grade que circumda o campo com tela de arame, ou madeira, em fórma de X;

c) Gramar o campo na parte onde ha falhas;

d) Collocar os páos de goals dentro da medida official (0m,125), para todos os lados.

Para disputar partidas officiaes em seu campo, no corrente anno, deverá o club executar o seguinte:

a) Collocar os páos de goals, quer no comprimento, quer na altura, dentro das medidas officiaes (7m,315 e 2m,438, respectivamente);

b) Concertar a cêrca que circumda o campo, na parte que se acha caida;

c) Collocar um quadro para annotação dos scores.

O S. CLUB IDEAL OBTEVE PRAZO PARA INSCREVER AMADORES

O presidente da A. M. E. A., de accordo com a permissão dada a clubs anteriormente filiados, resolveu, ad referendum do Conselho de Fundadores, conceder ao Sport Club Ideal, o prazo de 8 dias, a contar desta data, afim de que o referido club possa inscrever amadores, que se acharem registrados na AMEA por outros clubs.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

Os jogos de domingo

Para o proseguimento do seu Torneio Extra de football, a Sub-Liga fará realizar, domingo proximo, nas praças de sports abaixo designadas, os jogos seguintes:

Campo da rua Adriano n. 107 — C. A. Central:

JAPOEMA F. C. x S. C. CACHAMBY

Juiz: Rubens Portocarrero.
Chronometrista: Manoel Costa.
Campo do Del Castillo:

S. PAULO F. C. x DEODORO A. C.

Juiz: Guilherme Gomes.
Campo do Edson A. C.:

ARACAJU' F. C. x S. C. CARIOCA

Desempate.
Juiz: Albino Rosas.
Chronometrista: Edmundo Martins Gomes.

AVISOS

S. CLUB YPIRANGA

A directoria do S. Club Ypiranga avisa, por nosso intermedio, aos coirmãos, que se acha installado com séde social á rua de S. Carlos, numero 272, casa 1, para onde devem ser dirigidos convites somente para festivaes.

S. C. NEIDE

A directoria do S. C. Neide deseja saber se a Escola do Trabalho F. C. — 5 de Julho F. C. — Vera Cruz F. C., — e o Tamoyo F. C. de São Gonçalo, podem excursionar á Anchieta no mez de julho, podendo responder pelo "Jornal dos Sports".

Juntas e directorias

S. CLUB IDEAL

Para dirigir os destinos do S. C. Ideal durante o anno corrente, foi eleita a seguinte nova directoria:

Presidente de honra: João Corrêa; presidente: Eduardo Sebastião de Azeredo Coutinho; 2º presidente: Antonio Ramos de Oliveira; 1º vice-presidente, coronel João Ferreira Torres; 2º vice-presidente, José Teixeira de Menezes; secretario geral: João Chrisostomo Carneiro; 1º secretario: Pedro Lanza; 2º secretario, Sebastião Fonseca; 1º thesoureiro: Nicomedes Lanza; 2º thesoureiro, José de Moura; director sportivo: Romy Rodrigues dos Santos. Commissão de sports: Antonio Pires de Andrade, Christalino de Salles, Sebastião Ferreira e Francisco Gomes de Araujo.

Excursões

O S. CLUB ENCANTADO VAE JOGAR EM PAULO DE FRONTIN

A' convite do Centro de Cultura Physica da Estação de Doutor Paulo de Frontin, deve embarcar hoje, pelo trem S 1, para disputar naquella localidade uma partida amistosa com o forte conjunto do club local, o S. C. Encantado.

A embaixada será chefiada pelo director sportivo, Manoel Dullio. Os quadros que se defrontarão devem ter a seguinte constituição:

S. Club Encantado: — Gallego; Braz e Chodi; Itajubá, Zezé e Gentil; Taru', Mello, Isolino, Brasil e Alvinho.

Centro de Cultura Physica: Grillo, Quim e Juca; Collete, Clodomiro e Saracura; Carioca, Tonico, Bahia, Cigé e Mimi.

Reservas: Paulista, Eva e Dolo.

TREINOS

O PALESTRA ITALIA TREINA, HOJE, COM O ANDARAHY A. CLUB

O Palestra Italia, a novel agremiação filiada á A. M. E. A., treinará, hoje, com o Andarahy A. C., no campo deste ultimo. O jogo, que será disputado no maximo cavalheirismo, chamará ao campo da rua Barão de S. Francisco Filho, numerosa torcida.

Os players do Palestra Italia abaixo escalados, deverão se encontrar, hoje, ás 14 horas e 30 minutos, em ponto, na séde do Dopolavoro, á praça Floriano n. 19, 9º andar, edificio Imperio:

Donato — Ettero — Sá Filho — Bittencourt — Salles — Lagosta — Renato — Raphael — Franklin — Santista — Tullo — Ariosto — Vicente — Evaristo.

O segundo quadro do Palestra treinará igualmente, hoje, no campo do S. C. Brasil, á praia Vermelha ás 8 horas.

A direcção sportiva chama a attenção, que tomará medidas disciplinares para aquelles players que não compareceram ao treino. Os amadores abaixo deverão portanto estar no local e na hora acima mencionada: — Ciardullo — Losco — Nelson — Cadorna — Galletti — Frota — Waldemar — Paulista — Bottino — Oswaldo — Velloso e todos que queiram treinar.

Festivaes

Do Primavera F. Club

O Primavera F. C. fará realizar, hoje, no campo do Cascadura F. C., ex-S. C. Campinho, um festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1a prova — das 14 ás 15 horas — Combinado 11 Farristas x Combinado Betinho.

2ª prova — das 15.10 ás 16.10 horas — Aguia Branca x C. Principe de Galles.

3ª prova — das 16.20 ás 17.40 horas — Combinado Belmont x Floresta F. Club.

DOS ALLIADOS DA PENHA

O club acima realizará, hoje, um festival com o seguinte programma:

1a prova — ás 10 horas — Paulistano x Az de Ouro.

2ª prova — ás 11 horas — Affonso Cavalcante x Amazonas.

3ª prova — ás 12 horas — Petrocochino F. C. x Cruzeirinho F. Club.

3a prova — ás 12 horas — Alliança F. C. x Primor F. C.

4ª prova — ás 13 horas — Petrocochino F. C. x Cruzeirinho F. C.

5ª prova — ás 14 horas — Combinado São José x 11 da Virada.

6ª prova — ás 15 horas — Cruzada F. C. x Abrantes F. C.

7ª prova — ás 16 horas — (Honra) — Gaucho F. C. x 5º Batalhão da Policia Militar.

DIVERSAS NOTICIAS

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Os Clubs Inscriptos

A' dirigente maxima de Ping-Pong carioca solicitaram filiação mais os seguintes clubs:

S. C. Antarctica — Dóva A. C. — S. C. Roma e S. C. Carioca.

Vae montar Zeugma

Embarcou hontem á noite para S. Paulo, onde dirigirá Zeugma, no G. P. "Protectora do Turf", a prova maxima da reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, o bridão chileno A. Silva, jockey contractado como segundas montas da condelaria do sr. Linneu de Paula Machado.

Zeugma está alistada em competencia com Algarve, Kobelik, Galgo, Haya, Kosmos, Lohengrin e Capucino.

As primeiras regatas a vela da temporada

SERÃO PROMOVIDAS PELO CLUB DOS CAIÇARAS, SOB O PATROCINIO D'"O JORNAL", EM DISPUTA DA CHALLENGE "IRMA"

A campanha que emprehendemos, em pról do desenvolvimento do yachting no Rio de Janeiro, vae entrar na sua phase pratica, com a realização dos primeiros certamens de vela nesta temporada.

Esses certamens, que serão o ponto de partida para uma serie de regatas á vela no corrente anno, têm por promotor o Club dos Caiçaras, a novel associação de sports marinhos, que, por nimia gentileza, a que somos muito gratos, collocou-os sob os auspicios d'O JORNAL.

A data da primeira regata foi marcada para 25 de maio proximo, nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, onde tem sua séde o Club dos Caiçaras.

A primeira serie das regatas á vela consta dessa a que estamos nos referindo e mais duas, obedecendo á seguinte ordem:

1ª regata — Na lagôa Rodrigo de Freitas;
2ª regata — No sacco de S. Francisco;
3ª regata — No Flamengo.

Nessas tres regatas será disputada a challenge "Irma", na classe dos barcos typo "snipe", pelo systema de pontos, assim computados: 5 para o 1º logar, 3 para o 2º e 1 para o terceiro.

O programma consta dos dois seguintes pareos:

1º pareo — Para barcos da classe "snipe", obedecendo ás medidas e especificações de "The Snipe Class International Racing Association".

2º pareo — Para barcos typo "sharpie", cujas especificações serão publicadas opportunamente.

A CHALLENGE "IRMA"

Ao club que marcar maior numero de pontos, ao finalizar a ultima regata, será conferida a challenge "Irma", que recorda o veleiro do famoso "raid" Porto Alegre-Maceió.

Esse trophéo, que se acha exposto numa "vitrine" de "La ex-tripulantes e heroes da "Irma" srs. Affonso Homberg e Joa- Royale", onde foi confeccionado, é offerecido pelos proprietarios do estaleiro "Almirante Saldanha", que, como é sabido, são os quim Bormann.

As inscripções serão abertas brevemente.

O "meeting" de hontem na Gavea

Pilotado pelo jockey A. Rosa, que ganhou tambem com Palhacito, Capuã levantou a melhor prova da tarde — Micuim e Barés (O. Coutinho), Visette (F. Mendes) e L'Amazone (G. Costa) venceram as carreiras restantes — Um segundo logar que motivou protestos —— O movimento de apostas foi de 111:420$000 ——

Pela lisura com que foram disputadas todas as carreiras de que se compunha o programma, a sabbatina de hontem, no prado da Lagoa Rodrigo de Freitas, póde ser taxada de bôa.

Durante o transcurso da festa notámos apenas alguns delictos de pista, assim mesmo tão pequenos que não chegaram para modificar o resultado das justas.

No premio vencido por Barés, o juiz de chegadas affixou na pedra o numero 3 do cavallo Kruppe como tendo sido o "runner-up" do filho de Bridge e Ficha. Esta decisão motivou os mais acerbos commentarios, isto porque a todos pareceu que a egua Iran houvera obtido aquella collocação.

Da posição em que nos encontravamos, Iran parecia levar insignificante vantagem sobre o pilotado de J. Mesquita, porém convem não esquecer que Kruppe corria, então, pelo centro da raia. A nossa impressão é que se Kruppe não ganhou de Sêa, tambem não perdeu.

Os profissionaes victoriosos foram: A. Rosa, com Capuã e Palhacito; O. Coutinho, com Micuim e Barés; G. Costa, com L'Amazone, e F. Mendes, com Visette.

O "aluado" Capuã, que os seus responsaveis andaram espalhando que não seria apresentado por estar com uma das patas inflammada, conforme tivemos occasião de informar em nossa edição de ha 24 horas, compareceu ante o "starter" e conseguiu laurear-se, aliás com a maior facilidade, sobre New Star, Blue Star e outros no prelio denominado "Tiraoteu".

Todas as partidas foram dadas em momentos opportunos, pela casa do poules transitou a quantia de réis 111:420$000, e o "meeting", que finalizou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

128 — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.
1º Micuim, 54 ks., O. Coutinho.
2º Zug, 54 ks., G. Costa.
3º Zape, 54 ks., S. Batista.
4º Zinga, 52 ks., H. Herrera.
5º Mango, 54 ks., J. Mesquita.
Não correu Badana.
Tempo: 105" 3|5.
Ganho com esforço por pescoço: o 3º a um corpo.
Rateio de Micuim, 30$000; dupla (15), com Zug, 25$800.
Movimento: 9:580$000.
Entraineur: Gabriel Reis.
Criador: Cyro M. da Silveira.
Proprietario: L. H. Taylor.
Filiação Brasal e Serpentina.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul).
Idade: 3 annos.

Bôa partida em que os parelheiros largaram completamente emparelhados. Depois de percorridos os primeiros metros, Zug passou a commandar o lote, seguido de Mango, Micuim, Zape e Zinga, esta longe. Sem alterações, a carreira desenvolveu-se até ás especiaes, ponto onde Micuim, que na curva já houvera dado conta de Mango, emparelha com o ponteiro. Dahi em deante, até ao disco, estabeleceu-se renhida luta entre os dois, da qual Micuim levou a melhor, pois conseguiu, mesmo em cima da méta, livrar a pequena vantagem de pescoço. Zape classificou-se terceiro, a um corpo de Zug, precedendo a Zinga e Mango.

129 — Premio "Haragan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Palhacito, 56 ks., A. Rosa.
2.º B. Azul, 50 ks., G. Costa.
3.º Patati, 52 ks., S. Baptista.
4.º Ribatejo, 52 ks., F. Mendes.
Não correu Bolichero.
Tempo: 98".
Ganho com esforço por cabeça: o 3.º a cinco corpos.
Rateio de Palhacito, 15$500; dupla (12), com Bonete Azul, 15$700.
Movimento: 13:430$000.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador, Marcilio G. Camisa.
Proprietario, Francisco Moneró.
Filiação, Glass Idol e Sevillana.
Pello, tordilho.
Nacionalidade, Uruguay.
Idade, 6 annos.

Bôa saida. Patati foi a primeira a largar, porém, Bonete Azul logo a desaloja, o mesmo fazendo pouco depois Palhacito, que passou a acompanhar Bonete Azul. Em ultimo estava Ribatejo. Esta ordem não foi modificada até aos 2.400 metros, quando Palhacito se junta a Bonete Azul. Apesar da ferrenha resistencia deste, Palhacito conseguiu, dando tudo por tudo, derrotal-o por cabeça.

Patati chegou em terceiro, a cinco corpos de Bonete Azul e Ribatejo nunca passou de ultimo.

130 — Premio "Kid" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Visette, 56 ks., F. Mendes.
2.º Dux, 56 ks., H. Herrera.
3.º Pharaó, 51 ks., A. Rosa.
4.º Marat, 53 ks., N. Pires.
5.º Dollar, 55|53 ks., C. Pereira.
6.º Alterosa, 53|50 ks., P. Vaz.
Tempo: 99".
Ganho com esforço por cabeça: o 3.º a um corpo e meio.
Rateio de Visette, 88$100; dupla (14), com Dux, 40$400. Placés: ... 32$800 e 16$700.
Movimento, 17:550$000.
Entraineur, Loreto Gomez.
Criador, L. de Paula Machado.
Proprietario, Jorge S. Oliveira.
Filiação, Thermogene e Scylla.
Pello, zaino.
Nacionalidade, Brasil (S. Paulo).
Idade, 4 annos.

A partida só foi dada depois de alguma demora, tendo Pharaó pulado na frente, seguido de Visette e os restantes, estando Dux em ultimo. Este, forçando, duzentos metros depois já occupava a vanguarda, passando Visette para o logar de Pharaó. As posições não se modificaram até ao meio da recta final, quando Visette atropella e após vivissima peleja poude livrar a insignificante differença de cabeça, com que fez seu o triumpho.

A um corpo e meio, em terceiro, finalizou Pharaó, não tendo os demais dado a minima impressão em parte alguma do percurso.

131 — Premio "Bon Ami" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º L'Amazone, 53 ks., G. Costa.
2.º Zorrastron, 58 ks., S. Baptista.
3.º Negro, 53|50 ks., J. Morgado.
4.º Portena, 56 ks., J. Mesquita.
5.º Transvaliana, 53 ks., W. Andrade.
6.º Cabochard, 53 ks., J. Santos.
Não correu Palospavos.
Tempo: 98"3|5.
Ganho firme por um corpo; o 3.º a um corpo e meio.
Rateio de L'Amazone, 20$200; dupla (13), com Zorrastron, 18$100. Placés: 15$700 e 16$700.
Movimento: 15:710$000.
Entraineur, Ernani de Freitas.
Importador, o proprietario.
Proprietario, L. de Paula Machado.
Filiação, Aldebaran e Coura.
Pello, zaino.
Nacionalidade, França.
Idade, 3 annos.

Assumindo a posição de honra poucos metros após a partida, L'Amazone não deixou que Transvaliana, que a perseguiu até a ultima curva, e Portena, até ao meio da recta, se approximassem, e ainda teve energias para supportar, sem esforço, o ataque de Zorrastron, que a secundou a um corpo. Negro, que foi o terceiro a um corpo e meio de Zorrastron, chegou na frente de Transvaliana e Cabochard, que terminaram distantes.

132 — Premio "Morena" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º, Barés, 49|50 ks., O. Coutinho.
2º Kruppe, 48|49 ks., J. Mesquita.
3º Iran, 54|51 ks., J. Morgado.
4º Jaguaré, 56 ks., A. Rosa.
5º Jemopotyr, 49|49 ks., J. Nascimento.
6º Garibaldi, 53|50 ks., P. Vaz.
Tempo: 92" 3|5.
Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça.
Rateio de Barés, 52$700; dupla (35), com Kruppe, 106$100. Placés: 19$000 e 22$900.
Movimento: 22:180$000.
Entraineur: João Cherubim.
Criador: Cunha Bueno.
Proprietarios: Freire & Basilio.
Filiação: Bridge e Ficha.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil São Paulo.
Idade: 6 annos.

Ao ser dado o grito de larga, Barés enfusiou na frente, acompanhado de Kruppe, Jaguaré, Jemopotyr, Iran e Garibaldi, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, ponto onde Jemopotyr, passa por Jaguaré e Kruppe, indo á casa do ponteiro. Iniciada a recta final, Jemopotyr fica e Kruppe e Jaguaré investem contra Barés, que, não se apercebendo, attinge o marcador com a luz de um corpo sobre Kruppe, que deixou Iran a cabeça. Jaguaré ficou a palheta de Iran, e Jemopotyr e Garibaldi ainda estão correndo.

133 — Premio "Tiraoteu" — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 200$.
1º Capuã, 49|50 ks., A. Rosa.
2º New Star, 48 ks., G. Costa.
3º Blue Star, 50 ks., J. Mesquita.
4º Gravatá, 52 ks., F. Mendes.
5º Astro, 50 ks., P. Vaz.
6º Bel Ideal, 54 ks., F. Cunha.
7º Guarani, 56 ks., H. Herrera.
Tempo: 104".
Ganho facil por cinco corpos; o 3º a um corpo e meio.
Rateio de Capuã, 47$700; dupla (34), com New Star, 58$10.. Placés: 20$300 e 19$800.
Movimento: 32:980$000.
Entraineur: J. Baptista Ribeiro.
Importador: A. da Silva Azevedo.
Movimento geral de apostas: — 111:420$000.
Filiação: Warden of the Marches e Virgin Queen.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 4 annos.
Pista de areia: pesada.

Passando pelo Astro poucos metros após á partida, Gravatá esteve na vanguarda até ás especiaes, quando Capuã, que já houvera dado conta de Astro, domina Gravatá e assume a dianteira, vencendo facilmente por cinco corpos. New Star, que o secundou, deixou Blue Star a um corpo e meio.

RATEIOS EVENTUAES

1º. Pareo

PONTAS

1 Micuim	153	30$000
2 Zape	82	56$000
3 Badana	—	—
4 Mango	159	28$800
5 Zinga-Zug	180	25$500
Total	574	

DUPLAS

12	26	118$100
13	—	—
14	49	62$600
15	119	25$800
23	—	—
24	21	142$400
25	41	74$900
34	—	—
35	—	—
45	88	34$900
55	40	76$800
Total	384	

2º PAREO

PONTAS

1 Bonete Azul	230	24$700
2 Palhacito	366	15$500
3 Ribatejo	38	149$400
4 Bolichero	78	73$000
Total	712	

DUPLAS

12	320	15$700
13	46	109$000
14	—	—
15	111	45$400
23	32	167$700
24	—	—
25	104	48$500
34	16	289$300
45	—	—
Total	631	

3º Pareo

PONTAS

1—1 Dux	464	15$700
2—2 Marat	102	71$700
3—3 Alterosa	130	56$300
4—4 Visette	83	88$100
5 (5 Pharaó	87	84$000
(6 Dollar	49	149$300
Total	915	

DUPLAS

12	78	80$400
13	104	60$300
14	155	40$400
15	107	31$600
23	25	250$800
24	15	418$100
25	49	128$800
34	28	324$000
35	71	88$200
45	37	169$500
56	25	250$800
Total	784	

4º Pareo

PONTAS

1—1 L' Amazone	281	20$000
2 (2 Portena	52	109$200
(3 Transvaliana	36	157$700
3 (4 Zorrastron	234	24$200
(5 Negro	86	66$000
4 (6 Palospavos	—	270$400
(7 Cabochard	21	
Total	710	

DUPLAS

12	140	44$600
13	345	18$100
14	26	240$600
22	12	521$300
23	129	48$400
24	6	1:042$600
33	110	56$800
34	14	446$800
44	—	—
Total	782	

5º PAREO

Pontas

1—1 Jaguaré	152	57$200
2—2 Iran	508	17$100
3—3 Kruppe	104	83$600
4—4 Jemopotyr	64	136$000
5 (5 Barrés	155	52$700
(6 Garibaldi	95	91$600
Total	1.088	

DUPLAS

12	230	[illegible]
13	91	83$000
14	19	424$400
15	69	116$800
23	104	77$500
24	57	141$400
25	247	32$000
34	18	448$000
35	76	106$100
45	36	224$000
55	52	155$000
Total	1.908	

6º PAREO

Pontas

1—1 Blue Star	257	50$800
2 (2 Gravatá	352	37$100
(3 Guarani	228	53$000
3 (4 Capuã	274	47$700
(5 Astro	25	153$000
4 (6 Bel Ideal	53	246$700
(7 New Star	386	33$000
Total	1.635	

DUPLAS

12	307	40$300
13	205	60$400
14	181	68$400
22	113	109$600
23	207	69$800
24	219	56$500
33	51	242$900
34	212	58$400
44	64	329$400
Total	1.549	

Jockey Club Brasileiro

O TRANSPORTE DO CAVALLO MATUPIRI

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Matupiri será transportado ás 12.30 horas.

Juvenal Vieira

Encontra-se desde ante-hontem á noite nesta Capital, procedente de São Paulo, o treinador Juvenal Vieira.

O "Gaucho", como é mais conhecido nas rodas turfistas, vem tentar a sorte no Rio de Janeiro.

Uma turma de potros paranaenses

Deverão chegar a esta capital por todo o resto do mez corrente procedentes do Haras Vista Alegre no Paraná, de propriedade do antigo criador Carlos Dietzch, diversos potros de dois annos, da turma que estreou nesta temporada.

Entre elles conseguimos saber os nomes dos seguintes:

ZARDA, fem., castanha, filha de Liniers e Dinazarda; e

ZULMIRO, masc., zaino negro por Smoking e Perdiz.

Dinazarda, que só produziu Zarda, foi uma egua que se tornou conhecida pela impetuosidade de suas atropeladas.

Porque Hall Mark não correu

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada o "forfait" do platino Hall Mark.

Motivou essa resolução o facto de ter o pensionista de J. Cherubim ter tido febre na noite de sexta-feira e rejeitado as rações durante todo o dia de hontem, tudo isto occasionado pela extracção de um dente, operação esta feita pelo sr. Octave Dupont, veterinario official.

A senhorita Yolanda Lopes de Carvalho, no dia do seu enlace com o sr. Manoel Bonorino de Souza, em pose para O JORNAL (Photo de D. Martins)

NOTAS MUNDANAS

ESPIRITO NOVO

Ha, entre os nossos grandes professores universitarios de hoje, tres ou quatro organizações authenticas de mestres: um Miguel Couto, um Austregesilo, um Rocha Vaz, um Clementino Fraga. Todos elles com a gloria e o orgulho de ter em torno de si discipulos que são mestres. Do serviço do mestre Couto saiu um Miguel Osorio, saiu um Genival Londres, saiu um Leonel Gonzaga, saiu um Henrique Duque, saiu um Moreira da Fonseca, saiu um Aciyno de Lima. Clementino Fraga, grande nucleador de intelligencias, tem hoje a seu lado Augusto Torres, Genival Londres, Salvio de Mendonça, Velho da Silva, Pires Salgado, Waldemar Basgal. Em torno de Rocha Vaz gravitam, com brilho singular, Waldemar Berardinelli, Luiz Capriglioni, Manoel Reiter, Fioravanti di Piero, Isaac Brown. São authenticos chefes de escola, cujo nome e cujo prestigio, prolongando-se através dos discipulos illustres, não se apagarão jámais. E não são esses apenas. Noutros serviços hospitalares, embora em menor escala, se estão formando, sob moderna orientação scientifica, grupos bem differenciados de clinicos, cirurgiões e pesquisadores: no Hospital Arthur Bernardes, a gente póde ter a alegria de ver trabalharem juntos, pediatras como Mario Olinto, Luiz Magalhães, Adamastor Barbosa. Na Gambôa, sob a direcção de Maurity Santos, prepara-se uma admiravel geração de cirurgiões: Lengruber, Clovis Salgado, Pedrina Calazans, Aldo Cordovil, etc. Raul David de Sanson, no seu bello serviço de oto-rhino-laryngologia e de ophtalmologia da Polyclinica de Botafogo, já formou especialistas da estatura de um Kós, de um Paulo Filho, de um Leão Velloso, de um Julio Vieira, de um Coelho de Souza. Helion Povoa, trabalhador surprehendente, vae espalhando um pouco por toda parte os seus discipulos. E assim se vão formando, num rythmo novo, as novas gerações de medicos e professores universitarios do Brasil.

* * *

Poucos serviços hospitalares do Rio, porém, têm fornecido ao ensino universitario e á medicina, tantos nomes brilhantes como a 20.ª Enfermaria da Santa Casa. Dirigida pelo espirito dynamico e claro de Austregesilo — animador incomparavel, que é um verdadeiro professor de enthusiasmo — a 20ª Enfermaria é, sem favor, a mais authentica escola de clinicos, pesquisadores e professores de que se póde orgulhar o Brasil. Dalí sairam para a cathedra universitaria, Rocha Vaz, Esposel, Teixeira Mendes. All formaram a sua personalidade Heitor Carrilho, Octavio Ayres, Odilon Gallotti. Na 20.ª ainda hoje vivem e trabalham, sob a tutela espiritual do professor Austregesilo, intelligencias como Aluizio Marques, Ary Borges Fortes, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues, Antonio Ibiapina, Eurydice Magalhães, Arthur S. Cavalcanti, Carlos Lima, Magalhães Gomes. Todos com personalidade definida, honrando o nome do mestre e a tradição da Enfermaria. Aluizio Marques, dono de uma scintilante vivacidade intellectual, é uma vocação perfeita de professor moderno. Grande clinico, apesar de muito moço, conquistou a docencia da Universidade com brilho excepcional e tem hoje no seu curso universitario da 20.ª Enfermaria, uma frequencia diaria de mais de duzentos alumnos! Ary Borges Fortes, organização admiravel de pesquisador, neurologista de vocação e temperamento, fez-se docente — e com que brilho! — tres annos apenas depois de formado, e é hoje um professor completo. Além disto, a sua obra scientifica, que tem cunho pessoal de originalidade, dignifica e eleva a nossa cultura medica. A dra. Eurydice Magalhães, collaboradora intelligentissima da obra scientifica de Ary Borges Fortes, é um espirito muito claro e equilibrado, que está sabendo manter com galhardia as tradições da Escola do prof. Austregesilo. Costa Rodrigues e Collares — dois grandes neurologistas e dois notaveis professores — tendo conquistado a docencia da Faculdade com segurança e brilho, são, como clinicos, como investigadores, como docentes, padrões de orgulho da 20.ª Enfermaria. Estudioso infatigavel, sabendo bem tudo o que sabe, A. Ibiapina — sendo hoje um dos mais notaveis tisiologos do Brasil — tem na 20.ª, entre estudantes e collegas, um prestigio sem contraste. A saudade do seu espirito e a solidez da sua cultura lhe deram, na clinica civil, uma situação invejavel. Cruz Lima, estudioso applicado, trabalhador esforçado, embora se tendo refugiado numa especialidade muito limitada como a Hematologia, tem sabido seguir as pégadas brilhantes dos verdadeiros mestres da Hematologia Brasileira, como Helion Povoa, Moreira da Fonseca, Oscar Clarck, etc. E', alias, na 20.ª, o unico assistente em cuja imponente stature espectacular e em cuja dignidade profissional, se sente a influencia indelevel do seu antigo mestre dr. Malaguetta (elle mesmo confessou essa influencia numa carta famigerada). Mão grado isso, é um dedicado e incansavel trabalhador, a cuja paciencia e tenacidade muito devem a thesouraria, o archivo e o laboratorio da 20.ª. Magalhães Gomes, conhecedor sério de assumptos de Cardiologia, dotou o Serviço com um Electrocardiographo, e, emprehendendo, com a sua surprehendente vivacidade, muitas pesquisas e trabalhos de valor consideravel. Arthur Siqueira Cavalcanti technico de laboratorio dos mais competentes, e espirito de envolvente fascinação, foi quem reorganizou o Laboratorio da Enfermaria, após a rajada tumultuosa que a varreu em 1931. Todos esses auxiliares do professor Austregesilo, gravitando em torno da prestigiosa personalidade central do mestre, estão realizando, num ambiente de serena liberalidade, uma obra consideravel de cultura, quer no que se correlaciona com o ensino universitario, quer no que se refere ao trabalho propriamente scientifico, do que dão exemplo as numerosas contribuições do serviço, divulgados na revista "Movimento Medico", que é o orgão official da 20.ª Enfermaria. Essas coisas, que se passam na intimidade silenciosa daquella officina scientifica, merecem ser conhecidas cá fóra, para que toda gente saiba como vivem e como trabalham, no seu apostolado profissional, os jovens medicos brasileiros.

PEREGRINO JUNIOR.

Letras e Artes

Estão annunciados dois novos livros de Théo-Filho: "A grande aventura de John Taylor", romance historico, e a segunda edição de "Dona Dolorosa".

* * *

Os amigos e admiradores de Celso Vieira vão offerecer-lhe um almoço pela sua eleição para a Academia Brasileira.

* * *

Santa Rosa annuncia para maio uma exposição de desenhos.

* * *

Será em junho a exposição de quadros de Cicero Dias.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Waldemiro de Miranda Carvalho, delegado do 15.º districto policial.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o menino Alcyr, filho do sr. Francisco Cratinguy Fonseca, alto funccionario da Light, e sua esposa, senhora Noemia de Almeida Fonseca.

Commemorando a data, seus paes offerecem ás pessoas de suas relações de amisade e aos amiguinhos do anniversariante um chá, á noite.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Lopes Guimarães, funccionario da Saude Publica.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Henri de Lanteuil, professor do Internato do Collegio Pedro II, e nosso confrade do "Jornal das Moças".

— Transcorre hoje a data natalicia da interessante menina Joanna Constantino Ribas, alumna do Jardim da Infancia da Escola Wencesláo Braz, filha da senhora Anna Constantino Ribas.

A anniversariante, que certamente será muito cumprimentada, offerecerá em sua residencia uma festa infantil ás suas colleguinhas e amigas.

— Transcorre hoje a data natalicia da dra. Ondina Neves, esposa do sr. Rodovalho Neves.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Edmundo Ferreira da Rocha.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhora Maria Mello.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Magdalena Guimarães Roças, filha do nosso collega dr. Pereira Roças, com o sr. Carlos Gomes Pereira, filho da viuva Ernestina Pereira.

O acto religioso será effectuado ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Eurydice Vaz Lobo Freitas, filha do extincto sr. Francisco Nabuco de Freitas e da senhora Anna Vaz Lobo Pires A. Freitas, com o sr. Alexandre Guedes, alto funccionario do commercio atacadista desta praça, sendo o acto civil realizado na 5.ª Pretoria e o acto religioso na matriz do Engenho Velho.

— Realizou-se na igreja de São Francisco Xavier o casamento do sr. Alfredo de Araujo Almeida com a senhorita Maria Emilia Cabral de Meirelles.

Foram padrinhos no civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Coelho de Meirelles e d. Alice Cabral de Meirelles, e por parte do noivo o sr. João da Veiga Vasconcellos, alto funccionario do fôro, e d. Maria Duarte de Almeida, e no religioso foram padrinhos a senhora Germania Bessa Torres e o senhor Custodio Teixeira Torres, principal chefe da firma Pring, Torres & Cia.

— Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Dulce Pinheiro da Silva, filha do sr. João Pinheiro da Silva, funccionario da Directoria Geral de Educação, com o sr. Oswaldo Antonio da Silva, commerciante em nossa praça.

O acto civil realizou-se na 2.ª Pretoria, e o religioso na matriz de Sant'Anna, tendo saido o cortejo nupcial da residencia dos paes da noiva, á rua Amelia, numero 67, S. Christovão.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Anna Dias Ribeiro com o sr. José Oldemar Land, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Clovis Pedroso e senhora, e do noivo o coronel Otto Chum e senhora; no religioso, que se realizou na matriz de Copacabana, ás 17 horas, o dr. Alcides Bezerra Cavalcante e senhora, por parte da noiva, e o sr. Jorge Land e senhora por parte do noivo.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus consorciaram-se, em 31 de março ultimo, o sr. João Corrêa da Fonseca e a senhorita Amelia Corrêa.

Foram padrinhos da ceremonia, no acto civil, o dr. Celso de Azevedo Marques e a senhorita Elly Lacerda, e no religioso o sr. Luiz Costa e dr. Vicente Coelho e senhoritas Sylvia Corrêa e Olivia Lourenço.

Bodas

Em regosijo á passagem do seu quinto anniversario de casamento, o sr. José de Mello, auxiliar da administração de "A Nação" e sua esposa, senhora Luiza Mello, offerecem hoje, em sua residencia, um almoço ás pessoas de suas relações de amisade.

Nascimentos

Jurity é o nome que receberá na pia baptismal a filha do sr. Cyro Tigliafco, fuiccionario do Serviço Hollerith S. A., e de d. Yara Souza Tigliafco.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Manoel dos Santos e Zelia dos Santos com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Manoel.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Mario de Sá Freire e de sua esposa, d. Noellina Barros de Sá Freire, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Sonia.

Homenagens

Continúa recebendo grande numero de adhesões o almoço que amigos e collegas do dr. José de Oliveira Santos lhe vão offerecer por motivo da sua promoção a sub-director-technico da Directoria do Assistencia Municipal.

O dia e local ainda não foram escolhidos e as listas encontram-se nas sédes do Syndicato Medico e Associação Brasileira de Imprensa.

Almoços

Amigos, admiradores e conterraneos do escriptor Celso Vieira, regosijados com a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará nas vesperas de sua posse na Cadeira para que foi eleito.

Essa homenagem de apreço intellectual já conta com a adhesão dos seguintes nomes: dr. Adelmar Tavares, dr. Elmano Cardim, dr. Barbosa Lima Sobrinho, dr. Carlos Pontes, dr. Alves de Souza, dr. Pontes de Miranda, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Francisco Alexandrino, dr. Alves de Souza, dr. Carlos Malheiro Dias, dr. Mucio Leão, dr. Porto da Silveira, dr. Oswaldo Souza e Silva, dr. Pedro Calmon, dr. Jayme de Vasconcellos, dr. Luiz Annibal Falcão, dr. Eurico Souza Leão, dr. Cesar Vasconcellos, dr. Eurico Valle, dr. Oswaldo Orico, dr. A. Carneiro Leão, dr. Paulo Prado, dr. Vicente Faria, dr. A. Cerejo, Virgilio Antunes, dr. Octavio Tavares, dr. Virgilino Paiva, dr. Olympio Barreto, dr. Amaro Camara, Pedro Leite Bastos, dr. Chermont de Britto, dr. Pedro Timoteo, dr. Loureiro Sobrinho, dr. Benedicto Lopes, professor Angione Costa, etc.

As listas de adhesões podem ser procuradas com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", na Livraria Freitas Bastos e na Livraria Guanabara, á rua do Ouvidor.

Manifestações

Tendo sido transferida para a secretaria geral do Instituto Sete de Setembro a escripturaria da Divisão Feminina desse educacionario, senhora Maisueta de Carvalho Barbosa, as collegas resolveram fazer-lhe uma manifestação, inaugurando o retrato da homenageada naquella divisão.

Serviu-se um lunch a todas as auxiliares e alumnas da repartição, sendo offerecida uma "corbeille" de flores naturaes áquella funccionaria.

Hospedes e viajantes

Para Lambary, aonde foram para uso das aguas mineraes, partiram o commandante Marcolino Alves de Souza, José L. Medeiros e senhora; Adalberto Salgado e familia e o dr. Araripe Sucupira e familia.

— Acha-se entre nós, chegado hontem pela manhã de Curityba, o capitalista e industrial paranaense sr. Mauricio Caillet.

— Encontra-se entre nós, em viagem de recreio, a senhora Maria Gutiérrez de Cifuentes Rodriguez, distincta dama argentina.

Mme. Cifuentes Rodriguez é um nome conhecido nos circulos da sociedade carioca, onde conta innumeras relações de amisade.

Festas

Abre-se esta noite a séde do Botafogo F. Club para a realização do jantar-dansante com que habitualmente o prestigioso club alvi-negro brinda a sociedade carioca.

O jantar começará ás 21 horas, com o concurso de excellente orchestra, entrando os socios e suas familias na forma dos estatutos.

— No Gremio Recreativo da Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á uma festa litero-dansante, com o concurso do grupo "Bando da Lua", o nucleo academico tão conhecido pelo Radio e applaudido pela nossa sociedade.

— O lar do dr. Junqueira de Aquino esteve hontem em festa para solemnizar a data anniversaria da exma. esposa, d. Yolanda Junqueira de Aquino, e da intelligente menina Nety, e tambem porque essa data coincide com aquella do casamento dos donos da casa.

Missas

Será rezada amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de 30.º dia por alma da senhora Elisa França do Amaral, viuva do doutor Antonio Felizardo Copertino do Amaral e mãe da viuva do almirante Octavio Teixeira, do sr. Paulo Copertino do Amaral e do dr. Carlos Copertino do Amaral.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de trigesimo dia por alma de José Garcia Barbeira, no altar-mór da igreja da Candelaria, mandada celebrar por sua familia.

— Em intenção da alma da sra. Maria Carolina dos Prazeres Costa, sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa do 30.º dia de seu fallecimento, na Cathedral Metropolitana, no altar do S. S. Coração de Jesus.

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis cobertas de uma crosta que, pela côr, se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraida de outras ou inoculada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida a picadas de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de Bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle, sae com os dedos contaminados, isto é, que estiveram em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos. Temos visto no nosso ambulatorio crianças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos, tres ou quatro irmãos contaminados, e muitas vezes, a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e em casos raros infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda criança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuradas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas cumpridas são igualmente aconselhaveis.

Se a criança coçar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem, localizando-se nesta parte, convem cubril-a com gaze, presa com ponto falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze. Banhos geraes com solução diluida de permanganato de potassio, a pomada de precipitado amarello e as vaccinas completam o tratamento.

CORRESPONDENCIA

Correspondencia: Mme. Adir S. Mendonça (Formiga, Minas) — O abacate é bôa fruta para criança. Póde dar tambem banana, laranja ou outra qualquer fruta.

Mme. Esmeralda Silva (Estação Riachuelo) — O peso de 6 kilos para 6 mezes é insufficiente. Regimen para 6 mezes: 5 mammadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes; 100 a 150 grs. de caldo de laranjas. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Nicéa Chaves Nogueira (Pouso Alto) — "Escreve-nos: Venho mais uma vez pedir-vos o obsequio de mandar-me outro conselho para minha filhinha que apresentava vomitos em jacto violento após as mammadas. Tem passado bem com aquella prescripção de um mez atraz, tomando uma colher de sopa de mingão espesso de leite de vacca, maizena e assucar, antes de dar o peito; foi como elle conseguiu engordar 1.500 grs....". A diarrhéa verde com catharro é de origem grippal, nada tem a ver com a alimentação. Prepare o mingáo com Eledon, emquanto durar a diarrhéa. Papa de farinha com agua, sem leite, não alimenta.

Mme. Queiroz (Petropolis) — Os resfriados e bronchite, são beneficamente influenciados pelos banhos de sol e raios ultra violeta. O tratamento do ouvido e o regimen estão bem.

Mme. Nunes da Silva (Rio) — A inappetencia e a pallidez melhoram com os banhos de sol, a vida ao ar livre. Um regimen rico em verduras e frutas, assim como um preparado ferro arsenical (Ferro-Arsylose) são recommendaveis.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviado directamente para esta secção na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, Rio.

A sciencia da belleza

A CORRECÇÃO DA PAPADA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O "double-menton" (papada), é um defeito muito frequente, principalmente em senhoras que já attingiram os trinta annos. Muitas pessôas apresentam um deposito de gordura em baixo do queixo, se bem que não possuam adiposidade em qualquer outra parte do corpo. No inicio a papada póde ser combatida, pela massagem ou outros meios usados communmente em esthetica, mas, quando já bem adeantada é a cirurgia o unico processo aconselhado. Nesse ultimo caso, duas hypotheses convem estudar. Caso haja pouco paniculo adiposo é facil a correcção effectuando-se o corte na região temporal e levantando em seguida a pelle. Essa manobra, ás vezes, produz bons resultados. Em outros casos de pouca adiposidade em baixo do mento póde-se praticar um córte atraz da orelha, descollar a pelle na direcção do queixo, resecar a porção necessaria, obtendo-se, tambem, desse modo, um resultado satisfatorio. Entretanto, se o deposito de gordura fôr muito accentuado, só a incisão directa no local produz a perfeita correcção da papada. Duas são as incisões geralmente praticadas: uma transversal acompanhando mais ou menos o bordo da mandibula e a outra longitudinal, na direcção do pescoço. E' preferivel que a cicatriz fique collocada em baixo do rebordo do maxillar inferior pelo facto de melhor dissimulal-a.

O retalho deve ser feito em forma decrescente, permittindo, dessa forma, uma melhor retirada do deposito gorduroso. Deve-se proceder a uma perfeita hemostasia e após, então, uma sutura com agulhas curvas muito finas e fio de sêda, pontos esses pouco espaçosos, mas que, no entretanto, garantam uma sufficiente resistencia indispensavel a um perfeito ajustamento dos bordos da ferida. Deve-se ter o maximo cuidado no periodo post-operatorio, sobretudo em relação á cicatriz, afim de evitar que a mesma não fique viciosa e por esse motivo convem que a operada não faça muitos movimentos com a cabeça durante os primeiros dias, após a intervenção. Melhor seria, sem duvida, applicar o radio para prevenir esse mal de cicatriz.

CORRESPONDENCIA

Mme. Duque (S. Paulo) — Como fortificante use o Into-nutran de Raul Leite.

Mme. P. Souza (Recife) — O córte para corrigir as orelhas é invisivel pelo facto de ficar detraz do pavilhão. Para as rugas o talho é dado dentro dos cabellos. Não é necessario internação em hospital. A operação é feita no proprio consultorio e inteiramente sem dôr.

Mlle. Rita (Rio) — Os póros abertos desapparecem rapidamente com um só vidro do Dissolvente Natal.

Mme. Duarte (Rio) — Contra a caspa use Parasitina.

Mme. Ramos (Curityba) — As marcas de espinhas ou de variola podem melhorar accentuadamente por meio de uma série de lixações.

Mlle. Hortensia (Nictheroy) — Depende do caso. E' necessario exame.

Mlle. Rocha (Rio) — Para os disturbios ovarianos aconselho Intogynan.

Mme. M. Ribeiro (Belém) — Lave o rosto com Sabonete Pelson e após applique um pouco do Creme de Araxá. Ao sair use Olcreme.

Mlle. Almeida Bastos (Recife) — Essa questão de tratamento da pelle por via interna é pura invencionice. As drogas a que se refere fazem nascer pellos do rosto. Muito cuidado. Consulte seu medico clinico.

Mlle. Josephina (Rio) — Optimos resultados são obtidos com as correntes galvanica e paradica.

Mlle. Jane (E. do Rio) — O tratamento dos pellos do rosto é feito pela electricidade medica e sómente pelo especialista.

Mlle. Carmen (Pelotas) — Leia o livro "Tratamento da Pelle", onde esse assumpto vem bem explicado. Use o Pó e o Rouge Natal.

Mlle. Lia (Rio) — A obesidade póde ser combatida com os banhos de iodo feitos com o apparelho Sudothermo.

Mme. Laura Passos (Recife) — Depende do caso.

Sr. Mello (Rio) — A pelada desapparecerá com a lampada de Kromayer.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista, dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SORTEIO TRIMENSAL DE APOLICES

Communicam-nos d'"A Equitativa":

feira, ás 14 horas, o sorteio trimen-

feira, ás 14 horas, o sorteio trimensal das apolices de seus segurados, com pagamentos e mdinheiro, a direcção d'"A Equitativa" vem, por meio deste, convidar todos os seus segurados a comparecerem a essa ceremonia, rogando, outrosim, á imprensa desta capital a gentileza de fazer-se representar nesse acto.

Como sempre, o sorteio terá logar na propria séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 125 (7º andar)."

A carrocinha foi colhida pelo bonde

UM MENOR FERIDO

O bonde linha "Estrada de Ferro" e dirigido pelo motorneiro Manoel de Almeida, colheu, hontem, na rua Sete de Setembro, esquina da Avenida Rio Branco, a carrocinha de pão n. 3.438, pertencente á padaria da rua Lavradio n. 32 e que ali se achava parada.

O menor Antonio Meirelles, com 12 annos de idade e que passava pelo local, foi, por sua vez, colhido pela carrocinha, ficando ferido nas pernas.

O motorneiro foi preso e apresentado á delegacia do 3º districto policial, sendo autuado pelo delegado Carlos Toledo.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Teve morte repentina

Na rua Vinte e Quatro de Maio, na esquina de Bella Vista, ao passar, hontem, o individuo conhecido por "João Macumba", com 35 annos de idade, foi accommettido de um mal estar, caindo ao solo, tendo morte instantanea.

"João Macumba" era um typo popular, vivendo de engraxar sapatos, tendo como residencia a ponte existente na estação do Engenho Novo.

O commissario Araripe Junior do 19º districto policial, fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de automovel

Quando procurava atravessar a rua Sete de Setembro, o empregado no commercio Jorge do Valle, morador á rua Buenos Aires numero 237, foi colhido pelo auto numero 10.127.

Em consequencia do desastre, a victima soffreu fractura da coxa esquerda, sendo pensada na Assistencia e hospitalizada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ferido pelo ladrão

O ladrão Vicente da Silva, com 23 annos de idade, foi preso pelo soldado n. 21 da 1ª companhia do 2º Baalhão da P. M., quando tentava assaltar o estabelecimento de commercio de propriedade de Heliodoro Bulcão dos Santos, á rua José dos Reis n. 3.

Reagindo, porém, á prisão, o larapio sacando de uma navalha, feriu Heledoro no braço direito.

Conduzido á delegacia, o criminoso foi autuado.

O Congresso de Aeronautica e o concurso dos Correios e Telegraphos

COMO A COMMISSÃO ORGANIZADORA DO CERTAMEN SE DIRIGIU AO DIRECTOR GERAL DAQUELLE DEPARTAMENTO

Ao director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, foi endereçada pela commissão organizadora do 10º Congresso Nacional de Aeronautica a seguinte carta:

"S. PAULO, 9 de abril de 1934. — Illmo. sr. dr. Junqueira Ayres, dd. director do Departamento dos Correios e Telegraphos. — Rio de Janeiro. Prezado senhor: — A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica manifesta a v. s. a satisfação com que vem recebendo, da parte dos Correios e Telegraphos, sob sua efficiente direcção, a mais valiosa das collaborações.

Os trabalhos de organização do Congresso vão adeantados e se encontram perfeitamente em dia, graças aos serviços de communicações absolutamente perfeitas e correctos que esse Departamento da nossa administração publica está proporcionando á referida Commissão, facilitando-lhe, por todas as formas, contacto immediato e directo com os interessados no proximo certamen.

A este proposito, quiz a Commissão dar testemunho publico do seu apreço, em relação aos serviços postaes e telegraphicos, divulgando, pelas columnas da imprensa daqui, bem como pelas estações de radio, a nota que, para seu conhecimento, vae appensa á presente em recorte do "Estado de São Paulo", de hontem.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Terão inicio amanhã as instrucções no C.P.O.R. da 1ª R. M.

Pede-se o comparecimento, ás 8 horas, na séde do referido Centro, de todos os alumnos matriculados e dos candidatos á matricula que apresentaram todos os documentos exigidos.

Vae acompanhar a reorganização da Contabilidade da Guerra

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que, attendendo ao que solicitou o referido Ministerio, resolveu designar o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, José Corrêa de Souza Pinto, para acompanhar a reorganização da directoria de contabilidade do mesmo Ministerio.

Curso de molestias dos olhos

Na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro terá inicio a 3 de maio vindouro o curso de molestias dos olhos do dr. Gabriel de Andrade.

Poderão frequental-o tanto medicos como estudantes de medicina, já estando aberta a matricula. O curso é gratuito, e funccionará ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 19 horas.

O imposto sobre a banana

O Conselho Technico do Ministerio da Agricultura reune-se amanhã, ás 10 horas, para tratar do caso da exportação da banana, e das medidas propostas para amparo a esta industria.

Demittiu-se o director da Organização e Defesa da Producção

O Conselho Technico do Ministerio da Agricultura, reunido secretamente ante-hontem á tarde, voltou a examinar a situação da industria da banana, sobre a qual fôra apresentado um projecto de auto-defesa a ser applicado com os recursos de uma taxa de exportação de 500 réis por cacho.

A medida foi porém vehementemente combatida, não se chegando no final a um resultado decisivo.

Nessas condições, o dr. Sarandy Raposo, director da Organização e Defesa da Producção resolveu apresentar, em caracter irrevogavel, o seu pedido de demissão.

O JORNAL nos Sports

A abertura da "season" athletica de 1934

A L. C. A. REALIZA, HOJE, UM "MEETING" PROMISSOR

A Liga Carioca de Athletismo inaugurará, domingo proximo, a sua temporada official do corrente anno, com a competição de estreantes, certamen que promette desenrolar-se interessante e animado.

Espera-se ansiosamente a realização das provas, pois que por ellas se poderá formar uma idéa do preparo que os clubs vêm dando aos seus athletas. Além disso, ha a considerar-se que é dentre os estreantes que surgem os grandes campeões de amanhã.

O stadium do Fluminense será o local do certamen. Inicio ás dezoito horas.

São os seguintes os juizes que vão dirigir as provas:

Direcção geral — Directores da Liga; director de chegada, professor Horacio Werner; director de saltos, capitão João Carlos Gross; director de arremessos, capitão Paulo Kossa; juizes de chegada: Flavio Veiga, tenente Alberto Soares Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, Gastão Ladeira, Jorge Alencar e tenente Benjamin Marcos do Costa; juizes chronometristas: tenente Ardomaro Costa, Domingos de Sá Reis, Mario Mattos, Sylvio de Mello Leitão, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro; juizes de saltos: Gabriel Santos, tenente Ivanhoé Martins e James Eric Kerr; juizes de arremessos: capitão Antonio Pires, tenente Guilherme Catramby e Sebastião de Brito; inspectores e commissarios: Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando de Oliveira e Rubens Espozel Pinto; informador: Emmanuel Amaral; registrador: Candido de Almeida Marques; verificador: Ibany Ribeiro; encarregado do material: Gentil F. de Andrade; medicos: drs. Arnaldo Bretas, Heriberto de Faria e Alberto Ponte.

SÃO AS SEGUINTES AS PROVAS A DISPUTAR

Corridas de 10 e 1.000 metros rasos; 83 ms. com barras baixas. Releys de 4x100 — Saltos em distancia, em altura e com vara — Arremessos do peso, disco e dardo. — Para novos e veteranos — Revezamento Olympico.

Para infantis e juvenis — Revezamento 4x50 — Infantis de segunda categoria; Revezamentos de 4x75 — Juvenis de primeira categoria.

SOLICITAÇÃO AOS JUIZES

Sendo o campeonato de Estreantes provas importantes e para que corra o desenrolar do certamen dentro da toda ordem e brilhantismo, a Liga solicita dos abnegados desportistas, que com tanto interesse têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

I — Compareçam ao estadio meia hora antes do inicio das provas.

II — Assim que chegarem, dirijam-se, immediatamente, para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação.

III — Levem em seu poder um horario, e ás horas designadas no mesmo encontrem-se nos locaes de suas provas.

IV — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova.

V — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza das competições exige uma actuação de accordo com as mesmas.

VI — Não percam tempo á hora designada para a prova, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e em seguida iniciem a prova agindo de accordo com as regras.

VII — Levem uma vez terminada a prova, enviem ao registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados.

VIII — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local designado para os juizes.

IX — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas; devem informar o publico de todo o desenrolar das competições.

DISCRIMINAÇÃO DOS ATHLETAS POR PROVA

E' a seguinte a discriminação dos athletas por provas:

8,30 horas — 100 metros rasos:
Flamengo: 11 — 1 — 8 — 3.
Fluminense: 26 — 41 — 39 — 36. Reservas: 21 e 20.
Vasco: 84 — 51 — 55 — 44. Reservas: 63 — 85 — 52.

Primeira preliminar: 11 — Ruy Barbosa; 39 — Rosauro Mariano da Silva; 53 — Epaminondas Prior Rodrigues; 36 — Raymundo Arroyo e 44 — Alberto W. Almeida.

Segunda preliminar: 1 — Alfredo Fernandes Rocha; 25 — Nelson Krause; 51 — Djalma Peres Barroso; 3 — Belmiro Luiz Mascarenhas; 42 — Waldemar B. de Oliveira e 53 — Eurico Nogueira Cabral.

Classificam-se tres para a final.

ARREMESSO DO PESO

Fluminense: 19 — 32 — 39 — 75. Reserva: 28.
Vasco da Gama: 45 — 67 — 50 — 72. Reservas: 46 e 68.

19 — Helio de Oliveira Santos; 32 — Publio Rainha; 39 — Paulo Geraldo Milliet; 15 — Antonio Marques Soares. Reserva: 28 — Olavo P. Catanheda.

45 — Adolpho Gomes da Silva; 67 — Luiz Francisco França; 50 — Dennis Ruppert Mathaway; 72 — Millor Rollim Pinheiro. Reserva: 46 — Armando Fontinell Bisarril e 63 — Luiz Ferreira dos Santos.

9,30 horas — Revezamento Olympico — Novos e Veteranos:
Vasco: — Uma turma.
9,45 — 100 metros rasos — Final.

Arremesso do dardo:
Fluminense: — 20 — 37 — 29.
Vasco: — 68 — 51 — 57 — 72 — e Res. 47 — 81 — 61.
29 — Paulo Geraldo Milliet; 37 — Renon Azzil Leal; 68 — Luiz Ferreira dos Santos; 51 — Djalma P. Barroso; 57 — Eser Santos; 72 — Millor Rollim Pinheiro e Res. 47 — Adalberto Silva; 81 — Raul de Souza Vianna e 61 — Helio Vieira.

Salto em extensão:
Flamengo: — 2 — 8.
Fluminense: — 23 — 36 — 24 — 30 — e Res. 22.
Vasco: — 55 — 49 — 59 — 61 — e Res. 77 — 79.
2 — Belmiro Luiz Mascarenhas, 8 — José Ribamar de Brito Raposo, 23 — Julio Matheus de Moraes, 36 — Raymundo Arroya, 24 — Mario V. Lopes Rego, 30 — Rossuro Mariano da Silva e Rec. 22 — José Diniz Lamounier, 55 — Eurico Nogueira Cabral, 49 — Cid Ricardo Correio Salgado, 59 — Guilherme Agostinho, 61 — Helio Vieira e Res. 77 — Peregrino Rosa, 79 — Rodolfo Vinha.

10.00 horas — 83 metros c|barreiras baixas — Final.

10,15 horas — 1.000 metros rasos — Final.
Flamengo: — 5 — 4 — 9 — 6 e Res. 3.
Fluminense: — 31 — 40 — 27 — 18 — Res. 16 — 87 — 18.
Vasco: — 64 — 48 — 43 — 65 — e Res. 79.
5 — Israel B. Silveira, 4 — Carlos F. Villaça, 9 — José Arcoverde C. Castro e Res. 3 — Carlos B. Saldanha, 64 — José do C. Ferreira, 48 — Bernardino L. Souza, 43 — Antonio A. Maia, 65 — José de Souza Barreiros, 79 — Rodolfo Vinha, 31 — Percilio F. Duarte, 40 — Rubem P. Cos, 27 — Oswaldo L. de Castro, 18 — Georges Le Boutellier ,16 — Eduardo Selmann, 87 — Edwin Keating e 13 — Alicio G. Carvalho.

10,25 horas — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis de 1ª categoria:
Vasco: — Uma turma.

10,35 horas — Arremesso de disco:
Fluminense: — 32 — 28 — 24.
Vasco: — 67 — 68 — 50 — 45 — Res. 46 — 47 — 51.
32 — Publio Rainha, 28 — Olavo P. Catanheda, 24 — Mario V. L. Rego, 67 — Luiz Francisco França, 68 — Luiz F. dos Santos, 50 — Dennis R. Hathaway, 45 — Adolpho C. Silva, 46 — Armando F. Bizerril, 47 — Adalberto Silva e 51 — Djalma P. Barroso.

Salto com vara:
Fluminense: — 12 — 33 — 22.
Vasco: — 73 — 69 — 61 — 56 — Res. 82 — 83.
12 — Abdul B. S. Peixoto, 33 — Raul A. A. Carnauba, 22 — José Diniz Lamounier, 73 — Oswaldo Molinaro, 69 — Marilio Sampaio, 61 — Helio A. Vieira, 56 — Elton Carvalho, 82 — Ubirajara Cabral e 83 — Walter França.

10,45 horas — 300 metros — Final.

11 horas — Revezamento 4 x 100:
Flamengo: — Uma turma.
Fluminense: — Uma turma.
Vasco: — Uma turma.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS

Esta a relação nominal e numeral dos athletas que participarão do Campeonato de Estreantes:

FLUMINENSE F. CLUB

12 — Abdul Sayol de Sá Peixoto — 13 — Alicio Gabriel de Carvalho — 14 — Amador Corrêa Campos — 15 — Antonio M. Soares — 16 — Eduardo Selmann — 17 — George Le Boutelliér — 19 — Helio de O. Santos — 20 — Horacio Milliet — 21 — Isla da Almeida — 22 — José Diniz Lamounier — 23 — Julio M. de Moraes — 24 — Mario V. Lopes Rego — 25 — Nelson Krause — 26 — Olavo de Lima Rangel — 27 — Oswaldo L. de Castro — 28 — Olavo P. de Catanheda — 29 — Paulo Geraldo Milliet — 30 — Paulo Viegas da Silva — 31 — Porcilio P. Duarte — 32 — Publio Rainha — 33 — Raul Mattos Vieira — 35 — Raul Milliet — 36 — Raymundo Arroyo — 37 — Renan Azzil Leal — 38 — Roberto Pessoa — 39 — Rosauro Mariano da Silva — 40 — Rubem Pimentel Cea — 41 — Stefan Gutmann — 42 — Waldemar B. de Oliveira — 87 — Edwin Keating.

AUTOMOBILISMO

O CARRO ULTRA-MODERNO DA CIA. TEXAS

O carro-tanque da Companhia Texas

O carro-tanque ultra-moderno, que é mostrado na gravura que illustra esta noticia, foi idealizado e mandado construir pela The Texas Company, nos Estados Unidos, para o serviço de entregas da Gazolina Texaco.

Este automovel, com capacidade para 5.700 litros de gazolina, possue varias innovações interessantes, varias dellas patenteadas pela The Texas Company, as quaes foram creadas por H. W. Kizer, superintendente da secção de vehiculos-motores daquella Companhia. Como se vê pela gravura, o seu desenho se assemelha a um torpedo; o motor está installado na parte trazeira afim de garantir maior segurança e melhor distribuição do peso. A direcção é controlada a ar comprimido, o qual é tambem empregado para o manejo da embreagem, do accelerador, dos freios e da buzina, sendo esta a primeira vez em que o ar comprimido é empregado em controle distante.

O carro-tanque Texaco é de côr vermelha, tendo as palavras "Texaco" em letras esmaltadas a porcelana, em destaque. A novidade da sua construcção causou sensação na exposição de Chicago, onde o carro esteve exposto, estando agora em serviço activo.

The Texas Company, não satisfeita com revolucionar os principios da fabricação de productos de petroleo, apresenta tambem novidades no campo dos transportes.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

IRRADIAÇÃO DA RADIO-RIO

Programma para hoje

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.
9 hs. — Transmissão do 29º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.
12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.
13 hs. — Transmissão do programma "Radio-Miscelania".
17 hs. — Programma no Studio com o concurso de Emma Guimarães, Alexandre De Lucchi, Luiza Torres, Paulo Rodrigues e pianista Mario de Azevedo.
18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.
19 hs. — Programma "Odol".
20 hs. — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão.
20 hs. 10 m. ás 21 — Discos variados.
21 hs. ás 22 hs. — Discos seleccionados.
22 hs. ás 23 — Transmissão da "Semana do Radio", organizada pela Associação Brasileira de Educação em collaboração com a C. B. R.

Programma para amanhã

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.
17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.
18 hs. 45 m. ás 19 — Curso pratico da Lingua Franceza, mantido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 hs. — Programma "Odol".
20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Alda Verona, Sylvio Salema e Mario de Azevedo.
20 hs. 45 m. ás 21 — Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Caldas e Mario de Azevedo.
21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora de Laurecio Garcia.
21 hs. 15 m. ás 21 hs. 30 m. — Sylvio Salema e Orchestra Léo Johnson.
21 hs. 30 m. ás 21 hs. 45 m. — Anna de Albuquerque Mello, Paulo Rodrigues e Orchestra Léo Johnson.
21 hs. 45 m. ás 22 hs. — Alda Verona, Sylvio Caldas, Sylvio Salema e Orchestra.
22 hs. ás 22 hs. 30 m. — Concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão por intermedio da P. R. A. 2.
22 hs. 30 m. ás 23 hs. — Paulo Rodrigues, Mario de Azevedo, Romeu Chipemann e sua orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 11.30 em deante, o Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelu' Assis — Fernando de Castro Barbosa — Leonel Faria — Jonas de Souza — Patricio Teixeira — Orchestra Jazz e Conjunto Regional.

Programma para amanhã:

Das 8 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 12 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20.15 horas — Sambas por Cireno Fagundes — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.
Das 20.15 ás 20.30 — Canções por Silvia Mello — Orchestra de Salão.
Das 20.30 ás 21 horas — Sambas por Luiz Barbosa — Tangos por Lely Morel — Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronicas da cidade.
Das 21 ás 21.15 — Gastão Formenti. Das 21.15 ás 21.30 — Canções por Sylvia Mello — Sambas por Luiz Barbosa.
Das 21.30 ás 22 horas — Cirene Fagundes — Gastão Formenti — Lely Morel.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22.30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.
Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Jornal falado da P. R. B. 7, com supplemento musical.
Das 11 ás 12 horas — Hora de arte Sylvio Salema.
Das 14 ás 16 horas — Discos seleccionados.
Das 19.45 ás 20 horas — Musica regional.
Das 20 ás 20.20 — Valsas viennenses.
Das 20.20 ás 20.40 — Foxes e rumbas.
Das 20.40 ás 21 horas — Canções regionaes.
Das 21 ás 21.30 — Symphonias.
Das 21.30 ás 22 horas — Canto lyrico.
Das 22 ás 23 horas — Programma da "Semana do Radio".

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Jornal-falado e supplemento musical.
Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Concurso das "Crianças".
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R., que constará do inicio das aulas praticas de francez.
Das 19.45 ás 21 horas — Musica regional, tangos, foxes e canções.
Das 21 ás 21.30 — Trechos de opera.
Das 21.30 ás 22 horas — Musica symphonica.
Das 22 ás 22.30 — Programma-Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 22.30 em deante — Programma variado em discos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.
Das 18 ás 21 horas — Discos escolhidos.
Das 21 ás 23 horas — Transmissão das horas dansantes Philips.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: 10.30 ás 13.00 (hora local).

Programma para hoje:
1. — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
2. — 10.40 — Discos variados.
3. — 11.00 — Palestra sobre "Colonização dos Hollandezes", pelo sr. K. D. Koning.
4. — 11.25 — Musica em discos variados.
5. — 11.40 — Transmissão do Radio Club Catholico:
1. Marcha do papa.
2. Por amor á arte — valsa — Paul Lincke, executado pelos KRO-Boys, sob a direcção de P. Lustenhouwer.
3. O que aconteceu na Hollanda — Palestra por Anton v. Duinkerken.
4. Melodias no Xylophone, executadas pelos KRO-Boys. Solista — Alfred Burckhardt.
5. O mundo visto por alto, por Paul de Waart.
6. Das e para as missões.
7. Canção dos KRO-Boys — KRO-Boys, sob a direcção de Piet van Lustenhouwer.
6. — 12.40 — Musica de dansa em discos.
7. — 13.00 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Programma para amanhã:
Horario: 10.30 ás 12.40 (hora local).
1. — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
2. — 10.40 — Discos variados.
3. — 10.50 — Palestra sobre — Talento e Vocação — pelo sr. H. de Bie.
4. — 11.05 — Discos variados.
5. — Quarto de hora sportiva pelo sr. Hollander.
6. — 11.30 — Discos variados.
7. — 11.40 — Respostas a informações de ouvintes.
8. — 11.55 — Discos variados.
9. — 12.05 — "Nossas crianças na Hollanda" — palestra pelo sr. D. G. van der Pijl.
10. — 12.20 — Musica de dansa em discos.
11. — 12.35 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos.
A's 10 horas — Hora catholica.
A's 12 horas — Programma do Quintetto de PRA-3, Anna de Albuquerque Mello e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Bizet — L'Arlesienne; 2) Moret — Mickey — Valsa; 3) Canto — Anna de A. Mello; 4) Kalmann — Manobras de outomno; 5) Radio-Theatro; 6) Kalmann — Condessa Maritza; 7) Canto — Anna de A. Mello; 8) Kiel — Bolero; 9) Manfred — Serenate italien; 10) Radio-Theatro; 11) Bizet — Carmen; 12) Canto — Anna de A. Mello; 13) Radio-Theatro; 14) Christiné — Melodie.
A's 13,45 horas — Transmissão a pedido da opera "Rigoletto", de Verdi.
A's 16 horas — Resenha sportiva.
A's 18 horas — Chá-dansante.
A's 20 horas — Programma variado pelo Trio Milonguita e orchestra-jazz de Luiz Americano e Radio-Theatro, com Olga Navarro e Edmundo Maia.
A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
A's 21,30 horas — Programma de musica de camera: 1) Brahms — Scherzo — trio; 2) Canto — Adaucto Filho; 3) Fairchild — Morquinhos; 4) Beethoven — Variações — trio; 5) Canto — Adaucto Filho; 6) Homero Barretto — Reverie; 7) Cirill Scott — Sotusland; 8) Canto — Adaucto Filho; 9) A. Nepomuceno — Tarandella ;10) Haydn — Rovel.
A's 22 horas — Programma da "Semana do Radio Educativo", promovida pela A. B. E.
A's 23 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

Para amanhã

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Weill — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos.
A's 12 horas — Discos variados.
A's 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla.
A's 13,45 horas — Discos.
A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
A's 16 horas — Edição vespertina d' "A Voz do Brasil" — Discos.
A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.
A's 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez.
A's 19,30 horas — Programma da orchestra-jazz de Luiz Americano.
A's 20 horas — Clarita Gonzalez e Typica Argentina Miranda.
A's 20,30 horas — Orchestra de Luiz Americano.
A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
A's 21,30 horas — Programma variado.
A's 22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
A's 22,30 horas — Programma variado: 1) Lehar — Mazur azul — pot-pourri — Oscar Gonçalves; 2) Oscar Strauss — Valsa da opereta "A Ultima Valsa"; 3) Canto — Oscar Gonçalves; 4) Ker — Pot-pourri da opereta "Country Girl"; 5) Canto — Oscar Gonçalves; 6) Suppé — Pot-pourri da opereta "Bocaccio"; 7) Canto — Oscar Gonçalves; 8) Lehar — Marcha da opereta "O Conde Luxemburgo".

OS MYSTERIOS SECRETOS DA GRANDE GUERRA

Sensacionaes revelações de espionagem, na A CIGARRA-magazine, o novo mensario illustrado brasileiro.

Direcção de Menotti del Picchia

Preço em todo o Brasil — rs. 2$000

Ainda a greve dos ferroviarios da Leopoldina Railway

UM OFFICIO DO GERENTE DA COMPANHIA AO CHEFE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, recebeu da Leopoldina Railway o seguinte officio:

"The Leopoldina Railway Company Limited. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1934. Administração. Exmo. sr. capitão chefe de Policia do Districto Federal. Rio de Janeiro. Com satisfação venho agradecer a v. ex. todas as providencias que se dignou de ordenar quando do ultimo movimento paredista realizado por funccionarios desta via-ferrea, quer antes, quer durante o referido movimento, onde a acção de v. ex. se fez sentir com a segurança que lhe é tão peculiar, collimando seus dignificantes esforços no accordo realizado.

Seja-me permittido rogar a v. ex. estender os agradecimentos desta Administração a todos os seus dignos auxiliares que não pouparam esforços para que tudo fosse conduzido a bom termo.

Aproveito-me da opportunidade para assegurar a v. ex. meus protestos de subida estima e distincta consideração. (ass.) Charles Walter Bayner. — Director gerente."

Investigador exonerado

Foi exonerado, por decreto de 9 do corrente, do cargo de investigador de 3ª classe, da Directoria Geral de Investigações, Gumercindo Taboada.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Roubos e Furtos, da D. G. I., foram feitas as seguintes apprehensões: uma, de uma capa gabardine, no valor de 100$, do furto de que foi victima Paulo Menescal Fiuza, á rua Almirante Cockrane, numero 220; uma, de uma bicycleta, no valor de 250$, do que foi victima José Ribeiro, á rua Uruguay; uma, de um relogio-pulseira, no valor de 120$, do furto de que foi victima d. Rosalina Victoria da Costa, á rua Annibal Mendonça, 31.

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

"FOGO RE ARTIFICIO", NO CASINO, COM PROCOPIO, IRACEMA E ELZA

A deliciosa comedia "Fogo de Artificio", de Luigi Chiarelli, que Abadieb Faria Rosa traduziu brilhantemente, terá tres representações hoje no theatro da eleição da sociedade chic carioca, o Casino. Grande successo está obtendo "Fogo de Artificio", pela leveza de sua graça e interesse que o seu enredo desperta. O nosso excellente actor Procopio Ferreira tem um trabalho adoravel de observação no esperto Boaventura, o homem que consegue improvisar um banqueiro millionario de um rapaz arruinado e sem credito. Em todas as scenas o trabalho de Procopio consegue o fim collimado, porque elle diz e faz tudo naturalmente, sem exagero, chegando a arrancar prolongadas palmas em meio do segundo acto. Iracema de Alencar, a prestigiosa artistas de comedia, tem um magnifico trabalho na seductora e empolgante Daisy, que é, apesar disso estrondosamente derrotada numa refrega de amor pela menina Helena, figurinha romantica que vive de maneira relevante na consciencioso interpretação que lhe dá Elza Gomes. O Casino tem tido sempre grande concorrencia com "Fogo de Artificio" e para as tres recitas de hoje desde muitos dias estão feitas grandes reservas de logares.

A VICTORIA DE "AMOR..." E O TRIUMPHO DE DULCINA!...

O triumpho expressivo e cheio de significação de "Amor...", é bem um indice de que o espirito culto das platéas cariocas está tocado desse sentido francamente evolutivo que domina a época, cheia de renovações. "Amor..." com a sua technica dynamica e seu "systema vertiginoso de nos desnovelar o seu enredo dentro de moldes puramente cinematographicos, representa, no nosso Theatro a sua expressão mais avançada. Dahi o successo que vem marcando, arrastando ao theatro subterraneo da rua Alvaro Alvim, multidões que se renovam num crescendo, digno de registo. Mas a par do valor indiscutivel da peça que, unanimemente, a critica e o publico applaudem, sempre, ha a fixar a interpretação inexcedivel de Dulcina, que o nosso publico elegeu como a sua artista predilecta. De facto a todos tem impressionado, o desempenho de Dulcina. Por sua vez, os seus companheiros brilham, porque animam com alma e sinceridade os typos que incarnam. O publico não mede applausos quando louva Odilon, Durães e Aristoteles Penna, cujas actuações são impeccaveis. O mesmo acontecendo em relação á Wanda Marchetti, Roque da Cunha, Durval Rebouças e Leonor Navarro. Hoje, haverá tres sessões no "Rival"" "Matinée" e duas "soireés".

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!" ESTA' SENDO ASSISTIDA PELA NOSSA MELHOR SOCIEDADE

"Allô... Allô... Rio?!", a magnifica revista-polichroma, original de Jercolis-Iglezias, qu econstitue, segundo a opinião unanime dos criticos e do publico, o "espectaculo agradabilissimo, o melhor, que, no genero, já vimos no Brasil", está no cartaz do Carlos Gomes, desde o dia 6 do corrente, sexta-feira.

A nossa melhor sociedade tem estado admirando e applaudindo as fantasias em que, com sua arte, nos deliciam Mary-Alba Sister's, Lou-Janot, Any Koening, Luiz Barreira, Margot Louro, Annita Sorrento, Nair Farias, Anna Maria, Payta Palos, Lina de Soto, Antonio Sorrento, Manoel Vieira, Humberto Catalano, as 20 Jardel-girls e as 10 Vampis 1934, todos coadjuvados pelo "Jercolis Syncopated Hot-Band".

Iguaes applausos têm sido destinados aos valentes comicos Palitos, Oscarito, Popito e Barbosinha, que, com a actriz caracteristica Estefania Louro, têm a brilhante defesa da parte humoristica.

E para que se faça uma pequena idéa do successo que vem alcançando essa magnifica revista do Carlos Gomes, basta que se diga que, nesses primeiros oito dias de sua apresentação, já foi applaudida por 18.427 espectadores.

Um verdadeiro record. Record como successo artistico e record de bilheteria.

Hoje, além das sessões habituaes, ás 19,45 e 22,15 horas, haverá, no Carlos Gomes, matinée, ás 15 horas, sendo apresentada a revista "Allô... Allô... Rio?!" em todas as sessões.

AMANHÃ, PEÇA NOVA NA CASA DO CABOCLO

As ultimas de "Sodade de Caboclo", hoje

Despedindo-se hoje do cartaz da Casa do Caboclo, o original sertanejo "Sodade de Caboclo" cederá seu logar, amanhã, á peça de costumes regionaes "Honra do Garimpo", de autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, feliz parceria de varias peças de exito no popular theatrinho, desta vez com a collaboração do joven autor Paulo Chavantes.

"Honra do Garimpo", em que volta a trabalhar o actor Eugenio Paschoal, está dividida em 20 quadros e tem 15 excellentes numeros de musica de autoria de Peixoto Velho, Duque, G. Cabral e Milton Amaral.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA "VIUVA ALEGRE" NO REPUBLICA

Em virtude do seu grande repertorio, a Companhia Nacional de Operetas Viennenses que com tanto brilho estreou quinta-feira passada, dá hoje em vesperal e a noite as ultimas representações da querida opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", a despeito de continuarem as mesmas muito concorridas.

E' assim que já amanhã figurará no cartaz a não menos applaudida e popular "Conde de Luxemburgo", do mesmo fecundo autor e que tam no prestigiado conjuncto nacional um magnifico desempenho.

E' esta a respectiva distribuição: Angela Didier, Eulina Spinelli; Julieta Rosalia Pombo; Conde de Luxemburgo, Pedro Celestino; Principe Bazilio, Eduardo Arouca; Brizzard (pintor), João Celestino; Condessa Kekozoff, Branca Arouca; 1º Dominó, Armando Ferreira; 2º Dominó, Arthur Sanchez; 3º Dominó, Amadeu Celestino; Sarvilho, Francisco Rubio; Soudonia, Lili Ferreira; Gerente, Armando Ferreira; Creado, Arthur Sanches; Levogin, Léa Permina e Pogan, Augusta Barros.

UMA HOMENAGEM A DUQUE

A noticia da proxima homenagem a ser prestada a Duque, vae dia a dia tomando vulto com as adhesões que vão apparecendo.

Os artistas da Casa do Caboclo, num gesto de sympathia ao seu director, resolveram adherir á festividade, o mesmo fazendo alguns escriptores, autores theatraes e artistas.

O "Album" que lhe vae ser offerecido conta com innumeras assignaturas e referencias sobre a passagem de Duque pelo theatro, como artista, escriptor e empresario. Essa manifestação, pelo interesse despertado, promette ter a maior divulgação, tanto mais que á Empresa Paschoal Segreto attingirá essa homenagem por ter sido a mesma a animadora da Casa do Caboclo, e de outras iniciativas theatraes das mais notaveis que temos visto.

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, A REVISTA "OS GRANADEIROS", PASSARA' A CHAMAR-SE "O MANDA-CHUVA"

Os irmãos Quintiliano tiveram de mudar o titulo da sua nova revista, em ensaios no João Caetano, para "O Manda-Chuva", embora contra a sua vontade... Entretanto, a empresa M. Pinto affirma que todas as scenas politicas habilmente tratadas em caricaturas e com os respectivos typos, não soffreram a menor alteração, inclusive o engraçadissimo quadro passado numa sessão da "Constituinte".

MUSICA

A ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA DE 1934

A Academia Brasileira de Musica vae inaugurar uma nova phase em suas actividades. Assim é que, pelo seu presidente e director artistico, prof. Francisco Chiaffitelli, foi organizada para o corrente anno uma explendida serie de concertos de musica de camera de autores brasileiros, antigos e modernos, tendo ficado definitivamente constituido o quartetto de cordas da Academia. Infelizmente, por motivo de doença de um de seus componentes, o quartetto não poderá se fazer ouvir no primeiro concerto, onde foi substituido por trios, a cargo dos professores Carlos de Almeida (violinista), Affonso Henrique Garcia (altista), Erio Vincenzi (cellista) e Enio de Freitas e Castro (pianista). Este concerto, que será o primeiro da série de 1934 e realizar-se-á sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, terá tambem o valioso concurso da cantora Luiza Lacerda Coutinho, innegavelmente um dos nomes mais prestigiosos da nossa arte vocal. Nessas condições é bem de ver que a directoria da Academia Brasileira de Musica não vem poupando esforços para offerecer aos seus associados uma temporada de concertos á altura do nivel cultural que já attingimos, graças justamente aos esforços das varias associações que labutam entre nós.

Outro aspecto relevante das actividades da Academia está na proxima abertura dos cursos de sua secção de Ensino, cuja organização, até o fim do curso geral, é identica á do Instituto Nacional de Musica, por cujos programmas officiaes se vae reger, afim de facilitar, economicamente, a preparação de candidatos á matricula naquelle estabelecimento, ou a formação completa de musicistas habeis em seus instrumentos e ricos de cultura musical.

Inscripções para associados podem ser feitas na Portaria do Instituto Nacional de Musica, ou em sua séde, Travessa do Rosario 11, 2º andar, phone: 2-5559, onde podem ser obtidas, das 15 ás 18 horas, diariamente, quaesquer informações a respeito da sociedade e seus cursos.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas.

CASINO — "Fogo de artificio" — De Chiarelli, trad. de Abadio Faria Rosa (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de caboclo" — De M. Hora e A Breda — A's 15, 16,30, 19,45, 21,15, 22,30 horas.

TRES ESPECTACULOS, HOJE, NO RECREIO, COM "FLOR DA NOITE"

"Flôr da Noite", a opereta de Oduvaldo Vianna, que inaugurou a temporada de opereta no Recreio, continua a sua carreira victoriosa. Peça original no seu enredo, que é uma deliciosa revivescencia do Rio de trinta annos atraz, "Flôr da Noite" vem agradando.

Ainda hontem o Recreio esteve cheio, na matinée e nas duas sessões nocturnas. Hoje, domingo, vae ser dia de grandes enchentes no elegante theatrinho da rua Pedro I. Haverá, ás 15 horas, matinée e as duas soirées do costume. O publico que accorrer ao Recreio, terá opportunidade de applaudir Maria Alice, Maria Amorim, Vicente Celestino e Apollo Corrêa e os demais interpretes da deliciosa opereta.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Balancete da Receita e Despeza relativos ao mez de março de 1934

Saldo do mez de fevereiro de 1934		804.078$960
RECEITA		
Inscripções	100$000	
Mensalidades	13:217$000	
Multas	145$900	13:462$900
		817 541$860
DESPEZA		
Pago pelo peculio instituido pelo mutualista 366 — Octavio Ferreira da Silva	5:000$000	
Despezas de manutenção	1:304$200	
Despezas extraordinarias	90$000	
Ordenado	100$000	
Corretagens	320$000	6:814$200
Saldo para o mez de abril de 1934		810:727$660
		817:541$860
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO		
Em apolices federaes	577:220$200	
Em obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em obrigações da Associação	15:050$000	
Em c/c com a Associação	79:864$320	
Em c/c com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	13:093$140	810:727$660
426 peculios pagos até 31 de março de 1934		2.011:654$810

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.423

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade.

Contadoria, 31 de março de 1934. — (a.) SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador — LUIZ GOMES FERNANDES, 2º thesoureiro.

BOM CONDUCTOR

O linho, aconselhavel como o algodão, para as roupas de verão, é melhor conductor do calor do corpo, é mais duravel e suja-se menos facilmente; embebe-se, porém, mais pelo suor e é mais caro. IPES.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 kº, da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

Auxilio ás familias dos sem trabalho, nos E. Unidos

WASHINGTON, 14 (H.) — Devido á cessação dos trabalhos civis, o numero das familias que recebem o auxilio geral para a falta de trabalho attingiu a 1 do corrente 4.700.000 contra 4.600.000 na mesma época do anno passado.

O novo programma de auxilios visa obter trabalho para 1.950.000 chefes de familia.

A declamadora Margarida Lopes de Almeida em Portugal

LISBOA, 14 (H.) — A declamadora brasileira senhora Margarida Lopes de Almeida deu um espectaculo no theatro de Beja que obteve grande successo.

Antes do espectaculo varias personalidades da cidade offereceram um chá em sua honra.

Victima de um auto-omnibus

O auto-omnibus n. 527, da "Viação Excelsior", linha Laranjeiras-Club Naval, dirigido pelo motorista Domingos Albano Pires, colheu, na rua do Cattete, João Mourão, brasileiro, casado e empregado no commercio.

A Assistencia prestou á victima os soccorros necessarios.

Caiu do trem

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, Plinio Soares, com 44 annos de idade, casado, empregado da Central do Brasil, residente á rua do Passa Vinte, n. 22, na estação do Encantado, por apresentar escoriações pelo corpo em consequencia de ter levado uma queda, no saltar de um trem, na estação de Queimados.

Serão considerados de caracter revolucionario

OS AGRUPAMENTOS MILICIANOS [illegible] NA BELGICA

BRUXELLAS, 14 (H.) — De accordo com decisão já adoptada o governo resolveu considerar de caracter revolucionario os agrupamentos milicianos organizados pelos antigos politicos. A inscripção de funccionarios do Estado nas milicias de tendencia [illegible] socialista, na Legião Nacional ou ou na Associação de Defesa Operaria será considerada como incompativel com os seus deveres. Todo funccionario que estiver nesse caso deverá demittir-se.

Os directores do Nacional retiraram o pedido de demissão

MONTEVIDEO, 14 (Havas) — Os membros da directoria do Club Nacional de Football retiraram a renuncia que haviam apresentado. Foi assim coroada de exito a acção do comité de emergencia, organizado para encaminhar uma formula de conciliação.

O Nacional não tomará parte no campeonato especial que se realiza com o objectivo de obter recursos destinados á compra de armamentos para a policia, mas subscreveu para esse fim a somma de 1:500 pesos.

ULTIMAS NOTICIAS DA LUTA NO CHACO

LA PAZ, 14 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official: "No sector de Conchitas o inimigo fez successivos ataques contra nossas posições sendo repellido de forma violenta. O campo de batalha está cheio de cadaveres entre os quaes foram reconhecidos os de dois officiaes. O combate prosegue. As forças aereas tiveram uma citação de honra na ordem do dia do exercito. Calcula-se que o inimigo soffreu mais de 500 baixas".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ROLAND	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	16	16	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	MANDU'	28	—	
	MAIO			
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	16	—	
Penedo	MURTINHO	17	—	
Belém	SANTOS	18	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	19	—	
Portos do Norte	SANTOS	23	—	
Belém	PARA'	28	—	
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ITATINGA	—	15	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ITAPERUNA	—	16	Porto Alegre
	ALICE	—	17	S. Francisco
	ARARAQUARA	—	17	Porto Alegre
	HERVAL	—	18	Porto Alegre
	COMTE. CASTILHO	—	21	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	2	2	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	3	3	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	—	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	11	11	Japão

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	15	—	
Santos	ARACAJU'	16	—	
P. do Sul	ARARAQUA'	17	—	
Portos do Sul	CUBATÃO	18	—	
Portos do Sul	ANNIBAL BENEVOLO	19	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Laguna	MIRANDA	21	—	
Santos	MANAOS	23	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	DUQUE DE CAXIAS	—	15	Manaos
	ITAPUCA	—	16	Cabedello
	ARARANGUA'	—	19	Cabedello
	SANTAREM	—	20	Cabedello
	PIRATINY	—	20	Recife
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	21	Caravellas
	CAMPEIRO	—	21	Parnahyba
	ITAGIBA	—	21	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
	MAIO			
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Nova York — vapor americano "Western World" — á Expresso Federal.

De Porto Alegre — vapor nacional "Itaguassu'" — á Lage Irmãos.

De Porto Alegre — vapor nacional "Ugá" — ao Lloyd Brasileiro.

De Imbituba — vapor nacional "Itaituba" — á Lage Irmãos.

De Santos — paquete nacional "Almirante Alexandrino — ao Lloyd Brasileiro.

De Bahia Blanca — vapor belga "Olympier" — ao Lloyd Brasileiro.

De Cabedello — vapor nacional "Itatingá" — a Lage Irmãos.

SAHIDAS NO DIA 14

Para Areia Branca — vapor nacional "Taquary".

Para Buenos Aires — paquete americano "Western World".

Para Penedo — vapor nacional "Arataca".

Para Helsingfors — vapor finlandez "Mercator".

Para Areia Branca — vapor nacional "Merity".

Para Buenos Aires — paquete allemão "Sierra Nevada".

Para Antuerpia — vapor belga "Olympier".

Para Republica Argentina — vapor inglez "Harmattan".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.

Armazem 9 — vapor hollandez "Wansland" — Importação.

Pat. 10 — vapor inglez "Harmattan" — Importação Carvão.

Armazem 10 — chatas diversas c|e do "Cubano" — Importação.

Armazem 11 — hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 14 — vapor nacional "Guaratuba" — Importação.

Armazem 16 — vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem 17 — chatas diversas c|e do "Nela" — Importação.

Armazem 18 — vapor allemão "Sierra Nevada" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ALMIRANTE ALEXANDRINO — para Bahia, Recife, e Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 7 do dia 15 e cartas para o exterior até 7 do dia 15.

DUQUE DE CAXIAS — para os portos do Norte até Manáos, menos Piauhy e Maranhão.

Impressos até ás 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 do dia 15; idem, idem com porte duplo até 6 do dia 15.

ITATINGA — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 8 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 15 e cartas para o interior até 9 do dia 15.

HIGHLAND CHIEFTAIN — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 10 e cartas para o exterior até 16.

FLANDRIA — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa.

Impressos até ás 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16; cartas para o interior até 6 1|2 do dia 17; idem, idem com porte duplo até 7 e cartas para o exterior até 7 horas.

ALMEDA STAR — para Teneriffe e Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 do dia 16 e cartas para o exterior até 7 do dia 17.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 16 DE ABRIL DE 1934

EM 18 DE ABRIL DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 24 DE ABRIL DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE ABRIL DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 20 DE ABRIL DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 19 DE ABRIL, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Construcções a Prazo

Temos dito que, pelo mesmo preço do a dinheiro, accrescido apenas do modesto juro da praxe, e sem entrada inicial, sem sorteios, sem joias nem cooperativismo, construimos, em qualquer local, a prazo de 1 a 5 annos, a juizo dos interessados, com faculdade de prorogar o prazo e amortizar o debito e juros, em prestações trimestraes do valor que lhe aprouver, em terreno pago, restos de quintal, sobras de jardins, adaptação de pavimentos ou transformações de porões; obras solidas, rapidas e modernizadas; economicas, modestas ou de luxo; inicio immediato e prompta entrega. Producções e não prodigções, é o velho e liberal systema da conhecida EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, unica especializada em construcções residenciaes, "villas" e apartamentos, para grandes rendas, e preços desde 6:300$, com 4 boas peças; vide albuns "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, em todas as livrarias Francisco Alves e na séde central da Empresa, rua da Assembléa, 47-sob. Prospectos e orçamentos gratis; exposição permanente de plantas e projectos de numerosas obras já executadas e outras em franca construcção. Esta antiga organização não promette — mostra e executa!

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos: á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190: as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno: á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3290.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE bom predio, á rua Ubatinga n. IX, antiga Jones, Bonde Alegria. As chaves no n. 6. Tratar na Avenida Rio Branco n. 9 B.

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000: á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo: tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

DIVERSOS

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas, com pensão de 1ª ordem, para casal ou cavalheiros, com agua corrente e a 30 metros do Posto 2. Pensão Buenos Aires. Rua Goulart, 23|25.

ALUGAM-SE optimas salas a preços modicos, com telephone. R. do Ouvidor 58, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala, a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou a rapazes e uma vaga; na rua dos Andradas n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

APARTAMENTO no Lido, luxuoso, por 650$ mensaes, á rua Hariloff, 45.

ARANTES NOGUEIRA
Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca — Largo da Carioca 15, 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913.

CONCERTOS DE RADIO
Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-5583.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas
LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

CASTANHAS DE CAJU'
Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

CELLOPHANE, folhas e fitas para chapéos e trabalhos de senhoras. Loja de varejo da S. A. Cellophane: á rua Pedro 1º, n. 42, loja, praça Tiradentes.

DOMESTICA
Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de familia. Procurar Elisa. Rua Frei Caneca, 69, casa 4.

EX-MODISTA da Casa Castro lecciona chapéos a 30$000 mensaes. Rua São José, 76, 2º. Tel.: 2-1586.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos sob consignação em folha; á rua Sete de Setembro n. 82, sala 5.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

JACARANDA'
Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira. Fabrica, rua Lavradio, 62.

Moveis, preços das fabricas
A' vista e a prazo longo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides", Ouvidor 123, 2º andar.

NOVA FONTE de producção dos adubos organicos. 1$500 em todas as livrarias.

Pinturas a prestações
Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.
SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 123, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

PIANO Curso especializado, em 4 mezes. Lecciona prof. Waldemar Henrique. Edificio da "Casa Allemã", XIº andar, ap. 3. — (Cinelandia). — Telephone: 4-1043.

QUARTO
Optimo, em sobrado, frente para Avenida 28 de Setembro. Aluga-se á senhora distincta ou casal idoso. — Informações no 417.

TRASPASSE
Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, num terreno de 10 x 40, na Villa Pompéa, rua 21 n.º 74 (Ricardo de Albuquerque). Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Silva, rua Ouvidor, 58, 2º andar.

VENDEM-SE terrenos em Bomsuccesso a dinheiro e a prazo, podendo construir já. Ver e tratar á rua Luiz Ferreira 64 aos domingos.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Sahidas ás sextas-feiras
SANTARÉM
13.070 tons. de desl.
Sahirá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	1
Belém (chegada)	3

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
DUQUE DE CAXIAS
Sahirá hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos	28
Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (chegada)	30

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de desl.
Sahirá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	19
Paranaguá	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
Porto Alegre (cheg.)	24

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.089 tons. de desl.
Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	1
São Francisco	2
Rio Grande	4
Montevidéo	7
Buenos Aires (cheg.)	8

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY
TUTOYA
Sahirá no dia 18 do corrente, do arm. E, para:
Itajahy, S. Francisco, Paranaguá e Antonina

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
BOCAINA
Sahirá hoje, 15 do corrente, do arm. E, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
ALMIRANTE ALEXANDRINO
12.000 toneladas de deslocamento
Sahirá hoje, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

BAGÉ	30 de Abril
RAUL SOARES	15 de Maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
BARBACENA (**)		16/4	18/4	4/5
TAUBATE (*)	27/4	29/4	1/5	18/5
CABEDELLO (*)	12/5	14/5	16/5	31/5
LAGES	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.
(**) Escala Recife.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
ARACAJÚ		17/4	19/4	7/5
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
PARNAHYBA (**)	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris $775; Portugal, $550; Nova York, 11$650; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme, typo 7, 16$000.

Nova York, mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó — Mercado calmo, typo 3 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa parcial de 4 a 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

e baixa parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.78	10.80
Para julho	10.91	10.91
Para setembro	11.22	11.22
Para dezembro	11.32	11.31
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 14 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de meio ranco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	170	170 1/2
Para julho	170	170
Para setembro	170	170
Para dezembro	169 1/2	169 1/2
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de abril.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Hoje Ant. Francos
No dia de hoje	180
Na semana anterior	180
Em igual periodo de 1933	238

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	273.000
Na semana anterior	258.000
Em igual data de 1933	71.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	342.000
Na semana anterior	343.000
Em igual data de 1933	239.000
Totaes:	
No dia de hoje	615.000
Na semana anterior	601.000
Em igual data de 1933	310.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 14 de abril.

Mercado calmo com baixa parcial de meio pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	32	32 1/2
Para julho	33	33
Para setembro	34	34
Para dezembro	34 3/4	34 3/4
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de abril.

Mercado calmo com baixa parcial de 1/4 a 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	34 3/4	34 3/4
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo. As 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, funccionou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Vendas (saccas)	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 14 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$600	17$600	Feriado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	41.882
No dia anterior	41.625
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	11.592
No dia anterior	14.065
Em igual data de 1933	—
Existencia do hontem	
para embarques:	
No dia de hoje	2.413.548
No dia anterior	2.388.258
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	9.215

S. PAULO, 14 de abril.

MERCADO DE S. PAULO

Entradas de café em Jundiahy:

Pela Estrada Paulista:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 14 de abril.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM:

	Saccas
Entradas	2.521
Saidas	750
Bonus	—
Existencia	59.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de abril.

O mercado de algodão disponivel [illegible]

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.96	6.00
Maceió "aFir"	5.96	6.00
American Fully Middling	5.61	—
American Futures:		
Para maio	5.93	6.03
Para julho	5.98	6.03
Para janeiro	5.97	6.02
Para outubro	5.97	6.07

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de algodão a termo [illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.04	22.07
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.75	37.75
Genova, s/Paris, por 100 frs.	N/cot.	77.40
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.00	5.15.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.43	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.66	37.75
S/Paris, á vista, por £, F.	78.03	78.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.03	13.05
S/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.61	7.63
S/Berna, á vista, por £, F.	15.90	15.94
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.04	22.07

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.15.37	5.15.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S/Paris, á vista, por £, F.	78.03	78.12
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.03	13.05
E/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.61	7.63
S/Berna, á vista, por £, F.	15.90	15.94
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.04	22.07

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.15.50	5.16.63
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.52.00	8.58.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.68.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70.00	67.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.40.00	32.39.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.38.00	23.42.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.54.00	39.59.00

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.15.50	5.15.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.52.00
S/Madrid, tel., por L. c.	13.68.00	13.68.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.74.00	67.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.41.00	32.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.38.00	23.38.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.58.00	39.54.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	7803	78.14
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.25
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.15	15.15

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.09	17.09
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O,1 4 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/16	37 1/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 13/16	37 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.14			—	—	—	O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$290.

melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Os operadores do sul estão vendendo. Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos, para o dia em centa, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling		
Ulanda	12.05	12.10
American Futures:		
Para maio	11.84	11.91
Para julho	11.93	12.01
Para outubro	12.08	12.16
Para janeiro	12.12	12.20

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Baixa de 1 a 2 pontos.

Desde o fechamento anterior, para o American Futures, que era cotado com cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.84	11.84
Para julho	11.94	11.96
Para outubro	12.08	12.08
Para janeiro	12.12	12.12

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de abril.

O mercado de algodão a termo funccionou calmo, cotando-se por 15 kilos:

(Algodão paulista)	Contr. A Comp.	Vend.
Para abril	28$500	N/cot.
Para maio	27$500	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para julho	27$000	28$000
Para agosto	27$000	28$000
Para dezembro	N/cot.	28$000
Vendas (kilos)	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	175.000
No dia anterior	175.000
Existencia:	
No dia de hoje	24.40
No dia anterior	24.30
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Hontem sortido:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000
Saldas:		

	Fardos de 180 kilos
Para Liverpool	1.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.40
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.52	1.52
Para setembro	1.58	1.58

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.41
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.52	1.52
Para dezembro	1.59	1.58

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 14 de abril

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

Cabogramma:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6 3/4	4. 6 3/4
Para agosto	4.10 1/2	4.10 1/2
Para setembro	4. 4 1/4	4. 4 1/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de abril.

UNICA CHAMADA

O mercado a termo funccionou paralysado e não cotado.

Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.363.400
No dia anterior	3.362.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.046.000
No dia anterior	1.054.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Total	9.500

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
"Terceira sorte"	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado abriu apenas estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 4 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	5.30	5.29
Para julho	5.50	5.50
Para setembro	5.74	5.74
Para dezembro	5.98	6.03
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.79	5.79
Para junho	5.77	5.77
Para julho	5.82	5.83
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	85.25	85.12
Para julho	85.37	85.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, calmo, com o dollar menos accessivel e sem alteração na cotação da libra. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações cotando a 4 7|256 d. (libra a 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (libra a 58$700), com o dollar-chéque cotado ao preço de 11$650. Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$775	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$650	—
Italia	1$015	—
Hespanha	$550	—
Belgica	1$610	—
Belgica, ouro	2$750	—
Nova York	11$650	—
Buenos Aires	3$535	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
	A prazo	
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$290	—
Paris	$740	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$370	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$390	—
Paris	$745	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$430	—
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$440	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$775
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$650
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$750
Belgica, papel	—	—
Suissa	—	1$610
Hollanda	—	3$810
T. Slovaquia	—	$505
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$535
Hollanda	—	7$900
Japão	—	3$700
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	79$000
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$320
Peseta, papel	1$020
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$000
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$044
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou hontem movimentado, mas com negocios pouco desenvolvidos.

As apolices da União ficaram sem alteração digna de registro nas cotações.

As Municipaes se revelaram muito trabalhadas, accusando negocios de algum vulto, sobre as de 1920 e 1931, que fecharam firmes.

As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram firmes e as do Minas Geraes, juros de 9 %, mais fracas.

As acções de Bancos permaneceram sem alteração nas offertas dos compradores, excepto as do Banco do Brasil, que fecharam firmes. Os demais valores em evidencia regularam sem grande interesse e em condições de estabilidade.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Div. Emissões, nom., 1:000$	830$000
15 Idem, nom, 1:000$	828$000
6 Idem, port., 1:000$	842$000
20 Idem, port., 1:000$	838$000
Obrigações:	
5:000$000 Obrig Thesouro, 1921	1:005$000
20 Obrig. de Minas, 200$	200$000
Estaduaes:	
36 Estado do Rio, 4 %.	108$000
Municipaes:	
5 Emp. de 1906, port.	158$000
803 Emp. de 1920, port.	162$000
800 Emp. de 1931, port.	198$000
5 Emp. de 1931, port.	198$500
24 Emp. de 1931, port.	199$000
Acções:	
129 Banco Portuguez, nominal	128$000
10 Banco do Commercio	130$000
6 Minas de São Jeronymo	110$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	830$000	826$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	830$000	828$000
Idem, idem, port.	840$000	836$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:015$000
Idem, idem, 1932	—	1:025$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:025$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	450$000
Idem, port.	—	480$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
De 1917, port.	—	157$000
De 1930, port.	—	162$000
De 1931, port.	—	162$000
Dec. 1535, 7%	184$000	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$500
Dec. 1948, 7 %	—	179$000
Dec. 1909, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8%	—	193$500
Dec. 2097, 8 %	—	179$000
Dec. 2339, 8 %	182$000	179$000
Dec. 3264, 7%	175$500	175$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	850$000	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, chérne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$300 a 1$800; suino, kilo, 3$600 a 8$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $400 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port. 5 %	710$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem,		
Idem, idem, port., 7 %	850$000	848$000
Idem, idem, nom., 7 %	850$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:007$000	1:003$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	108$000	107$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	398$000	396$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	120$000
Commercio	130$000	128$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	35$000
Portuguez, port.	—	138$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	200$000	—
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	132$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	3:010$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	75$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	20$000	10$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	250$000	—
D. Santos, p.	260$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	8$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	350$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	140$000
P. Industrial	192$000	—
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	205$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	72$000	65$000
Bellas Artes	216$000	213$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	215$000	209$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena.	200$000	100$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou hontem em posição firme, com as cotações em alta e mais animado, tendo, entretanto, accusado operações em escala moderada.

A commissão de preços cotou o typo 7, com alta de 300 réis, ou á base official de 16$000 por dez kilos, média em que foram declarados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.439 saccas, contra 1.310 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Reis & Comp. Ltda.
Nagib Assaf & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23	1.310
Mercado firme.	
NO DIA 14	
Até ás 11 horas	2.178
No fechamento	1.261
	3.439

Mercado: firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$200
Typo 4	16$900
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	15$700
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 9 a 1514-934	1$630

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 13

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	2.880
Rio	—
Nictheroy	—
	2.880
Maritima:	
Minas	3.067
Rio	102
S. Paulo	1.319
	4.488
Regulador Flum.: "Rio"	859
Total	8.227
Idem anno passado	14.905
Desde o 1º do mes	114.706
Média	8.823
Do 1º de julho	2.743.206
Média	9.659
Do 1º de julho anno pas.	3.754.988
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	211.443
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	568
Embarques:	
America do Norte	2.000
Cabotagem	135
Total	2.135
Idem anno passado	7.404
Desde o 1º do mez	67.753
Do 1º de julho	2.450.156
Idem anno passado	2.889.318
Stock	748.673
Menos consumo local do dia 13-3-34	500
	748.173
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 13-4-34	224
	748.949
Café bonificação — 10 %	955
Existencia	433.336
Idem anno passado	433.336

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, na unica Bolsa, em posição firme e com alta de $825 a $675, tendo accusado negocios num total de 15.00 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	16$175	15$600	mais $325
Maio	16$375	16$225	mais $525
Junho	16$600	16$475	mais $675
Julho	16$475	16$250	mais $575
Agosto	16$300	16$150	mais $650
Setembro	16$300	16$000	mais $575
			Saccas
Vendas			15.000

Mercado — Firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1934:

Entradas:	Totaes
E. F. C. do Brasil	2.924
E. F. Leopoldina	4.375
E. F. Leopoldina	175
Regulador	453
Regulador	453
Somma das entradas	8.377
De 1º do mez até o dia 13	114.706
Até esta data	123.083
Existencia anterior — dia 13	748.904
Entradas de hoje	8.377
	757.281
Embarques:	
Somma dos embarques.	2.503
Europa — Oeste e Norte	312
America do Sul	2.190
De 1º do mez até dia 13	67.753
Até esta data	70.256
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 13	568
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas.	754.278

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 13

Vapor "San Francisco"	
Gefle	676
Gothemburgo	539
Abo	325
Sundsvall	250
Stockolmo	173
Norkoping	125
Luléa	25
Hernessand	13
Danzig	12
Kalmar	7
Vapor "Bibbio"	
Nova Orleans	2.000
Vapor "American Legion"	
Noa York	1.765
Copenhague	983
Las Palmas	275
Helsinki	6
Vapor "Pss. Maria"	
Alexandria	128
Napoles	123
Genova	113
Pireu	70
Total	7.757

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 13

America do Norte:	Saccas
Pinto Lopes & Cia	1.000
E. G. Fontes & Cia.	500
Botelho Martins & Cia.	500
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	135
Total embarcado	2.135

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 14

	Saccas
Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	4.368
Ornstein & Cia.	596
Vivacqua, Irmão & Cia. S. A.	250
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	675
Fnlandia:	
A. Jabour & Cia.	438
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	388
Ernesto Riggenbach & Cia. Ltd.	33
Pinheiro Ladeira	138
Leon Israel & Cia. Ltd.	125
Total	7.296

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com moderado movimento de procura, sendo assim fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entrada, sairam 759 fardos, ficando o stock em 4.271 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme e com cotações inalteardas. O movimento entre os mercadores do genero esteve algo animado, de forma que os negocios sobre o disponivel correram em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 9.276 saccas, ficando armazenadas em stock 116.094 ditas.

O mercado a termo não regulou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos. cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ		
Agulha, amarellão	74$000 a	76$000
Brilhado espec.	73$000 a	73$000
Brilhado de 1º	64$000 a	66$000
Paulista espec.	66$000 a	68$000
Idem de 1ª	61$000 a	64$000
Idem de 2ª	55$000 a	58$000
Idem de 3ª	44$000 a	48$000
Japonez especial	53$000 a	54$000
Japonez de 1ª	51$000 a	52$000
Japonez de 2ª	46$000 a	48$000
Japonez de 3ª	39$000 a	44$000
ALHO		
Por cento:		
Nacional	1$300 a	3$000
Estrangeiro	3$500 a	5$500
BACALHA'O		
Por caixa: 58 kilos:		
Especial caixa.	210$000 a	230$000
Superior	170$000 a	175$000
Cascudo	125$000 a	130$000
BANHA		
Por caixa:		
De Porto Alegre:		
Rosa	134$000 a	148$000
Outras marcas	—	—
Laguna	129$000 a	130$000
De Itajahy:		
Latas de 2 a 5 k.	132$000 a	145$000
BATATA		
Por kilo:		
Do interior.	$600 a	$700
Do R. Grande	$400 a	$500
Estrangeiras.	nominal	
CEBOLAS		
Por caixa:		
Nacionaes.	36$000 a	37$000
Por kilo:		
Estrangeiros	$500 a	$600
FARINHA		
Por sacco:		
De Porto Alegre, especial	17$500 a	18$000
Fina	15$000 a	16$000
Extra-fina	11$000 a	12$000
Grossa	—	
FEIJÃO		
Por sacco:		
Manteiga.	26$000 a	30$000
Preto, novo	23$000 a	24$000
Preto, bom.	22$000 a	24$000
Branco, graudo e meudo	43$000 a	60$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
Mineira	4$800 a	5$300
MILHO		
Por sacco:		
Vermelho	18$500 a	19$000
Amarello	17$000 a	17$500
Mesclado	15$500 a	16$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	2$600 a	2$700
De Minas	1$850 a	2$000
De São Paulo	2$300 a	2$400
XARQUE		
Por kilo:		
Mantas puras.	—	
Do sul	1$500 a	1$700
Patos e mantas	1$300 a	1$700
Nacional	1$500 a	1$800
FUBA'		
Por 30 ks.:		
Mineiro	12$000 a	13$000
Extra-fino	21$000 a	22$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1.644:425$720
De 1 a 14 do corrente	21.721:462$320
Em igual periodo de 1933	12.469:540$900
Differença para mais em 1934	9.251:921$420

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição de 29 de março findo, da Legação da Allemanha, e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 do dito mez, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, para oito caixas contendo licores destinadas á dita Legação e vindas pelo vapor "Oceania", entrado neste porto em 8 do alludido mez de março.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, por seis mezes, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Clovis Bittar.

— Ao director da Receita Publica foi restituido o processo referente a uma reclamação da S. A. Pirelli, contra o acto da Inspectoria considerando de origem franceza mercadorias embarcadas para este porto na França e que a interessada tem como expedidas de sua fabrica na Italia, via Suissa e França, tendo o inspector da Alfandega informado que motivou tal decisão a circumstancia de ter a Italia navegação directa para o Brasil, não se justificando, assim, a passagem das mercadorias de seu fabrico por outro paiz sujeito a tarifas mais elevadas.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2. 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos** — Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Borda do Matto, 45. Tel. 8-5969.

Dr. A. Breves — Dos serviços de cirurgia e vias urinarias da Beneficencia Portugueza e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra — Assembléa, 98, 5º andar, sala 56 — De 1 ás 3 1|2 horas — Residencia: 5-1706.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

Dr. Eitel Lima — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho). **Cirurgia e Vias Urinarias** Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0390.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4810, 3 hs. em deante.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4283.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Clinica geral—Doenças de Senhoras e Crianças—Partos

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 12, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1|2 ás 18 1|2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1068.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 3-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

HYDROCELE — Cura sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO 36, Trav. Ouvidor

MOLESTIAS de SENHORAS — Regras dolorosas. — Excessos. — Atrasos (pathologicos) — Doenças do utero e ovarios. — Corrimentos. — Partos. — Determinações da gravidez. — Perturbações geraes. — Correcção das anormalidades. — Exames complementares.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade do H. D. Pedro II e da Clinica Gynecologica da Policl. Geral do Rio de Janeiro. — Cons.: Rua Chile, 25 — 4 horas — Tel.: 2-4198

Blenorragia — Fraqueza genital, Sifilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 3.º, T. 2-6276 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6975.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º, Telephone: 3-3730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 2-2819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4º andar), (elevador).

TRES SECÇÕES

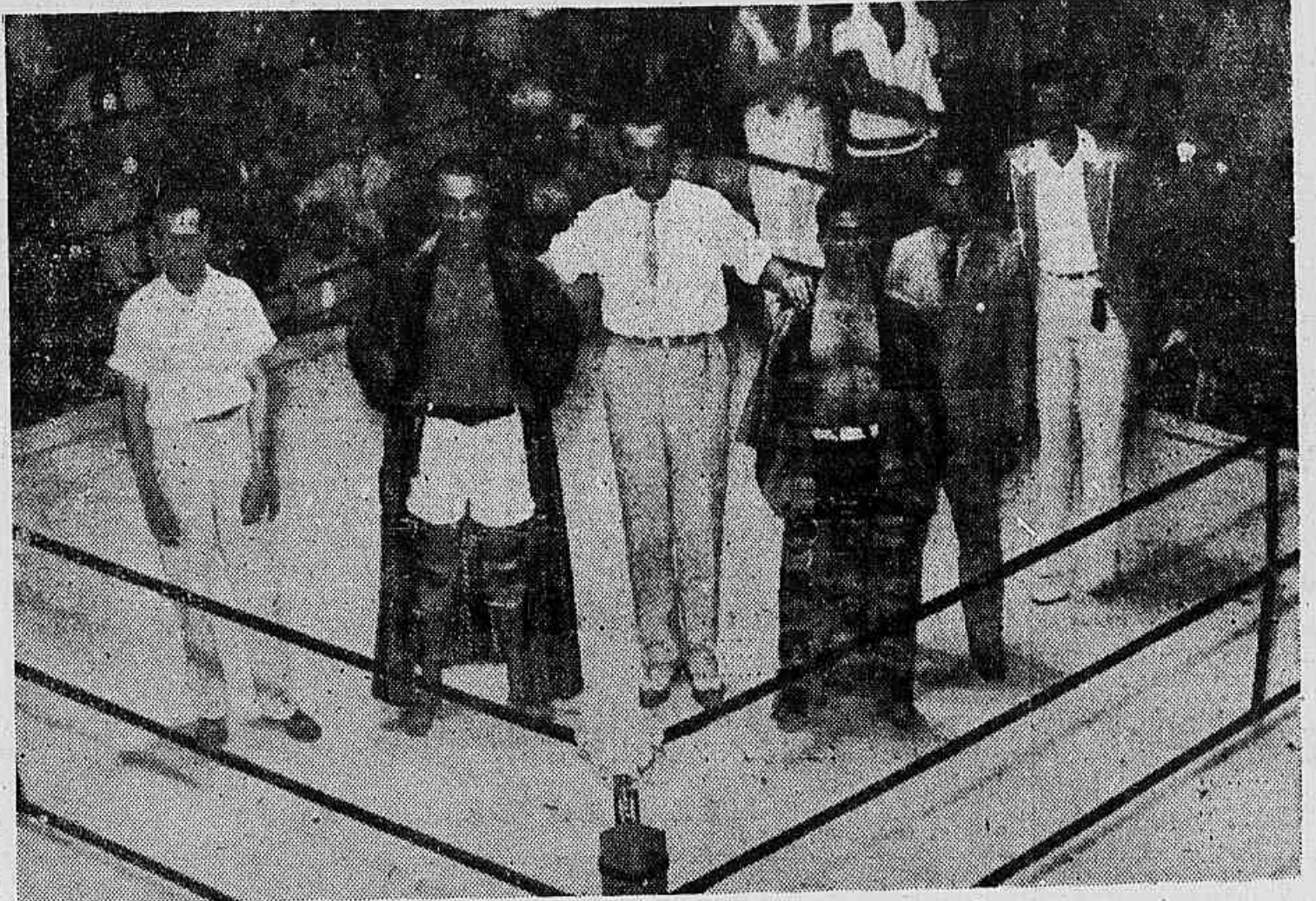
O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.445

O lutador syrio Roberto Ruhmann bateu o japonez Myaki

O campeão nipponico portou-se, todavia, com grande bravura, revelando sua alta classe de pugilista — Como se desenrolaram os demais encontros

Flagrante de uma phase do sensacional encontro, quando Myaki procurava, com uma chave de pernas, abater o lutador syrio

Os lutadores, antes do match, vendo-se entre elles o juiz Berty Perrys

ANTES DA LUTA

PREFERIA LUTAR SOB AS REGRAS DO JIU-JITSU — DIZ MYAKI

Momentos antes do combate ouvimos Myaki, através seu interprete. Disse-nos o campeão nipponico:

"Se me fosse dado escolher a modalidade de combate, preferiria, sem duvida, o jiu-jitsu. E' o sport nacional de minha terra e estou, por isso, mais afeito a elle. Como, porém, a luta livre nada mais é do que o jiu-jitsu sem kimono, tenho esperanças de realizar um bom combate. A luta livre, é claro, não me é estranha, mas o jiu-jitsu é-me muito mais familiar".

A CONFIANÇA DE RUHMANN NOS SEUS MUSCULOS DE AÇO

Ruhmann achava-se já no camarim, preparando-se. Recebeu-nos com a affabilidade de sempre: "Nada posso dizer — respondeu a nossa pergunta — Não conheço Myaki. Nunca o vi lutar, não quero, por isso, fazer prognosticos. Sinto-me, porém, em optimas condições e espero vencer, apesar de ter sabido ser elle um adversario perigoso".

No Stadium Brasil, que logrou uma concorrencia avultadissima, travou-se, hontem, mais um encontro de luta livre — sport que está tendo grande voga entre nós.

Mediram-se e o lutador japonez Miaki, que veiu precedido de grande fama, e o forte lutador syrio, Roberto Ruhmann.

A impressão geral é a de que o japonez, technico em jiu-jitsu, tem todavia, muitas falhas na luta livre, motivo porque, mão grado a sua agilidade e resistencia, não conseguiu desvencilhar-se de um golpe mortal, que lhe applicou Ruhmann, uma gravata, que decidiu do encontro, pouco faltando para terminar o 1º round.

A luta, todavia, foi renhida e causou profunda emoção no publico, que não escondeu sua predilecção pelo japonez, que se portou com grande bravura e forte espirito de combatividade, collocando, por vezes, o seu adversario, que levou vantagem no peso, na envergadura e nos golpes, pois, antes do match, o juiz advertiu-o de que não podia se utilizar dos golpes mais em uso no jiu-jitsu, taes como cuteladas, soccos, dedos nos olhos, etc.

Os lutadores demonstraram muito espirito sportivo, tendo acatado as decisões do juiz e feito jogo limpo.

APRESENTAÇÃO DO BOXEUR HORACIO VELHO

Num dos intervallos do programma, foi apresentado ao publico, o boxeur portuguez, Horacio Velho, chegado ao Rio, hontem, tendo o publico o recebido com palmas.

Velho fez-se acompanhar do Santa e de outros compatriotas.

A LUTA PRINCIPAL

Após as preliminares, que damos noticia, a seguir, deram entrado no tablado os lutadores, acompanhados do juiz, sr. Bert Perrys e dos respectivos segundos.

Tanto Miaki como Ruhmann receberam calorosa salva de palmas da assistencia, os quaes corresponderam.

Ruhmann recebeu a colonia syria uma grande ovação.

O combate foi marcado em dez rounds de 30' e 5.

Myaki pesava 63k.,290 e Ruhmann 72 kilos.

Juiz: foi o sr. Bert Perry.

O japonez foi o primeiro a subir ao ring. Do centro do tablado, com a rigidez de um comprimento militar, saúda o povo, voltando-se alternadamente para cada sector. Permanece em seguida impassivel em seu corner á chegada estrepitosa de Ruhmann.

1º ROUND

O primeiro golpe de Myaki é uma cutilada que Ruhmann reclama, mas Bert declara ser regular. Logo a seguir atira-o ao tablado e tenta um armlock que escapa. Sente-se immediatamente que Ruhmann terá um grande adversario. Ruhmann presente-o igualmente e mostra-se menos afoito. Torna-se difficil fazer um relato do que se está desenrolando no ring, tal a rapidez com que as phases se desenrolam. As alternativas succedem-se pendentes ora para Ruhmann, ora para Myaki. O publico acha-se possuido de indescriptivel enthusiasmo, mantendo-se em pé na ansia de não perder um só lance. Ruhmann, graças á sua extraordinaria força, consegue livrar-se das terriveis chaves do nipponico e este escapa-se como uma enguia de sob os braços do syrio. A luta empolga. Não é propriamente o "catch as catch can", pois os golpes que empregam os lutadores são mais golpes de "jiu-jitsu" e luta romana. Comtudo, está agradando.

Num desses momentos, quando já haviam decorrido precisamente 21 minutos de luta, Ruhmann, que ha uns momentos livrára-se de terrivel "armlock", como demonstravam as constantes fricções que fazia no ante-braço direito, consegue collocar uma gravata no japonez. O momento é altamente dramatico. O japonez debate-se terrivelmente sob o violentissimo amplexo. Ruhmann aperta, aperta cada vez mais. Os partidarios do syrio gritam ensurdecedoramente ante a perspectiva da victoria de seu sympathico, emquanto os demais têm os olhos fitos nos dois contendores. Myaki tenta, num ultimo esforço, retirar o braço de Ruhmann. Não o consegue e, finalmente, dá o toque, pedindo a cessação da luta. Ruhmann vencera!

OS ENCONTROS PRELIMINARES

As preliminares, que foram executadas á risca, tiveram o seguinte resultado:

AMADORES

1ª luta

Nelson Pavuna e Daniel Cardoso empataram.

2ª luta

Otto Tamak, apesar de demonstrar extraordinaria bravura, teve de ceder ante á melhor technica de Kid Braz, tendo sido declarado vencido por K. technico no 4º round.

PROFISSIONAES

1.ª luta — Louis Rex (francez), 60ks.,200 x Balthazar Cardoso (portuguez), 60ks.,600.

Juiz — Assobrab.

Louis Rex foi amplamente sobrepujado por Balthazar Cardoso que castigou-o severa e rudemente.

No 5.º round sangrava abundantemente. O seu estylo é extraordinariamente defeituoso, com sua guarda muito baixa, offerecendo um enorme alvo aos golpes contrarios.

No sexto round a hemorragia intensificou-se, mas dando provas de uma extraordinaria bravura e espirito combativo, do que aliás fez prova em todo o combate, procurando bloquear soccos.

A sua desvantagem é porém manifesta e reconhecendo não poder continuar pede para desistir no momento em que o seu segundo principal atirava, ao ring, a toalha.

Foi um bello combate pela grande movimentação de que se revestiu.

2.ª luta — Jayme Ferreira (brasileiro) x Roberto Pantojo (brasileiro).

Nesse combate os dois contendores deram uma brilhante demonstração do quanto a luta livre está atrazada em nosso paiz.

Após algumas quedas de parte a parte, Jayme Ferreira conseguiu applicar uma gravata e Pantojo bateu.

Jayme demonstrou maiores conhecimentos que seu adversario, mas assim mesmo ainda não convenceu-nos como lutador de "catch as catch can".

SEMI-FINAL

(PESOS MEDIOS)

Abate (uruguayo), 74ks.700 x Walsak (esthoniano), 72ks.200.

Juiz: Kid Simões.

Abate dá um handicap de duas onças nas luvas, lutando com umas de seis onças emquanto Walsak usava umas de quatro.

Abate dá de inicio a certeza de sua classe mais alta, não obstante a iniciativa dos ataques pertencer a Walsak, que realiza bons esquivas e encaixa bons golpes. Abate consegue [illegible] com precisão.

Ao terceiro round ambos se empregam com decisão. Abate encaixa lindos golpes de direita á cara. Walsak contragolpeia bem atingindo por sua vez o rosto de Abate.

A luta, que de inicio parecia ser facil para o uruguayo, toma aspectos inesperados com a actuação imprevista de Walsak.

Ao quarto round um socco de direita no queixo fal-o dobrar o joelho. Abate segue com incrivel vivacidade mas o esthoniano, com admiraveis esquivas, consegue livrar-se da critica situação.

A peleja continua favoravel a Abate. E' verdade, mas Walsak conquista as sympathias populares pela galharda coragem com que está se empregando.

E' patente que somente nestá combate está demonstrando as suas verdadeiras qualidades.

Tendo apenas intervido em preliminares com adversarios relativamente fracos, nunca deixou margem para julgar-se de suas reaes qualidades.

Elle será dentro em breve um dos numeros de attracção de nossos rings.

Ao fim do ultimo round Abate foi com justiça declarado vencedor.

Não obstante, o povo vaiou.

COM 10:000$000 AO VENCEDOR, CARLOS GRACIE LUTARA' COM MYAKI

Havia terminado o combate. Em frente ao Café Nice formaram-se rodas que commentavam o espectaculo. Numa dellas, Jayme Ferreira argumentava e no meio da conversa declarou: — Com 10:000$000 ao vencedor, Carlos Gracie lutará com Myaki!

Têm a palavra os promotores de combate ou as empresas.

Luiz Segreto, manager de Myaki, declara que de kimono desafia qualquer lutador com especialidade os irmãos Gracies

Luiz Segreto é o manager de Myaki. Após a peleja e apesar da derrota de seu pupillo, mostra-se satisfeitissimo com a sua performance. Vae ao nosso encontro e diz: "Póde declarar que eu, na qualidade de manager de Myaki, desafio qualquer lutador para medir-se com elle de kimono. Com especialidade os irmãos Gracies. Estes poderão vir até juntos".

Depois do combate

TERRIVEL! TERRIVEL E' ESSE HOMEM — DECLARA RUHMANN

Ressoavam ainda as acclamações á Ruhmann pela sua brilhante e difficil victoria. Elle vinha em direcção ao seu camarim, rodeado de seus segundos e amigos. Segurava com cuidado o braço esquerdo. Interrogamol-o assim que entrou no camarim, que rapidamente encheu-se.

"E' terrivel! terrivel esse homem. Por pouco quebrava-me o braço. Como soffri, meu Deus! Além disso tonteou-me com duas cabeçadas, o que não era regular... Formidavel, Myaki". Em seguida levantou-se e saiu, gemendo, á procura de Kid Pratt, para ver-lhe o braço dorido.

NÃO MAIS LUTAREI SEM KIMONO — DECLARA MYAKI

Myaki não apresenta nenhum vestigio da luta. Sua physionomia está serena como se não tivesse realizado o menor esforço. Sorridente e procurando elle mesmo, fazer as declarações, diz:

"Não quero mais lutar luta livre. Não me adapto. De kimono lutarei com qualquer um e até com dois. Mas assim não".

ULTIMA HORA SPORTIVA

A CHAPA OFFICIAL PARA A RENOVAÇÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi organizada hoje a chapa official para a renovação da directoria do Jockey Club de S. Paulo, que é a seguinte:

Presidente, dr. Fabio da Silva Prado; 1º secretario, dr. Antonio José de Freitas; thesoureiro, dr. Edgardo de Azevedo Soares; commissarios de corridas, srs. Octavio da Graça Martins, Sylvio Paes de Barros, Luiz Artigas, Antonio Pio Ferraz Junior, Elias Alves de Lima e João S. Ferraz.

A EQUIPE DE BASKETBALL DO URUGUAY VENCEU A DO BRASIL

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Nos jogos do campeonato sul-americano de basketball, hoje realizados, a equipe do Uruguay bateu a do Brasil por 31 x 22.

ROTSCHILD BATEU ALLISON

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O torneio de tennis da zona norte-sul foi ganho por Pinhen Rotschild contra Allison por 10x8, 14x12 e 6x0.

PROF. JOÃO RIBEIRO

O SEU ENTERRAMENTO, HONTEM, NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Homenagens que estão sendo prestadas á sua memoria — O enterro

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem o enterro do professor João Ribeiro, cujo feretro saiu, ás 17 horas, de sua residencia, á rua Corrêa Dutra 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

Extraordinaria foi a concurrencia a esse acto e grande o numero de corôas, quer da familia e de amigos, quer de varias instituições.

Além de representantes do mundo official e de instituições publicas e particulares, foi notavel a presença de elementos de todas as classes sociaes, que accorreram a prestar a sua ultima homenagem ao grande e saudoso vulto das letras patrias.

No cemiterio de S. João Baptista, por occasião de baixar o feretro á sepultura, usou da palavra o dr. Ramiz Galvão, que fez uma magnifica allocução, em nome da Academia Brasileira de Letras, da qual o professor João Ribeiro era considerado socio fundador, visto ter sido um dos dez academicos eleitos no primeiro pleito havido naquelle cenaculo.

Falaram, depois, o dr. Pedro do Couto, em nome do corpo docente e discente do Collegio Pedro II; o nosso collega dr. Mucio Leão, pelo "Jornal do Brasil"; e um popular, cujo nome não conseguimos saber.

O PEZAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve conhecimento da morte de João Ribeiro, socio da A. B. I., manifestou, em nome da classe, o seu pezar á familia do illustre literato, assim como á Academia de Letras e ao "Jornal do Brasil", onde, por longos annos, se leram seus eruditos artigos educativos, além de jornalismo propriamente, consagrando seu nome na galeria dos grandes homens da imprensa.

HOMENAGEM DO LYCE'E FRANÇAIS

Hontem, antes do inicio das aulas, o sr. Renato Almeida, director brasileiro do Lycée Français, prestou expressiva homenagem á memoria de João Ribeiro, fazendo aos alumnos uma allocução sobre a figura do grande escriptor fallecido, na qual salientou as suas qualidades de mestre da mocidade e de professor secundario.

NA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

O dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, escreveu as seguintes palavras, no Livro do Ponto daquella repartição, sobre o desapparecimento do professor João Ribeiro:

"Se o valor e o trabalho intellectual já fossem, em nosso meio, motivo e razão de orgulho, benemerencia e gloria nacional, o dia de hoje seria de luto nacional.

E, não sómente no territorio do Brasil, imparcial a perda [illegible] se estenderia, por certo, a todos os paizes em que se fale, respeite e cultive a nobre Lingua Portugueza.

Morreu João Ribeiro, o philologo, grande entre os maiores do nosso idioma; o polygrapho impar, cujo estylo puro, crystalino e seductor póde ser cotejado com o dos mestres classicos do idioma, escriptores de outras eras.

Figura excepcional de cultor da lingua, referto de uma tolerancia rarissima entre grammaticos, e seu contingente prestado á lingua portugueza e em defesa das inviolaveis vibrações dessa lingua do Brasil, assegura uma immortalidade das mais desejadas.

Se uma aggressibilidade tacita e quasi que paradoxalmente [illegible] se houvesse revestido com uma capa de sympathia essa singular figura de homem e de philologo, o culto lhe teria sido dos mais intensos e decisivos que as letras nacionaes jamais viram.

Nesta casa, onde o livro [illegible] ... [illegible] do Brasil, a morte de tão illustre filho [illegible] de que a todos restará o consolo de [illegible] benemerito "fazedor de livros", na phrase de Carlyle.

Por isso ouso renovar, no coração dos patriotas e dos intellectuaes que trabalham nesta bibliotheca, a dolorosa lembrança do infausto passamento, certo, porém, de que a sua immortalidade fica intangivel e sempre cultuada nos livros que nos deixou. — (a.) Raphael Pinheiro."

O SR. JOSE' AMERICO, FALANDO A "O JORNAL", INFORMA QUE HA PERFEITA UNIDADE DE VISTA, ENTRE OS MINISTROS, NO TOCANTE A' QUESTÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

O INTERVENTOR MINEIRO CHEGOU A ESTA CAPITAL

Procedente de Bello Horizonte, após uma parada, em Petropolis, chegou hontem, a esta Capital, de automovel o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes. Sua excellencia hospedou-se no Palace Hotel.

O INTERVENTOR MINEIRO EM VISITA A' ASSEMBLE'A

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, esteve hontem, á tarde, na Assembléa Nacional, em visita ao sr. Antonio Carlos, com quem, após, conferenciou reservadamente.

Em seguida, o interventor mineiro passou a conversar com o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria.

NUCLEO POLITICO UNIVERSITARIO

A Commissão Directora avisa aos universitarios que a emenda reconhecendo a representação de classe para os estudantes foi apresentada á Commissão dos 26.

Leva tambem ao conhecimento de todos que a eleição da Directoria realizar-se-á amanhã, 16, ás 16 horas.

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL CONFERENCIA, EM PORTO ALEGRE, COM O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil. S. excia., logo após seu desembarque, esteve em Palacio, em longa conferencia com o sr. Flores da Cunha.

A FUSÃO DOS PARTIDOS "ECONOMISTA" E "DEMOCRATICO"

Nota official

"As commissões executivas do Partido Economista do Brasil e do Partido Democratico do Districto Federal concluiram, hontem, as conversações que vinham realizando, no sentido de verificarem a possibilidade da fusão das duas grandes agremiações partidarias. Examinados os dois programmas, de identidade absoluta nas respectivas directrizes, e assentadas as linhas mestras do entendimento objectivado, deliberaram aquellas commissões, unanimemente, convocar as assembléas geraes das duas entidades, afim de que cada qual, separadamente, decida em definitivo sobre a fusão collimada, tida como perfeitamente possivel, patriotica e aconselhavel aos interesses politicos e administrativos do Districto Federal, e aos anseios do povo carioca.

Apreciaram, ainda as duas commissões a conveniencia de convidarem para a nova organização partidaria, algumas personalidades de notavel projecção moral e [illegible] no paiz [illegible]. Assim, se a fusão for sanccionada pelas referidas assembléas geraes, o Partido Economista Democratico surgirá perante a opinião nacional, como [illegible] da nova sadia mentalidade politica da Capital da Republica. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1934. (a.a.) João Daudt d'Oliveira, pelo Partido Economista do Brasil; Domingos Cunha, pelo Partido Democratico do Districto Federal."

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente d'O JORNAL) — Estiveram, hoje, no Palacio Rio Negro, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, Salgado Filho, Pedro Ernesto e Rubem Rosa.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

JUIZ DE FORA, 14 (O JORNAL) — Em commemoração á passagem do anniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, a 18 de maio proximo, o deputado Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, promoverá uma festa campestre, numa das principaes fazendas de Juiz de Fóra. Será, então, [illegible] ao qual comparecerão o interventor Benedicto Valladares e um representante do general Flores da Cunha.

O SR. MEDEIROS NETTO IRA' HOJE AO RIO NEGRO

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, irá hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, devendo subir no trem das 8,30 horas.

AS CORRENTES REVOLUCIONARIAS E A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Conforme já noticiámos, e foi confirmado através de declarações que nos fez o general Góes, e das que hoje publicamos do sr. José Americo, a recente reunião dos ministros do Governo Provisorio não teve por objectivo o lançamento de um manifesto por elles assignado apresentando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional.

Nesse conclave, os auxiliares immediatos do chefe do governo fizeram um exame da situação politica geral, analyse que serviu, aliás, para demonstrar a unidade dos pontos de vista que os une numa mesma directriz. E estudaram, então, uma formula de se resolver, sem choques nem agitações, o caso da escolha do primeiro presidente da segunda Republica. Nesse sentido, os entendimentos têm sido encaminhados satisfatoriamente, com audiencia dos elementos revolucionarios de maior expressão. Podemos accrescentar que é objecto de especial cogitação a idéa de estabelecer-se desde já, com a collaboração das correntes politicas de maior valia, um plano de acção para o futuro governo, de maneira que o presidente eleito possa realizar a sua tarefa administrativa e politica contando com o apoio e a solidariedade das forças de opinião que assegurem o desdobramento tranquillo e efficiente de sua actividade.

Esse programma — expressão do pensamento revolucionario — será a média das tendencias das correntes que deverão collaborar para a estabilidade e o exito do futuro governo.

Embarcou para o Rio o senhor Henrique Hollanda

LISBOA, 14 (Havas) — O doutor Henrique Hollanda, que acaba de deixar o cargo de consul adjunto no consulado do Brasil nesta capital, partiu para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Raul Soares".

PARA ESTIMULAR A AVIAÇÃO CIVIL

O ministro José Americo, tendo em vista a conveniencia de estimular o desenvolvimento da aviação civil em nosso paiz, expediu circular aos interventores nos Estados do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, São Paulo, Minas Geraes, Parahyba, Pernambuco, Santa Catharina, Alagoas, Espirito Santo, Ceará e Paraná, submettendo á apreciação uma cópia do officio em que o Departamento de Aeronautica Civil solicita que os Estados baixem decretos isentando de impostos e taxas os serviços aeronauticos e os materiaes e combustiveis a elles destinados.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,9.
Minima: 22,9.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 14 A'S 18 HORAS DO DIA 15

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de noroéste a sudoéste, com rajadas bastante frescas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 133, em 14 de abril de 1934:

16194 — 500:000$000 — Rio
732 — 100:000$000 — Rio
24077 — 20:000$000 — Rio
27329 — 10:000$000 — Rio
9744 — 5:000$000 — Varginha
13539 — 2:000$000 — Rio
14674 — 2:000$000 — S. Paulo
19037 — 2:000$000 — S. Paulo
21023 — 2:000$000 — Porto Alegre

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

Será hoje inaugurada a nova cidade Sabaudia

O ASPECTO DA ZONA ONDE DURANTE SECULOS PREDOMINARAM A MISERIA E A DESGRAÇA

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na vespera da sua inauguração, a nova cidade Sabaudia, que foi construida em 180 dias, impressiona favoravelmente o visitante. Uma nova estrada, com o mesmo nome da cidade, ampla e magnifica, parallela á estrada litoranea, destina-se á arteria turistica costeira entre Anzio e Napoles, valorizando sobremaneira a nova zona.

E' uma successão de bellezas que se offerecem ao olhar do excursionista. Ao redor dos pinheiraes apparece o lago Fogliano, circumdado em todas as margens por um dique; vêem-se os pequenos lagos de Monaci, Caprolace e Paole, numa visão de colorações fantasmagoricas.

A floresta selvagem foi transformada pela Milicia fascista em um parque encantador. Surgem as pequenas casas, colonicas brancas e lindas; fumegam os pontos onde se fabrica o carvão, dando uma impressão de vitalidade no ambiente, emquanto a terra dadivosa se extende a perder de vista, prompta a receber o braço fertilizador.

Sabaudia constitue uma verdadeira joia que se destina como premio aos homens do campo. Abundam os locaes de diversões e de férias. O Hotel da Praça da Revolução, brevemente, não comportará o numero cada vez maior dos turistas. Está já assentado a construcção de outro hotel na beira do lago e de pavilhões com praças de sports, emquanto o lago povoar-se-á de embarcações para diversões e passeio.

A architectura obedece ao estylo de 900. Quatro architectos crearam o conjunto harmonico, experimentando uma technica novissima, que constitue o caracteristico typico da cidade do nosso tempo, em perfeita harmonia com a paisagem natural.

Os operarios, animados com a presença do commissario dos ex-combatentes, sr. Cencelli, dão o melhor de seu esforço em collaboração com esses ultimos, na ultimação dos serviços, afim de que nada fique a entravar a ceremonia da inauguração marcada para amanhã.

No ingresso principal da nova cidade ergue-se, sobre enorme architectura, um cyclopico frontão de vidros de Murano, onde se admira um baixo relevo symbolizando a Italia na sua manhã triumphal.

Nas esquinas das ruas estão sendo collocadas as placas com os nomes gloriosos da dynastia de Saboya e dos grandes "condottieri" da guerra.

Na praça do Fascio, numa columna ahi existente, acha-se graphado a lapis o augurio de um visitante incognito: "Esto Perpetua!"

Imprensa Fluminense

"VOZ DO POVO DE CAXIAS"

Temos em mãos o numero 4 do vibrante periodico a "Voz do Povo de Caxias", dirigido pelo jornalista F. J. de Oliveira.

Dentre as reportagens mais opportunas destaca-se a que diz respeito ao abastecimento dagua áquelle populoso suburbio servido pela Leopoldina Railway, que, conforme detalhes e pormenores colhidos para uma série de reportagens, toma um aspecto bastante interessante.

Escolhido e farto noticiario completa o numero quatro desse defensor das aspirações de Caxias.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.445

BARTHOLOMEU LOURENÇO de GUSMÃO
O PADRE VOADOR

Major Lysias RODRIGUES.

(Illustração de SANTA ROSA)

Reune-se, hoje, na capital de S. Paulo, o 1º Congresso Nacional de Aviação. A este certamen que despertou vivamente o interesse dos nossos aviadores, foram apresentadas interessantes theses que lhe conferirão um exito e um brilhantismo invulgares. O JORNAL divulga nas linhas abaixo um interessante estudo a ser apresentado ao Congresso da autoria do major Lysias Rodrigues, que é sem favor um dos mais experimentados pilotos nacionaes além de ser um technico de largos conhecimentos em aeronautica sobre "O verdadeiro balão de Bartholomeu de Gusmão". Nessa these, o seu autor esclarece alguns dos pontos controversos que ainda pairam com respeito ao instrumento do nosso glorioso patricio, cognominado "O Padre Voador".

A descoberta sensacional do aerostato, por Bartholomeu Lourenço de Gusmão, cognominado o "padre voador", foi o pequenino furo na parede formidavel do dique das leis da natureza.

A sciencia e o engenho humanos por ahi vararam, até sobrepujal-as, a ponto de tornar-se o homem senhor dos ares, hoje em dia, como já o era dos mares e da terra, avantajando-se aos passaros em velocidade e capacidade manobreira.

E foi a "esse pequenino clerigo da hierarchia ecclesiastica", foi a esse paulista, cujo vulto se projecta tão grande na historia, que se deveu a maior conquista do homem: A' Conquista do Ar!

Durante longos annos se desconheceu este nobre caracter; "houve por toda a parte uma conspiração de silencio, para inutilizal-o, para fazer, se possivel, desapparecer o seu glorioso nome de entre os seres humanos, elle, que tornára realidade o mais bello sonho da humanidade! Uns porque seu saber fazia sombra; outros, porque seu nome se antepunha a pretensas prioridades de patricios; estes, por inveja de sua inatacavel gloria; aquelles, por despeito; todos, por imbecilidade!

Nestas linhas, queremos gravar como em granito, a verdade sobre o santista illustre, sobre este brasileiro insigne, colhida nos archivos nacionaes e estrangeiros.

Durante longos annos, se desconheceu por completo a data do nascimento de Bartholomeu Lourenço de Gusmão; e se se chegou a tal conhecimento, foi devido ás demoradas pesquisas comprehendidas em Santos (São Paulo), de 1838 a 1841, pelo visconde de São Leopoldo.

Os resultados desta pesquisa estão concatenados na memoria por elle apresentada, sob o titulo: "Da vida e feitos de Alexandre de Gusmão e de Bartholomeu de Gusmão"; tal valor tinha a memoria, que o Instituto Historico e Geographico do Brasil a fez publicar "in separata".

Um dos documentos apresentados é o intitulado: "Autos do Inventario a que se procedeu pelo Juizo de Orphãos da Villa de Santos, em 4 de Janeiro de 1721, por fallecimento de Francisco Lourenço de Gusmão." que fôra cirurgião-mór do Presidio da Villa de Santos, verificado a 9 de Dezembro de 1720.

Por estes autos

"diz d. Maria Alvares Gusmão, viuva inventariante, que existem do casal doze filhos, sendo que o seu 4º filho, Bartholomeu Lourenço de Gusmão, clerigo secular, tem 35 annos de idade, tendo nascido na Villa de Santos declarada Praça d'Armas, em 1685."

Como seus contemporaneos locaes, Bartholomeu de Gusmão fez seus estudos primarios no Collegio dos Jesuitas; os estudos secundarios, foi fazel-os no Seminario de Belém em São Salvador da Bahia (Brasil), para onde o mandou seu pae.

Ahi, teve elle desde logo, a opportunidade de mostrar sua grande intelligencia e seu genio inventivo, fabricando aos 17 annos embarcações movidas a rodas de pás; abastecendo o seu convento de agua (escassa ahi pela difficuldade de transporte para o alto do morro, dada a exiguidade de escravos de que dispunha o convento) por meio de uma bomba hydraulica que imaginára, etc.

Terminados os seus estudos secundarios, segue com 21 annos de idade para Portugal, onde, pouco depois é ordenado clerigo secular. Ahi, não tardou elle em brilhar, pois, era uma uma mentalidade superior, como seu irmão Alexandre de Gusmão, secretario do rei. Dispondo de uma memoria invejavel, como de conhecimentos vastos e aprofundados, destacou-se logo.

Falava e escrevia correctamente: portuguez, francez, italiano, hespanhol, latim, grego e hebraico; foi um dos mais notaveis oradores sacros do seu tempo, não sendo poucos os bellos sermões impressos que nos deixou.

"Membro da Academia Real de Sciencias, quando falava, a numerosa assistencia se deixava empolgar pelo seu verbo ardente, pela palavra facil, erudita, cheia de arroubos, tanto quanto, quando o ouvia discorrer sobre themas religiosos."

Sua predilecção, porém, era pelas mathematicas e pelas sciencias physicas, que lhe consumiam a saude nas longas horas de laboratorio, e nas muitas noites de desvelo.

Nos "Annaes da Academia Real de Sciencias", de Portugal, se encontram varias memorias originaes que elle nos legou, sobre diversos inventos seus.

Apaixonando-se pelo problema da conquista do ar, Bartholomeu de Gusmão passa os dias e as noites nos estudos do laboratorio, resentindo-se fortemente sua saude; mas, sentindo elle imminente a solução do problema, não o abandona um só momento.

Depois da uma série de experiencias, nas quaes poude verificar a justeza do seu raciocinio, teve resultados positivos concludentes.

E' então que elle ousa dirigir a D. João V, rei de Portugal, a sua famosa "Petição de Previlegio", que no dizer do dr. Domingos de Barros, "é a primeira e a mais bella pagina da aeronautica".

Neste documento, archivado na Torre do Tombo (Portugal), entre os documentos varios da "Chancellaria de El Rey D. João V" (Secção de Officios e Mercês, Livro 31, fls. 202 v.), elle assim se expressa, textualmente:

" PETIÇÃO do P. Bartholomeu sobre o instrumento que inventou para andar pelo ar e suas utilidades.

Diz o Licenciado Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que elle tem descoberto hum instrumento para andar pelo ar da mesma sorte, que pela terra, e pelo mar, com muito mais brevidade;

fazendo-se muitas vezes duzentas e mais leguas de caminho por dia, nos quaes instrumentos se poderão levar os avisos de mais importancia aos exercitos e terras mais remotas quasi no mesmo tempo em que se resolvem; no que interessa a Vossa Majestade muito mais que todos os outros principes, pela maior distancia de seus Dominios:

evitando-se desta sorte os desgovernos das Conquistas, que provem em grande parte de chegar tardo a noticia delles.

Além do que, poderá Vossa Majestade mandar vir todo o preciso dellas muito mais brevemente e mais seguro: poderão os homens de negocios passar letras e cabedaes a todas as Praças sitiadas: poderão ser soccorridas tanto de gente, como de viveres e munições a todo o tempo;

e tirarem-se dellas as pessoas, que quizerem, sem que o inimigo o possa impedir.

Descobrir-se-ão as Regiões mais vizinhas aos Polos do Mundo, sendo da Nação Portugueza a gloria deste descobrimento. Alem das infinitas conveniencias, que mostrará o tempo. E porque deste invento se podem seguir muitas desordens, commettendo-se com o seu uso muitos crimes, e facilitando-se muitos na confiança de se poderem passar a outro Reino, o que se evita estando reduzido o dito uso a uma só pessoa, a quem se mandem a todo o tempo as ordens convenientes a respeito do dito transporte, e prohibindo-se a todas as mais sobre graves penas

e/he bem se remunere ao Suppe. invento de tanta importancia.

> PEDE a V. Majestade seja servido conceder ao Suppe. o previlegio de que, pondo por obra o dito invento, nenhuma pessoa de qualquer qualidade, que for, possa usar delle em nenhum tempo neste Reino, ou suas Conquistas, sem licença do Suppe., ou seus herdeiros, sob pena de perdimento de todos os bens, e as mais que a V. Majestade parecerem.
>
> E. R. Mcê."

Como se vê, Bartholomeu de Gusmão traça na sua "Petição de Previlegio", de uma maneira precisa, superior, todo o programma de Aeronautica, em suas possibilidades, suas vantagens, e até seus perigos, em linhas geraes.

Razão de sobra tinha o dr. Domingos de Barros, ser nella que se revelava "o largo descortinio do promotor da Aeronautica, e toda a agudeza da sua intelligencia."

A abstenção de citar as possibilidades bellicas, entrevistas por elle, o destaca do Pe. Lana, que só analysou no seu invento, exclusivamente as possibilidades guerreiras. Gusmão vê a descoberta de novas terras, a utilisação cartographica, as ligações, o reabastecimento, a melhoria das providencias governamentaes pela maior facilidade e rapidez da correspondencia, onde Lana vê bombardeios a saivo.

Embora Bartholomeu de Gusmão na sua "Petição de Previlegio", muito propositadadmente não houvesse feito a descripção do seu invento, o simples enunciado do facto de ser capaz de voar provocou, como era natural, um enthusiasmo enorme, pois, todos anteviam, não mais a reedição dos descobrimentos maritimos, mas, a éra dos descobrimentos aereos.

D. João V avaliou bem o que significava para seu reino, para si proprio, o invento de Bartholomeu de Gusmão, e, apressou-se a enviar a "Petição Previlegio" á "Mesa do Desembargo do Paço", para que "com todos os votos" opinasse sobre ella. Deante dos desejos do rei, esta não demorou em despachal-a, aliás por unanimidade, oppondo a unica resalva de que

> "o premio que pedia o suppte. era mui limitado, e que se devia ampliar."

Em consequencia, D. João V exara na "Petição de Previlegio", a seguinte:

> RESOLUSÃO
>
> Como parece á Mesa; e além das penas, accrescento a de morte aos transgressores: e para com maior vontade o supplicante se applicar ao novo instrumento, obrando os effeitos que relata, lhe faço mercê da primeira Dignidade, que vagar em Minhas Collegiadas de Barcellos, ou Santarém, e de Lente de Prima de Mathematica na Minha Universidade de Coimbra, com seiscentos mil réis de renda, que crio de novo em vida do supplicante somente. Lisboa, 17 de Abril de 1709.
>
> (rubrica de D. João V)."

Este documento, o primeiro que reconheceu a navegação aerea, está annexado á "Petição de Previlegio", tendo sido publicado com incorrecções no jornal portuguez "O Panorama", de 10 de Novembro de 1830, fls. 357.

Dois dias depois de D. João V dar a sua "Resolução", a chancellaria expedia o seguinte

> "ALVARA'"
>
> Eu El Rey faço saber que o P. Bartholomeu Lourenço me representou por sua petição, que elle tinha descoberto hum instrumento para se andar pelo ar, da mesma sorte que pela terra e pelo mar, e com muito mais brevidade, fazendo-se muitas vezes duzentas e mais leguas de caminho por dia;
>
> no qual instrumento se poderão levar os avisos de mais importancia aos exercitos e a terras mui remotas, quasi no mesmo tempo, em que se resolvião, no que interessava Eu mais que todos os outros Principes pela maior distancia dos Meus Dominios, evitando-se desta sorte os desgovernos das Conquistas, que procedião, em grande parte, de chegar

(Continua na 2ª pag.)

AMOR EM LIBERDADE

Jayme de BARROS.

(Especial para O JORNAL)

Aqui está um livro que faz pensar na ingenuidade dos que querem reduzir os terriveis problemas do sexo á méra funcção animal de perpetuação da especie, por força de um materialismo extremado, que a vida a cada passo desmente e destróe.

"O Amor em Liberdade", de Leo Goomilevsky, que já appareceu, com outro titulo e varias modificações, num esplendido film norte-americano, revela as complicações inquietantes que o amor livre criou na Russia sovietica. Ficou demonstrado que o problema não comporta as soluções geraes, para todos os sêres humanos, que a principio se imaginára. A complexidade dos phenomenos amorosos, em certos individuos, é de tal ordem, e por tal fórma elles se emmaranham, nos mysterios, pouco a pouco desvendados, do sub-consciente, que Camillo Mauclair foi sem querer, de um idealismo quasi lyrico no seu livro "L'Amour Physique" e quasi materialista no outro, que se lhe seguiu, "La Magie de L'Amour".

Nas mais flammejantes manifestações do materialismo amoroso, ha, por vezes, nos sêres superiores, um commovente esplendor de espiritualidade, que tudo eleva, engrandece, purifica e illumina. O que importa, fundamentalmente, é a attracção espontanea dos sêres, conduzindo a um entrelaçamento superior de destinos. Sem isso, é inutil tecer a rêde da fantasia, para enquadrar, numa magia imaginaria, um amor a que falte a indispensavel base physica e que caminhará, inevitavelmente, para a luta fatal dos sexos.

Quando Mauclair deixou falar livremente a voz pura dos instinctos, tocou as mais altas espheras da poesia, de onde caiu, ao querer analyzar a frio essa "magia do amor", que é indefinivel e que presuppõe sempre a "magia physica", fonte eterna das inspirações amorosas.

Entrelaçados assim, não se podem separar, sem o choque desastroso. Reduzir o amor, nas classes humanas superiores, á funcção mecanica da perpetuação da especie, é tão absurdo quanto querer encarceral-o na torre de marfim, para o simples de lirio das exaltações romanticas. Já Da Vinci dizia que a carne tem seus momentos de espiritualidade. Em compensação, ha almas que se nutrem de torpezas.

Na Russia communista, julgou-se, a principio, ser possivel simplificar demasiado o problema. Organizaram-se sociedades contra o pudor, cujos socios saiam nús á rua e se propunham vencer, de maneira brutal, os preconceitos de sexo. Procurou-se impôr a liberdade no amor, sem avaliar a complexidade das questões que taes exaggeros iriam forçosamente determinar.

Mas, por fim, tudo caminhou para o seu leito normal, humano, com a vantagem de se haverem rompido os excessos oppostos, de recalcamento profundo de sentimentos espontaneos, de inclinações naturaes, de faculdades affectivas as mais puras e nobres.

O livro de Léo Goomilevsky descobre, através do drama dos seus commoventes personagens, toda a luta cruel que o conflicto de sexos desencadeia em almas de pendores diversos e tendencias oppostas.

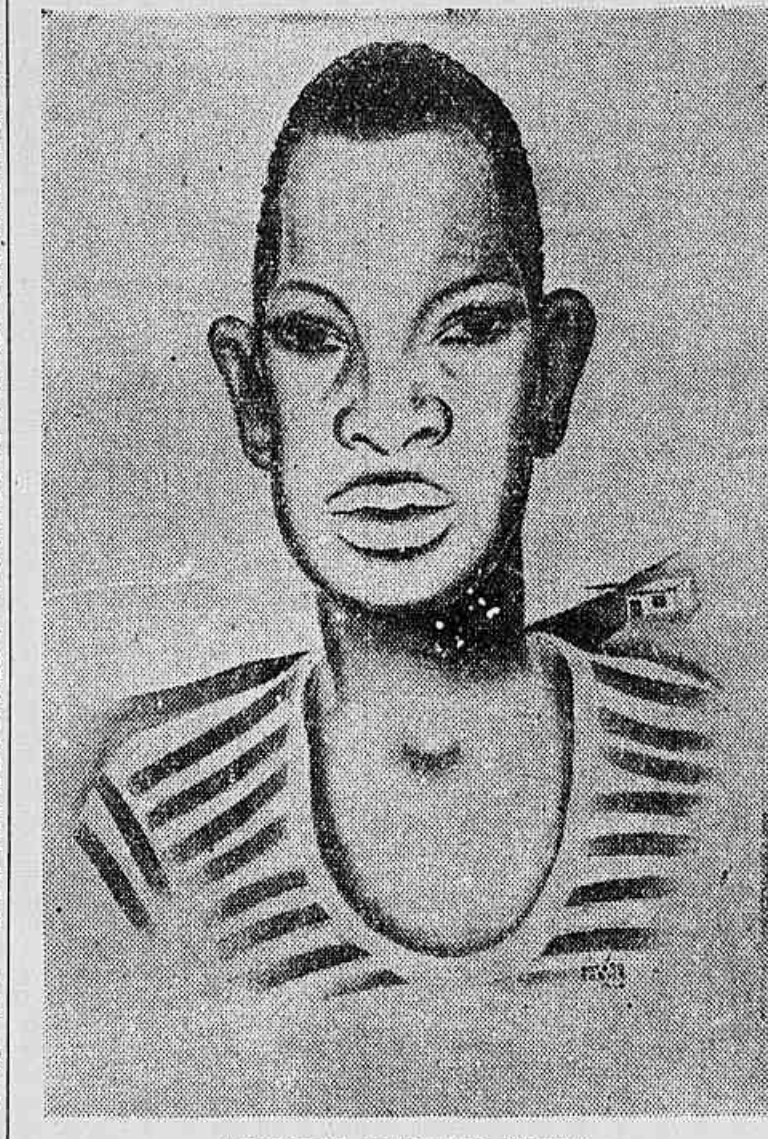
O choque entre Horohorim e Vera, entre esta e Boorof, serve para assignalar todas as gradações, ou melhor, todas as degradações do amor nascido de uma insanavel desharmonia de sentimentos, e que só encontra solução nos lances sangrentos das tragedias passionaes.

Essas tres personagens, porém, no fundo, são victimas de uma falsa educação, que fez com que se atirassem á vida cheias de táras e vicios incuraveis, com desequilibrio sexual e psychico, que teria de acabar anniquillando-as, ao fim do drama cruel dos instinctos, em sua furia animal. Zoya e Korolef são outra face do amor, calmo, limpido, normal. Vária é o despertar, ingenuo e simples, do amor instinctivo, que se céga na luz do proprio deslumbramento.

Léo Goomilevsky demonstrou, em sua empolgante novella, que o amor não se reduz á liberdade animal dos sexos, nem póde ser esmagado ao peso dos preconceitos. E' o resultado de um complexo organico-psychico, cuja trama é tanto maior quanto mais superiores são os seres humanos. Se, nas escalas zoologicas inferiores, a questão sexual se resume á reproducção da especie, nas mais elevadas, quando esse acto já chama amor, é a consequencia da attracção physica dos corpos e da fusão espiritual das almas, obedecendo a uma lei organico-psychica que criminoso seria tentar violar, tolhendo a liberdade das uniões, quer tornando-as difficeis ou impossiveis, quer desviando, no desencontro das criaturas, o curso normal dos destinos humanos.

Arte e personalidade de Sotéro Cosme

Peregrino JUNIOR.

(Para O JORNAL)

("ESTUDO", de SOTERO COSME)

Não foi em Paris que conheci Sotéro Cosme. Não foi tampouco no Rio Grande, cujas verdes planicies ondulosas o viram nascer. Nem foi tambem aqui no Rio, onde elle esteve apenas de passagem, rumo da Europa, com o seu "brevet" official de violinista do Conservatorio de Porto Alegre. Sotéro Cosme eu o encontrei, pela primeira vez, ha alguns annos, numa quente pagina impressionista de Carrazzoni. Foi aquelle elogio colorido e ardente do desenhista gaúcho que captou a minha sympathia para a sua arte, que eu até então ignorava literalmente.

* * *

Depois, Ribeiro Couto falou-me delle com um enthusiasmo exaltado. E no dia em que os telegrammas de Paris, accendendo de subito as patrioticas alegrias nacionaes, nos communicaram que fôra elle o unico artista do mundo que tivera a gloria de desenhar a mascara da condessa de Noailles no seu leito de morte, eu já me considerava um velho amigo intimo de Sotéro Cosme. Tive então um dos meus momentos felizes de contentamento sem sombras.

* * *

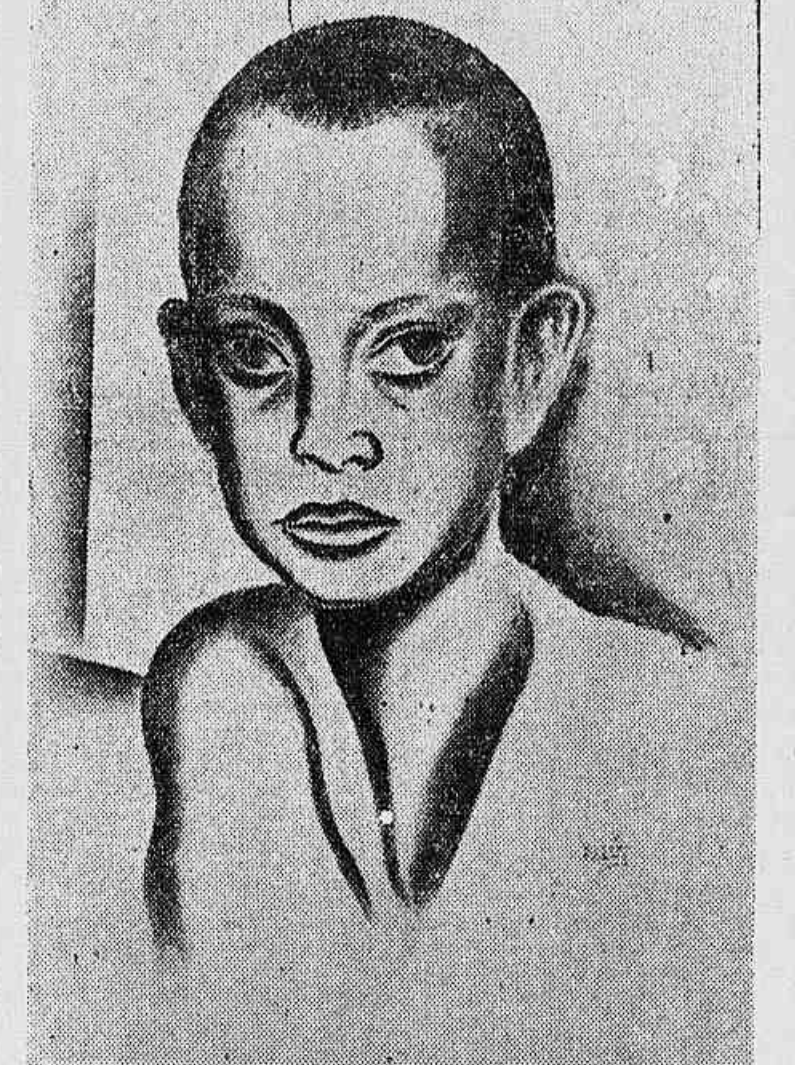
Mais tarde, aqui na sala da redacção d'O JORNAL, Enéas Ferraz deu-me de Sotéro Cosme uma imagem palpitante de pittoresco e de vivacidade, evocando a vida e a personalidade do grande artista com uma ternura commovida. A vida que elle vivia em Paris — tão gloriosa e bella na melancolia da sua dourada miseria! — eu a fiquei conhecendo em todos os seus detalhes. E confesso que, muitas vezes, invejei o destino seductor daquelle extranho artista, que, tendo partido do Brasil como um grande violinista (premio de viagem do Conservatorio de Porto Alegre), conquistára Paris com a surpreza de seus desenhos inesperados.

* * *

Embora passando difficuldades, porque o Premio de Viagem se evaporara e o Rio Grande considerava talvez fracassado o violinista famoso que, num milagre de fregolismo diabolico, se transformára de subito em desenhista, Sotéro Cosme continuava a caminhar tranquillamente para a Gloria. Os editores Auguste Blaizot et Fils publicavam, numa edição de luxo, os seus "Neuf Dessins". Era uma authentica consagração. Aquelles nove desenhos admiraveis ("Portrait d'artiste", "Salomé", "Absinthe", "Ex-libre pour un ami", "Clown", "Le poete Theodemiro Tostes", "Kawa", "Beethoven" e "Liszt"), além de serem uma espantosa revelação, eram ainda um documento muito importante da evolução artistica de Sotéro Cosme. As breves palavras do começo do album explicavam tudo: "Ces premiers dessins, terminés dans la ville du Brésil, ou j'ai toujours vecu avant mon départ pour l'Europe, j'ai eu la pensée de les reunir en album pour les offrir á mon pere au jour de mes dix-neuf ans. Aujourd'hui, voici qu'ils paraissent a Paris. Je voudrais qu'en les considére comme de simples exercices en forme de prélude." Pois bem: esse "preludio", o retrato postumo da condessa de Noailles e a exposição de seus trabalhos em Paris — eram apenas isto: a consagração do artista. Elle estava irremediavelmente celebre. Porque essas coisas, em Paris, como vocês sabem, têm alguma significação... Não é toda gente que as consegue. Nem é possivel conquistal-as sem um enorme talento.

Consequencia evidentemente imprevista: Sotéro Cosme, que partira do Brasil violinista brevetado, voltou de Paris desenhista definitivo. Mas o Rio, que ouvira talvez falar do violinista (Premio de Viagem do Conservatorio, etc.), ignorava, teimosa e resolutamente, o grande desenhista que elle era agora. O violino de Ingres, elle o deixára no seu pobre apartamento solitario no Quartier Latin... Eu, porém, quando encontrei Sotéro Cosme ali na Avenida, não tive surpreza nem espanto: era amigo de infancia da sua arte... O violinista, para mim, nunca existira. Em compensação, o desenhista estava já na intimidade cordial da minha sympathia e da minha admiração.

* * *

A exposição de desenhos que Sotéro Cosme inaugurou hontem, no salão nobre do Palace-Hotel, collocou-nos em contacto directo com um dos artistas mais fortes e mais marcantes do Brasil desta hora. Com um dominio perfeito dos valores plasticos, senhor de uma technica limpida e honesta, Sotéro Cosme realiza a sua arte com sinceridade integral. Não utiliza "trucs", nem usa artificios. Não se submette á tutella de nenhuma escola, nem se entrega ás prestidigitações momentaneas das experiencias da moda. Rebelde á imitação e ao logar-commum, a sua arte move-se, livre e agil, dentro de um clima autonomo. E', por isso, pessoal e inconfundivel. Desenhador forte e honesto, na plenitude de todos os seus dons, dominando todos os segredos da sua arte, Sotéro Cosme é uma lição de harmonia e sinceridade. Reunindo os seus trabalhos mais antigos e os mais recentes, Sotéro Cosme deu-nos, com esta exposição excellente um documentario completo da evolução da sua sensibilidade. O "Retrato de Baudelaire", por si só, seria bastante para definir um artista. E aquelles que hontem tiveram a alegria de admirar o sortilegio desta arte pura e envolvente, decerto terão comprehendido o motivo por que Paris inscreveu Sotéro Cosme entre os seus artistas mais significativos.

("ESTUDO", de SOTERO COSME)

Uma noticia de jornal

Mario SETTE.

(Para O JORNAL)

Illustração de ALCEU

O automovel largara da cidade debaixo da soalheira de uma tarde magnifica.

Iam no carro o delegado, o medico, o escrivão e um photographo, todos da policia.

Tinham de vencer quatro leguas e como a estrada não fosse grande coisa, ia-se numa marcha moderada. Atravessavam largos trechos desnudos de arvores, co mrasteiros velames: além, terrenos schistosos que brilhavam com as incidencias do sol; esguios caminhos com porteiras de sitios; varias ladeiras maltratadas pelos aguaceiros do inverno; e, afinal, penetravam numa zona onde as serras se congregavam como para se entredizerem segredos.

Uma passagem angustiada entre duas altas pedras a prumo e um minguado planalto onde a povoação cabia como que a custo. Povoado mesquinho, incolor, tristonho, afigurando-se agoniado naquelle engasgo de serras.

Capella negligenciado, casinholas de um lado com curto avanço, um cercado de fronte e, por traz, ingreme talude que ia dar a tres braços de um rio que dava o nome de rTes Aguas áquelle logar.

Parando o automovel deante da igrejinha, logo deszenas de olhos espantados miraram-no. Houvera mudança de situação politica na terra e tudo causava extranheza e receio, quando mesmo não se tratasse de um caso menos grave. O delegado indagou de uma praça que se acercou do carro:

— Tudo prompto?

— Sim, senhor capitão.

— Os homens já vieram?

Nova affirmativa.

Tocaram para deante.

Curiosos quizeram seguil-os, o soldado fez-lhe ver que isso era em absoluto prohibido.

O Chevrolet estacou, depois de accidentado trecho, em descida, perto do rio que ali inflectia de brusco. Dois homens, de enxadas nas mãos, e um rapazola de physionomia que era um mixto de estupor e de tristeza, esperavam os que vinham de chegar. Saltaram todos, menos o chauffeur, e foram se abrigar debaixo das ramagens fartas de um mulungu' que se inclinava para as aguas.

(Cont. na 2ª pagina.)

Uma noticia de jornal

(Conclusão da 1ª pagina)

Ninguem falava. Apenas o delegado dera uma ordem aos dois homens das enxadas e esses, num ponto indicado pelo rapazola, começaram a cavar. Ouvia-se o choque das laminas no solo e o rumor surdo da terra que se ia empilhando do lado do crescente buraco. Até que, afinal, divisaram qualquer coisa differente da terra que dali iam tirando. Os homens debruçaram-se, estenderam os braços, puxaram para fóra o que fosse. Um sacco de estopa bastante maltratado, e, rôto, ao simples empuxo, o deteriorado tecido, derramou-se pelo chão um craneo, tibias, costellas, ossos menores...

Esqueleto humano !!! Segurando o craneo, o medico verificou que se achava fendido.

— Uma pancada formidavel !...

O delegado trouxera o rapazinho para perto dos funebres despojos. Havia ainda entre os ossos, restos de uma calça de brim ordinario.

— Reconhece esta calça ?

O rapazinho, tremulo, choroso, declarou :

— Era de meu pae...

Levantou os braços, curvou-os, juntando as mãos, e escondeu o rosto num grande soluço.

As autoridades esperaram que passasse a crise nervosa daquella creança. O medico, mais para disfarçar a emoção que por dever, examinava uma tibia.

Um dos exhumadores limpava o rosto com a manga da camisa de algodãozinho. Suor ou lagrimas ?...

E o rio a correr devagarzinho... E mulungu a sacudir flores vermelhas na corrente...

Agora, o rapaz, mais calmo, repetia, deante do delegado regional, a historia que contára na vespera ao sub-delegado de Tres Aguas:

O pae Emiliano da Conceição era vendedor ambulante de fazendas e miudezas pelas circumvizinhanças e morava no povoado. Vivia com aquelle filho que ficára vivo, quando a "peste dos ratos" lhe matara a mulher e mais duas filhas. Certa vez — fôra no mez de São João — Emiliano estivera na cidade com o seu bahu' de mercadorias e attendera a um chamado da gente do coronel Soropiano, poderoso fazendeiro ali. Entrara e por fim vendera mercadorias no valor de 180$000, recebendo em pagamento uma cedula de 200$000 a que deu troco. Contente do negocio feito, dirigiu-se pouco depois á venda de "seu" Chiquinho afim de adquirir generos alimenticios de que precisava, e, nessa occasião, pagou as suas compras com a mesma nota de 200$000 que foi recusada como falsa... Voltou sem demora ao coronel Soropiano, e esse, além de negar ter-lhe dado tal cedula, puzera-o com desaforos para fóra de casa... Succumbido, revoltado, tendo compromissos a saldar, ao chegar em Tres Aguas contou o facto numa roda e não escondeu o proposito de ir ao chefe de policia se queixar...

Fez uma pausa o rapazinho. Batiam-lhe forte as carotidas. O rosto, de amarello, ia tomando ligeira coloração que trahia a affluencia de sangue ao cerebro. E os olhos se enchiam de agua.

Dias depois, já noitinha, chegaram a Tres Aguas dois moradores da fazenda do coronel Soropiano e convidaram Emiliano a ir até á presença do agricultor para trazer outro dinheiro... Dinheiro que fosse bom... Confiante, o pae acompanhara os dois. Não sabia por que, o rapazinho sentira uma pancada no coração... Maldou uma cilada e foi atraz do grupo, sem ser visto. Caminharam pela estrada um bocado, porém, de repente, num logar ermo os homens amarraram Emiliano que se debatia e levaram-no para aquella ladeira para perto do mulugu'. Vendo o pae naquella situação, o filho interviera, pedira, rogara, chorara... Inutil ! Quiz então gritar... Um dos mandatarios puzera-lhe a ponta de uma faca na garganta... Aterrorizado, mudo, tremendo, viro o pae apanhar... apanhar... apanhar... a principio, gemia, a principio implorava... porém, depois, cahira de bruços... Arrastaram-no até á beira do rio. Molharam-lhe as costas retalhadas, a cabeça sangrando... E recomeçaram a surra... Quando o pae não deu mais accordo de si, um dos "malvados" golpeou-o de rijo no craneo com o cacête... Depois, Emiliano, ainda vivo — porque o corpo estremecia todo — fôra mettido naquelle sacco e enterrado...

O rapazinho não conseguia dizer mais nada. Soluçava de novo. Escondia outra vez o rosto entre os braços. Tremiam-lhe as pernas, entrechocavam-se-lhe os dentes como num accesso de paludismo...

Foi o medico quem acabou de esclarecer o delegado regional :

— O craneo fendido e esta costella partida provam bem a veracidade do depoimento...

Juntaram-se os ossos para o corpo de delicto. O delegado tomava notas numa carteirinha. O photographo batia chapas do lado.

E a criança, num intervallo do seu pranto, olhava tudo aquillo com uma expressão de desconsolo, de indifferença, de descrença deante daquella justiça apparatosa, tardia e, por certo, inocua...

Lembrei-me deste drama certanejo, que me foi narrado ha muitos annos pelo meu amigo, dr. Symphronio Ferraz, ao ler, em certa tarde de chuva, num jornal da minha terra, por baixo de um retrato :

"Acaba de ser eleito juiz da festa de Nosso Senhor dos Pobres Afflictos, de que sempre foi grande devoto, o honrado e caritativo coronel Soropiano Mastruço, nosso prezado assignante e conceituado fazendeiro neste municipio."

Vida inutil

Raul LELLIS.

(Para O JORNAL)

Admirou-me encontrar Pedro Corrêa, ás quatro horas da tarde de uma quinta-feira, sentado a uma mesa de bar, em Copacabana. Vestia rigorosamente de preto, e tinha uma expressão triste nos olhos que pareciam repousar mergulhados no horizonte immenso, por cima do oceano.

— Estás triste, homem ? — perguntei-lhe, deixando-me cair em uma das pequeninas poltronas de vime.

Pedro desviou para mim o olhar, atirou para o lado a ponta do cigarro que se lhe apagara entre os dedos e, com a maior naturalidade, como se eu não tivesse chegado naquelle instante, como se o seu espirito acompanhasse uma reflexão iniciada muito antes, falou :

— Sabes que eu não me entristeço a não ser levado pelas razes extra-humanas que o impelliram.

— Extra-humanas ?

— Sim, a classificação é exacta. Lembras-te do crime ?

— Parece-me que sim, pois que elle foi noticiado e commentado sempre da mesma fórma : Santiago Portella, após uma rapida troca de palavras, assassinou a tiros Carlos Paiva, que foi presidente do Banco Continental. Depois, no correr do inquerito, teve occasião de declarar que praticara o crime apenas para livrar o mundo de um homem repellente...

— Exactamente.

— E, por isso, todos pensaram, como nem podia deixar de ser, que Portella tivesse sido victima de uma crise de loucura.

(Illustração de ALCEU)

O que pode acontecer, o que acontece muitas vezes, é que me revolto contra a injustiça de certos factos da vida, para os quaes o nosso espirito não encontra outra explicação que não seja a insupportavel lei do determinismo...

Deteve-se um momento, olhando o ouro-claro do "cubano" que enchia o copo. Pairava-lhe no rosto bem feito uma expressão de abatimento, de verdadeiro pesar, qualquer coisa, emfim, que não lhe era commum e que começava a impressionar-me tanto que indaguei :

— Aconteceu-te algum desastre ?

— Não, o que aconteceu diz respeito a vida e não a mim: estou voltando de acompanhar o enterro de Santiago Portella.

— Não sabia que tivesse morrido...

— Morreu hontem, ás duas horas da tarde, num quarto de casa de saude onde fôra internado graças á interferencia de amigos, guardado por um agente de policia, como um criminoso commum... Conheceste o Portella ?

— Não. Vi-o duas ou tres vezes, nas rodas elegantes, e o seu nome só teve maior significação para mim depois que elle appareceu envolvido na tragedia que o levou ao carcere...

Pedro Corrêa brincava nervosamente com o copo, sorrindo de forma estranha, como se lhe fizesse mal alguma lembrança desagradavel. E nem me deixou concluir a phrase :

— Pois, se o não conheceste, não podes comprehender, como em geral ninguem comprehende, o que significou a morte delle e qual a exacta proporção do drama em que se envolveu passando a figurar nas chronicas policiaes. Devo dizer-te antes de mais nada, que Santiago Portella era um homem equilibrado como poucos. Eu o conheci ainda rapaz. Fizemos juntos os ultimos annos de gymnasio, e fomos intimos durante todo o tempo da Faculdade. Acompanhei-lhe a formação espiritual, sei quanto cultura lhe entrou no espirito graças ao estudo continuado e ás viagens feitas. Um homem como aquelle, podes crer, jamais attentaria contra a vida de quem quer que fosse.

Pedro Corrêa demorou-se batendo o cigarro na beira da mesa, murmurando como para si mesmo:

— Louco ! E elle foi o mais nobre, o mais justo, o mais normal de todos os homens, um verdadeiro cavalheiro que teve apenas a infelicidade de nascer fóra da sua época, um homem que fez do amor um ideal.

— Tenho a impressão de que sentes necessidade de fazer uma confidencia.

— Tenho e vou fazel-a... Pede um "cubano"; preparam-no muito bem aqui...

Ficamos em silencio emquanto o garçon trazia os dois copos. O mar contava coisas tristes, do outro lado da avenida, e os automoveis corriam sobre o asphalto, atirando de encontro aos para-lamas a areia fina que o vento trouxera da praia. Quando o momento lhe pareceu opportuno, Pedro contou-me :

— Santiago Portela teve na vida um grande amor, quando ainda estava no quinto anno da Faculdade. Foi o seu unico amor, e absorveu-lhe o enthusiasmo, os sonhos, acabando por levar-lhe a vida. Eu que o conheci, que delle recebi confidencias, sei que jamais alguem poderá amar com maior abnegação, porque Santiago era um sentimental, um homem em cuja alma as dedicações eram impares. Durante dois annos, até a terminação do curso, elle viveu inteiramente voltado para a mulher a quem amava e o seu unico sonho era poder, formado, edificar um futuro de felicidade.

— Dois annos depois da minha formatura — dizia-me elle sempre — eu serei um victorioso e minha mulher ha de se orgulhar de mim !

"Formamo-nos. Eu montei consultorio e elle embarcou para Minas, onde ia visitar e familia e tentar fortuna, pois, que era pobre. Levei-o á estação, na noite do embarque :

— Voltarei breve — affirmou — e voltarei rico. Fui hontem fazer o pedido de casamento e encontrei a mais franca opposição por parte da familia, mas sei que tudo ha de mudar quando elles me virem na estrada do triumpho. A pobreza é um grande obstaculo, meu caro ! Isso, porém, não me abate. Maria Helena esperará por mim e nós somos noivos, apesar de tudo, mesmo contra a vontade de todos...

"Separamo-nos — continuou Pedro — e o tempo correu. Quasi não houve troca de cartas entre nós, porque os momentos são cheios de preoccupações num começo de clinica. Dois annos depois Santiago Portella entrou inesperadamente no meu consultorio. Foi um acontecimento, pois que elle não estava alegre como sempre pensei que o veria no dia em que voltasse para realizar o seu sonho de amor. Depois vim a saber a causa da tristeza :

— Perdi tudo, meu amigo — contou-me elle. Os paes de Maria Helena impuzeram-lhe um casamento...

"Não estava revoltado e ainda pedia, na sua grande nobreza, desculpar o que eu chamei traição.

— As mulheres são fracas e Lenita, uma criança, jamais encontraria obstaculos para oppor á vontade paterna. Ainda se eu estivesse aqui, talvez pudesse dar-lhe um pouco de animo, de força... Não será por isso que eu deixei de querer-lhe muito, principalmente sabendo que ella me ama do mesmo modo e que se casa sem amor. Se visses como chorava quando me falou de tudo que aconteceu !... Os paes queriam dar-lhe um marido rico, e encontraram um banqueiro...

"Santiago Portella voltou ao sertão. Eu conheci mais tarde, na sociedade, o marido de Maria Helena. Um homem repugnante, asqueroso, que trazia em continua revolta a alma da pobre menina. Ella que me conhecia desde o começo do seu namoro com Santiago, que se fizera minha cliente, deixou-me ver, mais de uma vez, o desespero que lhe andava no intimo, as humilhações que lhe custava o ter-se casado com um homem rico e destituido de sentimentos. Correram mais dois annos; veiu a revolução de S. Paulo. E um dia, quando os prisioneiros paulistas foram postos em liberdade, vi apparecer deante de mim, vestido de kaki, Santiago Portella. Era outro : um homem magro, tendo no rosto sombreado pela barba inculta, os signaes da mais completa miseria physica. Estava doente e envelhecido.

"A campanha fez-te mal, meu amigo.

Elle sorriu com pessimismo.

— Não foi a campanha. O mal está aqui commigo, ha muito tempo.

"E batia no peito, com a mão ossuda e pallida.

"Já ia longe a ruina, naquelle organismo outr'ora tão forte. Empenhei-me em reparar o mal. Entreguei o meu amigo nas mãos da maior autoridade no assumpto. Santiago sorria do meu esforço e dizia-me ás vezes, brincando :

— Não ha vento artificial capaz de enfunar a vela que a calmaria amollecera...

"Elle tivera noticias, no interior, dos soffrimentos de Maria Helena, e mostrava-se torturado, tanto mais quanto a situação se tornava cada vez peor.

— Aquella menina acaba morrendo de vergonha ! — disse-me Portella, certa vez. O marido fel-a frequentar os logares mais infames e agora, despeitado com os escrupulos que encontra por parte della, abandonou a casa...

"E os padecimentos do meu pobre amigo se aggravavam á proporção que lhe chegavam ao conhecimento as vergonhas impostas á mulher a quem amava. Uma noite foi chamado ás pressas para ir ver Santiago que tivera mais uma hemoptise. O especialista que delle tratava já lá se achava e disse-me francamente do desanimo que começava a invadil-o. O doente peorava sempre mais. Passei o resto da noite junto ao leito, tentando recursos therapeuticos que eram inuteis. Madrugada alta, após um somno rapido, Santiago chamou-me :

— Quero que sejas franco amigo. Sabes que não sou leigo e que posso acompanhar a marcha da molestia... Dize-me : está proximo o fim ?

Desviei o olhar, sem responder. Elle deve ter lido no meu rosto o que me ia nalma, porque murmurou :

— Era o que eu queria saber, porque ha muito tempo espero este final...

"Ao amanhecer, elle se levantou.

— Deves ficar na cama — disse-lhe eu.

— Para que ? Estou forte, como vês, e tudo acabará de qualquer forma, fique eu aqui ou não.

Fez questão de sair sozinho. Eu fui para o consultorio e, uma hora mais tarde, recebia a noticia de que Santiago Portella abatera, a tiros, o marido de Maria Helena. Conseguiu que o meu amigo fosse internado, sob vigilancia, num quarto de casa de saude, pois que o seu estado era grave e ouvi de seus labios, mais tarde, a explicação do gesto que tivera :

— Pode ser que eu esteja louco, como dizem, mas parece-me que agora, sozinha ou unida a outro homem, Maria Helena poderá ser feliz...

E, depois de um accesso de tosse :

— Minha vida foi inteiramente inutil, mas procurei dar-lhe uma utilidade no final...

.. ..

Pedro Corrêa já estava no seu quinto "cubano". Mostrava-se mais triste, com os olhos negros mais sombreados, e a sua voz era mais soturna quando elle concluiu :

— Tenho pena de que o mundo não possa fazer justiça a Santiago Portella, mas isso é impossivel, pois que a divulgação da tragedia cercaria de escandalo o nome de Maria Helena, que elle venerava. E deve parecer inutil aquella vida que encontrou o seu ponto final no mais dedicado sacrificio.

Bailado Mystico

Austen AMARO

(Para O JORNAL)

O lyrio do luar as petalas abriu !
Qual foi o pensador divino que esculpiu,
no sonho que na noite, livido, fluctua,
teu corpo musical, ó bailarina nua ?!

De que sonóra estrella mystica surgiu
teu rythmo espectral ?! De qual mundo partiu
teu corpo opalescente que, ao clarão da lua,
esculpe no bailado a perfeição que é tua ?!

Nasci desse nocturno ! O teu bailado fala
e a mystica pergunta, animica, responde.
Nasci do pensamento do luar ! De onde

o lyrio do luar o pensamento exhala !
E a alma do bailado, em musica, se cala
ouvindo, no silencio, o que o silencio esconde :

Bartholomeu Lourenço de Gusmão

"O padre voador"

(Continuação da 1ª pag.)

mui tarde a Mim a noticia delles:

alem de que poderia Eu mandar vir todo o preciso dellas muito mais brevemente e mais seguro, e poderião os homens de negocio passar letras e cabedaes com a mesma brevidade, e todas as praças sitiadas poderião ser soccorridas, tanto de gente, como de munições e viveres a todo o tempo, e retirarem-se dellas as pessoas que quizerem, sem que o inimigo o podesse impedir;

e que se descobririam as regiões, que ficam mais vizinhas dos polos do mundo, sendo da Nação Portugueza a gloria deste descobrimento, que tantas vezes tinhão tentado inutilmente as Extrangeiras.

Saber-se-hão as verdadeiras longitudes de todo o mundo, que por estarem erradas nos mappas causarão muitos nafragios;

alem de infinitas conveniencias, que mostraria o tempo, e outras que por si eram notorias, que todas merecião a Minha Real Attenção : e porque deste invento tão util se poderião seguir muitas desordens, commettendo-se com o seu uso muitos crimes, e facilitando-se muitos mais na confiança de se poder passar logo aos outros Reynos, o que se evitaria estando reduzido o dito uso a huma só pessoa, a quem se mandassem a todo o tempo as ordens, que fossem convenientes a respeito do dito transporte, prohibindo-se a todas as mais sobre graves penas;

por ser justo que se remunere a elle suppte. Invento de tanta importancia, Me pedia lhe fizesse mercê conceder o previlegio de que, pondo por obra o dito invento, nenhuma pessoa, de qualidade que fôr, possa usar della em nenhum tempo neste Reyno e nas Conquistas, com qualquer pretexto, sem licença delle Suppte., ou de seus herdeiros, sob pena de perdimento de todos os seus bens, a metade para elle Suppte. e a outra metade para quem os accusasse, e sobre as mais penas que a Mim me parecessem, as quaes todas terião logar, tanto que constasse que alguem fazia o sobredito instrumento, ainda que não tivesse usado delle, para que não ficassem frustradas as ditas penas, ausentando-se o que as tivesse incorrido;

E visto o que allegou, Hey por bem fazer-lhe mercê ao Suppte. de lhe conceder o previlegio de que, pondo por obra o invento, de que trata, nenhuma pessoa de qualidade que fôr, possa usar delle em nenhum tempo neste Reyno e suas Conquistas, com qualquer pretexto, sem licença do Suppte., ou de seus herdeiros, sob e pena o perdimento de todos os seus bens, a metade para o Suppte., e a outra metade para quem os accusar: e só o Suppte. poderá usar o dito invento, como pede na sua petição.

E este alvará se cumprirá inteiramente, como nelle se contem, e valerá, postes que seu effeito haja de durar mais de um anno, sem embargo da Ordenação do Liv. 2º Tit. 4º em contrario.

E pagou de novos direitos quinhentos e quarenta réis, que se carregarão ao Thesoureiro delles a fls. 160 do Livro 1º da sua Receita; e se registrou o Conhecimento em forma no Liv. 1º do Registro Geral a fls. 149. José de Maia e Faria o fez em Lisbôa aos 19 de Abril de 1709.

Pagou desta quatrocentos réis.

Manuel de Castro Guimarães o fez escrever.

Rey

Conferido. Patricio Nunes :
E commigo Joseph Corrêa de Moura."

Este documento se encontra na "Memoria que tem por objecto reivindicar para a Nação Portugueza a gloria da invenção das machinas aerostaticas', do Conego Francisco Freire de Carvalho, socio correspondente do Instituto Historico e Geographico do Brasil.

Como era de prever, o invento de Bartholomeu de Gusmão era o assumpto obrigatorio de todas as conversações. E' do poeta contemporaneo do invento, Thomaz Pinto Brandão, autor de "Pinto renascido", poema comico que fala constantemente de Bartholomeu de Gusmão, o seguinte soneto :

"SONETO

Ao Pe. Bartholomeu, Inventor da Navegação Aerea

Veio na frota hum doente Brasileiro,
Em trage clerical, sotana, e crôa,
Fez crer, que pelo ar navega e vôa
N'hum barco sem piloto e sem remeiro :
Vae-se ao Marquez de Fontes mui ligeiro,
Declara-lhe o segredo, este o aprecgôa :
Sahe a Consulta, pasma-se Lisbôa."

Cita o Conego Freire de Carvalho, uma carta por elle encontrada, datada de 22 da Abril de 1709, escripta por um commensal do Paço a seu Senhor, e que diz :

"Meu Senhor.

A maior novidade que de presente se offerece nesta Côrte, he a que lhe constará a V. S. da Petição inclusa : (transcripção da Petição de Bartholomeu) :

está concedida a licença, pagos os Direitos, passada a Provisão pela chancellaria, e se trabalha na machina.

E V. S. me terá sempre prompto...

Deos guarde a V. S. muitos annos Menor amigo e servidor de V. S. Lisbôa, 22 de Abril de 1709"

Outra carta interessante sobre o assumpto, é a escripta pela princeza Elizabeth Christina, de Brunswick Blankenburg, então em Barcelona, dirigida a sua mãe; traz a data de 2 de Julho de 1709, e della consta :

que

"Je me souvaiterois seulement un seul jour auxprés de V. A. que j'orois de chose á Lui dire. Le Reyno de Portugal m'a fait faire la propositions de venir la trouvé, sitôt qu'un navire valant sera fait, etant a Lisbonne un homme qui se vante de pouvoir faire, qui passe par l'air. Si cette invention reucit, je vienderois toute les semaines un jours trouvé V. A."

Esta carta pode ser encontrada no livro "Bartholomeu Lourenço de Gusmão", do Visconde de Faria.

Outro documento interessante é a communicação official feita pelo Nuncio Apostolico em Portugal, ao Secretario de Estado do Papa, datada de 19 de Abril de 1709 (data do Alvará), e que se encontra no Archivo do Vaticano (Nunciatura de Portogallo, Liv. 61); diz ella :

"Questa cittá si trova divertida nel discorsi sopra una proposta fatta al Ré, da un sacerdote del Brasile, in quale pretende de inventare una nuova navigazione per andare alle Indie, senza tocare la Tramontana, e su di questo se sono sentiti li pareri di molte ministre e matematici."

que a noticia causou sensação e correu mundo, não pode haver duvidas; uns receberam-na com sorrisos sarcasticos, outros com indifferença, por não acreditarem na possibilidade da execução, como o Nuncio Apostolico, por exemplo.

O abbade Giordano Carlo de Stadel, publicou na Allemanha, um folheto, com todos os dados referentes ao pedido de Bartholomeu de Gusmão; delle aproveitou-se Piérjacopo Martello, que o introduziu no seu livro "Versi e Prose" (1710), no capitulo "Del Volo", sendo este livro uma nova edição ampliada, de seu livro "Gli occhi di Gesu'". (1707).

Diz elle :

"Immagine dell'arte di volaré, merce della quale nello spazio di venti quattr'ore puó chiunque far miglia ducento di viaggio, e transmettere ad eserciti in lontani paese lettere, genti e remedi di dinaro, di vita e di guerra, e provvedere delle cose necessarie cittá assediate e transportare mercatanzie, e robe vendilibi, per aria.

Como si potrá vedere dall'annessa copia di un memoriale presentato a S. Maestá il Ré di Portogallo; inventata da un certo Religioso del Brasile, e della quale si fará dal medesimo la prova e l'esperimento il 24 Giugno 1709.

Appresso Gio. Battista Schomoelter, stampatore Cesareo Aulico, e dell' Universitá all' insegna del Riccio Rosso."

Completava o assumpto uma figura impressa de aeronave de Gusmão, "com relativa nomenclatura e spiegazione delle sue diversi parti."

Pena é que não se conheça hoje

(Cont. na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

"O ANJO"

Agrippino GRIECO.

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Só um imbecil poderia negar talento ao sr. Jorge de Lima. E' elle um dos nossos bons poetas vivos e sua "Negra Fulô" perdurará em todos os nossos florilegios.

Mesmo como romancista, a aferir pela leitura do "Anjo", não é elle desdenhavel. Mas vae melhor nas scenas lyricas, onde ainda predomine o poeta, e nas scenas propriamente de construcção de vida, de fixação de caracteres, fraqueja quasi sempre.

Depois, o livro corre a cada instante para a technica, ou a falta de technica, dos supra-realistas, valorizada em França, ha mais de um decennio, pelos André Breton e pelos Philippe Soupault, sem esquecer o dadaismo de Joseph Delteit (parece que o trafico das letras continúa a ser feito em navegação a vela, máo grado os velocissimos transatlanticos de luxo).

Existe, no caso, a natural confusão de dois planos, o real e o ideal, mesclando-se tambem o dialogo em voz alta a uma especie de monologo interior. Os detalhes de sociedade ou paizagem alternam com as minucias puramente cerebraes. Ha o visto na rua e no campo e o que apenas se passa nos limbos da consciencia das personagens ou do autor.

Dahi uma desconnexão ou dissociação por vezes grotesca. Dahi valer o romance em dados fragmentos de primeira ordem, mas ser em conjunto qualquer coisa de disparatado, e até de comico, que aturdirá os pacificos leitores nacionaes, afastando-os sem duvida da vitrina em que pompeia o "Anjo" do sr. Jorge de Lima.

Só poderão dar plena attenção a isto os intellectuaes que disponham de largos lazeres e de uma cultura literaria tão rica quanto a do proprio narrador, que já explicou Marcel Proust aos alumnos de um gymnasio de Maceió. E' preciso ter percorrido Aragon e mesmo Bergson para apprehender aqui certos elementos infinitesimaes de sensação ou emoção, para captar essas notações engulosas, escorregadias, do instincto e diversas passagens, apparentemente humoristicas, do vivido ao imaginado, do concreto ao abstracto, de uma arvore ou de um homem a uma idéa pura.

Tão difficil será a interpretação deste livro que o proprio autor pretendeu fornecer uma especie de roteiro, de Baedeker ao leitor, trabalho de explicação, de auto-exegese que, segundo me affirmaram, seria mais volumoso que o proprio romance.

O sr. José Lins do Rego, que está a romancear a vida do Nordeste numa vigorosa série cyclica, e o senhor Valdemar Cavalcanti, ensaista de vinte annos que pensa e escreve com o dobro da idade, approximaram, em artigos sagacissimos, a maneira do sr. Jorge de Lima á de Carlitos e á dos desenhos animados de cinema. Mas livros destes — e talvez seja uma superioridade — podem suggerir a cada leitor uma interpretação differente.

Certo francez lançou um tomo intitulado: "Para entender Einstein". E' provavel que tenhamos ainda que esperar algum tempo pelo homem que escreva entre nós o "Para entender Jorge de Lima romancista".

Em summa, mesmo sem querer ir á essencia de obra tão enigmatica, por vezes redigida em linguagem cifrada, devo dizer que sinto nesse escriptor um christão meio freudiano e meio fetichista, preoccupado demais com as mucosas femininas. Já alguns trechos seus sobre Anchieta, não muito orthodoxos, haviam escandalizado os catholicos ás direitas como o meu bom amigo Vilhena de Moraes.

Creador de bellos estados de sentimento, entibia-se elle quando quer fazer a critica da vida, historiar temperamentos, submetter as personagens a uma especie de medição anthropometrica. E' poeta, poeta, poeta. Em muitas situações arrasta-se qual se arrastaria em materia gelatinosa, informe, como num vago esboço de creação.

Homem dos dengues tropicaes e dos versos bambos e mollengas (releia-se o agudo ensaio do sr. Benjamin Lima), faz rir quando se propõe a colher a verdade em flagrante. Mas quando, a vencer o burlesco, traz á baila o lado caracteristicamente "angelical" do seu protagonista, sentimol-o á altura de retratar a alma de um desses sêres extra-mundo, asexuados e hybridos, que tanto encantavam William Blake e tanto encantam Jean Cocteau.

Este livro, escripto em cinco dias, será a rigor uma aposta do autor comsigo mesmo. Não passará de um equivoco, mas é um bello equivoco que sempre encerra a sua significação literaria. Não chega o sr. Jorge de Lima a dominar o assumpto, falta-lhe a substancia plastica, o material do romance. Mas o que se póde perceber desse provavel caso de dualismo, desse homem desdobrado no "anjo", seu cumplice, seu confessor e seu juiz, differencia-o, mesmo num jogo subtil ou pueril de intelligencia, dos graphomanos que por ahi pullulam.

Emfim, para que o julguem directamente, vou fornecer aos leitores uma summula desse livro salteado, sem nenhuma continuidade, redigindo o meu resumo tão claramente quanto me é possivel, a mim que não sou entendido em escriptos cryptographicos.

E' mais ou menos isto.

O Heróe recorda os dias de meninice na provincia e pensa no seu Anjo da Guarda. Certa vez, estando aqui no Rio e indo para o appartamento que occupa no edificio Itauna, encontra, na explanada do Castello, alguem muito semelhante a esse Anjo, com "cotôcos de asas" nos hombros e "chapéo enterrado até as orelhas". O novo Anjo (afinal deve ser essa a sua categoria) diz chamar-se Custodio e não dá sobrenome, perguntando-lhe o Heróe se é filho natural. Pergunta explicavel em quem é de filiação legitima e longamente se chama Ernesto Amadeu de Mendonça Carmo Reis.

Exquisita a cabeça do Anjo, que vive a tentar os medicos e os phrenologos, indecisos entre a genialidade ou a degenerescencia de Custodio, mas propendendo o Heróe a achal-o um mediocre, "talvez mesmo burro, apesar de bom".

O Anjo toca violoncello, vae ao circo de cavallinhos, calça botinas e perneiras e tem "nos bigodes uma obliqua muito desinquieta". Visita as exposições de pintura, ouve discussões de grammaticos. E emquanto o Heróe recorda o tempo em que no logar dos arranha-céos de hoje havia o Convento da Ajuda, equivocando-se apenas ao enchel-o de frades, quando lá só existiam freiras, executa no violoncello as doces valsas do tempo da monarchia.

O Anjo não é abstemio. Gosta dos liquidos fortes. Mas a bebida ainda o torna melhor. E, nos logares onde se bebe, as mulheres de decote e os cavalheiros de casaca pensam que elle é o principe de Galles viajando incognito. Ahi o Heróe o chama de bucephalo e outras coisas nada cariciosas, offendendo-o com raizes gregas e giria da Favella. O Anjo tem medo, "comprehendendo que aquillo ia dar numa encrenca roxa".

No Lido, um americano rico quer comprar-lhe a cabeça por cinco mil dollares, afim de enriquecer mais tarde a collecção anthropologica de um museu, mas "o negocio não se faz por uma questão de metaphysica". O peor é que o Heróe se mette na jogatina e o Anjo é obrigado a recorrer ás casas de penhores para, entre outros productos, adquirir agua mineral com que abrande a sêde do amigo quando de resaca nos bancos dos jardins publicos.

A certa altura, numa fazenda do Norte, o Anjo faz-se padrinho de uma porção de fedelhos e ganha "mais de uma duzia de perús cevados". Mas o ambiente bucolico não modifica os dois e, á pagina 71, ha um vasto consumo de cachaça por parte do Heróe e mesmo do Anjo.

Talvez amollentado pelo paraty, o Anjo gosta da espreguiçadeira. Tem medo das indiscrições de chiromante e dos ardores civicos de dona Monica, preceptora campestre, e não consegue lembrar as feições do Tiradentes, que aliás são, segundo me informam, as feições do artista Decio Villares, pintor de Tiradentes. A preceptora parece ter lido Freud e, lendo a mão do Anjo Custodio, enxerga tendencias alarmantes no facto de elle haver chupado o dedo minimo em pequeno.

Aqui a descripção de uma ilha, de um canal de lagôa, de um coqueiral, de uns mocambos, de uns pescadores de sururú, de umas jangadas, de umas rêdes e tarrafas, em que o autor, esquecido de qualquer programma supra-realista, mandando á fava todos os Soupault do mundo, fala como o admiravel lyrico que é, sem impressões capricantes, e mata-nos a sêde de poesia em lindissimos trechos em que vê as coisas da infancia, sente o cheiro da infancia:

"Detraz das casas desses pescadores ha sempre cacos de panella onde plantam begonias e mangericão, girãos com flandres de alecrim e de losna. Jardim de gente pobre para os bichos não comerem.

De noite o vento é mais forte. Como um grito de féras enjauladas, sugigadas, feito o grito da humanidade mesmo. Donde vem essa ventania ? Para onde vae com esse grito ? Pescadores, tiradores de sururú, são vocês que estão gemendo ? Não, é o mesmo vento sul no meu coqueiral. Satanaz é você. E' você quem uiva nos meus coqueiros, Satanaz é você com suas almas penadas, arrastando o medo pela atmosphera.

....

Tambem quem não tem maleita não sabe tirar sururú com gosto. O frio da maleita não se importa com sol nem com chuva nem com o frio que está por fóra da gente, no ar. E' um frio que vem de dentro. Dá-se a mão e a mão está com 40. Mas o frio é bom porque é differente dos outros frios. Os meninos que vão tirar sururú têm os olhos sumidos. Mãe-maleita dorme com elles no girão de páo-cundú. Mãe-maleita dá-lhes sonhos de febre. Os meninos sonham coisas doidas... Têm outros sonhos, todos gostosos. Os meninos tiram sururú com gosto. Ao meio-dia o sol tine. A agua está morna e suja. Ali pertinho já é lama de sururú. Que gosto pisar na lama ! E' differente de pisar nas praias, na neve, na grama. Os pés dos meninos têm sensibilidades malucas. A lama abarca o pé, entra entre os dedos, mais grossa do que baba de boi, gruda-se na pelle, dá uma coceira boa nas frieiras. Os meninos entram mais. A lama sobe. E' uma caricia peganhenta pelo corpo. As mãos descem na lama. As canôas afundam de sururú. O sol está tinindo, mas ninguem sente calor. Tudo é bom. A miseria é bôa. A lama é amorosa. Parece que a vida é uma feitiçaria de sonho de maleita."

Não é admiravel ? Mas, depois desse lance pantheista e humano, que faz pensar nas crianças hindús de Kipling, o Anjo se toma de pruridos sociaes e bate-se pelas populações infelizes da região assim com um ar de jornalista proletario, fazendo artigo de fundo a proposito dos praieiros explorados pelos grandes capitalistas.

Isso, porém, é passageiro. Resurgem as situações viciosas e o Anjo, surprehendendo o Zé Tintureira a entrar na casa da cabôcla predilecta do Heróe, lamenta a sorte deste e o inclúe no ról historico dos Urias e dos Meneláos.

O Heróe vem a adoecer de sezões e o Anjo dá-lhe conselhos clinicos, mandando-o mudar de ares. Afinal, ambos se safam, de avião, da zona impaludada, cujo unico merito, no caso, é ter inspirado ao magnifico poeta que é o prosador Jorge de Lima uma das mais bellas paginas de sensibilidade e ternura locaes que tenho lido nos ultimos tempos.

Installados de novo no Rio, o Anjo e o Heróe tomam banho e remam em yole na bahia, vestidos de "maillot" (o autor escreve "maiô", á brasileira, e é aceitavel). Nisto sobrevem uma ligação sexual do Heróe com uma Salomé das mais diabolicas e o pobre do Anjo passa a ser reputado uma especie de desmancha-prazeres, de atrapalhador das caricias do novo casal clandestino.

Esta injustiça o põe melancolico e o obriga a insistir, para consolar-se, nas valsas do tempo do Imperio, no mais absoluto desprezo por tudo quanto seja republicano. E essas valsas (ahi está outro notavel trecho do livro, bem do nortista que creou a deliciosa Negra Fulô) suggerem ao Heróe lembranças de banguês, de mergulhos no riacho, de yayás e cafunés, de sinhôs e mucamas, de senzalas e donzellas loandas, de historias da mãe-preta com sacys e almas penadas.

Infelizmente, o Heróe, sempre libertino, demora-se muito nos pellos axillares das yayás, ainda não attingidas pelas laminas Gillette de hoje, e um mosquito lhe entra no nariz, distraindo-o da doce visão retrospectiva...

Não podendo soccorrer-se do côto de asas, o Anjo não dispensa automovel e elevador, afim de mais solicitamente correr para junto dos amigos. O peor é que estes o acham mais cacete que nunca e mesmo azarento "com esse bigode e esse geitão de urubú". Dahi vagar elle pelas ruas, meio tonto, escorregando em cascas de banana que deixam no asphalto.

Salomé, a amante do Heróe, entra a fazer gastos loucos em porcellanas. O Heróe joga no bicho e em cavallos de corridas. O Anjo tambem aposta num quadrupede de nome Bellisana e, de tanta emoção durante a carreira, vira bomba de irrigação, ao menos para si mesmo, tal qual nos tempos de bebé envolto em faixas. Ao lado delle, no Jockey, um velhote tira lastro das ventas, e o Anjo beija a egua victoriosa, a tal de Bellisana.

Salomé, em citações prestigiosas, mostra-se camarada dos pintores modernos, especialmente de Seurat. Uma canção allemã resôa por todo o arranha-céo, querendo adoçar as almas. Entanto, apesar da doce canção, sobrevem uma desharmonia: o Anjo vae morar numa pensão de suburbio.

Saudoso sempre do Heróe, atira um caco de tijolo num cachorro sardento que geme em frente a uma loja. Como esteja chovendo, lamenta não ter mais galochas. Fuma cigarro ordinario e arranja uma coceira para distrair-se, para matar o tédio suburbano.

O Heróe põe annuncio no radio afim de achar o amigo, dando signaes e promettendo gorgeta. O Anjo já está por Madureira, com o chapéo estragado e um "cavanhaque de bóde", a negociar em estampas de santos. Mas um "mulato dobrado", de cabello pixaim, que ouvira o annuncio do radio, bate-lhe no hombro...

Synchronicamente, em seu appartamento, o Heróe, que só parece saber isso da batalha de Waterloo, solta o vocabulo de Cambronne. Vae matar-se o Heróe, após as inevitaveis declarações "in extremis", no caso aos paes e ao Anjo. Mas, despenhando-se do alto, cáe num toldo de barbeiro, e o Anjo, que retornára ao centro urbano, dá um pouco do seu sangue para salvar o amigo.

No fecho, ha um symbolo, provavelmente christão, e lamento não dispôr de muito tempo para elucidal-o.

Quanto ás illustrações, de Santa Rosa, são das mais suggestivas, especialmente a dos coqueiros e a do anjo com asas, collarinho, gravata, pastinhas e bigodinho, consolando o amigo mutilado.

OS TRES MONSTROS

Conto de *Malba TAHAN.*

(Illustração de ACQUARONE)

Houve outróra, no paiz de Panjgur, na India, um rei que tinha tres ministros.

Querendo um dia verificar o gráo de estima e consideração em que era tido pelos seus tres dignos auxiliares, ordenou o monarcha fosse collocada no meio do grande parque do palacio real uma estatua delle proprio, e escondido em discreto recanto poz-se á espera para observar o que fariam os ministros quando vissem inesperadamente aquelle novo monumento.

O primeiro a chegar foi o ministro da Justiça. Ao defrontar com a estatua do rei, no meio do arvoredo, parou muito sério, os braços cruzados sobre o peito, em attitude respeitosa, e examinou minudamente a obra de arte sem proferir uma unica palavra, não deixando transparecer a impressão que lhe causara o inopinado encontro.

Mal se retirára o primeiro ministro quando chegou o seu collega, encarregado das finanças e do thesouro do paiz.

O digno thesoureiro do rei Mabalan — assim se chamava o soberano de Panjgur — ao ver a nova estatua, cobriu o rosto com as mãos e entrou a chorar desesperadamente como se grande desgosto o opprimisse.

Ao rei que tudo observára, causou isto pequena admiração.

— Por que teria o primeiro vizir ficado tão sério ao ver a estatua, ao passo que para o segundo o defrontar com ella fôra motivo de pranto desfeito?

Momentos depois chegou o terceiro ministro. Era este vizir encarregado unicamente de estudar as questões relativas ás forças armadas e aos recursos militares do paiz.

O titular da guerra ao deparar-se-lhe a imponente figura do vaidoso monarcha, entrou a rir com estrepitosas gargalhadas e de tal modo o dominaram os ataques de riso, que chegou a cair de costas junto ao pedestal do régio monumento.

O rei Mabalan, que além de orgulhoso era muito desconfiado — dois defeitos gravissimos para um chefe de Estado — ficou indignadissimo com a diversidade singular das impressões que sua imagem causára aos tres dignos ministros de Panjgur.

A rigida gravidade do primeiro, as lagrimas do segundo e o louco gargalhar do terceiro, eram enigmas que a régia sagacidade não podia decifrar, o que sobremodo o affligia.

Incapaz de refrear a curiosidade de que o estranho caso lhe despertara, partiu o rei Mabalan, para o palacio, e tão depressa alli chegado mandou viessem á sua presença os tres ministros.

Contou-lhes o rei, sem nada occultar, tudo o que observára e disse-lhes que queria saber o motivo por que ficára o primeiro ministro tão sério, ao passo que o segundo chorava com tanta abundancia de lagrimas e o terceiro rira a ponto de perder os sentidos.

O ministro da justiça comprehendendo que devia ser o primeiro a falar, depois de saudar, respeitosamente, o rei:

— Deveis saber, ó rei magnanimo, que ao ver aquella bellissima estatua, para mim até então desconhecida, lembrei-me de vós, e dos grandes beneficios que tendes prestado ao povo, aos meus amigos, aos meus parentes e a mim em particular. Resolvi, pois, dirigir a Allah, o Altissimo, uma prece pela vossa saude, prosperidade e bem-estar! Fiquei collocado, assim, muito sério, ó rei generoso! porque estava contrito em orações!

— Meu bom amigo! — exclamou o rei, abraçando-o. — Comprehendo agora o quanto és sincero e delicado! Jamais deixarei de retribuir a grande amisade que tens por mim!

E voltando-se para o segundo ministro, disse-lhe:

— Não comprehendo, porém, ó Vizir thesoureiro, por que motivo a minha estatua poude ser causa do teu grande desespero!

Assim interpelado o ministro das finanças, depois de prestar ao rei Mabalan a sua homenagem humilde e respeitosa, começou:

— Cumpre-me dizer-vos, ó rei do tempo! que ao ver aquella bella estatua notei que alli estava a vossa majestosa figura posta no bronze pelo genio incomparavel de famoso artista. Este monumento de bronze — pensei — e assim durará eternamente, ao passo que o nosso querido e bondoso rei — ah! sua triste condição de mortal — não poderá sobreviver á propria effigie. Dia virá — Maktub! em que o Anjo da Morte, na sua eterna faina, arrebatará a alma preciosa do nosso extremecido rei! E esses pensamentos crueis, sem que eu pudesse impedir, apoderam-se do meu espirito, e tal tristeza me trouxeram ao coração, que dando livre curso ás lagrimas, chorei desesperadamente!

— Grande amigo! — exclamou o rei commovido — Jamais me esquecerá a prova sincera de amisade que acabo de receber de ti!

E depois de abraçar affectuosamente o ministro da Sazenda, o rei Mabalan voltou-se para o terceiro vizir e exclamou com certo rancor:

— Nas tuas gargalhadas, porém, ó vizir! proprias de um insensato não vi mais do que um insulto e um escarneo á minha pessoa! Não comprehendo, como poderás explicar a tua attitude descabida e irreverente! Cabe-te a vez de falar! Dize-me onde foste buscar em minha estatua perfeita e impeccavel, motivos para tamanha hilaridade?

Ao ouvir palavras taes impallideceu o ministro da Guerra, sentindo que a falsa interpretação do rei lhe punha a vida em grande perigo.

Sem perder porém a calma, tão necessaria em taes situações, o digno vizir do rei Malaban approximou-se do throno e, depois de beijar humildemente a terra, entre as mãos, assim falou:

— Rei generoso! Que Allah, o Exaltado, vos conserve até á consummação dos seculos. Não sei mentir. Vou contar-vos a verdade, revelando-vos o motivo por que tanto ri ao topar com a vossa estatua.

E deante do silencio que se fizera, o terceiro vizir começou:

— Ao atravessar o parque do palacio, deparou-se-me um bellissimo monumento de bronze que representava a figura do glorioso sultão do Panjgur. Vendo a estatua lembrei-me naquelle instante de uma historia muito curiosa intitulada "O beduino astucioso", que ouvi contar, ha dez annos, no interior da Arabia! Foi a lembrança dessa historia que me fez rir daquella maneira.

— Que historia é essa? — indagou o rei Mabalan, tomado da mais viva curiosidade.

— E' uma das lendas mais chistosas que conheço — respondeu o vizir — ouvi-a de um velho arabe, quando atravessava o deserto da Dalna. Vou contal-a.

E o digno ministro ao rei Mabalan, com voz pausada e calma iniciou o seguinte relato.

(Continúa)

"O SANGUE E' UM SUCCO DE NATUREZA TODA ESPECIAL"

(A proposito do 80.° aniversario de Emil V. Behring)

Este conceito, extraido do "Faust", de Goethe, paira como estrella polar sobre a obra de um grande pesquisador allemão, que se a 15 de abril de 1934 teria festejado o seu 80º anniversario, se ha 17 annos uma morte prematura não o houvesse arrancado do nosso convivio. E foi com estas mesmas palavras que elle, em 4 de dezembro de 1890, encerrou a publicação da sua portentosa descoberta, que viera finalmente tornar possivel o combate victorioso a doenças, como a diphteria e o tétano, que antes della haviam impiedosamente flagellado a pobre humanidade.

O ponto fundamental da descoberta de Behring consiste no facto de haver elle conseguido, após longos annos da mais acurada observação, arrancado á Natureza um dos seus segredos mais zelosamente guardados e de haver sabido desdobrar, até os limites do possivel, as especulações theoricas e as applicações praticas das noções obtidas. Circumstancia geralmente aceita, mas para a qual faltava de todo uma explicação inatacavel, era a de que, depois de vencida uma doença infecciosa, o organismo se conservava, durante um certo periodo, protegido (immunizado) contra novo surto da mesma molestia. Behring encontrou para o phenomeno a explicação que lhe faltava, sustentou a sua veracidade contra os argumentos de todos os seus adversarios. Depois de realizadas as suas pesquisas geniaes ficámos sabendo que a diphteria, o tétano e outras molestias temiveis, são provocadas não tanto pelas bacterias propriamente ditas, senão antes pelas toxinas por ellas produzidas e que o organismo, em luta contra estas toxinas, produz no sangue contra-venenos (anti-toxinas) que permanecem no sangue mesmo "depois" de debellada a enfermidade e que condicionam a immunidade contra a mesma. Deduzindo acertadamente, imaginou elle, em consequencia disso, que o sangue carregado de anti-toxinas tambem deveria accelerar o processo de cura em outros organismos. Nas suas experiencias seguintes, serviu-se Behring de animaes atacados de diphteria. Injectando o sangue de taes animaes que haviam sobrevivido á diphteria, em outros igualmente acommettidos pela enfermidade, viu elle as suas previsões plenamente confirmadas.

[illegible]

genio audacioso se apresentára a conquista de um ideal muito mais alevantado, cuja consecução plena elle, na verdade, não chegou a ver concretizada, mas que de então para cá chegou ás proximidades da realidade palpavel: deveriam desapparecer totalmente da face da terra, não apenas a diphteria, mas com ella tambem as demais enfermidades cuja cura repousa sobre os fundamentos por elle lançados. Semelhante objectivo é collimado quando o organismo ainda são é levado preventivamente á formação de anti-toxinas que o defendam previamente contra qualquer acommettida dos agentes pathogenicos. Em diversas partes do mundo vem esta "immunização activa", como a denominou Behring, sendo posta em pratica com todo o exito sem que os organismos nos quaes ella tenha sido levada a effeito hajam soffrido qualquer damno. Baseado nos mesmos principios que se haviam evidenciado salvadores, com relação á diphteria, conseguiu Behring, de parceria com o japonez Kitasato, produzir o sôro anti-tetanico que, submettido á prova de fogo durante a guerra mundial, salvou de morte cruel centenas de milhares de soldados.

Incansavelmente têm os pesquisadores continuado a trabalhar na obra fundamental legada por Behring. Tornou-se necessario, para tanto, erigir, em Marburgo e em Hoechst, vastos laboratorios de pesquisas, reunidos sob a denominação de "Behring Werke". Seguindo as pegadas do seu grande mestre, nelles trabalham dia por dia numerosos scientistas a serviço da Humanidade. Muitos já são as doenças, que, mercê da Sôrotherapia, perderam o seu caracter assustador e fundadas são as esperanças de que a estas outras se venham juntar.

Lancemos, ainda, um rapido olhar retrospectivo sobre a trajectoria descripta por Behring. Aos 15 de abril de 1854, nascia elle na pequena cidade de Hansdorf, na Prussia Occidental. Ardua a luta pela vida que esperava o rapaz, cujo pae era obrigado a prover, com os seus modestos vencimentos de professor, á subsistencia de uma familia de 13 pessoas. Auxiliado por concidadãos generosos que lhe apreciaram as aptidões, pôde elle frequentar o Gymnasio de Hohenstein e, mais tarde, um instituto medico-militar, em Berlim. Depois de clinicar por varios annos em diversas cidades sédes de guarnições militares, nasceu-lhe o desejo de se dedicar á actividade puramente scientifica. Em 1893 tornou-se professor de Hygiene e Bacteriologia em Halle, e, no anno seguinte, em Marburgo. Alli dirigiu elle, até á sua morte, no anno de 1917, o Instituto de Hygiene e os já mencionados "Behring Werke". A exemplo de bem poucos, foi-lhe dada a satisfação de assistir, ainda em vida, á consagração universal da sua obra. Quasi todas as nações do mundo cumularam-no de honrarias e distincções. O Imperador da Allemanha conferiu-lhe o titulo de nobreza hereditaria. O mundo scientifico consagrou-o seu representante maximo ao ser-lhe conferido, unanimemente, em 1901, o primeiro premio Nobel. Nós, entretanto, cultuaremos a sua memoria por uma recordação imperecivel da sua personalidade e do seu feito memoravel.

O museu Carnavolet

PITIGRILLI

EMBORA não tivesse pressa (faltava meia hora) em vez de ir a pé, tomou um taxi, e chegou ás nove horas em ponto ao logar da entrevista. Algumas lojas de modas estavam ainda abertas; no espelho alongado de uma vitrine examinou o seu perfilzinho branco, morbido, redondinho. Depois passou para a outra calçada, onde, em uma loja de productos para a belleza estava alinhada toda uma escola chromatica de rouge para os labios, graduado segundo a côr da pelle, a côr do vestido, a hora do dia, o estado de animo e o programma do momento. O relogio daquella casa de negocio marcava nove e um quarto. Ella confrontou a hora com seu relogio-pulseira: evidentemente o relogio da loja estava adeantado. A menos que o seu não estivesse atrazado.

Das janellas de um primeiro andar abertas sobre a fresca noite parisiense, uma victrola repetia os versos de uma canção:

"Est'e que les artichauts
Froids son meilleurs que chauds?
Moi je n'sais pas:
Reinseignez-moi.
Car s'il sont meilleurs chauds
Moi qui les mange froids
Je les rauchauff'rai la prochaine fois."

(As alcachofras frias são melhores que quentes? Eu não sei: informe-me. Porque se são melhores quentes, eu que as como frias, as esquentarei na proxima vez).

Ella repetiu tambem as palavras, caminhando ao rythmo da dansa em voga. Mas depois achou estupidos os versos. A victrola continuava, e ella continuou:

"On l'sait pour l'gigot,
ou les escargots,
ou les cuisseaux d'veau
mais dit's moi, dist's moi,
est'e que les articrauts
froids son meilleurs que chauds?

(Isto é sabido para a perna de ovelha, ou os caracóes, ou a coxa de vacca; mas diga-me, diga-me: as alcachofras frias são melhores que quentes?)

"Afinal de contas — pensou melhor — não são estupidos estes versos de duvida". Quando ella recitava a parte da loura Ophelia, no conservatorio de Vienna, ouvira um actor exangue, trajado de velludo preto, pronunciar o "se ou não ser", que é algo semelhante ao enigma das alcachofras frias ou quentes, ao qual falta somente a assignatura de Shakespeare para passar á posteridade.

Eram nove e vinte e cinco. Através da entrada de um bar americano entrevia-se uma claraboia rosada e pessoas sentadas em bancos altos, com uma pallinha entre os dentes. Ella introduziu entre os dentes trinta centimetros de marfim e cigarro, e fez funccionar o isqueiro de ouro.

— E' a ultima vez — pensou — que lhe concedo uma entrevista na rua.

Na realidade, devia ser isso. Seu amante rara vez era pontual. O portão de uma villa, brilhante de latões, escancarou-se para deixar passar um automovel occupado por homens de cartola e mulheres nuas, ou quasi nuas. O portão fechou-se e ella approximou-se para contemplar o jardim; um cão deitado na frente da casa saiu a farejala, e depois regressou ao seu logar.

Eram nove e quarenta, isto é, dez menos vinte parece mais tarde que nove e quarenta.

Dedicou-se a ler os numeros das portas, os cartazes das casas de negocio, as placas de ferro esmaltado: "Dentista", "Habil Contador", "Carvoeiro", "Consulado da Liberia"... Perguntou intimamente onde ficaria a Liberia e consultou o relogio. Seu amor não vinha. Olhou por cima da extrema fila de carros parados á porta de um restaurante, esperando vel-o apparecer como S. Jorge sobre os muros de Jerusalém.

Nunca lhe succedera ter de esperar com tanta paciencia, ella que era tão pontual e tão incapaz de tolerar esperas que, em certa occasião, para não se desesperar na estação de Vienna, em logar de tomar um rapido atrazado, que chegaria a Budapest algumas horas antes, preferiu tomar um omnibus, que chegava doze horas depois, é verdade, mas que sahia immediatamente.

Ouviu o ruido de um portão que se fechava. Eram dez horas: a hora em que se fecham os portões parisienses. Outro porteiro saiu e fechou o portão, mas ficou ali a fumar o cachimbo: via-se que não eram ainda dez horas.

A mulher retrocedeu. Caminhava pela calçada com os olhos baixos, procurando como as crianças, não collocar o pé na junta das lages. Jogou fóra o cigarro, guardou a piteira de marfim na bolsa e fechou esta com um estalido secco, pensando:

— Tratante!

Depois, porém, corrigiu-se. Pronunciou uma palavra viennense, doce e intraduzivel, que os amantes dizem uns aos outros.

O chapéo apertava-lhe a fronte; tirou-o por um momento e retomou os cabellos curtissimos, cortados á febre typhoide.

— Os homens viennenses — pensou — não fariam isto. E' necessario ser parisiense para tratar mal uma mulher. Se soubesse que elle não virá, regressaria á casa. Mas, se viesse? Se viesse pensaria de mim o que eu penso delle agora. Com esta differença, mas...

E lembrou-se que seu raciocinio era algo assim como a analyse hamletica da temperatura das alcachofras.

A pequena viennense residia em Paris havia dois annos; estudava pintura na Grand Chaumiers, em Montparnasse, e havia dois annos amava o homem que nessa noite não chegava. Sua sensibilidade, sua "criptestesia", como dizem aquelles que dão nomes complicados ás coisas communs, havia-lhe, em varias occasiões, delineado o phantasma de outra mulher; mas os amantes, sobretudo os infieis, conhecem formulas magicas para afugentar os phantasmas, e seu amante, que conhecia a magia dessas formulas, jurara-lhe fidelidade eterna. Não é muito parisiense jurar fidelidade eterna; ella, porém, a viennense branca, morbida, redondinha, pensava que é preferivel um verdadeiro burguez a um falso "snob".

Quando chegou a Paris dois annos antes, era uma moça de vinte annos. Ainda sujava os dedos de tinta, e de francez não sabia senão a gradação das côres das meias: "rosé", "mauresque", "ocre", ou "sultane'. O abandono de sua velha casa, na velha Vienna cheia de musica e de Schubert, fôra quasi agradavel, porque corria a Paris, para uma escola de pintura frequentada por pallidas mulheres escandinavas e por jovens chinezas de medido sorriso protocollar, onde encontrara isso que em Vienna lhe haviam vedado até então, o amor.

Conheceu immediatamente o amor. Era um joven, tão joven quanto ella, e quasi celebre, cuja photographia apparecera nas primeiras paginas dos jornaes. O governo da Republica concedera-lhe uma medalha de ouro, que o ministro pessoalmente quiz collocar-lhe no peito, em uma grande praça, em meio de um quadrado formado de soldados de infantaria, de cavallaria, bombeiros reluzentes e personagens importantes de sobrecasaca.

Um homem como aquelle podia, afinal de contas, dar-se ao luxo de fazer esperar uma hora uma mulherzinha como a viennense. Uma hora? Mas não: uma hora e meia. Na verdade algum acontecimento novo devia ter-lhe entrado na existencia: na vespera, em casa delle, ella descobrira um cabello na escova de cabeça.

— Juro-te que é meu — disse elle.

— E' demasiado preto — retorquiu ella.

— E os meus não são pretos?

— Ha pretos e pretos. O teu é um preto differente. Além disso, é curto demais para ser de homem.

No mataborrão inclinou-se a ler, com o auxilio do espelhinho complacente, certas palavras ambiguas, a respeito das quaes pedira uma explicação bastante habil, mas pouco persuasiva. E no fundo da cesta de papeis achou uns pedacinhos de carta azul, escripta com letra feminina, o que reuniu ás outras provas incertas.

"E' a carta de uma tia que está na provincia'" — explicou elle.

"Mas as cartas das tias de provincia não se rasgam em pedacinhos tão diminutos" — respondeu ella. E, precisando a accusação:

"Era a carta de uma mulher que te interessava'.

"As cartas das mulheres que me interessam eu não as destruo" — defendeu-se elle. E resolveu o incidente com uma caricia.

Assim, assim, ella acreditara; mas a demora fazia-lhe augmentar a duvida.

A noite estava fresca. Espirrou com um ruidozinho de pulverizador de agua da Colonia.

Um velho veiu-lhe ao encontro e, fingindo uma indecisão, parou deante della: levava uma flor branca na botoeira, collete branco, um grosso charuto offensivamente custoso, um chapéo côr de bomba e luvas côr de canario.

Ella voltou-lhe as costas e atravessou a rua; mas, na outra calçada, dois rapazes sussurraram-lhe phrases galantes. Pouco depois, uma familia — ha algumas nas grandes cidades — passou ao seu lado; as duas mocinhas, timidas, horriveis sob os chapéos iguaes e vegetarianos, projectados e confeccionados em casa, evitaram roçal-a e olharam para a frente, como contendo a respiração para evitar os contagios.

— Mas com quem me confundem? — pensou. Não sou filha de um honesto contador da Republica Austriaca, sobrinha de um almirante da monarchia austro-hungara? Ser confundida por culpa desse miseravel, que terá seguramente outra mulher e que em logar de me dizer honestamente "vaete", acha mais commodo fazer-me comprehender tal aqui em uma encruzilhada de ruas!

Em um angulo da calçada, em um ponto pouco illuminado, resplandecia uma caixa de vidro com luz por dentro e com inscripções em todas as faces. Aos lados, duas tochas cruzadas, fumegantes, engrinaldadas de carvalho e loureiro; na frente, um disco vermelho; sob o disco vermelho, um rectangulo com as seguintes palavras: "Em caso de incendio quebrar o vidro, apertar o botão, telephonar indicando a natureza e o logar do sinistro. O rebate falso é terminantemente condemnado pelas leis"

Aquelle disco redondo hypnotizava-a. Em torno da circumferencia lia-se: "Bombeiros da cidade de Paris. Nono districto". O disco com aquelle botão vermelho que se via por transparencia parecia um olho a fital-a. "Nono districto; bombeiros da cidade de Paris; quebrar o vidro; apertar o botão".

Uma mulher pintada, que parecia esperar alguem, em frente a uma casa de negocio metade bar e metade charutaria, quando ella se approximou, disse á companheira que se approximava tambem:

— Muita concorrencia?

A viennense mordeu os labios. Abriu raivosamente a carteira para tirar um lencinho, e encontrou um molho de chaves. Apertou-as como uma arma, mas a caixa de bombeiros pareceu-lhe mais culpavel que aquellas duas mulheres, que no momento haviam entrado no bar.

"Bombeiros da cidade de Paris".

Comprehendeu que odiava todos os bombeiros de Paris e de um modo especial os do "nono districto".

Apertou as chaves entre os dedos e vibrou uma pancada secca no vidro; apertou o botão, a portinhola abriu-se, apparecendo um apparelho telephonico.

Não teve um segundo de hesitação; approximou do microphone a boca e com a mais serena naturalidade, como se estivesse telephonando ao seu confeiteiro para que lhe mandasse a habitual marmellada, disse:

— Aqui, na esquina da rua Lafayette com a rua Montholon; um incendio; venham immediatamente.

— Mas que é que está pegando fogo?

Respondeu em voz muito baixa:

— Uma mulher!

Evidentemente não comprehenderam; insistiram para maior clareza. Alçou os olhos para o edificio contiguou, e leu em voz alta o cartaz luminoso.

—O hotel Bohi Palace

E cortou a ligação.

Emquanto isso algumas pessoas haviam-se approximado della, e outras das primeiras. A mulher sentiu-se opprimida entre as perguntas e as exclamações; a multidão apertou-a contra a parede; ella tentou responder, falar, mas não poude. Dois gendarmes desceram das bycicletas. E ouviu-se a campainha de repetição dos bombeiros; parou o transito; appareceu um auto-bomba; depois um carro com escada; os grandes reflectores a illuminaram plenamente; ella permaneceu encostada á parede; fez-se pequena para deslisar como deslisam os aspectos. Os bombeiros apearam-se antes que os carros parassem. Ao mesmo tempo uma "voiturette" ligeira, provida tambem de grandes pharóes e de uma campainha de repetição, chegou a toda a velocidade e parou deante della. Vinha guiada por um bombeiro. A' direita do bombeiro, o commandante, um rapaz de vinte e cinco annos, de capacete bordado com ramos de carvalho e loureiro, com o escudo da cidade de Paris.

A viennense teve um estremecimento de felicidade: seu amado não estava entre os braços de uma mulher. Com dois ou tres soccos nas costas dos mais proximos e uma pancada na clavicula de um imbecil que não se movia, abriu passagem entre a multidão oppressora e saltou ao pescoço do commandante, antes que este tivesse tempo de descer do auto, e disse-lhe a palavra que em Vienna os amantes dizem uns aos outros, a palavra intraduzivel e indizivelmente doce.

No dia seguinte ella viu pela segunda vez o retrato de seu amor na pagina dos jornaes; e em alguns viu até a propria photographia.

O escandalo divertiu Paris durante uma semana, mas depois não se falou mais delle. O tenente de bombeiros perdeu o posto, perdoou a pequena viennense e continuou a amal-a como dantes. Formara-se em engenharia para obedecer a um tio engenheiro, que o nomeara herdeiro universal com a unica condição de que obtivesse esse titulo, e por espirito de aventura, pelo amor ao perigo, apresentara-se para o posto de tenente de bombeiros, e fôra-lhe facil obtel-o, como agora, por uma extravagancia de mulher, lhe fôra facil perdel-o.

Viveram juntos alguns mezes. Com o dinheiro deixado pelo tio e a liberdade resultante da perda do emprego, viajaram pelos paizes do sol e do amor. Ella continuou a amal-o um pouco mais razoavelmente. Nas férias da "Croisette" de Cannes e sobre a neve de Engadine, aquelle seu companheiro de sapato de tennis ou de traje de ski era um homem como todos os outros. Não era mais o genio da chamma, que ella distinguira na extincção do incendio da Bibliotheca, e no qual o ministro do Interior collocara no peito uma medalha, dizendo-lhe que "a Republica não é madrasta para com seus filhos, mas premeia os heróes que se arriscam para a tornar mais illustre nos seculos..."

Agora era um homem qualquer.

—E's como "Albatróz" de Baudelaire — disse-lhe ella um dia, de subito.

— Que é isso? — perguntou-lhe elle assombrado, pois era a primeira vez que a ouvia citar um poeta.

"Ce voyageur ailé comme

(Continua na 7ª pag.)

A MULHER NO LAR

O modelo d'O JORNAL

Offerecemos hoje, ás nossas gentis leitoras, um elegante modelo, proprio para meia estação, composto de vestido e casaco. Saia com pala, ligeiramente rodada e um macho interno. Blusa formada por uma pala recortada. O casaco é guarnecido com golla, punhos e cinto de pellucia em outro tom.

(Criação da Academia Profissional Carioca).

A VIDA CONTA...

Para educar a mulher-menina, é classico o gesto de se dar uma boneca.

Napoleão, como systema ás concepções sociaes da França, copiou esse velho gesto, porque por elle aprendiam a ser mães as meninas francezas, sabendo embalar os filhos, sabendo dar-lhes a sensibilidade de um calor ao seio de onde a vida jorra como unica luz de primeiras alvoradas, sabendo ler, no espirito em formação, as falhas e as virtudes, cerceando-as, fertilizando-as. Mães psychologas, mães cultas, que fizessem o valor mental e a formosura moral do filho, depender do seu trabalho, da sua fadiga, do seu amor, da sua cultura...

Não sendo um thema novo, levando mesmo da velhice da humanidade, desde que os homens trabalham pela felicidade commum, o thema tem sido encarado e prégado diversamente.

Não faz muito, a Argentina affirmava, num raciocinio engenhoso, que se désse ás suas "niñas" uma gymnastica militar e que era preciso fazel-o para que essas futuras mães fossem as creadoras da força e do valor argentinos.

De um ponto de vista a outro, a mesma finalidade: Cornelias creando Gracchos.

* * *

Ha uma pagina de Sheridan que nos diz da harmoniosa intelligencia com que os homens devem defender a mulher do embrutecimento, mesmo de uma educação mediocre: "As mulheres governam-nos. Pois então procuremos tornal-as perfeitas, porque quanto mais luzes ellas tiverem, mais esclarecidos seremos, nós, os homens. Da cultura de seu espirito depende a nossa sabedoria"...

Que felicidade a mulher sentir-se essa sabedoria! Que felicidade a mulher ver a chamma com que illumina a sua creatura!

Educar a mulher-menina é pois, rasgar-lhe os horizontes a comprehensões fundamentaes, é dar-lhe a providencia de formar espiritos, corações, intelligencias. E' dar-lhe, subtilmente, a legislação da vida...

* * *

Tão facil e humana essa orientação! Começa-se por uma boneca que, nas horas alegres e ingenuas de "faz de conta..." vae treinar uns bracinhos e um coração para o acalanto, de verdade, da vida que alvorece, da vida que vê, ouve, aprende ternura, carinho e até santidade...

Mas o mundo está differente e hoje a educação tambem se faz pelo radio. Póde ser. Deve ser. Mas não deixando que a mulher-menina jogue fóra a sua boneca e cante coisas que não digam com a sua innocencia, coisas que lhe dão um contacto com o amor da Favella, que lhe podem dar a curiosidade desse amor, a adivinhação...

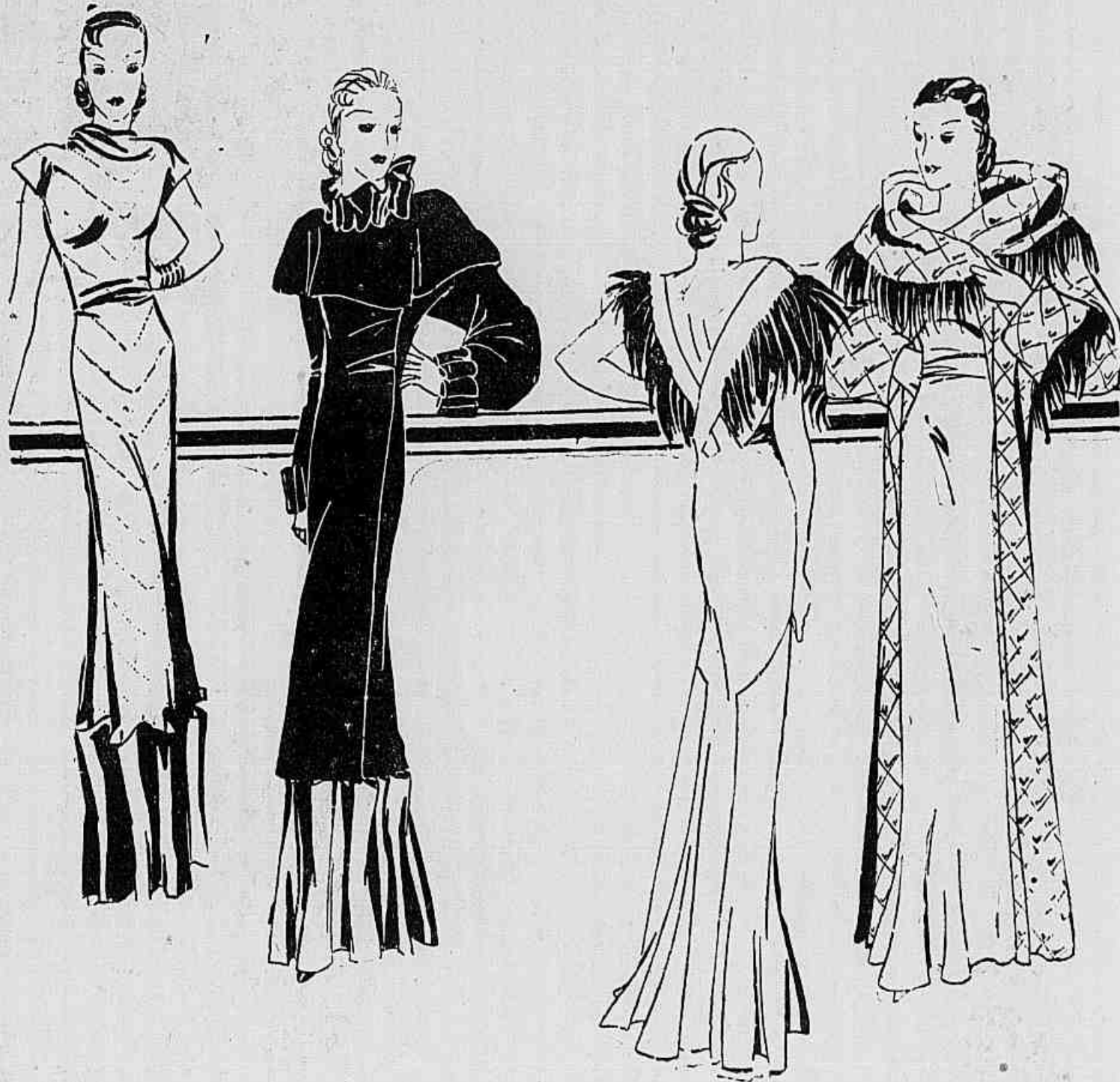
A razão dessas palavras está no programma infantil da Radio Guanabara, aos domingos, sempre de manhã. E' na manhã carioca, que parece molhada de tanto ouro e tanto azul, a gente ouve, que anda espalhada, nos quatro ventos, vozes de crianças nossas, cantando os sambas descidos do amor exaltado dos morros, para a malicia-mulher de Carmen Miranda.

Entanto, como se exaltaria nossa emoção se nesse programma houvesse, um sentido educativo.

Ninguem esquece a criança e andam por ahi, sem direcção, a poesia e a musica que se escreveu para ella. Poesia e musica que contam a historia encantadoramente, assim: "Princeza Dona Isabel, mamãe disse que a senhora perdeu o seu lindo throno, mas tem outro mais lindo agora..." Que abre os olhos ao evangelho da patria: "Marcha soldado, cabeça de papel, o Brasil está esperando que você vá pro quartel..." E abre os olhos á belleza da bandeira com um céo e vinte estrellas, que são cada uma um Estado: "No Brasil não tem, no Brasil não tem, panno mais bonito que eu mais queira bem.."

Póde ser. Deve ser.

ACI CARVALHO

Para a noite

Desenhos novos, bizarros, atraentes, para vestidos e "ensembles". Um delles com uma original "pelerine", todos em tons delicados, "gris" perola, azul "pernanche", marrocain branco

De Le Long

O primeiro para o jantar, em crépe branco; o segundo de lã gris, e piqué branco. Cinto de couro trançado. O chapéo tambem é moderno, simples e bonito

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

COUPON N. 5

3 AULAS GRATIS DE CORTE E COSTURA
Academia Profissional Carioca
Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissés e estamparia
VALIDO DE 16 A 20 DE ABRIL
RUA DA CARIOCA, 50 — 1º ANDAR

Emmagrecimento

Dr. Drault ERNANNY

(Para O JORNAL)

Uma das iniciaes preoccupações tomadas pelos que pretendem emmagrecer sem orientação medica adequada, é o de excluir o leite da alimentação quotidiana. Em seguida, a suppressão da carne é levada a effeito. E tudo em plena perda! Não conseguem diminuir as "banhas" e privam-se de alimentos essenciaes á harmonia alimentar e manutenção integral da vitalidade, uma vez que as duas exclusões citadas apenas desfalcam o quociente necessario, indispensavel ao crescimento e reparação do corpo, sem corrigirem o excesso de ingestão de principios outros que, em cada caso, particularmente, originam a "obesidade". Tal advertencia evidencia o perigo a que se expõe o mundo feminino na conquista de lindas fórmas, quando pretendem conjurar a gordura com regimens errados e deficientes. Modernamente, chega-se ao peso optima sem sacrificio do appetite nem do paladar.

Senhorita Lygia (Campos) — Garanto-lhe que perderá mais dois kilos na proxima semana, sem alterar o regimen que a senhorita acha "exaggerado".

Madame Fiuza (Rio) — Continue com o tratamento que lhe foi ministrado. Dentro de quinze dias a senhora perderá o "excesso" (5 kilos) que ainda possue.

Senhora Lage (Rio) — Effectivamente, a senhora tem 20 kilos a mais. Para perdel-os necessitará de dois a tres mezes de tratamento, sem se afastar, entretanto, de suas occupações diarias.

Manoel da Assumpção (Estado do Rio) — Mande seu endereço. De antemão afiaпço-lhe que perderá "os 10 kilos excedentes sem prejuizo da saude".

Magalhães Castro (Tubarão, Santa Catharina) — Brevemente receberá.

A MULHER NO LAR

-:- AGASALHOS -:-

Pequena capa de plumas de ave. E mais duas, de astrakan, originalissimas

DOIS AGASALHOS MODERNOS

Da collecção de Paris: A frente toda preta e as costas e os punhos de pelle de leopardo. A outra, uma capa muito da actualidade, sobre um vestido de seda "gris-perla"

SOBRE O CASAMENTO

— E' o acto mais transcendente da vida e no que menos se medita.

— O amor illustrado é a unica porta aberta para o casamento.

— O amor interessado não é amor. Os casamentos que elle faz, são negocios. Mesmo o fruto de semelhantes uniões, apresentam-se com a ruindade da origem. E' observação de um sabio que os filhos do calculo, quasi todos são rachiticos.

— E' um erro buscar a mulher que há de ser a nossa. Esta, encontra-se...

CURIOSIDADES

Existe uma tribu, chamada Targui nos famosos "tuaregs" do deserto. Nella os homens levam um véo negro sobre o rosto, emquanto que as mulheres exhibem o rosto com toda liberdade. Conta-se o motivo desse costume: Faz seculos que essa tribu guerreou-se com outra, em combates frequentes e estavam os homens a ponto de serem vencidos pelos inimigos, quando as mulheres, de lança em punho, entraram na liça. E com tanta bravura que logo se fez um panico dominador. E desde então o homem usou o véo que era privativo da mulher "targui". E desde esse dia perdeu para a mulher os seus direitos de mando e força, até o ponto de ser repudiado se a sua mulher o quizer, permittindo-lhe levar do lar apenas a sua lança de combate.

São Jeronymo escreveu:

Se examinarmos o caso de Esaú, veremos que elle foi condemnado a uma vida peor por causa de seus antigos peccados.

RIDE...

Dois amigos, ambos surdos, encontram-se na rua e um diz ao outro:

— Então, passeando?...

Simulando ouvir, responde o outro:
— Não! Estou passeando...

O primeiro faz um gesto com a cabeça e ainda fala:

— Ah! pensei que estava passeando.

—

E Eu o conheço, mas não sei de onde...

— Não se recorda? Eu fui o seu primeiro noivo...

— Eu tive tantos primeiros noivos...

De velludo vermelho

Originalissimo modelo de "Chanel", em velludo vermelho, com tiras que se atam na frente

A elegancia de uma estrella

Une Merkel, com um lindo vestido esporte, que póde sêr em combinações azues, pretas, vermelhas, brancas, com botões de couro azues, do mesmo modo o cinto. Golla ampla, emprestando uma elegancia individual.

CONSELHOS

O sal de cozinha serve para nevralgias, aquecido numa bolsa e sob a parte enferma; para vomitorio — uma pequena colher num copo dagua tibia, com resultado nos transtornos gástricos, resolvendo cólicas e apressando digestões; para os olhos cançados, lavando-os com agua salgada, morna; para a quéda dos cabellos, lavando-os de quando em quando, com agua salgada; para o banho, com propriedades vigorisantes; aspirado (muito fino) pelo nariz, quando uma cocega adverte de um resfriado da cabeça; para gargarejos, contra as inflammações da bôca e da garganta.

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

Sobre elles, arrumados com todo o cuidado, com a parte mais larga para cima, deita-se uma mistura de cal, (6 a 8 grammas) apagada e um litro de agua. A cal atravessa a casca do ovo e, ao contacto da primeira pellicula, torna-a impermiavel.

Logar secco e escuro. Em pouco tempo, fórma-se na superficie uma pellicula de carbonato de cal que não deve ser rompida senão no momento em que sejam retirados os ovos.

Ha um processo oriental que consiste apenas nisso: cobrir os ovos com uma capa de agua, sal e cinzas de vegetaes.

Ainda é mais simples este processo: recem-postos, laval-os cuidadosamente, impregnando sua casca de manteiga de porco misturada com acido salicilico (10|0). Logar secco e fresco: São os ovos cobertos então com um papel impregnado de azeite. Duram seis mezes, até mais e não se altera o gosto.

MANCHAS DE VINHO

Derramar vinho é alegria. Mas a toalha fica manchada e isto não alegra os olhos que se encantam com a alvura da toalha. Para tirar as manchas, logo que se façam, mergulha-se a parte manchada no leite fervendo e quando desappareça, tirar e lavar naturalmente.

NA MESA

Em um almofariz, soccam-se morangos bem lavados e bem enxutos. Reduz-se 1 litro de leite com 125 grammas de assucar, deixando esfriar. Nisso se desfaz os morangos. Quando estiver frio o creme, desmancha-se um pouco de nata sobre elle. Passa-se tudo na peneira e vae a um prato que possa ir ao fôrno. Depois — geladeira.

AMENDOAS RECHEIADAS

100 grammas de amendoas, socadas e peladas; 100 de pistache; uma clara; 200 grammas de calda fervendo, a 39 gráos. Quando a massa estiver bem socada, bem grossa, estende-se para esfriar, dividida em bolinhas. Colloca-se cada uma entre duas metades de amendoas frescas, que se colam juntas e são passadas em calda grossa. Forno brando, para seccar.

SOUFFLE' COM LIMÃO

Seis ovos batidos separados. As gemmas com 100 grammas. 2 de assucar, e as claras com casca de limão ralada, até ficar dura. Mistura-se depois, ligeiramente, com as gemmas. Massa bem consistente. Unta-se de manteiga um prato que possa ir ao forno e nelle se despeja a massa. Iguala-se a superficie com uma faca. No meio, faz-se uma pequena fenda, de profundidade regular. Polvilha-se com assucar e vae ao forno para corar. Tirar do forno para servir.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Entre o verão e o outono... Novos modelos. Novas tendencias. Vacillações...

Os olhos terão que vêr uma nova silhueta ?

Aguardemos,s que é certinho Ma ja se adivinha que, nas novas linhas, a silhueta não perderá a flexibilidaed, respeitada nas proporções naturaes, sem socorro de ninharias.

Os vestidos se alargam, as mangas se simplificam, os decotes se elevam mais.

Os vestidos quer os da tarde, quer os da noite, privam-se de ornamentos, estando no côrte toda a perfeição, toda a ambição de elegancia e graça, e que se obtém, apenas, da tesoura da modista. Enrola-se o tecido, franze-se o tecido, recolhe-se, formando laços, sem apparencia de costuras.

As fazendas para os vestidos mais elegantes são: o bello crepon setim de Lyon, despresado em varias estações, empregado tanto do lado opaco como do brilhante; o "marrocain", e certas sedas, chamadas artificiaes, pesadas.

Para a noite os técidos laminados e os taffetás, são uma novidade.

De manhã, tecidos de fantasia — "jarsey" ou "tweed", ou lãs, com listras discretas.

E para as horas todas dos dias outomnaes — côres escuras, no gris, no verde musgo, no azul violeta, nos tons amaranto, no marron... O "jersey" de lã é dos melhores tecidos para os vestidos inteiros, desde que a sua superioridade seja real, pois um "jersey" barato enruga-se estira-se facilmente.

O segredo do exito de certos modelos de sport, está em que o seu creador prescindiu de influencias estranhas, obtendo um effeito completo, definido, ou pela raridade da côr, ou por um cinto, ou por um botão, marcando a sua expressão sportiva.

Diz uma chronica estrangeira da preferencia de agora ás coisas bonitas feitas de madeira — fivellas, botões, "clips", collares, pulseiras... E diz ainda da belleza sempre differente destes trabalhos, pelos motivos mysteriosos em ondas, nuvens e chammas, que a madeira, material vivo, deixa em realce. Tambem se refere esta chronica aos typos distinctos de madeira trabalhados com material que lhe seja um contraste — cristal, pedras, ambar, metal. Um fecho de bello effeito, deve usar-se um só, sobre o vestido. Por exemplo — uma fivella de ébano para o cinto, sobre um vestido de lã de côr. Uma fivella de madeira, de côr castanha, para um agazalho em "homespum" diagonal, em castanho e "beije".

Alguns destes adornos, tem tal aspecto de joia, que só póde usar-se isolado, sobre tecido escuro.

O ETERNO THEMA

DREUX

O amor acerta com muitas poucas pessoas. Todos os jovens confundem amor com a primeira inclinação, como as mulheres que o confundem com a primeira intriga.

Olham-se, agradam-se e acreditam que se amam e enganam-se de bôa fé.

A esta época succede outra, em que ambos procuram enganar-se mutuamente e ainda uma terceira, em que já não se enganam, seguindo cada um para o seu lado. Esta, é a marcha ordinaria dos erros do coração e dos sentidos. Mas, que longe está do amor! O amor que põe no seu objectivo qualidades fóra do vulgar e por vulgar entende as mulheres que não são amaveis ou bonitas, os homens que são apenas elegantes ou sómente estimaveis. Em poucas palavras: o que não escasseia. O amor imagina demasiada confiança, para tocar aos espiritos levianos, demasiada moderação para tocar os violentos, demasiada delicadeza para tocar os brutos, demasiado enthusiasmo para tocar os frios, demasiada actividade para os indolentes, desejos demasiados para os sizudos, e demasiadas privações para tocar os libertinos.

Vida dos Campos

O ENXERTO DE ENCOSTO

Enxerto de encosto já prompto

Preparo preliminar do "cavallo" e cavalheiro, na enxertia de encosto

O enxerto de encosto ou de approximação é, certamente, escrevi no "Fruticultor Moderno", o mais antigo e mais simples, até se observando espontaneamente na natureza.

Differe dos demais enxertos, e podemos filial-o a uma variante da mergulhia, em virtude da parte que se enxerta ficar presa ao padrão até que se dê a soldadura. Consiste pois, este enxerto em juntar dois ramos pertencentes a um mesmo individuo ou a individuos differentes, sem destacal-os das plantas, até que se soldem. Torna-se, portanto, necessario que as plantas que se vão enxertar estejam proximas. Na pratica transporta-se o "cavallo" para junto da planta que fornece o enxerto.

Pratica-se, então, no "cavallo" e no enxerto um entalhe que interesse a casca e um pouco do tecido lenhoso. Este côrte deve chegar pelo menos ao alburno e quando se trata de galhos finos póde interessar o canal medullar.

Uma vez praticados os côrtes, reunem-se as duas partes em juxtaposição, prende-se com ligaduras e cobre-se com cêra apropriada para isso. No fim de dois mezes corta-se a parte ligada á arvore, aos poucos, para que o enxerto não sinta.

E. S.

APICULTURA

A colmeia

A colmeia é a habitação destinada a agazalhar o enxame. As abelhas ahi constróem os favos, nos quaes criam a prole e armazenam as provisões.

As colmeias podem ser divididas em dois grupos a saber: colmeias fixas e colmeias moveis.

Colmeia Lanfstroth, montada e desmontada: 1 — Incubadora com quadros providos de cera moldada; A — Alças com quadros e secções; T — Tampa ou tecto; R — Reductor de entrada; G — Téla excluidora; S — Fundo ou soalho.

As primeiras, são assim denominadas, porque os favos nellas contidos, são collocados ás paredes e ao tecto da colmeia, não podendo se destacar do conjunto, sem serem damnificados; ao passo que nas colmeias moveis os favos são construidos dentro de quadros ou molduras de madeira, que asseguram uma perfeita mobilidade, podendo assim serem facilmente manipulados sem molestar as abelhas e sem soffrerem qualquer damno

Colmeias fixas — Estas representam o typo mais primitivo e são ainda muito communs em nosso meio. Não são mais do que simples caixas de kerozene ou mesmo barricas, nas quaes os enxames são alojados e ahi se desenvolvem naturalmente, até que pelo peso denunciem a existencia do mel.

Colmeia Schenk, montada e desmontada: I — Incubadora com quadros; A — Alça e quadros providos de cera; T — Tampa ou tecto; R — Reductor de entrada; S — Soalho fundo.

O abelheiro trata então de fazer a colheita, que quasi sempre redunda em um verdadeiro morticinio de abelhas e destruição completa do ninho. Todos os favos, inclusive os de criação, são cortados e depois de extraido o mel são derretidos ao fogo para obtenção da cêra. Assim, milhares de ovos, larvas e nymphas contidos nos favos de criação, são destruidos, o que representa uma perda sensivel para o enxame, que muitas vezes, não consegue refazer-se. O mel assim obtido geralmente é inferior em qualidade e em quantidade e além do mais, impuro. Não póde haver selecção do mel verde e maduro e os favos quasi sempre são espremidos á mão. O enxame alojado em uma nova caixa é obrigado a fazer novas construcções que serão elaboradas á custa do nectar existente na natureza e que bem poderia ser armazenado para lucro do proprio apicultor, se este dispuzesse de um systema mais racional. Raras são as colmeias que tomam novo desenvolvimento e que dão no mesmo anno mais de uma colheita. Uma simples parada na secreção nectarea, occasionada muitas vezes por chuvas prolongadas, expõe o enxame á fome e consequente definhamento. Como diz Hamet "o abelheiro que mata as abelhas para colher-lhes o mel, procede tão estupidamente como um idiota que córta uma arvore para apanhar um fruto.

Colmeias moveis e seus varios typos — Existem hoje numerosos typos de colecias que se differenciam não só pela capacidade como pela fórma, dimensões e disposição dos quadros. Todos elles porém tendo por base o typo de Langstroth, isto é, o quadro suspenso, mantendo em derredor um espaço livre que garante a passagem da abelha. Este espaço, ensina-nos a pratica, deve ser de 5 a 8 millimetros, porque se fôr muito pequeno, a abelha fecha-o com propolis e se fôr muito grande, ella constróe rudimentos de favo, de modo que os quadros ficam pregados á colmeia e difficeis de serem manipulados. As colmeias moveis podem ser verticaes ou horizontaes, quentes ou frias.

São verticaes ou de expansão vertical, quando os compartimentos de mel se sobrepõem ao de incubação de modo que a colmeia augmenta de capacidade segundo um plano vertical. São sempre de capacidade illimitada, pois conforme as circumstancias, podem-se sobrepôr-lhes dois, tres ou mais compartimentos. Este é o principal caracteristico do systema americano.

Supporte para colmeias munido de isoladores contra formiga (E)

São horizontaes ou de expansão horizontal quando todos os favos são dispostos no mesmo plano, compondo-se a colmeia de um unico compartimento que serve ao mesmo tempo de incubadora e de deposito de mel. São sempre de capacidade limitada, pois só podem augmentar pelo accrescimo de novos quadros e não de novos compartimentos. A colmeia Layens representa o typo.

Diz-se que uma colmeia é quente, quando todos os favos estão dispostos em parallelo á abertura de entrada, de modo que sómente o primeiro recebe ventilação directa, é denominada colmeia fria, quando os favos são dispostos perpendicularmente á abertura da entrada, de modo que todos elles recebem ventilação directa.

No Parque Modelo de Apicultura adoptamos os typos Americanos (Langstroth) e o Schenk, que são os mais commummente usados em nosso meio.

Compõem-se as colmeias, de um fundo ou soalho, uma incubadora, em cujos favos a rainha desenvolve a ninhada, duas alças ou melgueiras destinadas a conter as reservas de mel e finalmente a tampa ou tecto. Os quadros apresentam as seguintes dimensões internas e em centimetros:

Americano — Incubadora, 44,2x23,1; Alça, 44,2x11,55.

Schenk — Incubadora, 23,4x28,7; Alça, 23,4x13,0.

A colmeia americana contém 10 quadros em cada compartimento e a Schenk, 15, e são espaçados entre si de 10 m|m. O fundo ou soalho é guarnecido em seus bordos por um resalto de 20 m|m de altura, sobre o qual repousa a incubadora, assegurando assim um espaço maior entre o soalho e a parte inferior dos quadros, o que garante a boa ventilação da colmeia. Com auxilio do reductor de entrada póde-se augmentar ou diminuir a entrada da incubadora; quando o enxame é muito forte e o calor intenso, convém retiral-o completamente, deixando livre a passagem.

As colmeias devem ser pintadas exteriormente com tinta a oleo, preferivelmente de côres claras ou branco, o que além de conservar melhor a madeira, mórmente se forem installadas ao ar livre, apresentarão assim um aspecto mais agradavel á vista. A installação póde ser feita ao ar livre ou em pavilhão coberto, devendo porém sempre serem collocadas sobre supportes apropriados, munidos de isoladores contra a formiga. Esta, representa um dos mais temiveis inimigos da abelha.

Maracujás

Parece que esta designação indigena sôa barbaramente aos ouvidos dos nossos patricios lembrando-lhes

Flôr do Maracujá

o tacape e o bodoque que não ha muito deixaram e dahi a falta de sympathia que merece esta trepadeira.

Causa espanto o descaso em que jaz a utilissima grey dos maracujás, desde o redondinho, mirim, ao ameloado assú, o gigante da especie.

Trepadeira vistosa, de flores duma belleza só rivalizavel com o esquisito da sua propria fórma e o seu colorido de rosa e violeta, os maracujás dão sombra e frutos. Nenhuma outra planta trepadeira é capaz de reunir aos seus prestimos ornamentaes a utilidade de seus frutos e ainda o encanto de suas flores.

O maracujá mirim, Passiflora edulis, de frutos acidos, dá magnificas compotas e o maracujá assú, P. macrocarpa, do tamanho dum mamão, regular, dá polpa comestivel assás apreciavel.

Além destes mais encontradiços podemos citar o maracujá azul, comestivel e ornamental, o maracujá branco, proprio para doces, o maracujá ovo e até o antipathico maracujá fedorento, cheio de fedor e virtudes medicinaes.

E. S.

CORRESPONDENCIA

APROVEITAMENTO DO SABUGO DE MILHO

A. B. G., Auda — Escreve-nos:

Lendo na secção "A Vida dos Campos", d'O JORNAL de 1º do corrente mez, o emprego do sabugo do milho como fonde de gaz, susceptivel de ser aproveitada como energia, venho pela presente solicitar de v. s., informações mais precisas, sobre a construcção do tanque e o modo de aproveitar o gaz para fazer accionar o gerador de electricidade, etc., etc.

Outrosim, procuro saber de v. s. emquanto poderá ficar uma installação, modesta, numa casa de regular tamanho, feita por esse processo, e bem assim se o sabugo precisa ser constantemente renovado ou se pelo contrario dura para sempre..."

Resposta — O aproveitamento do sabugo de milho na producção de gaz de illuminação é feito em raras regiões onde a cultura deste cereal se processa em grande escala.

A maneira como se constróe o tanque e outros detalhes já pertence ao dominio de conhecimentos que faltam em absoluto ao autor destas notas.

Creio no entanto que um gazista ou um mecanico de artes correlatas poderá com facilidade resolver o problema.

Um ponto no entanto é possivel affirmar com segurança: a necessidade de queimar sempre sabugo, porque da sua combustão é que se obterá gaz.

Se uma provisão de sabugo bastasse para sempre, estava descoberto o moto-continuo da producção de luz, e a humanidade estaria ha muito illuminada á "luz de sabugo".

E. S.

VIDEIRAS

Antonio Duque Filho, Lima Duarte — Escreve-nos:

"Peço-lhe o especial favor de informar-me onde poderei encontrar em Minas e tambem no Districto Federal as variedades de videiras americanas: Catawba e Delaware e bem assim a variedade européa Moscatel de Hamburgo.

Peço tambem informar-me onde poderei encontrar o livro "Manual Pratico de Viticultura", do dr. Campos da Paz."

Resposta — Aqui no Districto Federal v. s. encontrará as videiras que deseja na Hortulania, á rua da Assembléa 79, mas a época que deverá adquiril-as deve ser em junho e não agora.

O livro do dr. Campos da Paz esta esgotado e só por acaso poderá ser encontrado nos alfarrabistas. Recommendo-lhe o "Manual do Viti-Vinicultor", do dr. Celeste Gobbato, que é obra moderna e excellente.

Por ser escripta no Rio Grande não deixa de servir para todo o paiz.

A questão de clima e de variedades mais apropriadas a determinadas regiões estão previstas e, em parte notadas pelo autor.

Os principios geraes sobre installações de vinhedos, tratos culturaes, etc., têm, no referido "Manual", um desenvolvimento, que não consta nos autores nacionaes que trataram do assumpto. Na Hortulania encontrará o alludido volume.

E. S.

Bartholomeu Lourenço de Gusmão

O PADRE VOADOR

(Continuação da 2.ª pagina).

essa gravura, para confrontal-a com as outras informações que temos. Mas, qual seria a forma do "instrumento" de Gusmão?

Como ascenderia elle? De que meios lançou mão o "padre voador"? Analysemos por partes.

Durante longos annos perdurou a idéa, de que a aeronave de Bartholomeu de Gusmão era a "Passarola"; erro, erro grosseiro que ainda hoje em dia é aceito por muita gente culta.

A "Passarola", foi ideada na officina de Antonio Rodrigues Calhardo, em Lisboa, em principios do seculo XIX, por informações verbaes.

Calhardo, que era impressor da Real Mesa Censoria, visava apenas lucros.

Não podemos comprehender, que espiritos cultos como o do viscode de S. Leopoldo, aceitassem a versão dada pela Encyclopedia Edinensis, de James Millar (1918).

Diz o Visconde de S. Leopoldo, descrevendo a aeronave:

"A machina tinha a forma de um passaro, crivado de multiplicados tubos, pelos quaes passava o vento a encher uma especie de bojo, o que servia para elevai-o; e se faltasse vento, entretinha-se o mesmo effeito por meio de folles, dispostos dentro do corpo da machina.

A ascenção deveria tambem ser promovida pela attracção electrica de peças de ambar, dispostas na parte superior, e por duas espheras, na mesma posição, incluindo magnete."

A cultura e intelligencia de Bartholomeu de Gusmão não iriam nos dar esse absurdo, nem muito menos a "Passarola", que Horacio de Carvalho mystificado, descreveu como sendo feita de:

"taboas finas, chapeadas de folhas de ferro; dar-lhe-ia a forma de um passaro, cuja cabeça ficaria sendo a prôa, e cuja cauda seria a pôpa, com um leme. Analogicamente, por-lhe-ia as azas aos lados e, em cima, uma vela.

Prompto o arcabouço, faltava-lhe o coração e o sangue. Nisto é que estava o seu segredo. Quanto ao coração, fel-o duplo: — duas bolas ôcas, de metal, dentro da machina. Quanto ao sangue, que lhe ia dar a vida, num tecto de arame, dispoz muito ambar. E nada mais se sabe, parece."

Por outro lado, o Visconde de Faria, imagina outra "Passarola", modificando-lhe a forma, porem. Diz elle:

"O aerostato de Gusmão consistia em uma especie de sacco de ar, em forma de tetraedro alongado em ponta, como dirigivel actual. A esse sacco de ar é appensa uma barquinha ou nacelle, á retaguarda da qual o aeronauta manobrava um leme em forma de aza ou helice.

Esta barquinha suspensa evitava os movimentos independentes."

A unica verdade aqui contida, é que o acrostato "consistia em uma especie de sacco de ar"; parece que o visconde de Faria, baseou sua imaginação numa estampa da pretensa "Passarola" de Gusmão, existente na Bibliotheca da Universidade de Coimbra, que reproduz o que elle descreve.

Admittimos que individuos sem escrupulos fizessem estampas da aeronave de Gusmão, visando ganhos pecuniarios, porque, sempre "magnum est numerum stultorum"; mas, que por presumpção, individuos cultos venham imaginar inventos, é que não concordamos.

Se se consultar os documentos contemporaneos de Gusmão, não affirmaremos como Horacio de Carvalho que, "nada mais se sabe". Muito pelo contrario, estes documentos nos evidenciam a verdade completamente.

Bartholomeu de Gusmão imaginara uma aeronave que ascendia nor meio de ar quente, produzido pela combustão de materias quaesquer, não especificadas nos documentos que vamos citar. O balão de Gusmão era espherico.

Consultando o "Aviso" enviado a 18 de Agosto de 1709, pelo Nuncio Apostolico de Lisboa ao Secretario de Estado do Papa (nunciatura de Portogallo, Liv. 61), diz este:

> "Fogiietto d'Avisi
>
> Il sogetto que, como se avisó, tempo fá (19 d'Aprile de 1709) pretendeva de voler fabricar un ordegno per volare, in questi giorni ha due volta fatta l'esperienza in prezenza del Rê, habendo formado un corpo esferico di poco pezo; ma, si come la virtu impulsiva ó attrativa, pare che consiste in spiriti, queste presare fuocco e se bruggió l'ordegno la prima volta, senza mover-se de terra; ed la seconda volta, anchor que se elevasse due canne, parimente se bruggió."

Na Bibliotheca Publica do Porto (Portugal), existe um manuscripto de Salvador Antonio Ferreira, contemporaneo das experiencias, manuscripto esse publicado pela primeira vez no jornal portuguez "O Occidente", de 30 de Novembro de 1898 (n. 717), o qual diz:

"A 3 de Agosto de 1709, quiz fazer o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, exame ou experiencia do invento, e para isso, foi á casa que fica debaixo das Embaixadas.

A experiencia não surtiu effeito, porque logo a principio se queimou a machina. A 5 do mesmo mez, o referido padre apresentou-se com um meio globo, trazendo dentro um globo de papel grosso, mettendo-se-lhe em baixo um vaso com fogo material.

O globo de papel subiu mais de 20 palmos, e como ia chegando ao tecto da casa, accudiram dois creados da casa real, que o destruiram, para evitar pegar fogo e haver algum desastre.

A tudo isso assistiu o Rei, com toda a casa real e vario pessoal."

Outro contemporaneo de Gusmão, tambem testemunha ocular das experiencias, foi o chronista e historiador portuguez Francisco Leitão Ferreira, que foi como Bartholomeu de Gusmão, um dos cincoenta notaveis do reino, escolhidos por D. João V para fundarem e Academia Real de Historia Ecclesiastica e Portugueza: o "beneficiado" Francisco Leitão Ferreira, era prior da Igreja de Loreto, de Lisbôa, e este documento está na obra manuscripta (2 vol. in quarto, peq.) "Ephemeride Historical", da seguinte forma:

> "19 de Abril de 1709 — Data do Alvará d'El Rey de Portugal, D. João V, a favor do P. Bartholomeu Lourenco, clerigo de ordens menores, em que lhe concedeo previlegio, para elle somente, e seus herdeiros pudessem usar do instrumento, que se offereceu fazer para navegar pelo ar; promettendo uma nova navegação de grande utilidade para o Dominio Portuguez.
>
> Estamos esperando o effeito e experiencia deste inaudito invento."

A 8 de Agosto de 1709, Leitão Ferreira accrescentou a nota marginal seguinte:

> "Fez a experiencia em 8 de Agosto deste anno de 1709, no Pateo da Casa da India, diante de Sua Majestage, e muita Fidalguia e gente, com um globo, que subiu suavemente á altura da Salla das Embaixadas, e do mesmo modo desceu, elevado de certo material, que ardia, e a que applica o fogo o mesmo inventor.
>
> Esta experiencia se fez, dentro da Salla das Audiencias."

Evidentemente houve confusão por parte de Leitão Ferreira, pois, a experiencia de 5 de Agosto foi a que se realizou na Salla das Audiencias, e a de 8 de Agosto, no Pateo da Casa da India. Não tomamos Leitão Ferreira como base para as datas, de sobejo provado em outros documentos, mas, apenas como confirmação de que Gusmão utilizára um globo de papel, que elle fazia ascender pelo ar quente, produzido pela queima de materiaes "a que punha fogo o proprio Inventor."

A "Nouvelle Biographie Generale" de Ferdinand Dénis, affirma existir nos Archivos de Brunswick, uma outra carta da princeza Elisabeth Christina, em que ella narra:

"avoir vu le navire-volant de Gusmão, s'élever triomphalement dans les airs, le 8 Août 1709."

Francisco Freire de Carvalho, na sua "Memoria", rebatendo argumentos apresentados contra a invenção de Bartholomeu de Gusmão, diz:

> "Não he de presumir, que hum homem das relações sociaes do P. Gusmão, se atrevesse a apresentar tal requerimento, como e por elle dirigido a hum Rey e perante toda huma Côrte, sem que tivesse feito antecipadamente alguns ensaios, que assegurassem um exito feliz das suas promessas, tão explicitamente desenvolvidas perante o mesmo Rey naquelle seu requerimento."

E, tão certo estava Gusmão do que affirmava na sua "Petição de Previlegio", que, nos garante o historiador Porto Seguro, na sua "Historia Geral do Brasil", haver nas "Actas da Academia Real de Sciencias", de Lisboa (1.199), um manifesto manuscripto de Bartholomeu de Gusmão, rebatendo possiveis objecções a que seu requerimento, naturalmente daria logar.

Numa estampa feita em Lisboa em 1774, na officina de Simão Thadeu Ferreira, que reproduz o verdadeiro aerostato de Gusmão, ha a seguinte annotação:

> "Com tudo não é a sua elevação por força da virtude attractiva, mas sim pela força do gaz, que os mesmos globos têm dentro, e a que o mesmo Auctor chama "segredo", que não quiz declarar, talvez por bôas rasões que para isso tivesse".

Sobre a qualidade do material de que Gusmão lançou mão, para obter a elevação do balão, affirma o padre Hymalaia que "Gusmão, conhecedor profundo como era das sciencias physico-chimicas, usou o hydrogenio, que fabricava com acido sulfurico, agua e limalha de ferro."

Já vimos que usava elle o ar quente.

Mais ainda, o padre Hymalaia queria provar ante a Academia Real de Sciencias, de Portugal, que o aerostato de Gusmão era dividido interiormente em 12 ou 14 balonetes, o que não conseguiu.

Britto Rabello quiz provar que com a "Passarola", era impossivel a ascenção com ar quente; mas, com o verdadeiro balão de Gusmão, era, tanto que elle ascendeu.

De todos esses documentos, chegamos á conclusão de que:

> 1) — O aerostato de Bartholomeu de Gusmão era constituido por um globo de papapel grosso, que ascendia por meio de ar quente produzido pela combustão de materiaes diversos; absolutamente a mesma coisa, que obtiveram os irmãos Montgolfier, quasi setenta annos depois;
>
> 2) — Foram feitas tres experiencias publicas todas ellas na presença do Rei e sua Côrte, respectivamente;
>
> 1ª — a 3 de Agosto de 1709, na Sala das Audiencias, tendo o balão se queimado ainda no solo;
>
> 2ª) — a 5 de Agosto de 1709, na Sala das Embaixadas, tendo o balão se elevado 20 palmos, e sido destruido por criados da casa real, pelo natural receio de um incendio;
>
> 3ª — a 8 de Agosto, no Pateo da Casa da India (hoje Castello de S. Jorge), tendo o balão subido suavemente e caido no Terreiro do Paço.

E como se deu esta ultima ascenção, nos diz Ferdinand Dénis:

> "Porté par sa nacelle il s'élança le 8 Août 1709 de la tourelle de la Casa da India, et franchit l'espace assez étendu qui existe entre cet édifice et le Terreiro do Paço, derrière lequel il alla descendre.
>
> Le peuple de Lisbonne lui donna, dès ce moment, un surnom signinfication l'appelia "o voador" (l'homme volant)".

3 — As provas documentaes são abundantes e seguras, não admittindo mais sophismas.

Se ainda pudesse surgir alguma duvida, seria sufficiente verificar o trabalho dos zoilos de então, que no dizer do visconde de S. Leopoldo, "querendo ridicularizar o invento, concorreram para deixar testemunhada a existencia da machina e de seu compositor."

Sim, porque houve quem quizesse negar, não só os meritos de Bartholomeu de Gusmão, como François Peyrey, em "La Locomotion", Paris, 5 de Julho de 1902, pag. 427; J. Lecornu, em "Navigation Aerienne"; L. Marchis, em "Leçons sur la Navigation Aerienne"; etc. Da mesma forma, Louis Figuier, em "Merveilles de la Science", diz que Bartholomeu de Gusmão era uma pessoa, e Bartholomeu Lourenço outra muito distincta.

Confusão apenas, por outro padre brasileiro se chamar Bartholomeu Lourenço.

David Bourgeois, em "Récherches sur l'art de voler", commette igual erro.

Mas, que se passou depois que Gusmão dera a publica prova do seu invento?

As acclamações calorosas ecoaram, e tão alto, que a inveja acordou raivosa, resolvida a destruir aquelle que fizera jus a ellas e aos favores do rei. Sobretudo os jesuitas foram figadaes inimigos. Deixemos, porém, a palavra a Eugéne Léricolais, que na "Revue" de 1 de Dezembro de 1910, explica muito bem o que se passou, dizendo:

"Malheureusement l'experience ne devaitpas avoir de laudemin! En éffect, L'Inquisition veillait! Dejá elle voyait d'un assez mauvais oeil la faveur extraordinaire dont jouissait auprés du roi ce jeune moine, beaucoup trop savant pour n'être pas quelque peu netaché d'hérésie.

(Continua no proximo domingo).

Informações dos Estados

CEARA'

O CASO DA INTERVENTORIA

FORTALEZA, Abril — (Do correspondente) — Um matutino local publicou, ha poucos dias, o topico abaixo, a respeito do caso interventorial que, desde muito, vem constituindo uma incognita nas espheras politicas interessadas em resolvel-o de maneira que consulte as suas aspirações partidarias:

Tem provocado numerosos palpites o nosso caso interventorial.

Vez por outra estamos a publicar um telegramma sobre prognosticos feitos referentemente á substituição do capitão Carneiro de Mendonça.

Ora se affirma que o capitão Carneiro de Mendonça não virá mais ao Ceará. Ora se diz que o caso foi entregue á discrição do major Juarez Tavora, etc. etc.

Dessas duas hypotheses, que estiveram aliás mais em voga, a primeira não pode ter qualquer fundamento. E' que algumas questões administrativas, dependentes exclusivamente da vontade do capitão Carneiro de Mendonça, esperam o seu regresso breve, afim de serem solucionadas. Por outro lado, se não tivesse s. ex. intenção de regressar, continuaria adiada a sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento?

Essas considerações logicas prejudicam por si sós a segunda das hypotheses feitas. Mas se tal não bastasse ahi está o facto de ser o major Juarez Tavora parte interessada no assumpto, estando o P. S. D. e por sua vez o dr. Fernandes Tavora empenhados na nomeação de um seu correligionario para interventor do Ceará.

Além dessas duas conjecturas que, como se vê, não se justificam, fazse uma outra: aquella segunda a qual "havendo difficuldade de se encontrar para a interventoria do Ceará um nome que satisfaça as correntes politicas locaes, o capitão Carneiro de Mendonça se vê forçado a reassumir esse posto".

O mais interessante é que essa noticia nos vem de Porto Alegre, estampada pelo "Correio do Povo", tendo sido mais tarde conhecida no Rio através do serviço telegraphico dos jornaes cariocas.

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO E VARZEA ALEGRE

FORTALEZA, Abril — (Do correspondente) — Tem sido muito criticada a nova divisão administrativa do Estado. Sem duvida commetteram-se erros indisculpaveis, prejudicando seriamente diversos municipios. Destes, o que mais soffreu foi Varzea Alegre, que ficou reduzido a um erritorio de dimensões exiguas e irrisorias. Sobre este ponto o dr. Antonio Corrêa Lima, elemento de grande prestigio politico na florescente localidade cearense, vem de publicar na "Gazeta de Noticias" um artigo, que transcrevemos abaixo, o qual impressionou bem, sendo commentado por todos com sympathia:

Já que têm sido innumeras as observações feitas no seu jornal a respeito da nova divisão administrativa do Estado, julgo-me com o direito de, filho de Varzea Alegre e interessado sempre pela sua vida economica, vir fazer agora as minhas considerações sobre esse mesmo municipio.

Começo por lhe dizer que permaneço na impressão de que a commissão encarregada de fazer a nova divisão dos municipios cearenses, sem que saiba os motivos, quiz reduzir a quasi nada o municipio de Varzea Alegre que, com justiça, é um dos que muito concorrem para a riqueza estadual.

O facto é este:

O terreno conhecido pelo nome de "Riacho do Meio" sempre pertenceu a Varzea Alegre, o mesmo acontecendo com os sitios "Carrapateira" e "Fundão" que ficam no mesmo "Riacho". Pois bem. Com o novo traçado aquelle passou a pertencer ao municipio de S. Pedro do Carirí, e isto sem uma causas de terminante.

A modificação é tanto mais illogica, segundo parece, quanto mais se esteja ao par de que o tal "Riacho do Meio" dista de Varzea Alegre apenas duas leguas, emquanto que São Pedro está separado pela distancia de mais de seis leguas. Ahi está por que se torna incomprehensivel a actual divisão, que muito concorreu para a grande alteração dos interesses municipaes varzealegrenses.

Quanto aos sitios "Carrapateira" e "Fundão", não ha quem negue, tambem, sempre foram de Varzea Alegre. Com estes, a exemplo do que aconteceu com o já citado, houve alteração, passando a pertencer, ao municipio de Lavras, desde muito mais afastado do que de Varzea Alegre.

Talvez, como ficha de consolo, a commissão deu a esta uma parte de terra que era daquella, terra que, situada na margem do rio Machado, fica mais proximo de Lavras do que do nosso municipio.

Ainda um outro ponto, é o que se refere ao sitio "Riacho Verde". Sempre pertencendo a Varzea Alegre, ha uns quatro annos foi tomado para Crato. Agora, novamente considerado em nossas terras, disseram os encarregados do trabalho que o sitio ficaria de nossa parte como sendo um districto. A nosso ver é um outro ponto fraco da nova divisão. Como se comprehender que um sitio, pedaço de terra pequeno, possa passar por um districto, que em bôa logica é considerado como terra extensa!

E para não citar outras mais, o que seria muito delongado, são estas, as observações ponderadas e justas que, com a devida venia, faço aos trabalhos da commissão encarregada de dividir administrativamente os nossos municipios.

Estou certo que o actual governo cearense, a quem compete a bôa organização do nosso Estado, reconhecendo essas e outras faltas, saberá, com a devida justiça, corrigil-as, para o bem estar da vida economica do nosso sertão.

Se delle depende a estabilidade da vida economica do Estado, se o esforço do matuto é a nossa maior fonte de riqueza, tudo isto reclama as vistas das autoridades competentes no sentido de que a questão ora focalizada seja solucionada sem os prejuizos que está determinando.

PIAUHY

PELA IMPRENSA

THEREZINA, Abril — (Do correspondente) — O desembargador Vaz d aCosta adquirira um predio para installar o jornal "Liberdade", pretendendo inciar sua publicação quando o momento politico e os interesses do Estado exigirem sua collaboração em defeza dos principios que de ha muito tempo vem prégando. Falando aos jornaes disse que o seu novo orgão seria uma sentinella avançada na defeza do povo piauhyense. Não iria baterse apaixonadamente por candidaturas e sim por homens que soubessem corresponder ás verdadeiras aspirações do povo.

COLLECTORES DEMITTIDOS

THEREZINA, Abril — (Do correspondente) — Foram demittidos os collectores federaes das cidades de União e Urussuhy.

THEREZINA, Abril — (Do correspondente) — Na estrada carroçavel Burity dos Lopes-Piracuruca occorreu um desastre com um caminhão que conduzia passageiros, ficando oito pessoas gravemente feridas, inclusive o collector e escrivão da Collectoria, o juiz federal e o escrivão de policia, todos de Burity dos Lopes.

RIO GRANDE DO NORTE

CULTURA ALGODOEIRA

NATAL, Abril — (Do correspondente) — No Rio Grande do Norte está se cuidando com especial carinho da especie algodoeira denominada "verdão" e isto ao mesmo tempo em que se procura dar á especie tradicional, o velho "seridó", um tratamento menos primitivo.

Essa verdadeira revolução nos processos do trabalho algodoeiro é uma consequencia da dedicação assignalada ultimamente entre os agricultores paulistas para com a lavoura do "ouro branco". Na imminencia de uma desmoralização economica, os productores nordestinos se aprestam para a grande concurrencia, não apenas dentro dos quadros até então vigorantes, da sua cultura algodoeira, mas com uma arregimentação de todos os recursos neste sentio. Com tal intenção, aliás, o sr. Mario Camara distribuiu racionalmente as zonas de plantação para cada especie, evitando assim a nossa peculiar e tão prejudicial confusão de typos de classificação.

O "verdão" é a especie algodoeira que corresponde ao "Texas" paulista com a vantagem de ser um producto sedoso e resistente.

As esperanças nelle depositadas pelos agricultores são innumeras e justificam, não ha duvida alguma, o movimento que se vem fazendo pela intensificação da sua cultura.

RIO GRANDE DO SUL'

A PRODUCÇÃO VINICOLA

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — O Rio Grande do Sul fornece hoje vinhos que nada ficam a dever em qualidade ás melhores marcas estrangeiras, e em quantidade bastante para abastecer satisfatoriamente os mercados nacionaes. E se hoje a concorrencia de fóra não está definitivamente afastada, isso se deve, tão somente, á ganancia de alguns inescrupulosos varegistas, encarecendo um producto que poderia, sem nenhum prejuizo, custar muito menos do que actualmente custa.

Convém notar ainda que o nosso povo é pouco amante do vinho, preferindo a agua mineral.

A tradicional Festa da Uva, que todos os annos leva milhares de visitantes a Caxias, tem, nos ultimos tempos, dado a conhecer ao grande publico brasileiro as riquezas incalculaveis dessa prospera e fertil região do Rio Grande do Sul, onde o braço vigoroso dos colonos italianos e allemães, confraternizados com o nosso "caboclo" dos pampas, soube transformar a matta virgem em vastos campos de cultura da videira, possuindo hoje 600.000 pés das mais finas castas oriundas da Europa, do Chile e da Argentina.

HOSPITAL EM S. YUIZ GONZAGA

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Sob os auspicios da conferencia vicentina local, cogita-se da fundação de um hospital em S. Luiz Gonzaga, estando sendo a iniciativa recebida com geraes applausos pela população.

NOVOS INDIOS NA CAPITAL

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Sabbado ultimo chegou a esta capital, procedente do municipio de Passo Fundo, uma turma de selvicolas, que vem pleitear junto ao governo do Estado, o auxilio necessario para a acquisição de ferramentas e outros materiaes de agricultura, indispensaveis ao cultivo de suas terras.

Foram alojados num dos galpões da Limpeza Publica, cedidos pelo respectivo director, major Raul Macedo.

Residentes no lugar denominado "Toldo do Ligeiro", os indios "Corondos" cujo acampamento se compõe de cerca de quatrocentos "fogões", o que representa uma organização de quatrocentas familias, lutam com difficuldades não só para o amanho de suas terras, como tambem para a propria obtenção dos instrumentos agrarios indispensaveis. Por isso, vieram elles a esta capital, onde esperam conseguir auxilio.

MAJORAÇÃO NOS FRETES MARITIMOS

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Em virtude de ontendimento entre o Syndicato Arrozeiro e o de Navegação, ficou concedida a majoração de 20 °|° nos fretes maritimos.

ENTREPOSTO DE LEITE

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Ha dias, o governo do Estado firmou contracto para a acquisição da maquinaria do entreposto de leite, cuja construcção se projecta para breve.

Dentro de poucos dias será publicado o edital chamando concorrentes para a construcção do edificio em que será installado esse departamento sanitario.

SÃO LEOPOLDO

Exposição da colonia allemã

S. LEOPOLDO, abril (Do correspondente) — Proseguem activamente, os preparativos para a grande exposição do municipio de São Leopoldo, em homenagem ao trabalho da colonização allemã no Rio Grande do Sul.

O interesse e a espectativa para essa parada do trabalho tem subido de vulto tanto neste Estado, como nas demais unidades da Federação Brasileira.

No estrangeiro, tambem, já se estão fazendo diversas referencias a este certame, como por exemplo os telegrammas publicados em jornaes da Argentina, Allemanha e em "La Tribuna", de Roma.

No paiz a imprensa do Rio e S. Paulo fartamente se tem occupado desta exposição, o mesmo acontecendo com os jornaes de todo nosso Estado.

No dia 1º de maio, simultaneamente com a Exposição de São Leopoldo, serão inauguradas a faixa de cimento armado e Praça do Centenario.

MOSTRUARIOS

Os mostruarios da parte industrial, vão constituir uma verdadeira revelação dado aos esforços o progresso que tem attingido o aperfeiçoamento da industria n riquissima zona colonial allemã. Quanto á parte agricola, pelo interesse despertado em toda colonia é de se esperar uma das melhores contribuições, quer pela variedade, quer pela qualidade dos artigos que serão expostos.

PARA'

BELE'M

O commando da 8ª Região

BELE'M, abril (Do correspondente) — O general Horta Barbosa, commandante da 8ª Região Militar, assumiu hoje, pela manhã, esse elevado cargo, tendo recebido, logo depois, os cumprimentos da officialidade e das altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Macrobios

BELE'M, abril (Do correspondente) — Um macrobio de 106 annos compareceu, hontem, á redacção da "Folha da Noite", solicitando noticiar o fallecimento de sua esposa, tambem de idade avançada, occorrido recentemente.

O velho se mostrava compungido com o facto, deixando cair lagrimas de ternura e de saudade pela sua companheira extincta.

PARANA'

CURITYBA

Incendiaram-se os armazens de café, em Jacarézinho

CURITYBA, abril (O JORNAL) — Circulando, ha dias, insistentes boatos sobre irregularidades descobertas nas relações entre o Departamento do Café de Jacarézinho e a Cooperativa dos Negociantes de Café, o governo determinou a abertura de severo inquerito.

Com surpresa geral, foi hontem aqui recebido um telegramma de que, pela madrugada, havia irrompido um pavoroso incendio nos armazens de deposito de café da Cooperativa Paranaense, com a destruição de 60.000 saccas.

O incendio, ao que se diz, teria sido criminoso, pois irrompeu pouco antes do funccionario mandado pelo governo iniciar o inquerito.

O MUSEU CARNAVOLET

(Conclusão da 3ª pag.)

Il est gauche et coule!
Lui, naguere si beau,
qu'il est comique et laid!"

— Onde leste esses versos? — perguntou-lhe, cada vez mais maravilhado por essa cultura insuspeitada.

— Quem mos recitou foi o sr. Bibolesco, um rumeno que mora neste mesmo hotel.

Alguns dias depois, ao regressar á casa não a encontrou mais. Partira para destino ignorado com um grande poeta rumeno, cujos versos não haviam sido ainda reduzidos nem para o inglez, nem para o francez, nem para o allemão, e nem siquer publicados em rumeno, porque antes de se tornar conhecido na Rumania elle preferira ser celebre em todos os outros paizes da Europa.

Abandonado por aquella mulher, cumpriu um acto eminentemente feminino: comprou muitos trajes, uma mala e partiu para a esquecer.

Não foi necessario fazer uma longa viagem para isso, pois na estação de partida já nem se lembrava quasi da viennense ardente e voluvel. Para lhe completar a cura contribuiu uma viajante que occupava, sozinha, uma cabine. A viajante era uma ingleza loura que se dirigia a Taormina, com o proposito de se embriagar de hellenismo e de sol.

Até elle se embriagou de hellenismo, de sol mediterraneo e de louro inglez por algumas semanas, até que a loura ingleza decidiu proseguir pelo Nilo, as Pyramides e o deserto.

— O Egypto antigo — confessou elle — não me interessa. Os antigos egypcios trabalharam a vida inteira para construirem um tumulo, como nós trabalhamos a metade da vida para construir uma casa.

— Mas eu lhe proponho ir ao Egypto moderno — insistiu a ingleza.

— O Egypto moderno — replicou elle é um cabaret em um cemiterio.

— Bem; volte então para o seu Paris que é um cemiterio em um cabaret.

E nunca mais se viram.

Um dia a viennense regressou, supplicando-lhe que a recolhesse novamente e a perdoasse.

— Não minha querida — respondeu-lhe elle, sem aspereza — não sou como aquelle anachoretas que, a cada mal que lhes caia sobre as cabeças, davam graças a Deus pela nova prova a que os submettia sua propria fé.

Então a viennense engulu dez pastilhas de veronal, convencida de que para morrer são necessarias vinte. No emtanto, as dez foram sufficientes.

Elle teve outras amantes: mulheres que o amaram por curiosidade, por aborrecimento, por vicio, sem motivo, para experimentarem o prazer do peccado, ou porque sua fama de homem feliz com as mulheres induzia-o a indagar directamente as razões dessa fortuna. Deixou-se amar sem enthusiasmo, incitado por um insaciavel desejo de novidade; mas, cohibido pelo receio de se apaixonar, aprendeu a suprema arte de interromper o amor, no momento perigoso, quando a mulher começa a ser um costume, e conquistou o suave martyrio de desapparecer quando desejaria permanecer junto a ella toda a vida. Os hoteleiros inventaram um engenhoso systema de contabilidade, pelo qual a conta é preparada em qualquer momento para os amantes que partem bruscamente. Se os outros amantes fazem as malas no expirar da paixão, elle as tinha sempre promptas para partir de madrugada.

Um dia declarou:

— Algumas mulheres disseram-me que sim; outras me disseram que não; mas mulher alguma jamais teve de pedir-me que não insistisse.

Todos os homens, uns mais outros menos, sabem escolher o momento de abordagem; poucos o momento de partir. Elle era destes. Habilissimo na arte de conquistar as mulheres, foi mais habil ainda na de reconquistal-as: conquistar uma mulher é facil, mas a reconquista é um virtuosismo do sentimento, é o acrobatismo da psychologia, é a algebra superior do amor. Suas antigas amantes permaneceram amigas. Cada uma lhe deixou uma sensação de insatisfacção, que é a contrasenha para a volta, e os insatisfeitos chegam algumas vezes a ignorar o nome ou o estado civil, ou a voz, porque falavam para elle em uma linguagem desconhecida.

Cada aventura nova procura-lhe outras aventuras; cada amor, outras possibilidades de amor. Os homens felizes com as mulheres são para os hypnotizadores de café-concerto que não conseguiriam sequer hypnotizar o "compadre" se não viesse precedidos pela reclame e pela fama das pupillas fascinadoras. Nesse mais complexo phenomeno de hypnose reciproca que é o amor, a auto-suggestão é sem duvida um factor coadjuvante; talvez uma causa efficiente. E' raro que uma mulher resista á fascinação de um seductor de alta escola, de um d. Juan reconhecido. E' raro que uma mulher, quando se atreve a fazer mil kilometros em estrada de ferro para conhecer um musico ou um escriptor que lhe sacudiu os nervos, ao vel-o o considere inferior ao que imaginara e não se entregue a elle. O d. Juan conquista a mulher por aquella que a precedeu. Quando a série se quebra, tudo terminou para elle: pode dedicar-se á cultura do bicho da seda, ao melhoramento da raça de coelho, á pesca á dynamite, mas não se inicia uma nova aventura de amor.

Sua existencia transcorre amando muito, depois de não amar nunca. Fazia subir o indice numerico de suas mulheres para descer o nivel de suas paixões. Com os annos sua fascinação não decaiu; transformou-se. Aos quarenta e cinco era um homem "ainda" joven; aos cincoenta um homem "ainda" interessante; aos cincoenta e cinco um homem "ainda" possivel.

Um dia, porém, uma de suas amantes lhe disse:

— Se encontrassemos algum conhecimento meu, permittes que te apresente como meu tio?

Era o inverno que se annunciava.

Outro dia, outra amante, quando elle, ao sair de um restaurante nocturno, dizia-lhe as palavras mais ternas, tuteando-a, ella lhe respondia tratando-o de "senhor".

Eram os primeiros frios.

Outro dia, em um carro do "metro", uma mocinha sentada a um canto ergueu os olhos do livro e fitou-o. Automaticamente, elle levou a mão á gravata para se certificar se o laço estava bem feito, e com a outra ajustou a ponta do lenço de seda que lhe saía do bolso; a mocinha levantou-se e indicando, com o dedo, o logar desoccupado por ella, disse-lhe:

— Sente-se, cavalheiro.

Comprehendeu, então, que chegara o inverno.

Renunciou aos adornos juvenis, ás gravatas berrantes, aos chapéos claros; substituiu o monoculo por um bem equilibrado par de oculos; dedicou-se a jogar dominó e a ler "Le Temps". Retirou-se para um apartamento na tranquillidade da praça dos Vosges, e poz em ordem, com affectuosa diligencia, em um grande armario antigo de cinco prateleiras, todas as suas recordações sentimentaes: rolhas de "champagne", fitas femininas, cintos, cachos de cabellos, fivelas de sapatos, frasquinhos vasios de remotos nomes romanticos — "Ce soir ou jamais", "L'heure bleu", "Me voici", "prendmoi" — lencinhos que seccaram lagrimas, ramalhetes de flores seccas, miniaturas, lapis de carmin, luvas de todo tamanho, livrinhos de versos, photographias de outros tempos em trajes de modas passadas (a moda torna suavemente ridiculas as recordações), cartas de adeus, telegrammas desesperados, calendarios cheios de signaes e de nomes, programmas de concertos, avisos de fallecimentos, "menus" de cabarets, musicas de canções que não se cantam mais...

Todo o mundo — até os que sorriem desta idolatria do passado — tem em um canto da casa um pequeno museu Carnavalet.

Uma dia, um joven amigo que o foi visitar induziu-o a relatar a vida.

— Você é — disse-lhe — um aventureiro da paixão. Conte-me suas aventuras por terra e por mar.

Elle respondeu:

— Meu amigo, toda a minha experiencia se resume neste conselho: rapaz, case antes dos vinte e cinco annos; case depressa, antes de conhecer as mulheres; de outro modo não casará nunca.

Abriu o velho movel conservador de suas paixões. As relliquias estavam dispostas em cinco prateleiras e cada uma com seu cartãozinho. Tornou depois a estirar-se sobre um divan e, olhando os documentos do passado, como para evocar uma época distante e um horizonte incerto, e para ordenar as idéas, disse:

— Entre amores fixos e aventuras, isto é, entre mulheres que amei durante annos e mulheres que amei durante dias, cheguei a calcular quinhentas. Bem; algumas vezes, em certos momentos de solidão, tive a idéa de me casar. Mas não o fiz. Casar-me? — disse de mim para mim. Quando se teve, entre aventuras passageiras e amores estaveis, algumas centenas de mulheres, a mulher não exerce mais a fascinação da novidade. Alguma me agradou por algum detalhe e me foi indifferente por outros, ou por alguns me foi simplesmente agradavel. Todos os typos de mulher me passaram pela existencia; mulheres intelligentes que foram companhias encantadoras lourinhas inoffensivas a principio, mas insupportaveis depois; seres equilibrados e imperturbaveis como paginas de philosophia; cabecinhas desordenadas como o vento e caprichosas como cascaveis; inexplicaveis como experiencias de prestidigitação, ou logicas como professores de mathematica; sentimentaes até o mysticismo ou sensuaes até o vicio; enthusiastas até á loucura ou passivas até á catalepsia; mulheres que me anesthesiaram com uma caricia ou me exasperaram com um olhar; pequenas loucas, doceis, e ás quaes fazia esperar; nobres mulheres austeras, notoriamente intangiveis; creaturas que tinham na epiderme crystaes de radio e que somente ao fital-as estremeciam; bellezas européas cujos corpos nada me diziam; mulheres que possuiram a grande habilidade de tornar-me insensato; outras quasi immateriaes, que me offereceram uma hora de amor em uma côrte de appellação; outras que revelaram todo o seu ser em poucos minutos; outras que souberam conservar o mysterio durante muitos annos e que, no momento da despedida, revelaram-me algum detalhe de sua vida, de seu espirito, de seus sentidos, que me era ainda desconhecido. Cada uma dellas era differente da outra, mas creio haver possuido um exemplar de cada categoria. Pois bem, meu amigo, quando se adquiriu tão grande experiencia, quando a classificação foi completa (e dizendo isto indicou com a bengala as prateleiras do armario antigo), quando nosso insectario de mulheres cotém um coleoptero de cada especie e um cartazinho com numeros progressivos para cada coleoptero, julga que um homem possa casar? Ante o problema do matrimonio, nós nos respodemos a nós mesmos: Não achei o ideal até hoje. Posso illudir-me imaginando que o ideal seja a mulher que casar commigo? Destas quinhentas mulheres, com qual casaria, se pudesse escolher? Com nenhuma. E não encontrei o ideal entre quinhentas, por que suppor que o ideal seria a quinhentas e uma? Não ignoro que a esposa eventual seria magra, subtil, loura, sentimental, leitora de Rollinat, apaixonada por Beethoven, apreciadora de pastilhas acidas, como a finlandeza que conheci no Mar do Norte e que me abandonou porque em um theatro de Ostende espirrei durante a "Nona Symphonia", tenho-a numerada com o numero 71. Ou será um pouco altaneira, caprichosa, ardente mas sedentaria, apaixonada e sempre disposta ao pranto, avida de ostras e de carnes sanguinolentas, como a do numero 183. Ou será como a ultima, uma loura de vinte annos, que com sua voz e seus cabellos tornava festiva minha casa, como se a enchesse de sol e de canarios. Ou será taciturna como a 119, a veneziana pallida que nos museus acariciava os joelhos das estatuetas e discorrendo desenhava no ar as formas, com o pollegar, como se modelasse? Ou será como a 18, uma viennense que se apaixonou por mim porque após o incendio da Bibliotheca do Instituto de Artes e Officios vira meu retrato nos jornaes?

O joven não comprehendia. Pedia explicações. O velho sorriu e narrou o episodio da esquina da rua Lafayette, o incendio e o fim da sua carreira. E accrescentou:

— Quando não se é mais joven, ha outros motivos para explicar a razão por que não nos casamos mais. Mão grado a ameaça da velhice solitaria, um homem não se casa porque, envelhecendo, tem necessidade de conquistar sempre outra mulher, affirmando pelas illusões do desconhecido, das bellezas differentes, das sensações ignoradas, das emoções não vividas. A's vezes, repelli mulheres que me amavam, com as quaes era feliz, para ir á procura do incerto e do imprevisto. Quando envelhecemos julgamos que as conquistas são o indice de uma juventude sobrevivente. Illusão! Ainda conquistamos mulheres sem sermos jovens; podemos conquistar mulheres sem ainda termos...

— Mas o modo...

— Não, meu rapaz. Eu disse conquistar e não adquirir. Os jovens vêm na propria juventude a causa do exito. Não! Nós, os grandes amantes, tivemos uma força fluidica que não tem relação alguma com a idade. Os jovens attribuem muita importancia á sua juventude, e não sabem que seus mais poderosos rivaes são os homens idosos. A juventude é um malentendido, julgado na partida de nascimento, como a belleza é um malentendido julgado na base das proporções. As mulheres bellas, cujas linhas correspondem a certos conceitos famosos (a moda de conter-se tres vezes na altura do rosto, e outras asneiras semelhantes) resultarão excellentes modelos a cinco francos á hora para academia de arte, mas não inspirarão uma loucura. Não se deve crer no exito da juventude como não se deve crer nessa tabella proporcional da belleza feminina determinada pelos agrimensores da epiderme. As mulheres que fizeram enlouquecer não eram bellas. A mulher que eu mais amei tinha as pernas semelhantes a dois pacotes de algodão hydrophilo.

Quanto ao meu conceito de pagar, ó meu amigo! lhe responderei que se paga sempre. Se se é joven, paga-se atravéz de certos intermediarios que se chamam modista, florista, joalheiro. Se se é velho, a coisa resulta mais commoda, porque as mulheres usam a exquisita delicadeza de acceitar directamente de nós, por meio de certos commodissimos talões rectangulares, que as instituições bancarias fornecem a quem lhes dá o dinheiro para guardar. Afinal de contas, pagar ou não pagar, que importa? Nunca me um motivo unico, preciso e determinado, pelo qual as mulheres amam. Até aquellas que amam por dinheiro não amam exclusivamente por dinheiro, e aquellas que amam por amor não amam exclusivamente por amor. As mulheres são milagrosas fabricantes de universos. Sobre cem mulheres, pelo menos noventa e nove desejaram dar-me a entender que eu era a sua unica falta, ou seu segundo amante, ou seu primeiro adulterio. Nenhuma me disse que eu era o quinquagesimo, ou o trigesimo, ou o terceiro. Todas me disseram que era o segundo; algumas que era o primeiro, e para me fazer crer melhor, até pretendiam que me casasse.

O rapaz escutava o velho conquistador, olhando-o com olhos dilatados, e como para os moços a unica verdade reside no amor, ouvia-o como se ouve um vidente.

Perguntou:

— O senhor que conquistou todas as mulheres que quiz...

O velho interrompeu-o com um gesto lento da mão pallida:

— Meu rapaz; ninguem conquista a mulher que quer. O amor é regido pelas circumstancias, não pela vontade. As mulheres que eu desejaria não são as quinhentas que vês alli, commemoradas na valla commum do meu passado; as mulheres que eu desejaria são as que eu não tive: creaturas entrevistas na rua e perdidas entre a multidão; mulheres que passaram junto a mim em uma estação ferroviaria e sairam em um trem que partiu em direcção opposta á minha; bailarinas que me encantaram quando as vi languidas sob os reflectores e me deixaram indifferente quando as detive á saida; jovens advogadas em funcção, que me agradaram, exaltadas e desfiguradas e passionaes na furação das réplicas, na inventiva, na malicia do sophisma, na artistica deslealdade das perorações, e pareceram-me insignificantes quando as vi descer as escadas do Palacio da Justiça, elegantemente trajadas e pintadas. A mulher que eu desejava era aquella que estava com outro, em um café, e que não correspondia á minha attenção; ou aquella que se sentava junto a mim no theatro e me deixava algum pello do seu arminho na manga do smocking, e que me agradava por sua vez, ou por uma phrase aguda, ou por um adjectivo acertado, ou por um silencio intelligente. A mulher que eu quizera é a desconhecida que me fitou e desappareceu e que, quando a tornei a ver, já não era ella. Eu creio no "coup de foudre", sobretudo se considerarmos uma pequena descarga electrica; em um momento dado certas mulheres se electrizam; seis mezes depois não se electrizam mais, porque qualquer coisa se lhes modificou na corrente ou em nossa conductibilidade, ou porque outra mulher serve de corpo isolador. Conquistar a mulher que se quer signinfica conquistal-a nesse momento e não depois. Minhas mulheres foram adoraveis, mas não foram as que eu teria desejado. A mulher que está em nossos braços e tem a boca a vinte centimetros da nossa nuca é a que desejamos, porque vinte centimetros é um espaço demasiado curto para o salto de nosso desejo e para a trajectoria parabolica de nossa fantasia.

O moço observou:

— Mas a mulher, vivendo a nosso lado, não se transforma adoptando-se a nós mesmos?

— Certamente.

— Então somos felizes.

Infelizes, queres dizer, meu caro amigo. Após algum tempo a mulher adapta-se ao ambiente, accommoda-se ao homem como o violino á sua caixa. A mulher é o mais typico phenomeno de mimetismo que ha na natureza. Napoleão tinha razão quando dizia: "Mes marechaux sont restés des sous-officiers; leurs femmes sont devenues duchesses". Mas se isto é uma vantagem para a vida social, é uma causa de catastrophe para o amor; quando a mulher assumiu nossa forma espiritual, não agrada mais.

— Verifica-se que a cultura e a intelligencia valem pouco no amor.

— Pouco para a paixão, que é o principio, mas muito para o amor, que é o desenvolvimento. A mulher ideal é a mulher intelliegnte, é perigosa e temivel quando já não ama; a mulher estupida é perigosa sempre, e, sobretudo, quando não nos adora. A intelligencia da mulher não é, no emtanto, um estado constante, uma linha recta: é uma sinuosidade e quando uma mulher intelligente se põe a fazer tolices, as curvas de sua tolice são tão profundas quantos altas as curvas do seu talento.

— Outro tanto — arriscou o joven — pode-se dizer das paixões. Quando o amor se transforma em odio...

O velho interrompeu-o com o gesto habitual, e retorquiu:

— Sobre este ponto não me sinto habilitado para te informar. Em materia de paixões femininas nada comprehendo e minha documentação — quinhentas amantes, entre estaveis e transitorias — não me esclarece a respeito da intensidade da paixão feminina e da potencialidade de seus pequenos corações. Sei que muitas mulheres matam e outras se matam; algumas se apaixonaram por mim e chamaram-me com extremo desespero.

—E o senhor sempre attendeu?

— Sim. Mas, examinando os casos, bastante numerosos, nos quaes mulheres se apaixonaram por mim, e que por mim renunciaram á casa, aos filhos, á posição social, e affrontaram a ruina e o escandalo; e se penso que suas loucuras se apresentaram como um periodo incendiario de breve duração, ponho-me a rir, porque todas as mulheres que me lançaram um grito de alarma, supplicando-me que as ouvisse e que lhes extinguisse a chamma da paixão, parecem-se singularmente com a joven viennense de que lhe falei ha pouco, tanto que as classifiquei na mesma categoria. E a rapidez com que sempre lhes attendi os gritos desesperados de chamamento, recorda-me o gesto com que fechei gloriosamente a carreira de bombeiro; no fundo, quando uma mulher chama e um homem attende, o gesto desse homem é o mesmo do joven tenente que ha quarenta annos commandava a corporação do nono districto.

— Como? Que gesto?

Sem levantar-se de seu assento, o velho empurrou lentamente com a ponta da bengala primeiro uma e depois a outra porta do armario, e concluiu com um sorriso melancolico e indulgente:

— Que gesto? Precipitar-me a extinguir um incendio que não existe!

AUTOMOBILISMO

ESTRADAS! ESTRADAS!

Quasi que diariamente, em todos os jornaes, vemos appellos aos nossos governos, concitando-os a que construam estradas.

A técla mais sonora que acham para bater os que assim clamam é "a grande extensão do nosso territorio", como se 50 ou 100 milhões de habitantes que tivessemos fossem alguma coisa para os 8 1|2 milhões de kilometros quadrados que tem o nosso Brasil.

Outras vezes, e quasi nos mesmos dias, vemos os mesmos jornaes gritarem "contra o pessimo estado das nossas estradas de rodagem".

A qual dos dois appellos devem acorrer os nossos governos?

Para darmos uma resposta sensata, nós optamos pelo segundo, pois, se tomarmos em consideração que São Paulo tem 28.000 kilometros de estradas, Minas 20.000 kilometros, Rio Grande do Sul 11.000 kilometros e Bahia 5.000 kilometros, para não falar nos outros Estados, é mais logico pedir pelo menos "a conservação das estradas existentes, e que se póde dar o nome de estradas para automoveis, as "picadas" ou caminhos de terra que temos, os quaes, em tempo de chuva, se transformam em lamaçaes intransitaveis para tão moderno e veloz vehiculo, e em tempo secco, em nuvens de poeira que fazem dos brancos pretos, e dos pretos brancos.

Isto quer dizer, que na verdadeira acepção da palavra, e salvo diversos trechos espalhados aqui ou acolá, não temos o que se chama e verdadeiramente o são, estradas para automoveis.

No emtanto, pelos caminhos que temos com o nome de estradas, trafegam diariamente, pelo menos a metade dos nossos automoveis, auto-caminhões e omnibus, dando-nos um prejuizo annual de milhares e milhares de contos de réis, pois, se em vez de ser por caminhos inadequados, os nossos automoveis trafegassem por estradas apropriadas, estes durariam quatro vezes mais, o nosso dinheiro ficaria comnosco e não teriamos que se pensar tanto na tal balança commercial, nem no preço do dollar, além do que, os passageiros e as mercadorias que pelos mesmos são transportadas o seriam com mais rapidez, conforto e segurança.

E' por isso que o nosso grito é: **reconstruamos e conservemos as estradas que possuimos.**

E para dar principio á esta reconstrucção e conservação, apontariamos aos nossos governos, as duas principaes linhas-tronco que temos: a Rio-S Paulo e a Rio-Bello Horizonte, linhas estas que devem ser sólidas, de asphalto, e divididas em duas estradas, de largura sufficiente para dar passagem a dois caminhões, dos maiores que existam.

Só assim teremos, não estradas de rodagem, e sim, verdadeiras estradas para automoveis de qualquer classe, pois, por estradas para automoveis, se entende, estradas sem lama e sem poeira; e os turistas que venham ao nosso paiz dirão, quando voltarem ás suas terras, o mesmo que os nossos automobilistas dizem quando voltam do exterior: — Percorri na Allemanha, na Italia, na França, na Hespanha ou na America do Norte, 8, 10 ou 12.000 kilometros, sem sujar o meu automovel.

Estas é que são estradas para automoveis.

As que nós temos, são apenas, como dissemos, "picadas" e caminhos que servem para estragar os nossos automoveis e arruinar as nossas finanças.

B. ESCOBEDO

A super-alimentação do "Graham" de 1934

O motor do "Graham" de 1934, com o apparelho de "Super-alimentação

Dentre os muitos melhoramentos que apresentam os automoveis "Graham" de 1934, destaca-se, o systema de "Super-alimentação", ou seja, o "Supercharger", como é chamado pelos fabricantes dos referidos automoveis.

O "Supercharger", do qual damos a gravura applicado no motor, não é, entretanto, um apparelho novo, pois elle é empregado hoje geralmente em todos os aeroplanos, e o é tambem em automoveis europeus e americanos de alto preço.

Esta "Super-alimentação" de combustivel nos cylindros por meio de alta pressão, faz com que o motor do "Graham" tenha muito maior força de acceleração e velocidade, sem, entretanto, sacrificar a economia. Mais ainda. O motor de 8 cylindros em linha, do "Graham" do anno passado, dava 95 H. P., ao passo que o mesmo motor do "Graham" de 1934, tendo apenas um pouco augmento de peso, desenvolve 135 H. P.

O mais importante é, que com o apparelho de "Super-alimentação", o "Graham" de 1934, melhorou consideravelmente, em todas as velocidades com que elle seja conduzido, sem que haja necessidade de tomar precaução alguma com o mesmo, devido a ser este, um accessorio do motor, altamente technico e perfeito na sua fabricação.

Não bata no meio-fio

Os motoristas devem ter muito cuidado em não ir com o carro de encontro ao meio-fio. Alguns deixam bater a roda deanteira da direita no meio-fio. Isso poderá desalinhar a roda e gastará desnecessariamente o pneu. Convém, pois, sob o ponto de vista do pneu, ter o cuidado de não bater no meio-fio, embora as rodas trazeiras não sejam attingidas facilmente com relação ao alinhamento. A falta de cuidado habitual em esbarrar no meio-fio, quer avançando, quer recuando, é cara. O motorista prudente deve conservar-se dois ou tres centimetros fóra da barra. ...

Prova de consumo de carburantes promovida e organizada pelo Automovel Club do Brasil

O Automovel Club do Brasil resolveu organizar uma prova de consumo entre os automoveis de serie que circulam no Brasil, e que obedecerá ao seguinte

REGULAMENTO

Art. 1.º — A prova de consumo de carburante realizar-se-á na Quinta da Bôa Vista, no dia 20 de maio de 1934.

§ 1.º — Nessa prova somente poderão inscrever-se os representantes ou agentes das fabricas de automoveis no Brasil.

§ 2º. — Os concurrentes, ao effectuar as suas inscripções, deverão declarar as caracteristicas do seu automovel e apresentar os respectivos catalogos de cada modelo, fornecidos pelas fabricas, bem como declarar acceitar o presente regulamento.

Art. 2.º — Afim de fiscalizar as condições da partida e do percurso, o Automovel Club do Brasil designará uma Commissão Technica que será constituida de um representante de cada concurrente.

Art. 3º. — Os carros deverão ser entregues na hora e local que forem previamente marcados aos concurrentes pela Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, que, conjunctamente com a Commissão Technica a que se refere o artigo anterior, os examinará, afim de verificar se os mesmos preenchem as condições exigidas por este Regulamento.

Art. 4º. — Os carros, que tomarem parte na prova de consumo, serão divididos por cylindrada, de accordo com os catalogos fornecidos pelas respectivas fabricas, obedecendo á seguinte classificação:

a) — de 750 a 1.500cc.;
b) — de 1.500 a 4.000 cc.;
c) — de 4.000 a 5.000 cc.;
d) — de 5.000 para cima, categoria livre.

Art. 5º. — O automovel, que fizer o maior percurso com cinco litros de carburante, será o vencedor da prova.

§ unico — No caso de empate será vencedor o carro que, em sua categoria, tiver maior cylindrada.

Art. 6.º — Verificando-se que os automoveis estão providos de recipientes especiaes ligados directamente ao carburador, com capacidade para cinco litros, recipientes esses fornecidos pelos concurrentes, será dado inicio á prova.

Art. 7º. — A saida dos concurrentes será dada em conjunto, por categoria, sendo descontado para a chegada o "handicap" da partida.

Art. 8º. — Todos os concurrentes deverão estar inscriptos até ás 18 horas do dia 17 de maio de 1934, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, sendo necessario para isso que apresentem os seguintes dados:

Typo do carro. Numero de cylindros do motor.

Diametro e curso dos cylindros, disposição dos cylindros.

Cylindrada do motor e potencia effectiva em H. P.

Velocidade maxima do carro equipado normalmente, em plano.

Typo do carburante escolhido para a prova (gazolina ou alcool motor).

§ 1º. — Os carros deverão apresentar-se em perfeita ordem de marcha, isto é, capota, para-brisa, para-choques dianteiros e trazeiros, rodas sobresalentes, retro-visor, pharoes, ferramentas, piloto e ajudante, devendo ser, este ultimo, um representante da Commissão Technica.

§ 2Ç. — Logo que estejam terminadas as inscripções, será procedido, em presença dos interessados, ao sorteio dos carros por ordem progressiva de grupo de cylindrada, para ser dada classificação de partida.

Art. 9º. — Nenhuma modificação será permittida no systema de alimentação do motor, não podendo alterar-se ou mudar o carburador original da fabrica, sendo que para isso os concurrentes deverão declarar, no acto da inscripção, as caracteristicas desses orgãos.

Art. 10 — Os concurrentes não poderão, durante a prova, desligar o motor de maneira alguma, nem empregar roda livre, nem desenvolver uma velocidade inferior a 40 kilometros, sob pena de ser immediatamente desclassificados.

Art. 11 — O abastecimento de carburante dos automoveis será feito no local em que estiverem installados os "boxes", pelas companhias interessadas.

Art. 12 — Os carburantes destinados á prova serão examinados previamente pela Commissão Technica, e deverão corresponder exactamente aos typos usuaes vendidos ao publico, não sendo permittido accrescentar productos estranhos ao mesmo.

Art. 13 — Durante a prova os carros não deverão apresentar falhas na carburação, nem parar por causa da mesma, sob pena de desclassificação.

Art. 14 — Os carros serão numerados de accordo com a sua inscripção, de maneira bem visivel, com tinta inoffensiva em contraste com a côr dos mesmos.

Art. 15 — Os carros não poderão usar descarga aberta.

Art. 16 — Terminada a prova, a Commissão Technica entregará á Commissão Esportiva o resultado verificado para os fins de homologação.

Art. 17 — Serão cobradas as seguintes taxas de inscripção: 100$000 por automovel, e 500$000 por companhia, firma ou representante de carburante.

Art. 18 — As inscripções ficam abertas com a publicação deste Regulamento, devendo os concurrentes procurar os boletins de inscripção na Secretaria do Automovel Club do Brasil, e apresental-os até o dia 3 de maio, ás 18 horas, á Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Paragrapho unico. — Os boletins deverão ser acompanhados das taxas de inscripção.

Art. 19 — Os representantes ou agentes das fabricas de automoveis, companhias de gazolina ou de oleo não poderão fazer nenhuma especie de reclame, utilizando-se do resultado da prova de consumo, sem que para isto tenham obtido do A. C. B. certificado, pelo qual pagarão as taxas de: — 2:000$ para o 1º de cada categoria; 1:500$000, para o 2º.; .... 1:000$000 para o 3º; e 500$000, para os demais classificados, em 4º., 5º. etc.

Art. 20 — Toda a reclamação deverá ser apresentada á Commissão Esportiva o mais tardar 24 horas depois de terminada a prova, depositando o reclamante a importancia de 200$000, que lhe será restituida se a reclamação fôr procedente.

Art. 21 — Os concurrentes obrigam-se a não recorrer ao poder judiciario para qualquer divergencia derivante desta prova, e não concordando com o veridictum da Commissão Esportiva, poderá appellar para a Directoria do A. C. B., que resolverá em ultima instancia.

Art. 22 — Os concurrentes declaram ficar pessoalmente responsaveis por qualquer accidente que lhes possa succeder aos carros que dirigirem ou a terceiros.

Art. 23 — Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Terá sido resolvida, desta vez, a eliminação da camara de ar

Discos "Blindo", montados e devidamente comprimidos dentro de um pneumatico, e os mesmos vistos de frente e de lado

O problema da eliminação da camara de ar dos pneumaticos é um assumpto que, desde ha longos annos vem sendo estudado e posto em pratica, sem que até hoje tenha sido resolvido satisfatoriamente.

E não tem sido só na Europa, pois na America do Norte tambem existiram rodas sem camaras de ar, entre as quaes houve uma, a "Dayton", de borracha massiça e secções ôcas, com as quaes se pretendia obter a maciez da camara de ar.

Tem havido rodas com enchimentos diversos fabricados á base de borracha, ora seccionados, ora de uma só peça, outros com molas e mais outros com uma especie de argamassa, resistente, porém flexivel, tendendo sempre todos estes systemas, a imitar ao menos, já que não tem sido possivel igualar, a leveza, a maciez e a flexibilidade da camara de ar, coisas estas que têm que ser obtidas ou talvez superadas por outros substitutos, para ser então eliminada das rodas dos automoveis.

A guerra de 1914 contribuiu para que todos os machinismos fossem aperfeiçoados com um avanço de mais de vinte annos, e, se a camara de ar saiu victoriosa, sem ter encontrado quem a substituisse ou ao menos a modificasse; se os allemães, que devido á falta de camaras de ar, tiveram que recorrer ás molas, até para as bicycletas, é porque então a camara de ar não tem quem a substitua.

Mais uma prova disso, está em que os fabricantes de pneumaticos, com o fim de tornar a vida do automovel mais longa e fazer mais confortavel o seu uso, apresentaram ha pouco, a ultima novidade em pneumaticos, os chamados de "baixa pressão", os quaes augmentaram de tal fórma a maciez do automovel, base principal da sua utilização, que os referidos fabricantes os chamam de pneumaticos "almofadas".

Para supprimir o uso da camara de ar, estão sendo fabricados actualmente entre nós, pela Empresa Nacional de Rodas Imperfuraveis, Ltd., um systema de discos de borracha, com o nome de "Blindo", os quaes, segundo informações que temos, estão sendo empregados, com optimos resultados, em automoveis, auto-caminhões e omnibus, que se dedicam aos mais diversos e severos serviços.

Estes discos, como mostra a nossa gravura, são fabricados de varios tamanhos e grossuras, para serem adaptados a determinadas classes de vehiculos, e de accôrdo com o tamanho dos pneumaticos.

São soltos, e se collocam e tiram com a maior facilidade, e seus fabricantes garantem uma duração muito prolongada, além de ficarem os automoveis que os usam, completamente livres dos prejuizos, perdas de tempo e trabalho, que dão os pneumaticos quando as camaras de ar principiam a se furar.

OS "AUTOPLANOS" E "TERRAPLANOS" VOAM

Para saber quando chegava o chassis "Hudson" para o Circuito da Gavea, fomos á Companhia Commercial e Maritima, seus representantes, onde nos attendeu o sr. Adriano Xavier que nos disse:

— O "Hudson" chega em breve, e lhes garanto que quando correr, alcançará um logar identico ao do seu parente "Autoplano".

— Que nos diz dos "Autoplanos" e "Terraplanos", vendem?

— Não se vendem, voam. Vejam o salão de exposição, não existe mais nenhum, e temos varios pedidos em nossos livros.

— Mas, já venderam muitos, dos ultimos typos? perguntámos.

— Desde o principio de janeiro até agora, 66 carros entre "Autoplanos", "Terraplanos" e das outras marcas, disse-nos o sr. Adriano com ares de quem não conhece a crise.

Os automoveis Studebaker

Estamos informados de que chegará esta semana mais uma partida de automoveis "Studebaker", que está sendo esperada com ansiedade pelos automobilistas de bom gosto.

E' justificavel a ansiedade pois, do grande numero de carros desta marca, modelo 1934, chegado em começo do anno, não resta um só.

A excellencia do producto fez por si a propaganda. Bellas linhas, economia, resistencia, molejo fluctuante, potencia, não houve um pormenor que desagradasse.

A variedade de carrocerias, de côres, de equipamento, proporciona satisfação a todos os gostos.

Por esses motivos o "Studebaker 1934", que, segundo a pittoresca expressão dos fabricantes, tem as suas linhas inspiradas pelo avião e a sua resistencia forjada pela pista, constituiu um dos maiores successos automobilisticos.

Desejamos ao representante, CIRB S|A., com escriptorios á Avenida Rio Branco 117|121, 3º andar, sala 310, tel. 3-2344, que tenha com essa nova partida o mesmo acolhimento das anteriores.

Um novo caminhão Ford V-8

DENTRO DE POUCOS DIAS SERA' APRESENTADO O NOVO CAMINHÃO FORD PARA 1934

Foi ha pouco lançado no mercado brasileiro o novo carro Ford para 1934. O publico recebeu enthusiasticamente as novos modelos.

Ao que temos ouvido nos meios automobilisticos, está agora a chegar dos Estados Unidos mais uma grande surpresa: os novos caminhões Ford V-8 que, naquelle paiz, alcançaram um successo sem precedentes.

Examine a lona dos freios

Renove a lona dos freios. Não vale a pena nem representa uma economia real deixar por muito tempo sem mudar a lona dos freios. Quando ella se gasta, os arrebites penetram através da lona e arranham os tambores. O resultado é que os freios ficam inutilizados e o dono tem que substituir os tambores, além da lona. Se o leitor cuida do seu proprio carro, siga o nosso conselho: tire a roda e examine a lona, depois de 8.000 kilometros de marcha com freios de duas rodas, ou de 16.000 kilometros com freios de quatro rodas e veja se ha algum perigo de arranhar os tambores. Quando se substitue a lona, convém comprar da melhor.

Velocidade e conforto

Os dois typos "Mercedes-Benz": o de corridas e o de passageiros

A antiga fabrica allemã "Mercedes", que foi sempre uma das que estiveram á frente da industrial mundial de automoveis e motores, continúa apresentando os mais aperfeiçoados carros, tanto para corridas como para passeio.

Este anno, unida como está, a não menos conhecida fabrica "Benz", lançou ao mercado, entre outros, os dois typos acima, que bem representam os famosos "Mercedes" de outróra, vencedores de corridas, e ultimamente, vencedor do "Grande Premio Nacional Argentino", e os confortaveis "Mercedes" de passageiros.

Estes dois novos typos são: um "Mercedes-Benz", de corridas, cuja velocidade attinge a 280 kilometros por hora, e uma limousine "Mercedes-Benz", a ultima palavra da industria automobilistica allemã.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

RAUL ROULIEN está vencendo em Hollywood. Will Rogers quando o viu na versão de "O ultimo varão sobre a terra", lamentou que não tivessem mais films assim... Por isso, a Fox elevou-o ao estrellado das versões hespanholas com o film "Não Deixes a Porta Aberta", em que Rosita Moreno é novamente sua "leading-lady"...

Eskimó, commentarios de Emil Ludwig

Ludwig, o biographo famoso de Napoleão, Bismarck e outras grandes figuras historicas, é creador de uma nova escola de narração biographica e considerado um dos mais interessantes estylistas contemporaneos. Amigo de Peter Freuchen, explorador do Arctico e autor de "Eskimó", livro em que a Metro baseou o já famoso "poema branco", Emil Ludwig escreveu os seguintes commentarios após ter visto o film.

Os dois interpretes de "Eskimó"

Eu só vira uma vez, antes, uma pellicula de realismo tão impressionante, pellicula cuja protagonista era um leão. Desta vez, um leão feroz apparece no inicio: o leão da Metro-Goldwyn-Mayer, e antes mesmo de se desvanecerem seus rugidos introductorios, nos achamos em meio aos gelos do Arctico O Arctico e os Alpes têm servido de thema a diversas pelliculas; mas nenhum, por certo, com a força do film que acabo de vêr.

A pellicula sonóra, que geralmente me parecera de valor problematico, demonstra aqui seu poder, revelando que adquire sua maior efficacia quando fala a natureza — e não o homem. O rugido de centenas de phocas, o balir de milhares de rennas em fuga, deram-me um espectaculo como jámais havia presenciado. Se a pellicula não offerecesse outros elementos, isso bastaria para eu a considerar um documento de positivo mérito.

Mas — que variedade assombrosa de scenas o film apresenta! A batalha, com as baleias, o cerco dos perigosos caribús; a luta dos esquimáus com os monstros marinhos; a passagem de grandes rebanhos de rangiferos a nado... "Nesta scena empregamos cincoenta e seis mil metros de pellicula e alguns mezes de trabalho" — disse-me Peter Freuchen, emquanto a scena se desenrolava na téla, enchendo-nos de assombro.

Eu já conhecia os encantadores livros do explorador Freuchen, e em mim se robusteceu a convicção de que os poetas geralmente não podem descrever em sua plenitude a força da natureza, não havendo um só capaz de escrever poesia maior que a que Deus escreve. Eis como aqui um explorador polar, amigo dos esquimáus, se torna "romancista"... não porque concebesse alguma idéa nova, mas simplesmente porque relatava, de modo facil, o que havia visto.

No livro está a alma da região — e o film faz visivel essa alma. Provavelmente, gastaram sommas fantasticas para a sua realização. Despacharam quatro aeroplanos em busca do rangifero do Alaska. Um enorme corpo de technicos trabalhou durante um anno para preparar um drama que se vê em duas horas. Gastaram cento e setenta mil metros de pellicula — para exhibir na téla sómente dez mil metros.

Como Freuchen havia estudado a vida esquimáu durante muitos annos, não precisou mais do que enlaçar algumas historias veridicas para crear um drama emocionante. O explorador presenciou os factos narrados, quasi exactamente como apparecem na pellicula.

A historia do capital da baleeira que descaradamente roubou a mulher do esquimáu, sendo assassinado por vingança; a perseguição do esquimáu pela policia; sua captura e fuga; ainda a circumstancia de salvar a vida a um dos homens que o perseguia; todos esses factos são incidentes occorridos na vida real.

Ha magnifica relação entre os elementos individuaes e a moral da historia. A moral do selvagem vence a do homem civilizado, e Freuchen se põe do lado do esquimáu. Apesar de nunca haver representado, o explorador desempenha o papel de brutal caçador branco; e resulta imponente em tal desempenho, porque sua apparencia evoca exactamente a personagem dessa indole, embora, naturalmente, a caracterização lhe communique um ar de crueldade. Geralmente, os autores procedem na fórma contraria: estão de accôrdo com o vilão e representam o papel de heróe.

Como o esquimáu, com sua curiosa combinação de innocencia sorridente e força bestial, vence o homem branco, desperta mais facilmente nossa sympathia em suas batalhas com animaes selvagens, pois tanto o homem como a féra são elementos iguaes nesta pellicula. Ha uma scena em que o esquimáu evoca, em alta voz, o seu "espirito protector" — e, mais tarde, outra em que o mesmo esquimáu apparece combatendo com um lobo feroz: scenas symbolicas das manifestações extremas da vida quando o homem está em perigo — e em um caso reza, e em outro luta.

Em summa, as paixões jogam com os sêres humanos como nas tragedias classicas. O destino invisivel envolve a humanidade, seja a que habita o equador, seja a que está no parallelo octogesimo latitudinal. Como resumir a moral da historia? A natureza póde tornar-se de aggressiva em protectora, na luta entre o homem, a mulher, a fera e os gelos; e esta condição primitiva constitue uma advertencia que nos move a pôr sempre em duvida o valor da civilização contemporanea.

A fascinante pellicula desperta admiração pelo arrojo de sua empresa, a coragem, a imaginação e, sobretudo, a paciencia de seus operarios, que, com o poder magico da technica, nos trazem de remotas regiões naturaes um alento divino — se é que, hoje, se póde reconhecer ainda a manifestação divina, nas scenas reproduzidas."

PARA AS MULHERES:

Revistas das sensacionaes creações lançadas pela Garota - Figurino vivo - CAROLE LOMBARD...

(Para O JORNAL) — Zenaide ANDRÉA.

O film de agora, com a sua fabulosa força de expressão, que entrega a vanguarda da mecanica a todos os recursos da intelligencia, conseguiu humanizar ainda mais a arte, emprestando-lhe o dynamismo da vida.

Qualquer motivo literario é, hoje em dia, fonte de emoções directas para o publico, em consequencia da plasticidade objectiva do cinema.

A esthesia fez-se moeda corrente, graças á interpretação que os olhos argutos e esclarecedores da "camera" facilitam através da super-visão de um Borzage, de um Capra, de uma Stenberg, alliada aos factores do movimento de massa "scientifica", lançados por Hollywood.

Assim, a elegancia, materia basica para o encaixe artistico da mulher — salvo as excepções dos typos singulares, impostos pelos themas de forte realismo — encontrou na arte-industria o superlativo do refinamento. Ao mesmo tempo, ganhou o prestigio de uma verdadeira obra de divulgação, irradiando noções de bom gosto para os quatro cantos do mundo, mediante a suggestão de seres idealmente perfeitos e fascinantes, vistos através das dimensões da verdade e do imaginativo...

* * *

Entretanto, no meio do "brouhaha" dos studios, onde se entrecruzam os similares de varias raças e nacionalidades, na confusão social de varios padrões de finalidade, que impossibilitam a fixação de um "standard" para a mulher — lá, na capital das fitas, nem todas as damas do "stardom" possuem as necessarias caracteristicas do figurino absoluto.

Mae West, por exemplo... Stop! Não falemos da "donna mussolinesca"... E, mesmo a Garbo ou a Shearer...

Mas, não convem atacar para elogiar — basta referir que o modelo vivo para os "soutumiers" do "screen" é Carole Lombard, a pequena mais flexuosa e subtil daquelles meios.

Uma idéa curiosa, inedita, ácerca de qualquer pretexto da garridice feminina, só se corporifica e se transforma em dogma para aquella gente e para nós tambem, depois que a "loura das louras" resolve lançal-a, accintosamente, com o "élan" de que é mestra...

Para provar isso, torna-se apenas preciso recordar a sua silhueta vestindo as mais requintadas personagens de films do porte artistico de "The perfect Crime", "Sinners in the sun", "No one man", "Ladies Man", "Up pos the Devil", etc.

Dahi, o agrado com que deixamos aqui o "back-ground" de seu formidavel guarda-roupa em "Renuncia de Amor" (No more orchids), producção da Nova Columbia, dirigida por Walter Lang.

E' somente um panno de amostra da sequencia de seu "it", feito de auto-critica, ajudado, porém, pela vontade constructiva de quem inventa a theoria de seus modelos...

Senão vejamos:

FIGURA 1

Original e vistosa combinação do eterno branco e preto, muito propria para as tardes de inverno.

A saia é feita em crepe malleavel preto — a blusa em setim branco.

Completa o typo "tailleur" um casaco meio curto, em tecido de composição de pelle animal, com oos hombros enfeitados de "renard argentée".

Como complemento um grande "muff", isto é, "manchon" ou "regalo", tambem em "renard argentée".

Consta que esse costume foi chrismado sob a suggestiva legenda "Fog", quer dizer, garôa.

FIGURINO 2

Eis uma face imprevista e absolutamente inedita da "toilette" semi-ceremoniosa, adaptavel ás "soirées" intimas ou aos jantares onde o champagne não passe de "Veuve Clicquot" sem pretenções a "Cordon Rouge"...

Serve á confecção um surprehendente "royal purple", de adherencias subtis ao corpo e quasi transparentes, tal a sua flexibilidade.

Uma banda de "chinchilla" cruza-se á frente do busto, acompanhando a volta da cintura. Mangas compridas, cortadas á altura do ante-braço, para melhor simular o feitio de luvas longas.

Um ramo de orchidéas — das fascinantes e regias orchidéas lançadas á moda pelo capricho de Carole Lombard — dá a nota fresca e moça á harmonia geral do conjunto.

Convem ainda frizar, a novidade do "panneau", que ondula ás costas do figurino, emprestando á silhueta o encanto das imagens aladas...

Não lhes parece, minhas amigas, conveniente rotular de "Yess darling" a esse sonho que viveu ?...

FIGURA 3

Reside o "it" desse "ensemble" no cirte novo e bonito do collarinho: um apanhado de "green suede" quasi sobre o coração, illuminando a physionomia pela caricia de seus reflexos.

E tambem, nas luxuosissimas mangas que apresenta, terminadas, espalhafatosamente, por algumas voltas de "cross-fox".

Grandes botões, batidos, da mesma fazenda do vestido, fecham as costuras principaes.

E uma advertencia: a linha permitte o uzo de accessorios attractivos, como por exemplo, pulseiras de alta fantasia, clips, etc.

Que tal se chamássemos ao conjunto de "O K., Miss Lombard?:"

FIGURA 4

E' uma obra de arte viva, uma amostra "hors-concours" dadas tesouras sabias de Park Avenue ou dos figurinistas de "studio", esse adoravel traje "d'après midi" em setim "ciré brown"...

Imaginem que a sua linha corre quasi direita desde o angulo do "decollete", aliás discreto, até á altura dos joelhos, onde varios "panneaux" são incrustados, de forma irregular, porém, esthetica.

Assim, o rythmo do andar fica ainda mais envolvente, graças á disposição desses pannos na saia, cujo comprimento accentua-se na parte de traz, em pequenas caudas separadas e serenteantes...

Inutil accrescentar que o modelo apparece collante, em desenhos indiscretos, embora seductor, da plastica feminina e de boa dóse do "sex-appeal" da estrella do momento — Carole Lombard...

Por isso, chama-se, mesmo, "Un jour viendra..."

Deve ser usado com uma capa de "cross-fox", estylo pellerine, trazendo uma larga e farta golla do mesmo material.

Isso, é logico, ao chegar e ao retirar-se das reuniões de antes da meia-noite, em que está indicado o emprego dessa "toilette".

FIGURA 5

"Azul como um céo de porcellana lavada", no dizer pittoresco e gostoso de Eça de Queiróz, esse conjuncto em veludo côr de saphyra integra um poema do luxo e da vida "au grand complet"...

Linhas simples e modernas. Um ajustamento sabio ás formas. Saia roçando quasi o chão, em feitio severo de tunica á grega.

E uma capa bastante curiosa, que acaba ao geito das mangas, abaixo do cotovello, por duas voltas de "renard argentée".

Dentro do seu typo de "tailleur" avanguardista, proprio para a hora do chá, ou para o cinema, á noite, existe ainda uma especie de blusa em lamé azul, com as mangas estreitas e meio compridas.

Um "toque", leve como um pensamento de mulher faceira, gracil, á semelhante de uma flor, completa o todo, tendo por enfeite a ousadia alacre de uma aigrette.

FIGURA 6

Nesta revista da elegancia da "loura das louras", não podia faltar um pyjama requintado.

E não faltou, de facto, pois aqui o apresentamos ás leitoras camaradas, sob o nome de "L'heure bleu"...

E' todo confeccionado em uma só peça, em estylo persa. Tem uma jaqueta em fazenda transparente, brocardo moderno, cujas mangas são feitas á moda de "dolman". A barra é debruada com pelle azul.

Calças largas, bombachas, á altura do joelho, de modo apertado, que só termina sobre os tornozellos.

Sandalias tambem ao geito dos habitos persas.

E não é possivel dizer mais nada, vocês não acham?...

FIGURA 7

Trata-se de uma deliciosa creação para os corpos breves, flexiveis e moços, bem nascidos e bem tratados nos ambientes de alta classe...

Leva o gracioso appellido de "Orchid", graças á semelhança que tem mesmo com uma orchidéa artificial, porém mais encantadora que as naturaes.

E' feito com um bocado de scintillações e alguns retalhos de tom pastel — um estreito "fourreau" em "pailletés", que cinge o talhe, desde os seios até aos joelhos, recebe o presente farfalhante e envolvente de uma larga saia em "chiffon pervinche", que desce além da ponta dos pés.

Sobre os hombros, uma farta disposição de "chiffon" cáe á frente pelo lado direito, emquanto que, pelo esquerdo, acaba em tira larga e comprida, que se enrola na mão.

Uma orchidéa enorme, estupenda e, com certeza, do typo das flores dessa especie premiadas em Miami e cultivadas no Brasil, dá a nota singular e actualista, imprescindivel á harmonia geral.

* * *

Assim, envolta no deslumbramento das gazes e dos "strass", cercada pela luminosidade das pedrarias de preços incriveis, ella encarna a creatura de rythmo proprio, que anima com um sopro de magia esthetica esse celuloide todo pautado pelo sentimento da 7ª arte — "No more orchids", dita entre nós "RENUNCIA DE AMOR"...

Silhuetas de CAROLE LOMBARD

Jean Harlow

Jean Harlow, faceira, coberta de joias dadas por admiradores, é grande parte da alegria que envolve "Jantar ás oito", mas joga, com Wallace Beery, uma bonita scena sentimental e uma outra, quando se levanta da cama toda pluma e arminhos... Bem, vamos dar um passeio á Copacabana.

GEORGE BANCROFT voltou ao cinema com a "20 th. Century", em "Dinheiro de sangue". Depois daquelles films formidaveis que marcaram o inicio de sua carreira, Bancroft recusára-se apparecer em films mediocres. Dahi o seu afastamento da téla, para a qual volta com sua gargalhada e os seus modos bruscos e masculos de um verdadeiro homem!

Revelando o verdadeiro JOHN BARRYMORE

John Barrymore e o perfil...

John Barrymore casou-se tres vezes. A sua primeira esposa foi Katherine Harris, moça da alta sociedade dos Estados Unidos; a sua segunda esposa, foi Machael Strange, poetisa e dramaturga. Ambas estas senhoras têm a mesma idade, tendo nascido no mesmo dia e na mesma cidade — Newport, Rod. Island. Com ellas John esteve casado sete annos, cada uma. Nunca se conhecendo ellas entre si, até serem apresentadas por elle mesmo.

* * *

O sorvete foi o que realmente attrahiu John Barrymore ao theatro. Quando menino, elle apparecia em peças de amadores, com seus irmãos Ethel e Lionel Barrymore, simplesmente porque nesta noite elle podia ficar acordado até mais tarde e saborear um gostoso sorvete.

O seu "debut" theatral foi no dia 4 de julho, num "estabulo de uma pensão theatral, que ficava localizado perto de Fort Wadsworth, em Staten Island, Nova York. Nesta época, John Barrymore tinha 18 annos.

* * *

John, que é conhecidissimo como um grande caçador e viajante, conheceu aventuras emocionantes quando era muito jovem. Durante a sua infancia, elle e seu irmão Lionel, passaram um verão numa velha fazenda de Staten, Island, tendo por companheiros um negro, seu criado, e uns cães "esquimós", filhotes de quatro cães desta raça que o celebre commandante Perry havia levado a uma expedição que fizera ao Arctico. Perry, na sua volta, fez delles presente a Maurice Barrymore, o pae dos tres celebres Barrymores de hoje.

* * *

John Barrymore só foi considerado uma personagem de theatro na idade de 27 annos. A fortuna o favoreceu em 1909, quando appareceu em "The Fortune Hunter", tornando-se astro de primeira grandeza no theatro.

* * *

John Barrymore é um homem que não faz questão de pagar um alto preço por sua diversão. No inicio de sua carreira theatral, elle offereceu 3.000 dollares por uma cadeira na "premiere" de uma peça em que Lionel Barrymore estreava. Este dinheiro era o quanto custava o seu trabalho na peça em que estava apparecendo.

* * *

Iniciando a sua vida de desenhista, John Barrymore vendeu um desenho por dez dollars a Andrew Carnegie, o grande philantropo. Este desenho se entitulava "O Carrasco", representando uma scena crudelissima.

* * *

John Barrymore é capaz das maiores loucuras quando está com ciumes. Numa viagem á Europa com a sua segunda esposa, elle ficou tão furioso com as attenções dispensadas por esta a outro homem, que, para se acalmar, iniciou a escalagem do celebre "Mont Blanc", um dos mais traiçoeiros e altos montes do mundo. E não caiu de cima!

* * *

O numero tres é de summa importancia na vida de John Barrymore. Elle se casou tres vezes, seus paes tiveram tres filhos, sua irmã Ethel Barrymore tem tres filhos, e elle tem tres filhos, isto é, duas filhas e um filho.

* * *

John faz collecção de autographos de estrellas de cinema! Pelo menos, já fez. Diz elle que os fazia a pedido de sua filha de 11 annos, que vive em Nova York. E, apesar de John ter uma aversão ás reuniões de astros de cinema, visitou todas as estrellas, frequentou "soirées" elegantes até encher o "carnet" de autographos. John Barrymore poderá ser apreciado brevemente no film da Universal, "O Conselheiro", onde elle desempenha um papel que consideram ser o melhor de sua carreira [illegible]tica.

DANIELA BRÉGIS e CHARLES BOYER em "Eu e a Imperatriz" da Ufa

ANN DVORAK e MAURICE CHEVALIER em "Licção de Amor" da Paramount

FRANCES FULLER e GARY COOPER em "A Mulher Preferida" da Paramount

ANNY ONDRA em uma scena do film opereta "A Filha do Regimento"

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio Haroldo

Apparece aos domingos

- (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) -

ANNO II

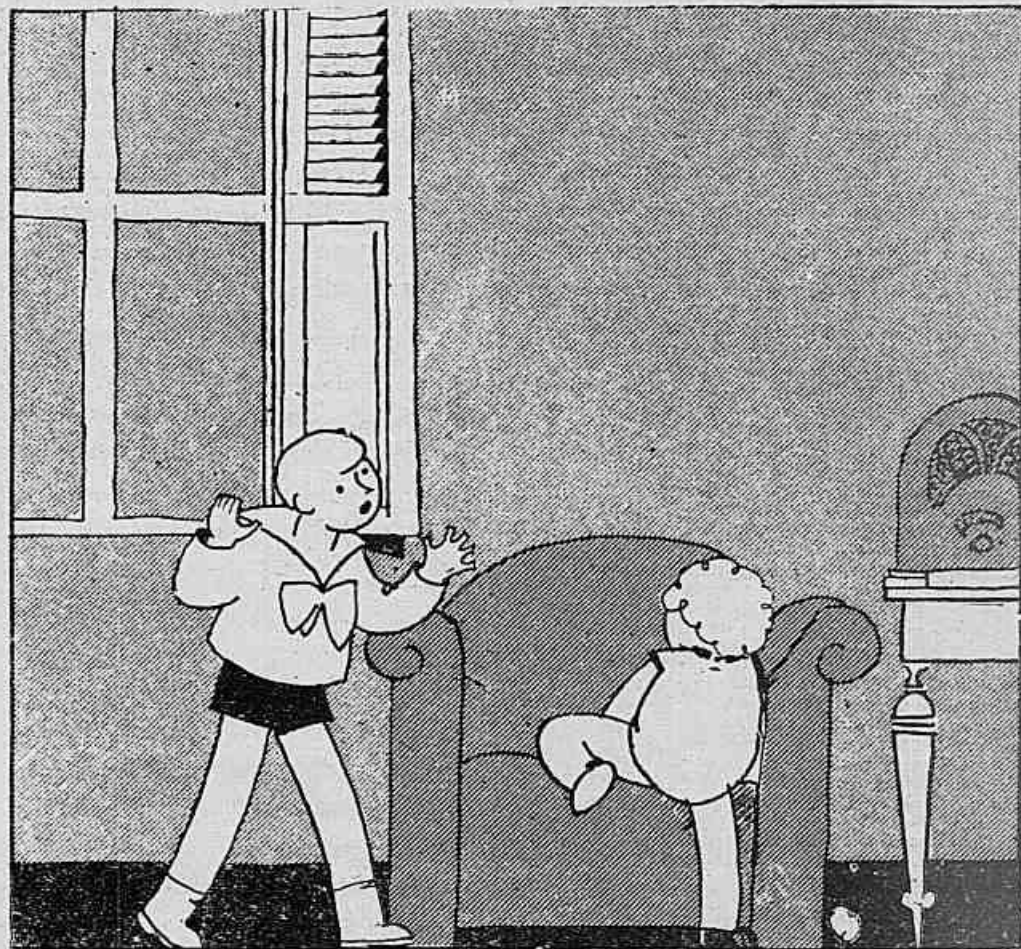
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934

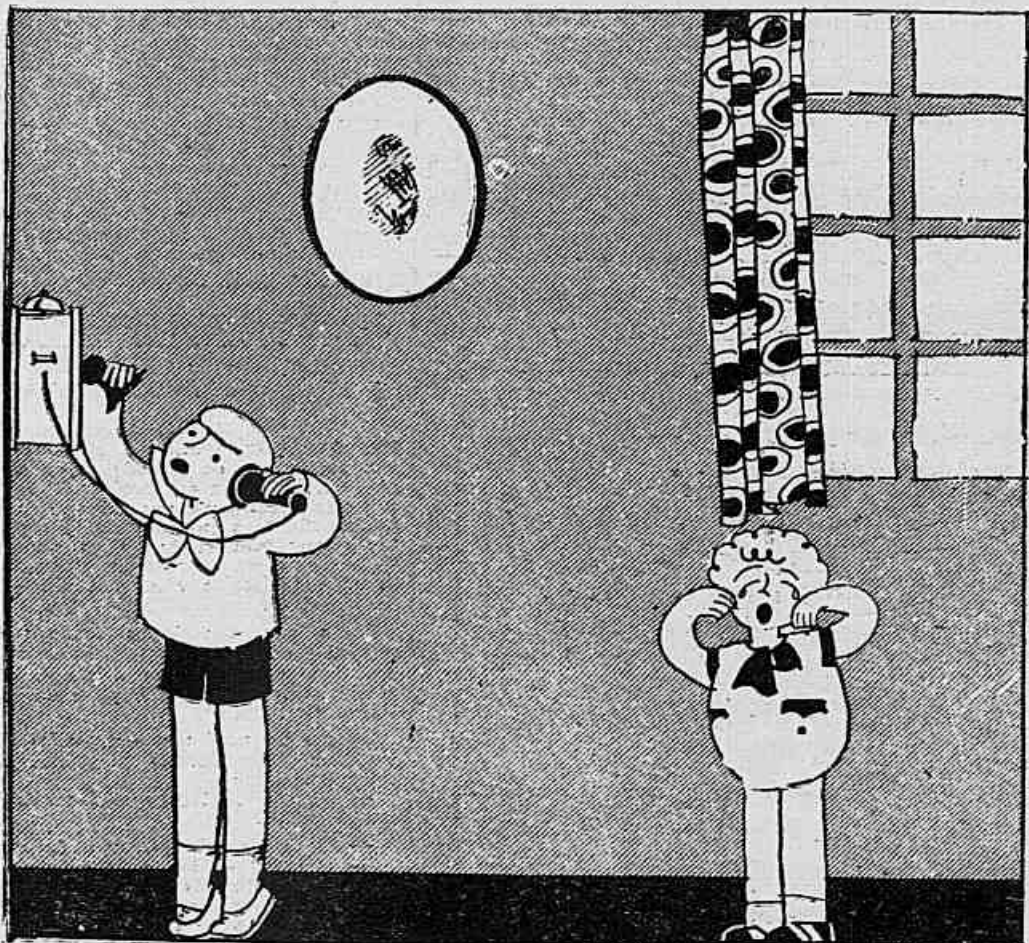
NUMERO 75

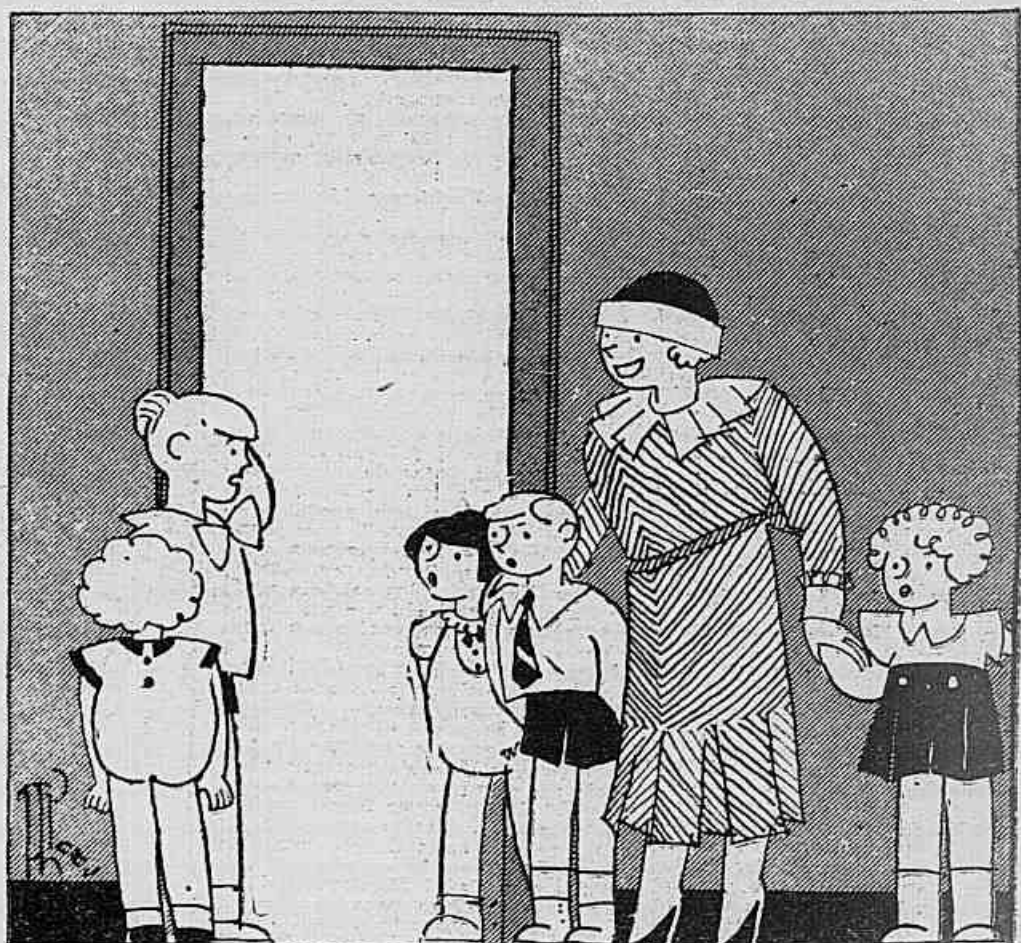
Um dia bem divertido

— Pedrinho, Nairzinha, papae, mamãe e Gibi iam saindo para uma excursão a Jacarépaguá, carregando duas cestas com os apetrechos para um "pic-nic", quando o telephone tilintou.

Que seria ?

— Era D. Romualda que pedia para deixar em casa do Pedrinho seu filho Manduquinha, emquanto ella ia á feira. Ninguem podia negar o favor. E para não estragar o "pic-nic" tiraram a sorte para vêr quem ficaria em casa.

— Pedrinho foi a victima !... Não era correcto fugir á combinação. Elle mudou de roupa e meia hora depois, emquanto o resto da familia gosava as delicias do passeio, elle se entretinha em vigiar o impossivel Manduquinha. Nisto o telephone tornou a tocar.

— Era D. Dulcilia. Ella ficou triste de saber que

o Pedrinho estava sózinho e prommetteu ir fazer-lhe uma surpreza. O menino calculou logo: "Eu pego dona Dulcilia para ficar com o Manduquinha e vou atraz do pessoal. Bôbo é que eu não sou !..."

— A moça porém não veiu só. A "surpreza" era o Tuca, mais o Delton e o Antonio, que ella trazia para o Pedrinho vigiar. Tanto que, feita a entrega, ella se foi embóra, deixando apenas um resto de balas, dessas de 500 réis o saquinho, para as crianças chuparem.

— Pedrinho quasi chorou de raiva. Elle tambem não era ama secca. E coitado !... O pobresinho soffreu horrores, porque o Manduquinha, juntando-se com o Tuca, o Delton e o Antonio transformaram a casa num hospicio !...

A PALESTRA DA SEMANA

SEJAMOS ECONOMICOS

Os escriptores e jornalistas viajados, quando registram as suas impressões sobre a França e sobre os Estados Unidos da America, costumam invariavelmente accentuar a differença que existe entre o modo de viver dos dois povos: O francez é geralmente sobrio, modesto; poupa uma parte daquillo que ganha e por conseguinte dispõe sempre de qualquer economia para um eventual momento de difficuldade ou para empregal-a num negocio util. O norte-americano cuida sobretudo do momento presente; regula os seus gastos de accordo com os recursos que lhe proporciona o seu trabalho, applicando em divertimentos e no seu conforto pessoal aquillo que sobra das despesas mais immediatas. Por isto, os automoveis, os cinemas, os centros de distracção são mais numerosos e mais lucrativos na America do Norte do que em qualquer outra parte do mundo.

Com qual dos dois povos se parece mais o brasileiro?

Para falar a verdade, com nenhum desses.

De um modo geral, o brasileiro não é economico, pois que não faz com a devida ordem as despesas da sua casa. São communissimos os casos de familias que, embora dispondo de rendimentos sufficientes, não possuem casa propria, têm continuamente objectos detidos nas casas de penhores, a juros altissimos, e se vêm em aperturas dolorosas toda a vez que apparecem doenças ou outros contratempos, porque tambem nem fizeram seguros de vida nem entraram para o quadro de qualquer associação de beneficencia.

A desculpa de todos é sempre a mesma: não guardámos dinheiro porque nunca tivemos grandes rendimentos.

Mas o que deviam dizer é que não guardaram dinheiro porque não regularam devidamente as suas despesas, porque não tiveram ordem nos gastos, PORQUE NÃO CONHECEM A VIRTUDE DA ECONOMIA.

Sem esta não poderá haver um lar tranquillo.

A imprevidencia domestica tem sido a causa de males sem conta. E os meninos que todos os domingos lêm esta despretenciosa secção, e que ainda estão formando os seus espiritos, devem gravar muito bem na memoria esta recommendação que lhes faz uma pessoa que já tem demorada experiencia da vida: Economizem.

Ponham sempre de parte uma pequenina parcella daquillo que lhes vae ás mãos, para se irem acostumando desde já ao methodo, que deverá presidir ás suas conductas mais tarde, quando forem mocinhos e homens feitos. Não invejem a largueza e a ostentação dos imprevidentes. Não se incommodem mesmo com a troça que por acaso venham a fazer os outros.

Luiz XII, rei de França, celebre por sua economia, censurado amavelmente, certa vez, por um cortezão, respondeu-lhe: "Prefiro vêr o meu povo rir-se da minha economia do que vêl-o chorar da minha prodigalidade".

O exemplo é de sublime ensinamento.

Os queridos sobrinhos devem andar limpos e bem nutridos, passear e divertir-se, mas sempre de accôrdo com as pósses das suas familias e de conformidade com as normas da economia.

Tio Haroldo

SECÇÃO PHILATELICA

— IX —

CARIMBOS

Carimbo chama-se toda a marca feita sobre o envoleppe para mostrar que o mesmo passou pela repartição dos Correios, inutilizando o sello, que ficará impedido de ser novamente collocado em uma outra carta.

O carimbo é o filho mais velho da marca postal. Esta foi criada em 1834 e era apposta a todas as cartas, como recibo do pagamento da necessaria taxa de franquia. Como se vê, a marca postal foi a antecedente do sello, tal qual o temos hoje. Aliás os nossos leitores já sabem que o sello foi creado em 1840, seis annos após a marca postal, cujo primeiro centenario do seu apparecimento acaba agora de ser commemorado em todo o mundo.

O carimbo é, na essencia, a mesma coisa que a marca postal. Hoje se encontra muito perfeito e é geralmente fabricado de bororacha, tendo recortados nessa materia os dizeres que se desejam imprimir sobre os sellos e enveloppes. Não se póde recortar directamente sobre a borracha: é preciso fazer antes, em metal, as inscripções desejadas.

Esse metal é geralmente o zinco, o chumbo, o aço e depois de fundido irá servir de matriz para a confecção do carimbo de borracha.

A palavra obliteração, do francez "oblitérer" tem a mesma significação de carimbo. A gora, porém, começa-se a reservar-a para uma qualidade especial de carimbos: os que são feitos sobre os sellos antes de seu uso normal nas cartas, com o fim de fornecer alguma outra indicação desejada e que não foi impressa sobre o proprio sello.

Toda a correspondencia leva dois carimbos, e ás vezes mais. O primeiro é posto sobre o envoleppe pegando em parte o sello. E' o que indica a agencia dos Correios em que foi postada a carta, e a respectiva data. E' o carimbo de maior importancia. O segundo é em geral apposto no reverso do envoleppe e indica a agencia que recebeu a correspondencia e a data.

Ha casos em que a carta não vem directamente para a agencia de seu destino, mas passa por outras intermediarias e nessas condições recebe o carimbo de cada uma dellas.

Em certos logares de pouco movimento no interior e em algumas agencias antigamente, não havia carimbos de borracha, de maneira que os sellos eram inutilizados á penna. Essas qualidades do carimbo têm pois um valor historico todo especial.

Actualmente, em virtude do grande movimento das agencias dos Correios, pois recebem milhares e milhares de cartas e jornaes para expedir cada dia, foram inventadas machinas para carimbar. Essas machinas são aperfeiçoadissimas e se incumbem de tomar a carta, carimbal-a e collocal-a de outro lado.

Existem tambem outros machinismos, destinados a supprimir o sello, visto que o proprio carimbo já é identico ás vinhetas postaes. Essa invenção, porém, emquanto houver philatelistas sobre a terra — o que equivale a dizer: toda a vida — não irá ávante, porque tiraria todo o interesse e todo o valor ás collecções.

E' preciso salientar ainda que hoje até os carimbos são aproveitados como meio de propaganda. Assim é que o turismo é muito divulgado por esse novo meio. As cartas que nos vêm da Ilha de Malta, na Europa, trazem a seguinte legenda em inglez: "**Venham ver Malta — a ilha da historia e do romance**".

Os sellos de Moçambique (possessão portugueza na Africa) dizem: "**Deposite seu dinheiro na Caixa Economica Postal**". Um dos novos carimbos de nosso paiz assim se exprime: "**O Brasil produz o melhor café do mundo!**" Os nossos leitores bem vêem que é uma interessante forma de fazer propaganda do nosso melhor producto.

Agora, uma ultima informação sobre o assumpto: os collecionadores dão muito maior apreço aos sellos velhos do que aos carimbados. Isso á primeira vista parece um contrasenso; pois se o sello foi feito para franquear a correspondencia, nenhuma razão melhor para collecional-o que a prova de que realmente servir para o fim a que era destinado.

Explica-se porém essa preferencia dos philatelistas pelas vinhetas novas porque estas são em geral mais raras: em qualquer lugar se poderá encontrar um sello usado, ao passo que o sello novo só poderá ser adquirido na propria repartição do paiz de origem.

O unico caso em que o sello carimbado tem mais valor do que o novo é quando se trata de uma emissão que circulou por pouco tempo, sendo depois recolhida aos Correios, como succede, por exemplo e em geral, com os sellos "commemorativos".

Os nossos leitorzinhos entretanto não precisam ainda fazer esta differenciação entre as vinhetas com carimbo e sem carimbo, bastando ter um exemplar de cada uma dellas, e já será muito...

Medeiros Primo (Brazopolis, Minas) — "Um perfil" foi publicado no domingo 25 de março. "O amor" foi refugado, por não estar de accôrdo com as normas de um jornal infantil. Desculpe o atrazo desta resposta. Mas é que temos recebido tantas cartas nas ultimas semanas que nem damos vencimento.

Walbelles Neves da Fonseca (Rio) — O chefe da paginação informou-nos hontem que extraviou-se um dos "paquets" d'"O Principe Perdido". O bom amiguinho ha de ser generoso desculpando-nos a falta involuntaria e enviando-nos breve um novo trabalho, sim? De preferencia, escreva um trabalho curto e que não seja sobre fadas e principes, para fugir á regra.

Alfredo C. Machado (Rio) — Tio Haroldo ficou muito honrado em conhecer, através das photographias que remetteu, a sympathica figura do seu intelligente collaborador. Nossa velha carantonha ser-lhe-á enviada opportunamente, pois no momento não temos nenhum retrato. Sabe de uma coisa? Não precisa gastar enveloppes separados para mandar os seus trabalhos. Póde juntar tudo que não haverá atrapalhação.

Maria Apparecida Ferreira (Arantes, Minas) — Não tenha duvida que Tio Haroldo conhece perfeitamente quando os desenhos são tirados do natural ou copiados de figura. Os seus, bem como os de Zizinho e Paulo estão no primeiro caso, e por esse motivo é que Tio Haroldo tanto os aprecia. Todos serão publicados, a começar de hoje. Um apertado abraço em todos vocês.

Delcinda Ferrarezi (Arceburgo, Minas) — Então sua feiazinha, Tio Haroldo tratando-a com tanto agrado e você retribuindo com ingratidão!... Pois estamos de mal. Não queremos mais saber de você, até que se arrependa de ter copiado um conto do 3º livro "Corações de Crianças" para nos fazer publicar como se fosse seu.

Verinha (Rio) — Suas amaveis cartinhas dão um prazer infinito á este seu velho tio e admirador, que agradece e retribue affectuosamente os cumprimentos e o abraço enviados.

José Corrêa Guimarães (Bella Vista, Goyaz) — Publicaremos a caricatura remettida. Não obstante, tanto ella como a galera mereciam o cesto dos papeis velhos, pois não gostamos de desenhos copiados de outros.

Bertha Braga Mendonça (Brazopolis, Minas) — Foram recebidos com a merecida consideração a sua historia bonita e os lindos desenhos de Martha. Um abraço bem apertado em cada uma. O desenho de Zé Macaco não serviu.

Roberto Ferreira Lopes (Sanatorio Infantil de Nogueira, E. do Rio) — Você fez tres bonecos interessantissimos. Elles devem sair neste mesmo numero. Quando quizer, avise que mandaremos mais um pacote de "Supplemento" para distribuir pelos camaradinhas. Um abraço em você e um beijo em Maria Amalia.

Eny Santiago Campos (Paracatú, Minas) — As borboletas estavam optimas; só faltavam voar. Ha de vel-as na secção "Coisas das crianças", deste mesmo numero.

Denanci Mello Amaral (Villa Nova de Carangola, E. do Rio) — E' assim mesmo que se escreve o seu nome? A letra estava difficil. O retrato que teve a gentileza de mandar-nos foi acceito com prazer.

Consuelo Piá de A. Tavora (Rio) — Bonito! Só uma sobrinha intelligente e habilidosa como você demonstra ser collocaria Tio Haroldo em tão precaria situação! Como poderá elle ... o um questionario que traz a ameaça de que a collocará triste para o resto da vida se não fôr respondido com veracidade? Pois então ouça: Primeira pergunta: exactamente; segunda: isso mesmo; terceira: sim, mas sem ser da praia; quarta: completamente ás avessas. O pedido final fica prejudicado em consequencia da ultima resposta. Agora, diga-nos uma coisa, sua sabidinha: porque você se mette na vida deste "velhote carêca e rheumatico" quando nem sequer nos dá a honra de nos mandar o seu retrato de menina linda e faceira?

Antonio Serafim Gomes (Piedade da Ponte Nova, Minas) — Tem visto os seus desenhos? Temos de publical-os um a um porque ha muitos sobrinhos esperando a vez. Sob pena de ser injusto para com os outros, Tio Haroldo não póde endireitar nenhuma das historias que vieram para o concurso. Mas confie no seu talento e na justiça da commissão a quem foi entregue esse julgamento. "Más acções" não agradou. O sobrinho escreveu ás pressas, e no entanto é capaz de redigir muito melhor!

Walter Morelle Chaves (Sanatorio Infantil de Nogueira, E. do Rio) — Desenhos copiados de outros não servem. Mande outro, de accôrdo com as nossas continuas recommendações.

Nilza Carolli (Rio) — Santo Deus de Misericordia! Então você não recebeu no Espirito Santo a "encommenda" que Tio Haroldo lhe mandou e que até avisou por esta secção. Por favor, não pense que é invenção. Se não recebeu mesmo irá outra. E' só dizer de novo o endereço daqui, que já foi esquecido. E não esqueça os doces do anniversario, tambem. A querida sobrinha parece que ás vezes tem preguiça e não lê o "Supplemento", pois uma porção de vezes já escrevemos que não estamos aceitando problemas cruzados. Você não fica zangada com Tio Haroldo, sim? Ahi vae um abraço bem grande para você e um cesto cheio de lembranças.

Jayme Furtado Ferreira (Traituba, Minas) — Seu desenho da casa deve sair neste mesmo numero.

Lycurgo Fonseca (Cariacica, E. Santo) — O querido sobrinho ha de desculpar que lhe avisemos que não desejamos para o "Supplemento Infantil" desenhos que foram copiados de outros. Tenha paciencia e mande alguma coisa tirada do natural, sim?

Waldomiro Fsdul (Pratapolis, Minas) — A resposta para você é a mesma que damos acima. Aqui ficamos aguardando suas novas ordens.

Dulce Fernandes (Itajubá, Minas) — O "Supplemento" se honra muito em publicar na sua edição de hoje o desenho que você mandou.

Rosa Maria Ribeiro (Uberlandia, Minas) — Foram immediatamente mandados para a officina de gravura, afim de serem publicados ainda nesta edição, tanto o seu desenho como o de Maria Carmen.

Wilbur Marques de Souza (Rio) — Seu desenho não poude sair domingo passado, mas apparece hoje.

John Bilton (Petropolis) — Muito bem. A scena do combate naval desenhada pelo intelligente collaborador foi recebida com inteira satisfação.

Dora Cambraia (Minas) — Sua collaboração sómente nos dará prazer. Póde mandar os desenhos a lapis ou a tinta commum, uma vez que móra no interior e não tem facilidade em obter nankim.

Fabio Goffi (Pindamonhangaba, São Paulo) — Não está nas nossas attribuições a venda dos "Supplementos" atrazados. Cada um, juntamente com O JORNAL correspondente, custa 500 réis. Se nos enviar a importancia em sellos novos do Correio, encaminharemos a encommenda á gerencia.

Edi Monteiro Costa (Pitangui, Minas)—Muito obrigadinho pelas suas palavras de sympathia. Aqui estamos sempre ao seu dispôr. "A Applicação" estava muito interessante e foi immediatamente approvada.

Minervina Tavares Rocha (Ubá, Minas) — Tio Haroldo está felizmente bem de saude e fica-lhe muito reconhecido pelo interesse e pela remessa do seu lindo desenho e do de Carlos Alberto. Ambos honram o presente numero do nosso jornalzinho.

Sebastião Azevedo (Rio) — Collocamos o titulo na sua historia sem palavra, de accôrdo com o seu pedido, e já examinamos e corrigimos os dois contos que vieram. Serão publicados um de cada vez.

Medeiros Primo (Brazopolis, Minas) — O prezado collaborador fez "Os passarinhos" com muita pressa, não foi? Por isso esse trabalho saiu com varios erros de concordancia grammatical e repetições de conceitos que Tio Haroldo, apezar da boa vontade, não conseguiu concertar.

Justina Musa (São Paulo) — Se não tem tinta nankim, pode fazer os seus desenhos a lapis ou com tinta commum. Você é muito boazinha e merece muito mais do que esta concessão. Sobre a solução do concurso estava tudo bem. Não era preciso escrever á machina.

Ruterica M. Silva (São Paulo) — Que pena não nos termos encontrado em São Paulo! Mas é engraçado. Ha dois annos Tio Haroldo foi passear em Minas e esteve varios dias em Bello Horizonte e em Barbacena, cidades onde elle conta com varios sobrinhos. Pois com as pressas da viagem elle não levou endereço de ninguem e privou-se com isso de conhecer alguns bons amiguinhos. Mas fica para quando você vier ao Rio, não é? Mas você é carioca mesmo? Um grande abraço.

Rosa Gomes (Rio) — Classificamos sua solução ao concurso e demos ordem para ser composta a historia interessante que nos enviou. Ao dispôr da querida sobrinha, sempre.

Diva Caetano Reis (São Gothardo) — Tio Haroldo rejubila-se em poder contar daqui por deante com a sua collaboração, e agradece á sua mãezinha a honra de conceder sua valiosa attenção ao nosso "Supplemento".

Desenho para colorir

VISÃO DA GRANDE PATRIA

JOSE' BONIFACIO — O PATRIARCHA

O vastissimo Brasil, situado no clima o mais ameno e temperado do universo, dotado da maior fertilidade natural, rico de numerosas producções, proprias suas, e capaz de mil outras que facilmente se podem nelle climatizar, sem os gelos da Europa, e sem os ardores da Africa e da India, póde e deve ser civilizado e cultivado sem as fadigas demasiadas de uma via inquieta e trabalhada, e sem os esforços alambicados das artes e commercio exclusivos da velha Europa.

Dae-lhe que goze da liberdade civil, que já tem adquirido; dae-lhe maior instrucção e moralidade, desvelae-vos em aperfeiçoar a sua agricultura, em desempecer e fomentar a sua industria artistica, em augmentar e melhorar suas estradas e a navegação de seus rios; empenhae-vos em accrescentar a sua povoação livre...

A natureza fez tudo a nosso favor, nós porém, pouco ou quasi nada temos feito a favor da natureza.

Nossas terras estão ermas e as poucas que temos roteado são mal cultivadas... nossas numerosas minas, por falta de trabalhadores activos e instruidos, estão desconhecidas ou mal aproveitadas; nossas preciosas mattas vão desapparecendo, victimas do fogo e do machado destruidor, da ignorancia e do egoismo; nossos montes e encostas vão-se escalvando diariamente, e, com o andar do tempo, faltarão as chuvas fecundantes que favoreçam a vegetação e alimentem nossas fontes e rios, sem o que o nosso Brasil em menos de dois seculos ficará reduzido aos páramos e desertos da Lybia.

Virá, então, esse dia (dia terrivel e fatal), em que a ultrajada natureza se ache vingada de tantos erros e crimes commettidos.

Eis pois... basta de dormir; é tempo de acordar do somno amortecido em que ha seculos jazemos.

NO TEMPO DE FREDERICO, O GRANDE

Frederico, o Grande, Imperador da Prussia, tinha grande cuidado com seu regimento de guardas, que diariamente passava em revista. E cada vez que encontrava um soldado novo dirigia-lhe tres perguntas: 1) quantos annos tem você; 2) ha quanto tempo está de serviço no exercito? 3) está satisfeito com o soldo e o tratamento?

Certa vez, um joven francez se alistou no regimento, mas como não sabia uma palavra de allemão, decorou as tres respostas para dar ao imperador.

Aconteceu porém que naquelle dia Frederico não fez as perguntas na mesma ordem:

— Ha quanto tempo está servindo no exercito?

— 21 annos — replicou o francez.

— O que! — fez o soberano admirado por jamais ter visto aquella cara — E quantos annos tem você?

— Um anno — foi a resposta.

— Deus do céo! — disse o grande monarcha — Um de nós está maluco!

— Sim, ambos — disse o francez sorrindo.

Frederico, colerico, disse:

Sua gracinha vae sair-lhe caro!

O pobre rapaz vendo o imperador zangado atrapalhou-se e respondeu em sua lingua que não comprehendia uma palavra de allemão. Frederico, o Grande, percebendo o engano voltou a seu bom humor e disse-lhe:

— Bem, rapaz, vá aprender nossa lingua, antes que percas a cabeça por equivoco.

A caminho do polo sul

EMOCIONANTE ROMANCE DE AVENTURAS EM 10 CAPITULOS

Por R. BRINDOLPHE

II CAPITULO

Em pleno mar

Quanto tempo fechado no porão e estendido sobre o monte de cordas dormiu o joven Arsenio Cassoulet? Uma hora ou um dia? Nem elle mesmo poderia dizer.

De repente elle accordou esfregando os olhos; surprehendeu-se de se encontrar num logar tão escuro, depois recordou-se.

— "Oh! que absurdo! Deixei-me dormir! E Miette que deve estar me procurando por toda a parte!

E elle saiu do seu esconderijo.

Mas, quando, depois de haver atravessado a ponte falsa, metteu a cabeça pela escotilha, o joven duvidou de seus proprios olhos.

Ao em vez do porto de Juliette, do forte de S. João, o que elle viu á direita, á esquerda, em sua frente ou para traz, foi o céo. Navegava em pleno mar.

Foi neste momento que uma voz gritou:

— Quem será este maroto?

Era o bravo capitão Favouille que acabava de entrever o pobre do Arsenio, muito pallido e vestido todo de branco, surgindo da escotilha.

Mas, por Deus que me não engano! E' o menino do sorveteiro, desta manhã. Tu' vaes dizer-me já e já o que estás fazendo ahi, meu pequeno.

E, a grandes pernadas, o capitão do "Aioli" dirigiu-se para o menino que, completamente amedrontado, se mantinha de pé, sem saber o que lhe ia acontecer.

— Sim, é isto: tu' vaes já responder-me pequeno satanaz.

Mas um riso sonoro e alegre se fez ouvir por detraz do capitão.

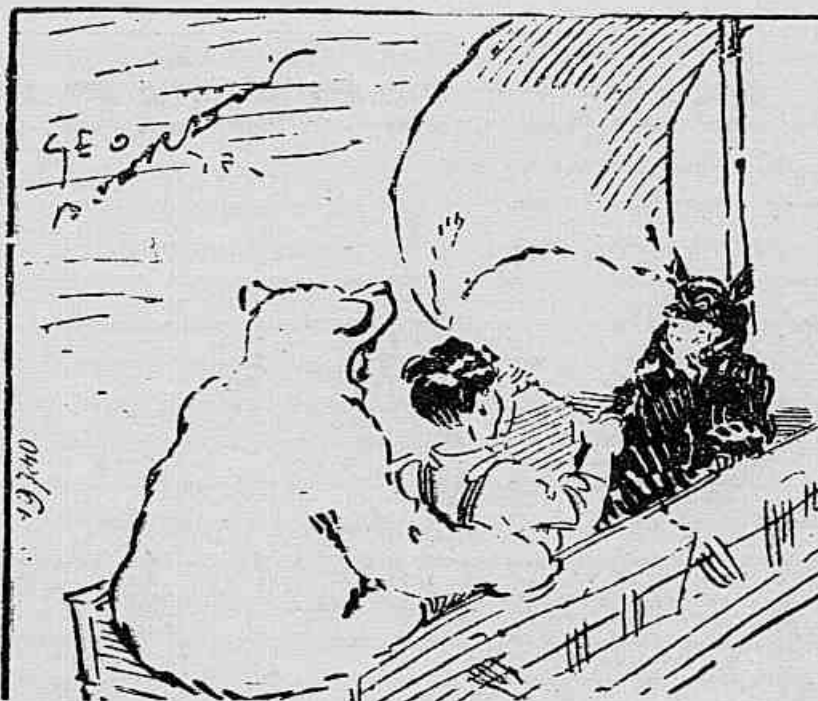
— Arsenio! E' o Arsenio! Que fazes tu' ahi amiguinho?

E Miette pulava de alegria, batia palmas muito satisfeita por haver encontrado o seu amigo.

O que fazia o Arsenio, sabem vocês, meus amiguinhos que nem elle mesmo sabia, mas é facil crer que preferisse estar muito longe, no momento.

— Mas, onde estou? perguntou o menino, por fim, accendendo os olhos como um pequeno gato nas trevas.

— A bordo do meu navio, respondeu o capitão.

— Em Marselha?

— Oh! Marselha está muito longe! ha seis horas pelo menos que partimos do porto. O vento é bom e o "Aioli" é um veleiro de bôo marcha.

Que horror!...

Só então Arsenio comprehendeu a terrivel situação em que se encontrava. Elle era, porém, um rapazote decidido, a quem os acontecimentos jamais causasvam surpreza.

— Isto não é nada. Vou retornar a Marselha!

— A nado? pilheriou o capitão.

— Não! mas será umito facil levarem-me até lá.

O velho lobo do mar riu de tal maneira que a equipagem pensou por alguns momentos ter o navio abalroado com qualquer rochedo.

— Oh! tens idéas esplendidas! Então podes imaginar que o navio vae virar a prôa para conduzir a Marselha um pequeno patife? Aliás, o que é que fazes aqui? Como é que te encontras a bordo de meu vapor sem que para isso fosses convidado? Pois fica sabendo que tenho vontade de te desembarcar sobre o primeiro rochedo que encontrarmos.

Mas Miette interveiu.

— Oh! meu tio!

E então contou ao velho o que se havia passado.

— Pois bem, meu pequeno, disse o capitão quando ficou ao corrente dos acontecimentos. Estás a bordo do "Aioli" e aqui ficarás. Nós não iremos muito longe: simplesmente a Lima, dobrando o Cabo de Horn, um negocio de doze ou treze mezes, pouco mais ou menos.

— Um anno! gemeu o pobre Arsenio.

— Isso seguramente.

— O que dirá o sr. Pétourlut? e meu pae, e minha mãe?...

— Poderão dizer o que quizerem!

De repente Arsenino se sentiu empallidecer; um pensamento terrivel acabava de surgir em seu cerebro; os sete francos e cincoenta da senhora Piboulette. Oh! isto era horrivel!

Desapparecer no dia em que seu patrão lhe confiava uma factura de sete francos e cincoenta para cobrar! não iria elle tomal-o por um gatuno vulgar? Isto seria grande mancha na sua reputação; estaria pardido, sem remedio, aos olhos de seus compatriotas.

E Arsenio sentia, a mais e mais fugirem-lhe as côres.

— Ora! tu' restituirás a teu patrão o dinheiro quando estiveres de volta; é um momento a passar e nada mais!

O capitão Favouille não era um homem ruim. Um outro qualquer em seu logar ficaria zangado de ter um intruso a bordo, uma boca de mais para sustentar. E, para compensar as despezas não teria hesitado em o empregar nos mais duros e sujos trabalhos.

Nada disto aconteceu.

Elle deu plena liberdade a Arsenio que passava todos os seus dias a brincar com sua amiga Miette. Desde manhã até á noite o convés era um campo de jogos alegres, de partidas loucas que transformavam o navio num curso de escola primaria e rejuvenescia toda a equipagem.

Bem depressa Arsenio tomou seu partido: desde que, dentro de um anno ou quinze mezes, elle tinha a certeza de que reembolsaria seu patrão nos sete francos e meio da factura da senhora Pibulette, a honra estava salva e elle se dava, de coração aberto, á sua querida Miette.

Do momento que o acaso o favorecesse, elle bem dizia esse acaso, inteiramente satisfeito por fazer uma bella viagem, cousa inesperada para o aprendiz de sorveteiro que elle era.

O vento era favoravel, o "Aioli" vogava num mar de aguas mansas, em rota feliz e promissora. Havia algum tempo já, que tinham deixado o Mediterraneo pelo estreito de Gibraltar e navegavam, agora, em pleno oceano.

Mas, á medida que se approximavam do Equador, o calor augmentava e o pobre do Arsenio sentia suas forças diminuirem. Então, terminaram as correrias através do "Aioli". Miette podia chamal-o á vontade. Arsenio procurava a sombra, a frescura, a maior parte das vezes em prejuizo da marcha do vapor.

Ora era o capitão Favouille quem bramia em colera perguntando a causa das velas da joanete não estarem soltas. Era Arsenio que tinha feito, para seu regalo, uma rêde das velas da joanete.

Um outro dia, era o cozinheiro que se queixava deante da diminuição extraordinaria de agua doce; era ainda Arsenio que abrira a torneira do reservatorio, mettendo-se em baixo, afim de se refrescar.

Porêm, o mais terrivel foi quando se aperceberam que o pequeno Cassoulet fazia sua habitação favorita no frigorifico, e que sua temperatura natural fazia fundir o gelo ahi em deposito.

Um dia passaram a linha equatorial.

Nessa manhã, encontrando-se Arsenio sobre a ponte, onde reinava um contentamento desacostumado, subitamente se sentiu suspenso no ar e tres vezes mergulhado no fundo das ondas, graças a uma corda solidamente amarrada ao seu corpo e presa na verga pela outra extremidade.

Um outro ter-se-ia aborrecido. Arsenio porém ficou tão satisfeito com esse banho refrescador, que, a partir desse dia, elle mesmo prendia uma corda á cintura e, durante horas a fio, se deixava deslizar na esteira do vapor. Aliás, o Equador atravessado, o calor diminuiu progressivamente e o bom Arsenio se sentiu reviver.

Mezes e mezes se passaram depois qee deixaram Marselha, e, para sermos verdadeiros, fazia um frio de rachar; sob essa temperatura, capaz de fazer gelar o proprio sangue, Arsenio Cassouletsentia-se feliz como jamais tinha elle sido em Marselha, quando o mistral soprava ao ponto de desenraizar as proprias arvores.

Entretanto, um pensamento o atormentava; tinha elle ouvido dizer que em breve estariam na Terra do Fogo, e esta perspectiva lhe dava arrepios, pois era lá que o calor deveria ser de queimar os proprios ossos.

Haviam deixado a estibôrdo as Ilhas Malvinas e navegavam entre mil precauções, o estreito de Magalhães, quando uma bella manhã um choque se fez sentir.

O "Aioli" havia abalroado com um rochedo á flôr das aguas e seu casco abrirra-se como uma noz, dando passagem á impetuosidade das aguas que penetravam como em casa propria.

O sinistro não durou muito!

Somente o tempo de dizer: Apre! E o pobre "Aioli" foi a pique submergindo nas vagas suas mercadorias e sua equipagem.

Por felicidade, nesse momento exacto, Arsenio preparava-se para tomar fresco e respirar uma brisa agradavel de 7 ou 8 gráos sobre zero, lá muito em cima, sobre uma verga de mesena.

Foi por isso que, quando o navio começou a afundar-se, como bom nadador que era, elle se atirou á agua e, dentro em pouco, estava a cavallo sobre uma gaiola de gallinhas que fluctuava, raro destroço dessé naufragio subito.

Salvo! Estava salvo!

Mas Miette! Que teria acontecido á pobre Miette?

E' necessario confessar que foi o seu prrimeiro pensamento.

Numa distancia de 120 braças de sua gaiola de gallinhas, o corajoso menino percebeu, por fim, qualquer coisa de roseo, qualquer coisa de louro que se debatia entre as vagas: era Miette.

Dirigindo o melhor possivel a sua embarcação improvisada,, servindo-se como remos dos pés e das mãos, Arsenio conseguiu, não sem grande sacrificio, chegar junto de sua amiguinha que se debatia em meio das ondas.

Uma vaga violenta approximou-o, emfim, de Miette, ao qual logo se apressou em estender a mão

A gaiola de gallinhas era bastante vasta para conter duas pessoas; elle a suspendeu, collocando-a a seu lado, e perdidos na immensdade do Oceano Atlantico, as duas crianças vogaram entre o céo e as aguas.

(Continua no proximo numero).

As grandes pernadas, o capitão do "Aioli", dirigiu-se para Arsenio, que, completamente amedrontado, se matinha immovel.

Diriginoo o melhor possivel sua embarcação improvisada, Arsenio conseguiu, com grande esforço, chegar junto de sua amiguinha.

NINGUEM é grande homem em tudo e em todo o tempo.

—(o)—

O HOMEM propende á equidade.

—(o)—

A FALSA sciencia não augmenta nosso saber, aggrava nossa ignorancia.

—(o)—

A PERSEGUIÇÃO tenaz a certas opiniões ou crédos, estimulam-lhe a vitalidade.

—(o)—

DE RICO a soberbo não ha palmo inteiro.

—(o)—

A MODERAÇÃO muitas vezes é signal de fraqueza, ou mediocridade.

—(o)—

NÃO flagelles com a tua ociosidade a quem se distrae trabalhando.

—(o)—

O QUE sabe receer sabe os riscos evitar.

O experto logrado

1 — O Jair gostava de andar prégando peças ao Mimoso, e um dia lembrou-se de pintar no espelho um soberbo rato.

2 — Mimoso, que era rateiro de marca, assim que enxergou o rato, partiu para elle, illudido com a pintura.

3 — E, como é natural, deu com a cara no espelho. Mas este, girando, por sua vez, deu uma cabeçada no autor da peça.

DOS QUE especulam revoluções, poucos prosperam por algum tempo.

—(o)—

ACERTAR de raro em raro, é humano; porém, o errar, é quotidiano.

—(o)—

OS ESPIRITOS methodicos são ordinariamente os menos sublimes e transcendentes.

—(o)—

QUEM FÔR fiél nas coisas pequenas, sel-o-á tambem nas grandes.

—(o)—

A MALDADE habita no coração daquelle que julga outros máos.

—(o)—

A OCIOSIDADE anda tão devagar que a pobreza logo a alcança.

—(o)—

A MODESTIA é a moldura do merecimento, a quem a guarnece e realça

Uma bôa acção

Com os cabellos já um pouco esbranquiçados, mas muito activo ainda, vivia o velho Emmanuel na sua fazenda de criação de gado.

Ultimamente elle andava sempre acabrunhado, e naquelle dia resolvera recorrer a seu irmão Gervasio, que se estabelecera noutra fazenda a alguma distancia dali.

Antes chamou os seus dois filhos, Mauricio e Josepha e communicou-lhes a sua resolução.

— Agora vocês vão deitar-se e descansar, pois ás 4 horas da manhã têm que estar de pé, para a viagem, disse elle no fim da conversa.

Levaremos o nosso almoço? — perguntou Mauricio:

— Levarão tudo o que quizerem.

O fim da visita, á casa do tio Gervasio, se prendia aos interesses da fazenda, que não estava muito bem desde alguns tempos; era o pedido de auxilio a um parente prospero, a quem se lembrou recorrer o velho Emmanuel. Caso não encontrassem nelle o apoio necessario, o unico recurso seria abandonar aquelles logares, o que só em pensar fazia entristecer o pobre fazendeiro.

— Emfim, pensava elle comsigo, amanhã, á tarde, saberei o que fazer da minha vida.

Elle olhava as terras immensas e bem cultivadas, os compartimentos nos barracões onde se abrigava o gado, tudo tratado com o maior carinho.

Mas que infelicidade; aquelles compartimentos antes cheios, estavam agora quasi desertos; uma epidemia havia dizimado a maioria dos animaes.

Das manadas sadias e bonitas, só restavam um grupo pequeno de bois e alguns cavallos... Emmanuel já considerava tudo perdido.

Vinte annos antes, ali se haviam estabelecido os dois irmãos: elle e Gervasio.

E ambos se haviam casado; muitos filhos vieram florir as fazendas, que não ficaram muito distantes uma da outra. A fortuna sorrira-lhes, tudo corria bem, até quando aquella doença devastara os campos. Todos os recursos de que Emmanuel lançára mão foram improductivos; nada parecia dar remedio a tão terrivel mal.

E assim se vira elle obrigado a esperar o auxilio de Gervasio.

Na manhã seguinte os dois filhos partiram; a viagem corria-lhes admiravelmente e em bons cavallos, era com prazer que vadeavam um riacho ou saltavam uma moita elevada.

Assim chegaram a um rio muito profundo, e por isso mesmo sempre transposto com o maior cuidado. Os dois irmãos seguiram beirando-o por muito tempo, para evitar qualquer possivel perigo e os cavallos a passo até se approximarem de uma bella ponte que ficava por cima de terrivel precipicio, Mauricio disse para a irmã:

— Olha, ali ha operarios reparando os trilhos da estrada de ferro.

Realemnte, dois homens occupavam-se em obras na linha.

Chegando perto delles, Josepha assim lhes falou:

— Bom dia, amigos; demoram muito com o concerto?

— Não, senhora, respondeu um delles.

— E os senhores aonde vão; estão passeiando?

— Vamos á fazenda do tio Gervasio, respondeu Mauricio.

— Já não estão muitolonge, disse o operario.

— Conhece a fazenda, perguntaram os dois irmãos.

— Muito bem, disse um dos operarios com um sorriso significativo para o seu companheiro.

... Dois homens occupavam-se em obras nos trilhos.

Pondo-se novamente em marcha, dahi a duas horas os dois jovens chegaram á fazenda do tio Gervasio, que muito admirado ficou de ver os sobrinhos áquella hora em sua casa.

Entregue a carta de que eram portadores, na qual o velho Emmanuel pedia desculpas de não poder ir pessoalmente tratar do motivo della, a fazendeiro Gervasio, assim que a leu, fez uma cara feia e coçou a cabeça.

Depois respondeu:

— Meus filhos, vocês dirão ao seu pae qual a minha situação: tenho uns terrenos perdidos e varios máos negocios que não me deixam nunca ter muito saldo.

Não demoraram muito os dois irmãos a regressar, pois pretendiam chegar antes de anoitecer.

A volta foi bem triste.

Iam acabrunhados.

Quando chegaram perto da ponte, ainda lá estavam os operarios, que procuravam esconder-se para não serem vistos, sem que os dois jovens comprehendessem por que.

Um pouco adeante, como Josepha se queixasse de fome, elles aproveitaram a occasião para fazerem a refeição, e procurando uma sombra, abrigaram-se em baixo de uma grande arvore.

Desembrulharam os seus pacotes com comida e se dispunham a satisfazer o estomago, quando ouviram um sussurrar de vozes perto e prestando maior attenção, conseguiram perceber algumas palavras.

Dois homens se referiam a dois outros companheiros, que estavam desaparafuzando os trilhos da ponte, por onde deveria passar dahi a horas o trem de passageiros.

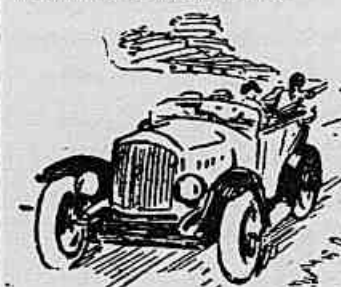
Eram bandidos que sabendo que no expresso viajavam diversos millionarios, inclusive um celebre sr. Davis, com grande bagagem, não recuaram ante o terrivel crime que iam commetter, lançando á morte centenas de pessoas, só pela ambição do ouro e prazer do furto.

... Assim chegaram a um rio muito profundo...

Os dois irmãos lembraram-se logo dos dois homens, que haviam encontrado, e tremulos e revoltados, inteirados assim casualmente do plano dos bandidos, encorajaram-se e começaram a pensar num meio de evitar o desastre.

E não encontraram.

Mauricio, porém, fazendo signal á irmã para que não fizesse barulho, começou a recuar, com cuidado para não serem presentidos e assim conseguiram ambos distanciar-se.

Então elle expoz a idéa que acabava de occorrer-lhe: iriam accender uma grande fogueira antes da ponte, afim de fazer com que o trem parasse antes de nella chegar.

E puzeram-se a trabalhar.

No meio dos trilhos, uns cem metros antes da ponte, elles começaram a arrumar uma porção de galhos seccos, e depois atearam fogo nelles.

Alimentando sempre as chammas, em breve estava formado um enorme fogaréo.

Foi justamente o tempo preciso, pois dahi a pouco ouviu-se o barulho da locomotiva que se approximava.

Vinha veloz.

O machinista assim que viu o fogo, tentou freiar o seu comboio, mas era tal a velocidade que este trazia que só quasi rente ao obstaculo elle conseguiu parar.

Os passageiros todos assustados saltaram em alvoroço, e cercando Mauricio e Josepha, que estavam ainda muito nervosos, procuraram saber o motivo de tal alarme.

E elles contaram tudo. O millionario Davis, com outros passageiros foram até á ponte, e então todos horrorisados viram os trilhos fora dos logares.

Agradecidos, os passageiros não se cançavam de louvar a attitude dos dois irmãos. O millionario interessou-se por elles e quiz saber por que se encontravam alli sozinhos. Foi quando Mauricio e Josepha se aperceberam do tempo e viram que aquelle contratempo ia fazel-os chegar muito tarde em casa, onde seu pae devia estar afflictissimo.

O sr. Davis, então, mandou retirar o seu automovel do trem e levou os meninos comsigo, chegou á fazenda do velho Emmanuel 20 minutos mais tarde. Todos já estavam muito inquietos, porém, Mauricio, logo explicou a causa da demora.

Em seguida, e ainda na presença do millionario, que apresentaram a seu pae, elles deram conta de sua missão, dizendo que o tio Gervasio só poderia lhes offerecer um pequeno auxilio.

O sr. Davis offereceu então os seus prestimos, e insistiu tão vehemente e sinceramente que em breve pôz abaixo todas as relutancias.

E assim, foi o seu capital que entrou para a reorganização da fazenda.

O sr. Davis ficou muito amigo de toda a familia do velho Emmanuel, e sempre vinha passar alguns dias com ella.

Com os novos recursos a epidemia foi debellada novo gado foi adquirido e em breve tudo entrou novamente a progredir e a produzir.

A felicidade voltou a reinar naquelle lar, onde a miseria quasi entrára.

A acção de Mauricio e Josepha teve portanto bôa recompensa, como acontece com todas as bôas acções que se praticam.

Os dois irmãos voltaram para a fazenda no automovel do senhor Davis.

UMA BOA FREGUEZA

1 — Ao vêr entrar tão distincta freguez, adeantou-se gentil, o empregado, já pensando em fazer um bom negocio...

2 — A senhora vem, sem duvida, vêr nosso ultimo modelo de carro? Quatro logares, dez cavallos freios nas quatro rodas...

3 — Não me interessa — respondeu a fregueza... — Então quer adquirir uma limousine mais moderna com radio e em velludo...

4 — ...Tãopouco — retrucou ella. — O que venho comprar é uma buzina, de mil réis, para que meu filho se divirta! Coitado do empregado!

O HOMEM PRODIGO

Malba TAHAN

TODOS os dias, ás 4 horas da tarde, invariavelmente, entrava na Bibliotheca o homemzinho da roupa cinzenta. Trazia já na mão o pedido do livro que desejava ler: "Historia da Groelandia". Recebido o compendio, escripto aliás em noroeguez, lá ia elle, muito socegado, sentar-se numa das poltronas, no fundo do salão, e ficava a ler a obra, até que a sineta, ás dez horas, com seu toque estridente, annunciasse que a Bibliotheca ia fechar-se.

Um dos empregados, que trabalhava commigo na distribuição dos livros, chamou a minha attenção para o facto :

— Quem será esse homem mysterioso que lê, todos os dias, durante seis horas, uma complicada historia da Groelandia, escripta em norueguez.

No talão em que elle requisitava o livro, vinha apenas uma assignatura vaga, duvidosa: R. S. Slady.

— E' um pseudonymo, com certeza — observei. — Esse homem da roupa cinzenta deve ser um sabio notavel, preoccupado com algum estudo sobre as origens dos esquimaus...

Durante tres mezes, o prodigioso leitor pediu sempre o mesmo compendio. Com toda certeza sabia ler e falar o norueguez.

Certo dia, porém, surgiu elle com um novo pedido. Queria ler o tratado do dr. Riemann, naturalista allemão, intitulado: "A respiração nos escaravelhos".

Fiquei seriamente intrigado. O homem abandonava, de repente, o estudo que vinha fazendo sobre a Groelandia e passava a ler um livro sobre a "respiração nos escaravelhos!" Quem seria esse cidadão que procurava ler, apenas, as obras que ninguem lia?

Durante quatro mezes não leu o mysterioso sabio outra coisa senão o pesadissimo compendio do dr Riemann.

Um dia, porém, pondo de lado os famosos insectos, entrou com o pedido de um livro que ainda mais nos assombrou: "Grammatica descriptiva e completa da lingua chineza", pelo professor Fo-Hang-Lú, de Pekin.

— E' um encyclopedista — pensei. — Dedica-se ao estudo minucioso de diversos assumptos. Naturalmente está preparando agora um artigo magistral, para a Revista da Academia, sobre os verbos irregulares chinezes.

O meu maior desejo era encontrar, fóra da Bibliotheca, aquelle sabio extraordinario e modesto, que se dedicava, com tanta assiduidade, a estudos tão elevados.

Certa vez, quando eu vinha para o trabalho, encontrei, casualmente, junto ao cáes, absorvido em profundas meditações, o mysterioso leitor dos escaravelhos e da grammatica chineza. Approximei-me delle, saudei-o com o maximo respeito e disse-lhe :

— Tenho acompanhado, com o maior interesse, os importantes estudos que v. ex. vem fazendo, ha mais de um anno, na Bibliotheca. Desejo saber, apenas, em que revista ou jornal academico, publica v. ex. os seus artigos naturalmente originaes e substanciosos.

— Ah ! meu caro senhor ! Eu não leio, não estudo, nem escrevo coisa alguma ! Vou todos os dias á Bibliotheca Publica unicamente para dormir !

— Dormir ? — exclamei.

— Sim senhor — continuou — vou apenas para dormir ! Sou pobre e sem familia; vivo com muita difficuldade; sou obrigado a trabalhar a noite inteira. Durante o dia, á falta de outro commodo, onde possa dormir com mais conforto, vou descansar os ossos na poltrona macia da Bibliotheca !

Achei aquelle caso unico, extraordinario.

— Se era só para dormir, por que pedia elle livros sobre assumptos tão complicados.

— Eu mesmo não sei o que peço — respondeu elle. — Para poder ficar no salão de leitura, devo pedir um livro qualquer. Requisito sempre o livro indicado no primeiro cartão do catalogo. Quando mudam o catalogo, ou a ordem dos cartões, peço, então, sem o querer, um novo livro !

E o pobre homem terminou, humilde :

— Para mim qualquer livro serve. Tenho sempre tanto somno !

Dos "Contos de Malba Tahan".

A menina pobre e a menina rica

1 — Lea, uma menina rica, estava passando uns dias na propriedade que os seus paes tinham no interior. Uma tarde, ia ella pelo campo...

2 — ... já muito distante de casa, quando encontrou uma menina pobre, que ao mesmo tempo que vigiava as suas cabras comia a sua modesta merenda,. .

3 — ... constituida apenas por um pedaço de brôa. Lea quiz ostentar grandeza e puxou então a sua merenda: doces, queijo, biscoutos e balas.

4 — Ella quiz com isso apenas metter inveja á outra, pois assim que se satisfez, levantou-se e retomou o caminho. Nisto caiu uma fortissima chuva.

5 — Lea atrapalhou-se, pois já estava escurecendo, e perdeu-se. O medo já a ia fazendo chorar quando providencialmente ella enxergou uma luzinha.

6 — Era uma casa de gente do campo, que entretanto a recebeu muito bem. A menina rica estava molhada da da cabeça aos pés e cheia de frio.

7 — Mas os donos da casa deram-lhe uma roupinha para mudar, uma sopa quente e bôas palavras para abrandar a inquietação. Olhando melhor...

8 — ... para os seus hospedeiros, Lea reparou então que elles tinham uma filha e que esta era a menina a quem Lea havia affrontado com a merenda:

9 — E pediu-lhe mil perdões pela sua grosseria, promettendo ser muito modesta dahi por deante. E ella soube cumprir nobremente a promessa.

A EXPLICAÇÃO

O GAROTO — Mamãe, o que vem a ser uma obra posthuma,

A MÃE — Uma obra posthuma?

E'... Uma obra que o autor compõe depois de morto!

LIVROS PARA A JUVENTUDE

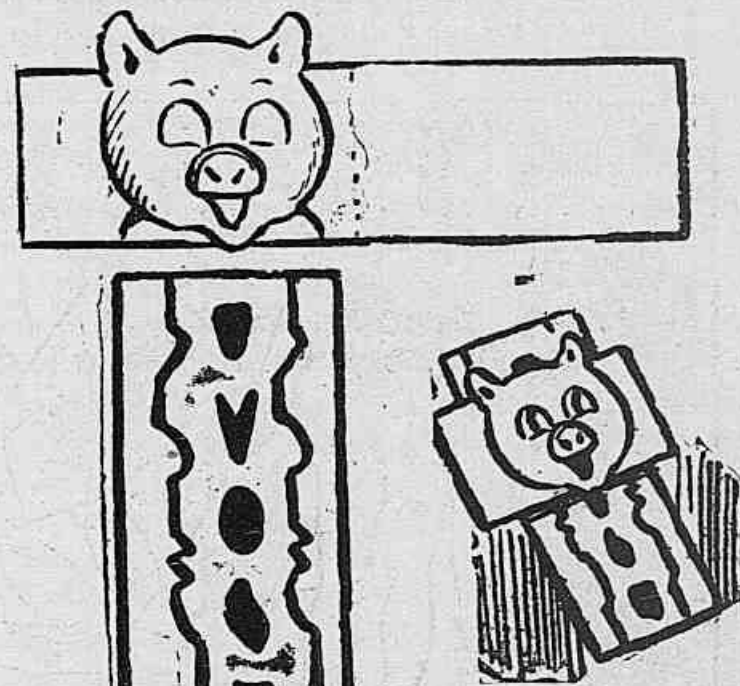
Tio Haroldo, em sua recente visita á São Paulo visitou os escriptorios da Companhia Editora Nacional, a grande casa que tem apresentado a quasi totalidade dos livros de Monteiro Lobato e varias outras excellentes publicações para crianças.

Como lembrança, os chefes da Companhia Editora Nacional tiveram a gentileza de offerecer ao velho encarregado do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL uma collecção completa dos livros de sua recente edição "Terramarear", especialmente dedicada á juventude.

Esses livros são actualmente cerca de vinte, cuidadosamente escolhidos entre as melhores aventuras escriptas por Rulyard Kipling, Fenimore Cooper, Jack London, Mark Twain e outros grandes novellistas.

Tio Haroldo leu já alguns dos volumes que lhe foram obsequiados e já agora póde attestar que ganhou um magnifico presente que com plena confiança recommenda aos leitores desta secção

BRINQUEDOS PARA RECORTAR

O Leitãosinho travesso

Colle as duas figuras acima num pedaço de papelão, e dobre a parte superior, onde está o porco. Depois de tel-a recortado, segundo a linha ponteada. Em seguida, conforme mostra a figura, faça escorregar a parte horizontal sobre a outra vertical. Verá assim o leitor que o leitãozinho fará caretas, para quem olhar para elle.

NOSSOS CONCURSOS

A historia sem palavras

Mais um grande successo do nosso jornalzinho. Os nomes dos autores dos 10 melhores argumentos

Está felizmente concluida a apuração do nosso concurso "A historia sem palavras".

O trabalho não pequeno. O "Supplemento Infantil" d'O JORNAL tem uma larga divulgação, um extenso e selecto numero de amiguinhos, que firmes e confiantes se apresentam todas as vezes que annunciamos uma prova capaz de despertar-lhes o interesse.

As soluções recebidas foram em grande numero, e Tio Haroldo e seus dedidcados auxiliares de redacção precisariam de dez collecções completas de livros da Companhia Editora Nacional ou de uma prateleira cheia, daquellas da loja da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, para poder premiar todas as soluções bem escriptas que nos vieram ás mãos.

Mas... Ha de sempre apparecer uma coisa para atrapalhar! Apesar do nosso aviso, innumeros concorrentes se esqueceram que nós pedimos que escrevessem **um argumento para os quadros e gravuras que publicámos**. E compuzeram então enredos extremamente imaginosos, ou não fizeram **reparação nenhuma** entre os seis quadros ou não prestaram attenção afim de que o texto de cada quadro (pelo menos dois a dois) contivessem igual numero de linhas.

Ficaria feio uma historia com duas linhas de texto num quadro, oito no seguinte, quatro no terceiro, etc. Para serem feitos tivemos então de escolher os premiados entre os concurrentes que observaram todas as condições, ou pelo menos entre os que mais se approximaram dellas.

As historias classificadas como melhores e premiadas foram as seguintes:

1º logar — "Bôa licção" — Por Idalino A. Mattos. (Barão de Aquino, E. do Rio).

2º logar — "O sonho de Lourdinha" — Por Lourdes Maria Maia. (Minas Novas, Minas).

3º logar — "Foi tudo um sonho" — Por Daniel Smith. (Rio).

4º logar — "Vaidade corrigida" — Por Isidoro Souto Falcão. (S. Paulo).

5º logar — "O sonho de Layse" — Por Elizabeth Alves do Valle. (Copacabana). (Rio).

6º logar — "O sonho da pastorinha" — Por Chiquita Frota Albuquerque Rezende. (S. Gonçalo do Sapucahy, Minas).

7º logar — "O sonho de Carmen" — Por Helcio de Araujo Lobo. (Bomfim, Goyaz).

8º logar — "O sonho da Pastorinha" — Por Lena Botelho. (Rio).

9º logar — "Triste realidade" — Por Oscar Pinto Guimarães. (Campo Grande, Matto Grosso).

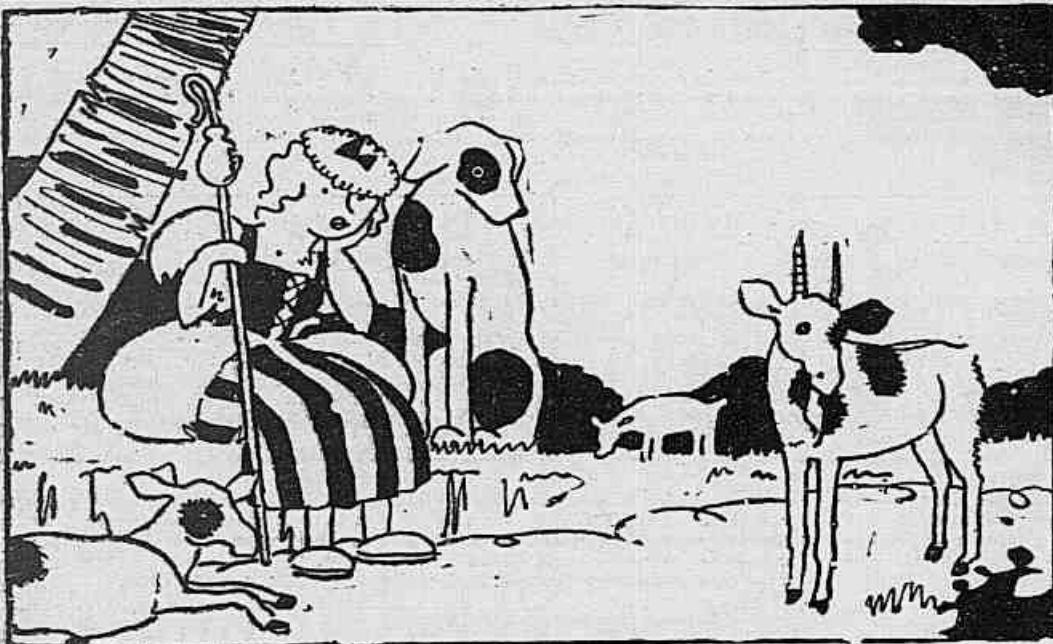
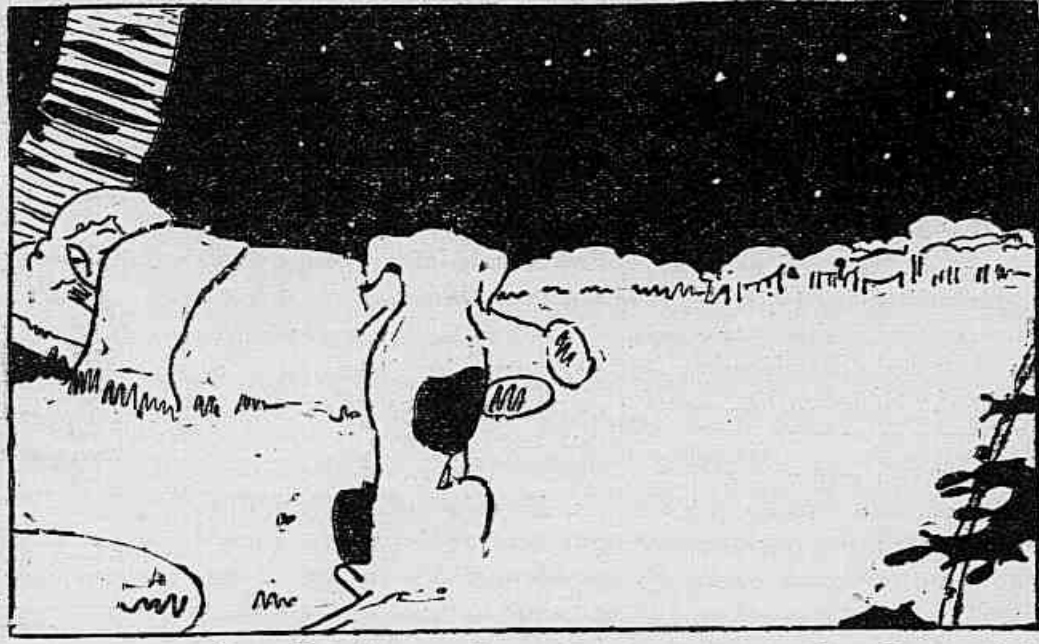
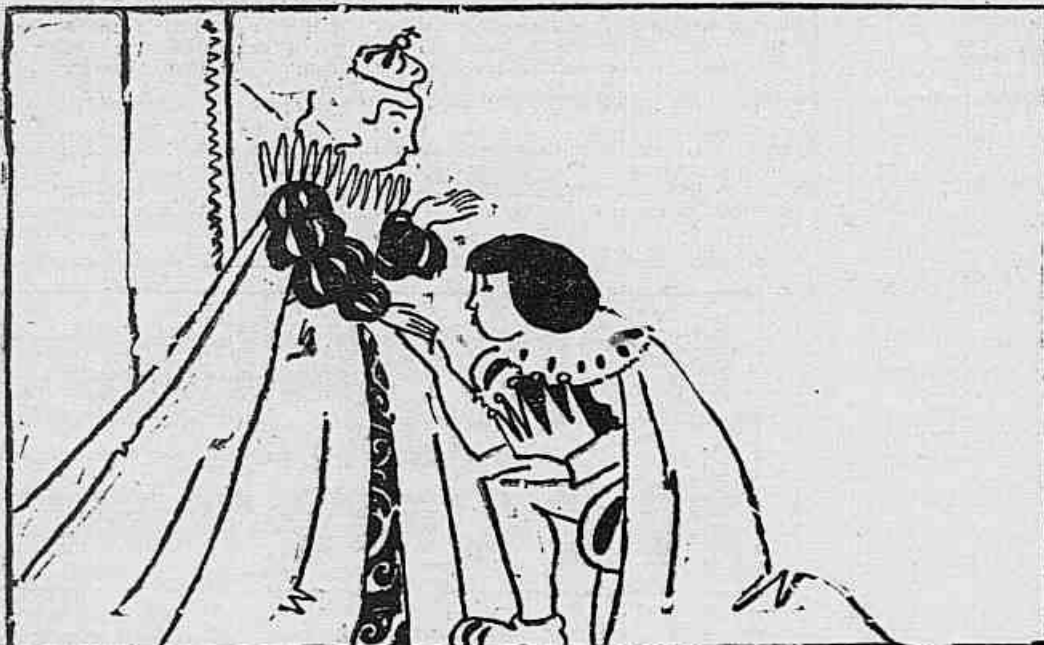
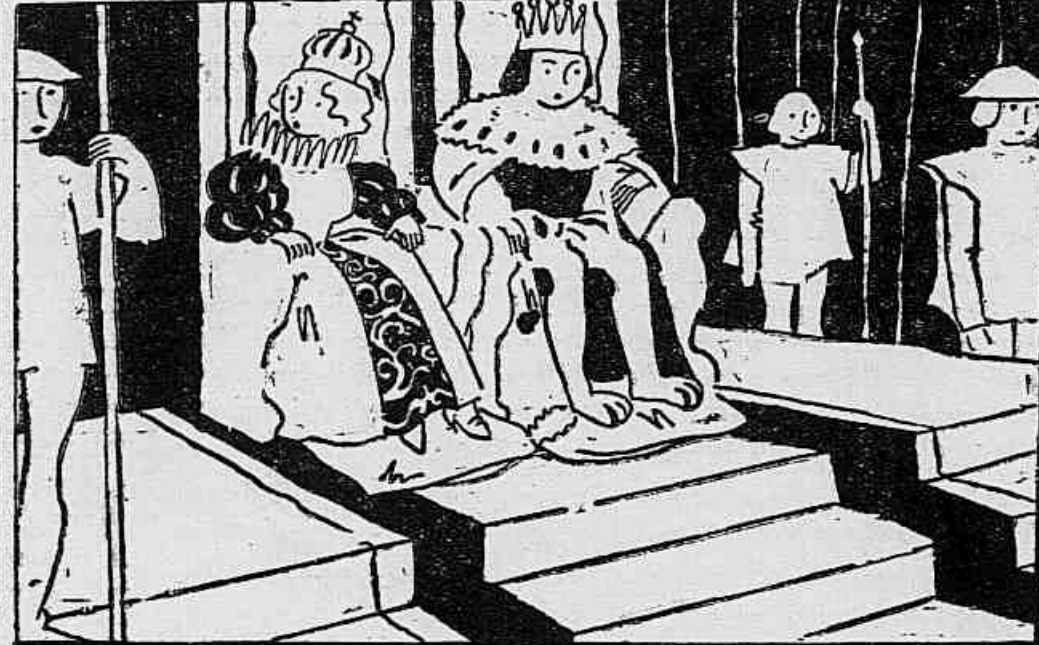
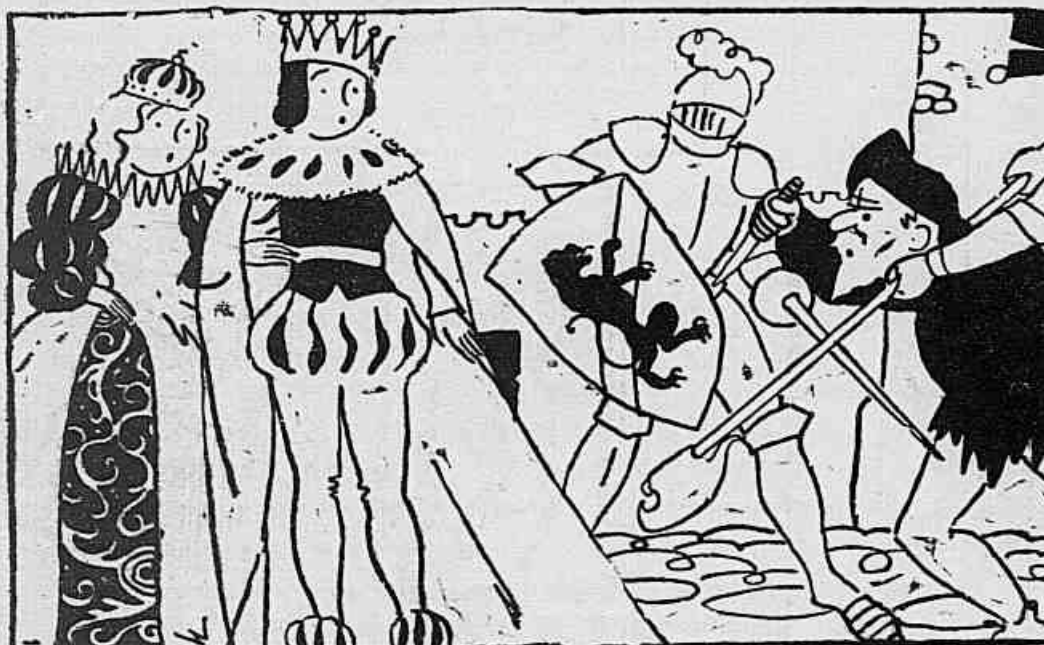
10º logar — (Sem titulo) — Por Nelson Teixeira. (Bom Jardim, Minas).

—

De accordo com as condições do concurso, publicamos no presente numero o argumento premiado em primeiro logar. Ao intelligente autor do mesmo remettemos ainda, pelo correio registrado, e com modesta dedicatoria do velho encarregado deste nosso orgão, o magnifico livro "Historia do Mundo para Crianças" do escriptor Monteiro Lobato.

Os outros concorrentes premiados receberão tambem lindos livros de historias infantis.

Boa lição

HISTORIA PREMIADA EM 1.º LOGAR
Autoria de Idalino A. Mattar.
Barão de Aquino — E. do Rio

*1 — Mariazinha era uma pobre **pastora**. Amava as suas ovelhas, e o seu cão Diogo, amigo fiél. Mas Mariazinha era **ambiciosa**.*

2 — Por isto andava sempre triste, aspirando um futuro brilhante; e num destes tristes pensamentos, adormeceu sob uma velha arvore.

3 — Sonhou que era soberana absoluta de um importante reino, e que um principe riquissimo de um paiz distante viera pedir a sua mão.

4 — Com grande pompa realizou-se o casamento, e os dois, orgulhosos, sentados em thronos de ouro olhavam com despreso os seus subditos.

5 — E porque tanto Mariazinha como o Principe eram máos, reinavam com despotismo, os vassalos revoltaram-se e um mais exaltado tentou contra a vida dos reis.

6 — Mariazinha acordou assustada. E desde este dia viveu feliz; porque Mariazinha não era mais ambiciosa; sempre dizendo: — "Antes pouco com Deus que muito sem Elle".

COUSAS DAS CRIANÇAS

Dulce Fernandes
(12 annos)
Itajubá — Minas

Ordenadozinho razoavel...

Charles Chaplim, ou melhor, o popular Carlitos, tão conhecido de nossos leitores, é sem duvida alguma o rei do riso e o campeão mundial do humorismo.

Como toda a gente sabe, o grande artista de cinema é o homem que mais dinheiro ganha em todo o mundo.

Começou porém modestamente na fabrica Keystone, representando papeis de 3ª categoria. Logo depois descobriram que elle era muito engraçado e promoveram-no, dando-lhe um ordenado de 6 dollares por semana (50$000 mais ou menos).

Dois annos após, já recebia 6.000 dollares por semana, isto é, 50:000$. Vieram emfim seus grandes films, que todos os leitoresinhos assistiram, como "Vida de Cachorro", "Carlitos soldado", "Meu garoto", "Luzes da Cidade", e tantos outros de incomparavel successo.

Carlitos foi então considerado o mais perfeito comico do mundo e passou a receber... um milhão de dollares por anno, ou sejam, 10 mil contos! Isto equivale, a mais ou menos, a 800 contos por mez, ou 25 contos por dia!

Não é um ordenadozinho regular?

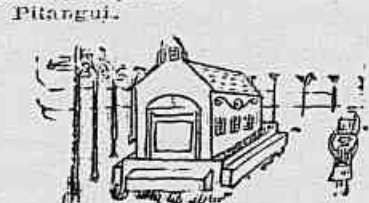
Retrato do ministro José Americo
Deuanci Mello Anomal
E. do Rio

AMOR DE MÃE

Edi Monteiro Costa.
(11 annos)
1.º anno de adaptação á Escola Normal

Houve u'a mãe que muito soffreu na vida por causa de uma filha unica que possuia. Ella havia educado essa filha, passando toda sorte de difficuldades.

Esta filha cresceu sempre bôa e meiga dando prazeres pelo seu aproveitamento nos estudos. Formou-se. Por esse tempo sua bôa mãe, já alquebrada, lutava ainda para ver realizado o seu sonho — termino da educação da filha. Esta conseguiu uma bôa collocação em uma casa de ensino e sua mãe poude, depois de lhe garantir um futuro honesto — fechar os olhos tranquilla.

Pitangui.

Wilbur Marques de Souza
(13 annos)

OCCASO

Joaquim Camargo Sobrinho

Anoitecia.

Os sinos repicavam suavemente, annunciando á Ave Maria.

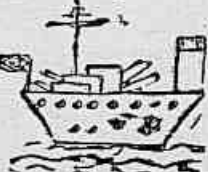
A brisa suave, reinava para o sul levando comsigo alvas nuvens deixando-nos o azul celeste que, começava a coalhar de pequeninos pontos brilhantes.

Quantos superticiosos que, acreditando em uma certa lenda, balbuciam comsigo esta frase; "Primeira estrella que vejo, espero que realizes o meu desejo". Crentes que assim murmurando, algum dia talvez, a felicidade lhes sorrirá.

E pacientes esperam o momento, mas a vida é curta e muitos na esperança vivem illudidos até findarem exaustos como esta bella tarde de verão, que ha pouco findou

E a noite, cobriu a cidade com o seu velho e negro manto.

Itajubá — Minas

O "Jean d'Arc" navio de guerra
João Bosco Lemos Ferreira
(7 annos)
Capital

A APPLICAÇÃO

Certa menina da classe era muito pobre, porém, muito intelligente, assidua e bem comportada.

Nos dias que a professora marcava exercicio para serem feitos em casa ella nunca deixou de fazel-os de vespera.

Aconteceu que de uma feita ella fez o thema logo que chegou á casa. No dia seguinte não poude ir ás aulas porque adoeceu e amanheceu de cama. Não querendo faltar com seu exercicio mandou-o á professora junto com o aviso da sua falta naquelle dia porém muitas das suas collegas que foram não levaram o exercicio.

E qual não foi a surpresa da menina ao receber a tarde a visita da professora que lhe trouxe o caderno com a melhor nota que houve e uns bombons de presente!

Se ella tivesse deixado para amanhã, não teria experimentado tanta alegria.

Edi Monteiro Costa,

(11 annos, alumna do 1º anno de adaptação da E. Normal de Pitanguy, Minas.

Retrato do dr. Virgilio de Mello Franco
por Antonio Serafim
Ponte Nova
Minas

Uma caçada que deu máo resultado

Altair era um pessimo menino. Nas horas em que sua mãe estava occupada nos serviços da casa elle pegava na sua atiradeira e ia para o matto matar as innocentes avezinhas.

Um dia, indo elle caçar, trepou em certa arvore com o intuito de derrubar um ninho de rolas.

Mas que fatalidade para o pobre Altair! Ao metter a mão no ninho, uma cobra que se achava neste, toda enroscada, mordeu-lhe o dedo.

Muita dôr sentiu o menino que quasi caiu da arvore.

E eis ahi o castigo do menino máo, que depois não quiz saber de matar os inoffensivos passarinhos.

Moral: Não faças aos outros, aquillo que não queres que te façam.

Rosa Gomes
13 annos
Deodoro — Districto Federal.

Alfredo C. Machado

OS TRAQUINAS

Manéquinho era um grande traquinas.

Certa vez elle estava no bosque caçando passarinhos quando uma pitanga veiu bater-lhe na cabeça. Virando-se, viu um mico numa pitangueira. Este, ao ver-se descoberto, tratou de fugir. Uma idéa occorreu logo a Manéco, e com esta idéa fixa elle regressou á casa. Ahi chegando fez um bodoque e pondo-o á tiracolo partiu em direcção ao bosque.

Manéquinho internou-se no bosque á procura do macaquinho que lhe atirara horas antes a pitanga. Não demorou muito em encontral-o. O bichinho estava no alto de um coqueiro. O menino preparou a atiradeira, mas o mico desceu celere e avançou em Manéco tomando-lhe a atiradeira e algumas pedras voltando em seguida para o coqueiro.

Passado o torpôr que se apoderára de Manéco este ficou furioso e tirando o bodoque velho do bolso mirou o mico. Este imitou todos os gestos do menino. Manéquinho largou o elastico e assim fez o mico. O effeito não se fez esperar; emquanto o mico gritava, Manéco berrava, pois a pedra attingira-lhe o olho esquerdo. O menino por pouco ficava cégo.

Hoje Manéquinho é um grande amigo dos animaes, pois a pedrada foi uma bôa lição.

Sebastião Azevedo

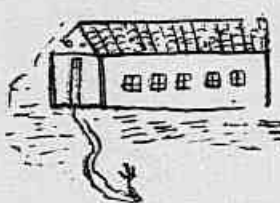
Rio.

Roberto Ferreira Lopes
(13 annos)
Sanatorio Infantil
Nogueira — E. do Rio

Hylla Alves Guimarães
(13 annos)
Santa Izabel do Rio Preto
Estado do Rio

Caricatura de Oswaldo Aranha, por José Corrêa Guimarães
(12 annos)
Bella Vista
Goyaz

John Bilton
(12 annos)
Modern Hotel
Petropolis

Maria da Apparecida Ferreira
(10 annos)
Arantes-Minas

Jayme Furtado Ferreira
(10 annos)
Minas

Milton Rangel Pinheiro
Guaratiba

Bertha Braga Mendonça
(10 annos)

Agenor Nogueira Moraes
(14 annos)

Marta Carmen

Faraguassu' — Minas

A ORCHIDEA DA MATA

(Jorge Sá de Noronha)
(Raul José de Sá Barbosa)

No tempo em que as fadas e os genios, andavam pela Terra, um pobre lenhador, curvado ao peso dos annos e das preoccupações, após uma longa noite, conseguiu emfim, conciliar o somno pela madrugada, e sonhou...

Apparecera-lhe uma fada, sob a fórma de uma meiga e alta donzella, de longos e ondulantes cabellos louros; chegara-se ao pobre leito onde elle repousava e dissera-lhe:

— Lenhador! tua vida se modificará por intermedio de uma orchidea. Vae á matta onde trabalhas e ficarás rico e feliz.

Assim dizendo, sumiu-se lentamente...

Na manhã seguinte, o lenhador levantou-se pensando no sonho que tivera.

Depois de muito pensar, resolveu seguir os conselhos da fada; tomando o machado, encaminhou-se pela estreita vereda que conduzia á matta.

Cansado, sentou-se ao pé de um carvalho secular, (seu logar predilecto de descanso) e mais uma vez entrou a cogitar no estranho sonho, que de tanta esperança enchera sua alma. Não era possivel! Não podia acreditar, que tão maravilhoso sonho se tornasse em realidade...

Mas, eis que, uma petala dourada e velludosa de orchidea, cae sobre sua cabeça envelhecida. Palpita seu coração; estremece; sente a esperança renascer; olha para cima.

Qual não é a sua surpresa ao ver uma orchidea, não uma orchidea commum, mas uma flor de rara belleza e perfeição, de petalas douradas e artisticamente recortadas, brilhantes como pedras preciosas, aos raios ardentes do sol.

E ouvia attentamente o que ella dizia, porque a orchidea falava: — "Sei o teu fito; o segredo maravilhoso que a fada Felicidade te contou em sonho, tornar-se-á realidade se, tirando-me daqui, levares-me comtigo para a tua morada. Sobe!

O lenhador subiu e apanhando a flor, levou-a com o maximo cuidado e carinho para sua choupana.

Que milagre! Ao chegar lá viu pasmado, que sua humilde casinha se transformara em confortavel palacete, cercado de magnificos jardins, com innumeros repuchos.

A' porta dessa formosa habitação, esperavam-no risonhos, sua mulher e seus seis filhos.

Crystaes, marmores, bronzes preciosas, moveis e estatuas enchiam embellezando a vivenda, perfeita e incomparavel do lenhador ricaço.

E a vida passou mansamente dahi por deante.

E elle se sentiu tão bem assim...

O principal logar da casa foi occupado pela milagrosa orchidea, sempre refulgente... sempre bemfazeja.

Caxambú, 13 de março de 1934.
Minas.

A revolução dos animaes

Augusto Barreiros FILHO

Naquelle dia a Bicholandia acordou pasmada com o que via. Patrulhas dos grandes animaes, como tigres, onças, lobos, ursos, percorriam as ruas da cidade, de dentes e garras arreganhados.

Accordados com tão estranho aspecto os animaes, ainda alheios a tudo, perguntavam espantados o que teria acontecido. Logo souberam: Durante a noite os pequenos animaes e os insectos tinham-se revoltado contra os desmandos do rei leão e sua côrte composta do tigre, do linçe, do lobo, do leopardo e dos demais animaes carnivoros. O elephante, a zebra, a girafa, o burro, o cavallo, o rato, o veado, etc. ficaram neutros, assim como as aves. Por ahi, vê-se que a situação dos rebeldes era um tanto duvidosa. Os carnivoros tinham a maioria.

Os rebeldes começaram tomando, com o auxilio das mutucas, e abelhas bravas, o forte principal, erigido em honra de sua majestade. O rei mandou tropas para fazel-os bater em retirada.

Os rebeldes, porém, sob o commando do gato, avançaram e fizeram as tropas do rei recuar e atravessaram o rio Ursino. A vanguarda dos rebeldes, entretanto, composta dos coelhos, cotias e pacas, adeantou-se demais e foi surprehendida por um regimento de lobos e leopardos e perecendo quasi toda. Mas depois, um destacamento de maribondos e formigas vôadoras derrotou completamente o regimento dos carnivoros, vingando assim a morte dos seus companheiros.

Bom general o gato! Em tres semanas, tomou as principaes cidades do reino, derrotou todas as tropas legaes e chegou emfim ás portas da capital da Bichelandia.

Ahi os animaes já estavam fulos com os feitos do gato e já tinham mandado emissarios, para ver se a troco de promessas tentadoras, faziam-no passar para o lado dos grandes animaes.

Chegando perto, o gato mandou cercar a cidade. Durante o dia soltou os maribondos, mutucas, abelhas, vespas, formigas etc., que com as suas ferroadas, incommodaram terrivelmente a população. A' noite, os mosquitos e murissocas fizeram ainda mais soffrer a população.

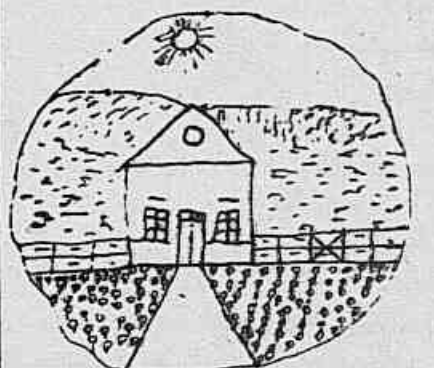
Em 5 dias Bichopolis pediu paz, hasteando á guiza de bandeira, uma camisa velha. O gato disse que só daria a paz se o leão quizesse combater com elle. O leão aceitou logo.

O combate travou-se. O leão deu o bote, mas o gato saltou fora. O combate continuou assim; o leão errando sempre os botes e sentindo em cada erro, raiva maior, até que não se podendo mais conter teve um colapso cardiaco e morreu.

O gato dictou as condições de tregua; que os fracos deviam ser respeitados, etc. E subiu ao throno o principe leãozinho que vendo o exemplo da revolução, governou com sabedoria.

Capital.

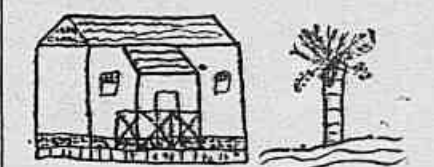
Maria da Apparecida Ferreira
(10 annos)
Arantes — Minas

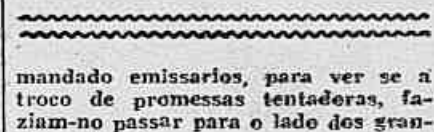
Rosa Maria Silveira
Uberabinha
Minas

José Ferreira Mendes Filho
(12 annos)
Arantes, antiga Piedade do Rio Grande — Minas

Eny Santiago Campos
(6 annos)
Paracatu-Minas

Carlos Alberto Rocha
(8 annos)

Minervina Rocha
(14 annos)

Ubá — Minas

Cecilia Nunes da Silva
(11 annos)
Demetrio Ribeiro
Estado do Rio

Celso Lobo de Rezende
(7 annos)

Maria José Lobo de Rezende
(5 annos)

Cataguazes — Minas

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR — RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

— XXIV —

1 — A desconfiança do indio era muito justificada, porque elle sabia que os homens de vigia eram, ordinariamente, dois e não tres.

Pery seguiu-os de longe. Mas quando chegou ao pateo não viu senão um dos homens, que entrava na alpendrada; os outros tinham desapparecido.

Pery, suppondo que tivessem entrado tambem no alpendre, agachou-se e penetrou no interior. De repente, a sua mão tocou uma lamina fria, que conheceu ser a folha de um punhal.

— És tu, Ruy ? — perguntou uma voz sumida.

2 — Sim — respondeu o indio

E, incontinente, dirigiu-se ao quarto de Ayres Gomes, cuja porta, entretanto, estava fechada, tendo por fóra um grande montão de palha.

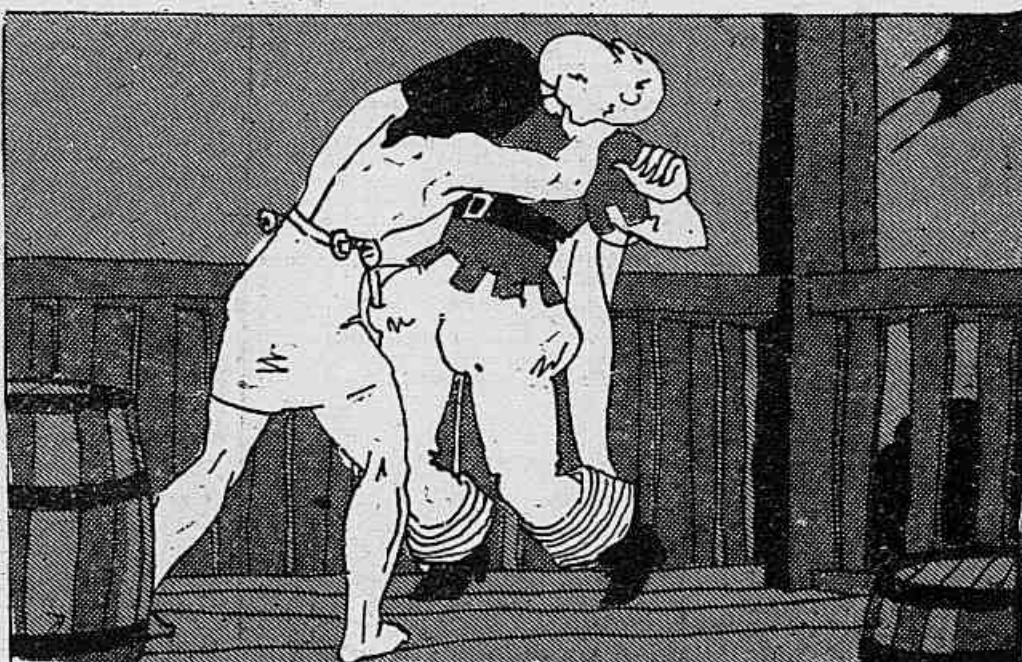
Tudo isto denunciava um plano prestes a se realizar. Não havia duvida; ali havia homens que esperavam um signal para matarem seus companheiros adormecidos e deitarem fogo á casa.

A situação estaria perdida se o plano não fosse immediatamente destruido.

Cumpria prevenir o pessoal.

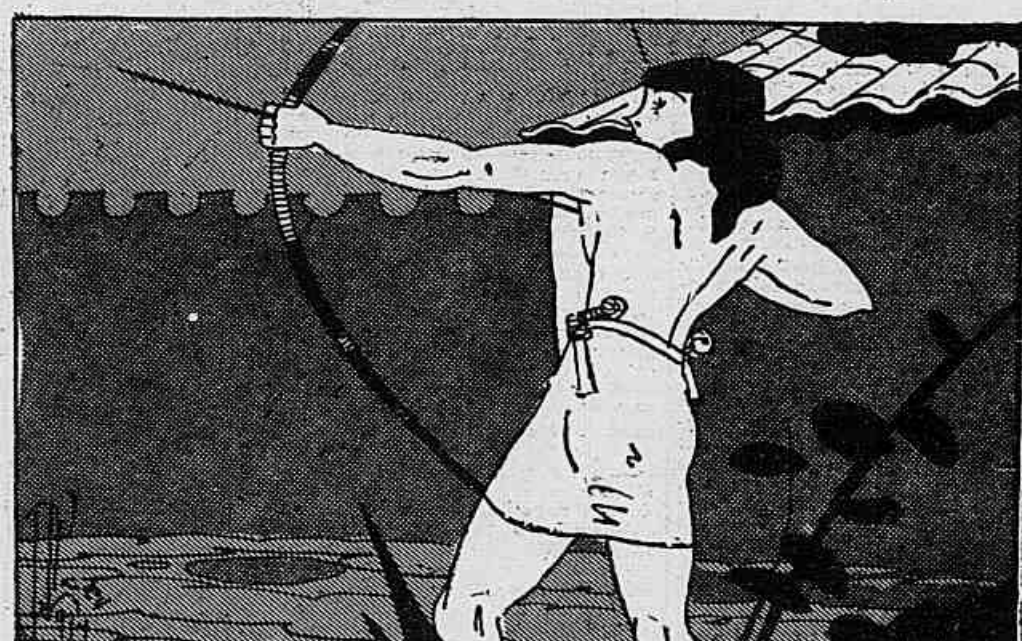
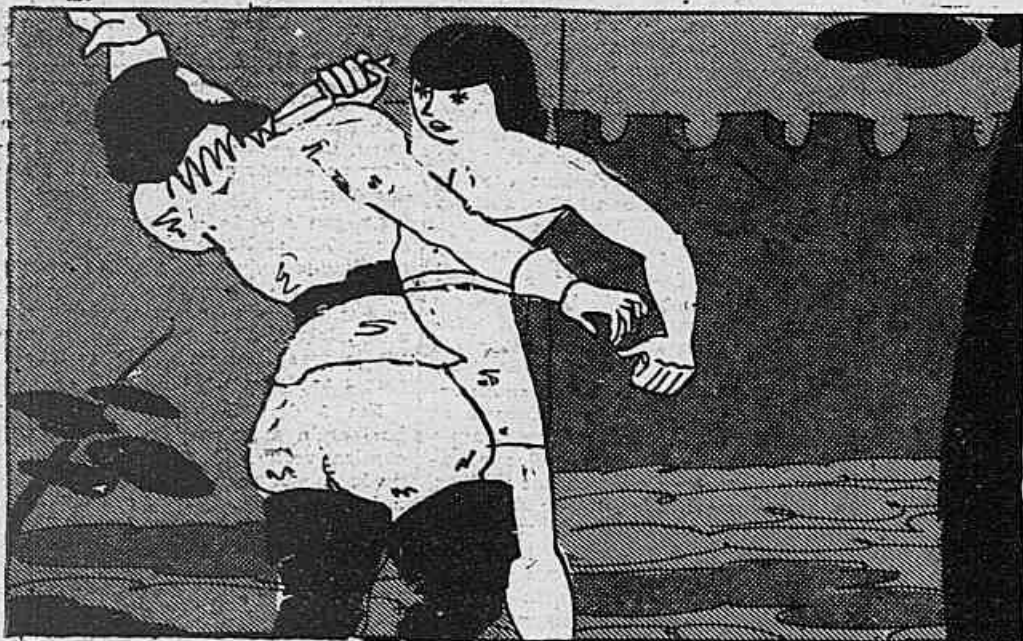
3 — Pery lembrou-se que o alpendre estava cheio de grandes talhas e vasos enormes, contendo agua potavel, vinhos fermentados e licores selvagens, de que os aventureiros faziam sempre uma ampla provisão.

Correu de novo ao saguão, e, encontrando a primeira talha, tirou-lhe a torneira; o liquido começou a derramar-se pelo chão.

Ia elle passar á segunda talha, quando a voz, que já lhe tinha falado, soou de novo, baixa mas ameaçadora:

4 — Quem vem lá ?

Pery comprehendeu que a sua idéa ia ficar sem effeito. Não hesitou, pois. E, com suas possantes mãos, estrangulou o desconhecido.

O indio deitou o corpo hirto no chão, sem fazer o menor ruido, e consummou a sua obra: cavasiou todas as talhas. Dentro de um segundo, a fatalidade acordaria todos os homens.

Livre do maior perigo, Pery rodeou a casa e verificou então que por todo o edificio havia montes de palha.

5 — No canto da casa que ficava perto da sua cabana, elle ouviu a respiração de um homem. A noite estava escura, mas Pery conheceu Ruy Soeiro.

Ergueu a faca e, enterrando-a na bocca do aventureiro, cortou-lhe a garganta.

Nem um gemido escapou da massa inerte, que se estorceu um momento e quedou de encontro ao muro.

(Continua no proximo numero)

6 — Pery apanhou então o arco e, voltando-se para o lado do quarto de Cecilia, estremeceu.

E' que acabava de vêr o vulto de Loredano. Sua indecisão durou pouco. A primeira setta partiu e foi pregar na parede a mão do aventureiro. A segunda ter-lhe-ia tirado a vida, se o bandido não se tivesse desviado tão rapidamente.